

Jeep[®]

Wrangler

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS ANTES DE DAR A PARTIDA NO SEU VEÍCULO	9
3	CONHECENDO OS RECURSOS DO SEU VEÍCULO	63
4	CONHECENDO O PAINEL DE INSTRUMENTOS DO SEU VEÍCULO	185
5	PARTIDA E OPERAÇÃO	233
6	O QUE FAZER EM CASOS DE EMERGÊNCIA	327
7	FAZENDO A MANUTENÇÃO DO SEU VEÍCULO	345
8	PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO	391
9	SE PRECISAR DE ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR	403
10	ÍNDICE REMISSIVO	427

INTRODUÇÃO

- INTRODUÇÃO4
- ADVERTÊNCIA DE CAPOTAGEM5
- AVISO IMPORTANTE.5
- COMO UTILIZAR ESTE MANUAL6
- MENSAGENS DE AVISO E ATENÇÃO8
- NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO8
- MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO8

INTRODUÇÃO

Parabéns por escolher seu novo veículo do Grupo Chrysler LLC. Esteja certo de que ele é sinônimo de precisão, distinção de estilo e alta qualidade (elementos essenciais e tradicionais de nossos veículos).

Este é um veículo utilitário especializado. Ele pode ir a lugares e realizar tarefas para os quais os carros de passeio convencionais não foram projetados. Ele se comporta e manobra de modo diferente ao de muitos carros de passeio tanto em estrada quanto fora da estrada. Portanto, dedique algum tempo para se familiarizar com o seu veículo.

A versão com tração em duas rodas deste veículo foi projetada somente para uso em estrada. Não foi projetada para condução fora da estrada nem para ser usado em outras condições graves adequadas para veículos com tração nas quatro rodas.

Antes de dirigir este veículo, leia o Manual do Proprietário e todos os Suplementos. Tenha certeza de estar familiarizado com todos os controles do veículo, principalmente aqueles utilizados para frenagem, direção e mudanças

de marchas da caixa de transferência e da transmissão. Aprenda como seu veículo se comporta em diferentes superfícies rodoviárias. Sua habilidade para dirigir o veículo melhorará com a experiência; contudo, como ao dirigir qualquer veículo, seja cauteloso no início. Ao dirigir fora da estrada ou ao usar o veículo como reboque ou para carga, não o sobrecarregue nem espere que ele supere as forças da natureza. Sempre esteja atento à legislação local vigente, onde quer que você esteja dirigindo.

Como ocorre com outros veículos deste tipo, se ele não for conduzido de maneira correta, poderá ocorrer perda de controle ou colisão. Leia as “Dicas de Condução em Estrada/Fora da Estrada” em “Partida e Funcionamento” para obter mais informações.

NOTA:

Depois de ler as informações do proprietário, elas devem ser guardadas no veículo para fácil consulta e acompanhar o veículo quando ele for vendido.

A condução deste veículo de forma incorreta pode ocasionar perda de controle ou colisão.

Dirigir o veículo em alta velocidade ou sob o efeito de drogas ou bebidas alcoólicas poderá provocar perda de controle, colisão com outros veículos ou objetos, saída da pista ou capotagem, acarretando ferimentos graves ou até mesmo morte. Além disso, a não utilização dos cintos de segurança expõe o motorista e os passageiros a um risco maior de ferimentos graves ou até fatais.

Para manter seu veículo sempre em boas condições, é de grande importância que todo o serviço de manutenção seja executado nos intervalos recomendados pela concessionária autorizada ou distribuidor, que dispõe de pessoal qualificado, ferramentas especiais e equipamentos para executar todo o serviço necessário.

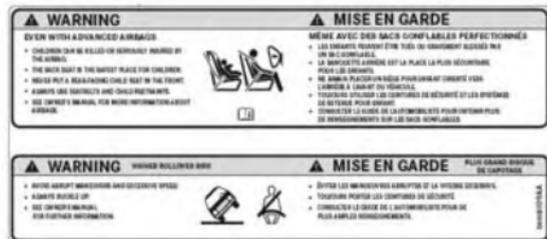
O fabricante e seus distribuidores têm o máximo interesse em mantê-lo plenamente satisfeito com este veículo. Se houver qualquer problema relacionado à manutenção ou à garantia que não tenha sido resolvido de maneira satisfatória, entre em contato com a gerência da sua concessionária autorizada ou distribuidor.

Sua concessionária autorizada ou distribuidor terá prazer em ajudá-lo em quaisquer questões relacionadas ao seu veículo.

ADVERTÊNCIA DE CAPOTAGEM

O veículo utilitário apresenta um índice de capotagem significativamente maior do que outros tipos de veículo. Esse veículo possui uma altura maior em relação ao solo e um centro de gravidade maior do que a maioria dos carros de passeio e é capaz de obter um melhor desempenho em diferentes utilizações fora da estrada. Quando conduzidos de forma perigosa, todos os veículos podem ser levados à perda de controle, e este veículo poderá capotar com mais facilidade do que os outros, devido ao seu centro de gravidade mais alto e trilho mais estreito.

Não tente fazer curvas muito acentuadas, manobras súbitas ou outras ações perigosas ao dirigir que possam resultar na perda de controle do veículo. Não dirigir esse veículo de forma segura poderá provocar uma colisão, capotagem e ferimentos graves ou fatais. Dirija com cuidado.



010308790

Etiqueta de Advertência de Capotagem

A não utilização, pelo motorista e pelos passageiros, do cinto de segurança é uma das principais causas de ferimentos graves ou fatais. Em um acidente envolvendo capotagem, uma pessoa sem cinto de segurança tem significativamente mais chances de morrer do que uma pessoa que esteja usando o cinto. Use sempre o cinto de segurança.

AVISO IMPORTANTE

TUDO O MATERIAL CONTIDO NESTE MANUAL BASEIA-SE NAS MAIS RECENTES INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA ÉPOCA DE SUA APROVAÇÃO. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE, A QUALQUER MOMENTO, PUBLICAR REVISÕES DO MATERIAL.

Este Manual do Proprietário foi elaborado com a assistência de especialistas em manutenção e engenharia a fim de orientá-lo com relação à utilização e à manutenção de seu novo veículo. Ele é complementado por uma Documentação de Garantia e vários documentos destinados ao proprietário. Recomendamos que você leia cuidadosamente essas publicações. Seguir as instruções e recomendações contidas neste Manual do Proprietário contribui para assegurar uma condução segura e confortável de seu veículo.

Depois de ler o Manual do Proprietário, deixe-o no veículo, para eventuais consultas, e mantenha-o no veículo quando este for vendido.

O fabricante reserva-se o direito de fazer modificações no design e nas especificações e/ou implementações ou melhorias nos produtos, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos produtos anteriormente fabricados.

O Manual do Proprietário ilustra e descreve os equipamentos de série e os disponíveis como opcionais a um custo adicional. Por essa razão, é possível que alguns dos equipamentos e acessórios descritos nesta publicação não façam parte do seu veículo.

NOTA:

Leia atentamente o Manual do Proprietário antes de dirigir o seu veículo pela primeira vez, antes de conectar ou instalar peças/acessórios ou de fazer outras modificações no veículo.

Devido às muitas peças e acessórios de reposição disponíveis no mercado produzidos por diversos fabricantes, o fabricante não pode garantir que a segurança de condução do seu veículo esteja assegurada com a fixação ou instalação de tais peças. Mesmo que essas peças sejam oficialmente aprovadas (por exemplo, por uma permissão geral de utilização da peça ou pela fabri-

cação da peça com um design aprovado oficialmente) ou que tenha sido emitida uma permissão individual de utilização do veículo depois da conexão ou instalação dessas peças, não se poderá presumir implicitamente que a segurança na condução do seu veículo não esteja comprometida. Portanto, nem os especialistas nem os representantes autorizados podem ser responsabilizados. O fabricante só assume a responsabilidade quando peças expressamente autorizadas ou recomendadas pelo fabricante forem conectadas ou instaladas em uma concessionária autorizada. O mesmo se aplica às modificações da condição original efetuadas posteriormente nos veículos do fabricante.

A garantia do seu veículo não cobre peças que não tenham sido fornecidas pelo fabricante. Também ficam excluídos da garantia quaisquer consertos ou ajustes decorrentes da instalação ou do uso de peças, componentes, equipamentos, materiais ou aditivos que não sejam do fabricante. A garantia do veículo tampouco oferece cobertura de custos de consertos por danos ou problemas causados por quaisquer mudanças no seu veículo que não estejam em conformidade com as especificações do fabricante.

As peças e os acessórios originais MOPAR® e outros produtos aprovados pelo fabricante, incluindo assistência técnica qualificada, estão à sua disposição na concessionária autorizada.

Quando o seu veículo for submetido à manutenção, lembre-se de que a sua concessionária autorizada é aquela que melhor conhece o seu veículo, dispõe de peças originais MOPAR® e de técnicos treinados pela fábrica, sendo a maior interessada em assegurar sua completa satisfação.

Copyright © 2014 Chrysler International.

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

Consulte o Índice dos Capítulos para verificar a seção que contém as informações desejadas.

Como a especificação de seu veículo depende dos itens de equipamento encomendados, algumas descrições e ilustrações podem ser diferentes do equipamento do seu veículo.

O índice detalhado, apresentado no fim deste Manual do Proprietário, contém uma lista completa de todos os assuntos.

Consulte a tabela a seguir para obter uma descrição dos símbolos que podem ser usados no veículo ou neste Manual do Proprietário:

											ESP BAS PROGRAMA ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE / SISTEMA AUXILIAR DE FREIO BRAKE

MENSAGENS DE AVISO E ATENÇÃO

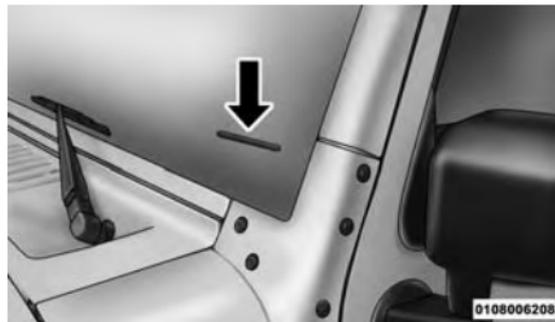
Este Manual do Proprietário contém **MENSAGENS DE AVISO** sobre os procedimentos operacionais que podem resultar em uma colisão ou ferimentos. Também contém **MENSAGENS DE ATENÇÃO** relacionadas a procedimentos que podem danificar o veículo. Para conhecer todas as informações importantes, leia todo o Manual do Proprietário. Observe todas as Mensagens de Aviso e Atenção.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O Número de Identificação do Veículo (VIN) está localizado no canto dianteiro esquerdo do revestimento do painel de instrumentos, visível da parte externa do veículo através do para-brisa. Esse número também aparece na parte inferior da carroceria, no lado direito da longarina do chassi, bem como na Etiqueta de Informações sobre o Automóvel afixada em um dos

vidros do veículo. Guarde esta etiqueta como referência de registro do número de identificação do veículo e dos equipamentos opcionais do veículo.

O VIN também está gravado à direita ou à esquerda do bloco do motor.



Número de Identificação do Veículo

NOTA:

É ilegal remover ou alterar a placa do VIN.

MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

AVISO!

Qualquer modificação ou alteração neste veículo poderá afetar seriamente a dirigibilidade e segurança e poderá levar a uma colisão, resultando em ferimentos graves ou morte.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS ANTES DE DAR A PARTIDA NO SEU VEÍCULO

- **UMA INFORMAÇÃO SOBRE AS SUAS CHAVES12**
 - Remoção da Chave de Ignição12
 - Aviso de Chave na Ignição13
- **TRAVAMENTO DO VOLANTE - SE EQUIPADO13**
 - Travamento Manual do Volante13
 - Para Liberar a Trava do Volante13
 - Sistema de Intertravamento da Ignição da Transmissão Automática13
- **SENTRY KEY®.14**
 - Chaves de Reposição14
 - Programação das Chaves Feita pelo Usuário15
 - Informações Gerais15
- **ALARME DE SEGURANÇA DO VEÍCULO — SE EQUIPADO . . .15**
 - Rearmação do Sistema15
 - Para Armar o Sistema15
 - Para Desarmar o Sistema16
- **ENTRADA ILUMINADA – SE EQUIPADO16**

• ENTRADA REMOTA SEM CHAVE (RKE) – SE EQUIPADO17
• Para Destruar as Portas e a Porta do Bagageiro17
• Destruamento por Controle Remoto no Primeiro Pressionamento.17
• Para Travar as Portas e a Porta do Bagageiro.18
• Desativar o Recurso Piscar Luzes no Travamento18
• Reposição das Pilhas do Controle Remoto19
• Informações Gerais.19
• PORTAS19
• Remoção da Janela da Meia-porta Superior – Se Equipado20
• Instalação da Janela da Meia-porta Superior – Se Equipado20
• Remoção da Porta Dianteira20
• Remoção da Porta Traseira (Modelos de Quatro Portas).21
• TRAVAS DAS PORTAS23
• Travamento Manual das Portas23
• Travamento Elétrico das Portas – Se Equipado24
• Sistema de Trava da Porta de Proteção para Crianças – Portas Traseiras25
• VIDROS26
• Vidros Elétricos – Se Equipado26
• Golpe de Ar27
• PORTA DO BAGAGEIRO TRASEIRO28
• SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES28
• Precauções Importantes de Segurança28
• Sistemas de Cinto de Segurança30
• Sistema de Proteção Suplementar (SRS)38
• Cadeiras - Transporte Seguro de Crianças46

- RECOMENDAÇÕES PARA AMACIAMENTO DO MOTOR58
- DICAS DE SEGURANÇA59
 - Transporte de Passageiros59
 - Gás do Escapamento59
 - Verificações de Segurança que Devem Ser Feitas no Interior do Veículo60
 - Verificações Periódicas de Segurança que Você Deve Fazer no Exterior do Veículo61

UMA INFORMAÇÃO SOBRE AS SUAS CHAVES

A concessionária autorizada da qual você adquiriu seu novo veículo dispõe dos números de código da chave para as travas do veículo. Esses números podem ser usados para duplicar as chaves. Peça esses números à concessionária autorizada e mantenha-os em um local seguro.

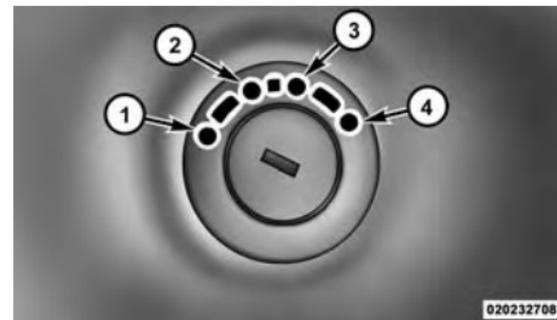


0213014108

Chave do Veículo com Transmissor RKE

Remoção da Chave de Ignição

1. Coloque a alavanca de câmbio em PARK (Estacionar) (se equipado com transmissão automática).
2. Gire o interruptor de ignição para a posição "ACC" (Acessórios).
3. Empurre a chave e o cilindro para dentro e gire a chave para a posição LOCK (Travar).
4. Remova a chave do cilindro de travamento do interruptor de ignição.



020232708

Posições do Interruptor de Ignição

- | | |
|----------------------|----------------------------------|
| 1 – LOCK (Travar) | 3 – ON/RUN (Ligar/
Funcionar) |
| 2 – ACC (Acessórios) | 4 – START (Partida) |

AVISO!

- Antes de sair de um veículo, sempre aplique o freio de estacionamento, coloque a transmissão em PARK (Estacionar) e remova a Chave Inteligente da ignição. Ao deixar o veículo, sempre o tranque.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo destrancado.
- É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou no seletor de engrenagem de transmissão.
- Não deixe a Chave Inteligente dentro ou próxima ao veículo, ou em um local acessível a crianças, pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.
- Não deixe crianças ou animais dentro de veículos estacionados sob temperaturas elevadas. O aumento da temperatura no interior do veículo poderá provocar ferimentos graves ou até fatais.

CUIDADO!

Um carro destravado é um convite aos ladrões. Sempre remova a chave da ignição e trave todas as portas ao sair do veículo.

Aviso de Chave na Ignição

Abrir a porta do motorista quando a chave está na ignição faz soar um sinal para lembrá-lo de remover a chave.

NOTA:

O aviso de chave na ignição soa apenas quando a chave de ignição é colocada na posição LOCK (Travar) ou ACC (Acessórios).

TRAVAMENTO DO VOLANTE - SE EQUIPADO

O veículo pode estar equipado com uma trava passiva do volante de direção. Essa trava impede o esterçamento do veículo sem a chave de ignição. Se o volante for girado em aproximadamente meia volta em qualquer direção e a chave não estiver na ignição, a direção travará.

Travamento Manual do Volante

Com o motor funcionando, gire o volante meia volta da posição reta, desligue o motor e remova a chave. Gire levemente o volante em nas duas direções até engatar a trava.

Para Liberar a Trava do Volante

Insira a chave na ignição e gire o volante ligeiramente para a direita ou para a esquerda para desengatar a trava.

NOTA:

Se você girou o volante de direção para a direita para travá-lo, você deve girá-lo ligeiramente para a direita para soltá-lo. Se você girou o volante para a esquerda para travá-lo, gire-o ligeiramente para a esquerda para destravá-lo.

Sistema de Intertravamento da Ignição da Transmissão Automática

Esse sistema impede que a chave seja removida, a menos que a alavanca de câmbio esteja na posição PARK (Estacionar). Também faz com que o seletor de marchas saia da posição PARK (Estacionar) somente se a chave estiver na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) e o pedal dos freios for pressionado.

SENTRY KEY®

O Sistema Imobilizador Sentry Key® evita a operação não autorizada do veículo desativando o motor. O sistema não precisa ser armado ou ativado. A operação é automática, independentemente de o veículo estar travado ou destravado.

O sistema usa chaves de ignição que têm um chip eletrônico incorporado (transponder) para evitar a operação não autorizada do veículo. Assim sendo, somente as chaves que são programadas para o veículo podem ser usadas para dar partida e operar o veículo. O sistema irá parar o motor em dois segundos se alguém usar uma chave inválida para dar partida no motor.

NOTA:

Uma chave que não tiver sido programada também será considerada uma chave inválida, mesmo que tenha sido entalhada para se encaixar no cilindro de travamento do interruptor de ignição desse veículo.

Durante a operação normal, após ligar o interruptor de ignição, a Luz de Segurança do Veículo se acenderá por três segundos para efetuar uma

verificação da lâmpada. Se a luz permanecer acesa após a verificação da lâmpada, será um indicador de que há um problema com os componentes eletrônicos. Além disso, se a luz começar a piscar após a verificação da lâmpada, será um indicador de que alguém usou uma chave inválida para dar partida no motor. Essas duas condições farão com que o motor seja desligado após dois segundos.

Se a Luz de Segurança do Veículo for ligada durante a operação normal do veículo (com o veículo sendo dirigido por mais de 10 segundos), será um indicador de que há uma falha na parte elétrica. Caso isso aconteça, leve o veículo a uma concessionária autorizada para manutenção o quanto antes.

CUIDADO!

O Sistema Imobilizador Sentry Key® não será compatível com alguns sistemas operados por controle remoto não originais. A utilização desses sistemas poderá resultar em problemas de partida e perda de segurança do veículo.

Todas as chaves fornecidas com o novo veículo foram programadas para os componentes eletrônicos do veículo.

Chaves de Reposição

NOTA:

Somente as chaves que tiverem sido programadas para os componentes eletrônicos do veículo podem ser usadas para dar a partida no veículo. Após uma Sentry Key® ser programada para um veículo, não poderá ser programada para nenhum outro.

CUIDADO!

Sempre remova as Chaves Sentinelas do veículo e trave todas as portas ao deixar o veículo sem ninguém olhando.

No momento da compra, um Número de Identificação Pessoal (PIN) de quatro dígitos é fornecido ao proprietário original. Mantenha o PIN em um local seguro. Esse número é necessário para se obter chaves de substituição da concessionária autorizada. A duplicação das chaves consiste em programar uma chave em

branco para os componentes eletrônicos do veículo. Uma chave em branco é aquela que nunca foi programada. Consulte sua concessionária autorizada se precisar de chaves de substituição ou adicionais para seu veículo.

NOTA:

Ao fazer a manutenção do Sistema Imobilizador Sentry Key®, leve todas as chaves do veículo a uma concessionária autorizada.

Programação das Chaves Feita pelo Usuário

Consulte sua concessionária autorizada se precisar de chaves de substituição ou adicionais para seu veículo.

Informações Gerais

O Sentry Key® opera em uma frequência de 433,92 MHz. O sistema Imobilizador Sentry Key® será usado nos seguintes países europeus, que aplicam a Diretiva 1999/5/EC: Áustria, Bélgica, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Polônia, Portugal, Romênia, Federação Russa, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Croácia e Reino Unido.

O funcionamento está sujeito às condições a seguir:

- Esse dispositivo não pode causar interferência prejudicial.
- Esse dispositivo deve aceitar qualquer interferência que possa ser recebida, inclusive interferências que possam causar o seu funcionamento inadequado.

ALARME DE SEGURANÇA DO VEÍCULO — SE EQUIPADO

Este Alarme de Segurança do Veículo monitora o funcionamento não autorizado das portas, do capô, da porta do bagageiro e da ignição do veículo.

Se algo acionar o alarme, o Alarme de Segurança do Veículo soará a buzina intermitentemente, os faróis acenderão e as setas e a Luz de Segurança do Veículo irão piscar no painel.

Rearmação do Sistema

Se algo acionar o alarme e nenhuma ação for tomada para desarmá-lo, o Alarme de Segurança do Veículo desligará a buzina após 29 segundos, desligará todos os sinais visuais após 31 segundos e, depois, o Alarme de Segurança do Veículo se rearmará.

Para Armar o Sistema

1. Remova a chave do interruptor de ignição e saia do veículo.
2. Trave as portas e a porta do bagageiro pressionando o interruptor de travamento elétrico de portas ou o botão LOCK (Travar) no transmissor da Entrada Remota sem Chave (RKE).

NOTA:

O Alarme de Segurança do Veículo não armará se você travar as portas usando pinos manuais da trava da porta ou o cilindro de travamento da porta do motorista.

3. Feche todas as portas.

A Luz de Segurança do Veículo piscará rapidamente por cerca de 16 segundos no painel de instrumentos para indicar que o Alarme de Segurança do Veículo está sendo armado. Durante esse período, a abertura de qualquer porta ou da porta do bagageiro cancelará o processo de armação. Se o Alarme de Segurança do Veículo for ajustado com êxito, a Luz de Segurança do Veículo piscará lentamente para indicar que o alarme está armado.

Para Desarmar o Sistema

Pressione o botão UNLOCK (Destruar) no transmissor RKE ou insira uma Sentry Key® válida no cilindro de travamento da ignição e gire a chave para a posição ON/RUN (Ligar/Funcionar).

NOTA:

- **Desbloqueie as portas com os pinos de trava da porta manuais ou o cilindro de travamento da porta do motorista não desarmará o Alarme de Segurança do Veículo.**

- **Quando o Alarme de Segurança do Veículo estiver armado, os interruptores internos de travamento elétrico de portas não destravarão as portas.**

O Alarme de Segurança do Veículo foi desenvolvido para proteger seu veículo; no entanto, é possível que ocorram situações em que o Alarme de Segurança do Veículo emitirá um alarme falso. Se ocorrer uma das sequências de armação descritas anteriormente, o Alarme de Segurança do Veículo será armado, independentemente de você estar ou não no veículo. Se você permanecer dentro do veículo e abrir uma porta, o alarme disparará. Se isso acontecer, desarme o Alarme de Segurança do Veículo.

ENTRADA ILUMINADA – SE EQUIPADO

As luzes de cortesia acenderão quando você usar o transmissor de Entrada Remota Sem Chave (RKE) para destravar as portas ou para abrir uma porta.

Esse recurso também ativa a iluminação de aproximação nos espelhos retrovisores externos (se assim equipado). Para obter mais informações, consulte “Espelhos Retrovisores”, em “Familiarizando-se com os Recursos do Seu Veículo”.

A intensidade das luzes diminuirá gradualmente até se apagarem depois de cerca de 30 segundos ou se apagarem imediatamente de uma vez depois que o interruptor de ignição for tirado da posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) e colocado na posição OFF (Desligar).

NOTA:

- **As luzes de cortesia do console superior dianteiro e as luzes de cortesia da porta acenderão se o controle de intensidade da luz estiver na posição “Dome ON” (Luz do Teto Acesa) (posição máxima superior).**
- **O sistema de entrada iluminada não funcionará se o controle de intensidade da luz estiver na posição “Dome defeat” (Luz do Teto APAGADA) (posição máxima inferior).**

ENTRADA REMOTA SEM CHAVE (RKE) – SE EQUIPADO

Este sistema permite que você trave ou destrave as portas e a porta do bagageiro de distâncias aproximadas de até 20 metros (66 pés) usando um transmissor de Entrada Remota Sem Chave (RKE). O transmissor não precisa ser apontado para o veículo para ativar o sistema.



0213014108

Transmissor de Entrada Remota sem Chave (RKE)

NOTA:

A linha de transmissão não deve ser bloqueada com objetos metálicos.

Para Destruver as Portas e a Porta do Bagageiro

Pressione e solte o botão UNLOCK (Destruver) do transmissor RKE uma vez para destravar apenas a porta do motorista, ou duas vezes para destravar todas as portas e a porta do bagageiro. Quando o botão UNLOCK (Destruver) do transmissor RKE é pressionado, o recurso de Entrada Iluminada iniciará e as luzes das setas piscarão duas vezes.

Destruvamento por Controle Remoto no Primeiro Pressionamento

Esse recurso permite que você programe o sistema para destravar a porta do motorista ou todas as portas e a porta do bagageiro no primeiro pressionamento do botão UNLOCK (Destruver) no transmissor RKE.

- Para os veículos equipados com o Centro Eletrônico de Informações do Veículo, consulte “Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)/Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)” em “Conhecendo o Painel de Instrumentos” para obter mais informações.

- Para veículos não equipados com o EVIC, o recurso de Destruvamento Remoto pode ser ativado ou desativado por meio das seguintes etapas:

1. Mantenha pressionado o botão LOCK (Travar) em um transmissor RKE programado.
2. Continue pressionando o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE por, pelo menos, quatro segundos, mas não mais que 10 segundos. Em seguida, mantenha pressionado o botão UNLOCK (Destruvar) do transmissor RKE.
3. Solte os dois botões ao mesmo tempo.
4. Teste este recurso enquanto estiver fora do veículo pressionando o botão LOCK/UNLOCK (Travar/Destruvar) no transmissor RKE.

NOTA:

Pressionar o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE estando dentro do veículo ativará o Alarme de Segurança do Veículo. Abrir a porta com o Alarme de Segurança do Veículo ativado fará com que o alarme soe. Pressione o botão UNLOCK (Destruar) do transmissor RKE para desativar o Alarme de Segurança do Veículo.

5. Se a programação desejada não foi obtida ou para reativar este recurso, repita as etapas acima.

NOTA:

Pressionar o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE estando dentro do veículo ativará o Alarme de Segurança do Veículo. Abrir a porta com o Alarme de Segurança do Veículo ativado fará com que o alarme soe. Pressione o botão UNLOCK (Destruar) do transmissor RKE para desativar o Alarme de Segurança do Veículo.

Para Travar as Portas e a Porta do Bagageiro

Pressione e solte o botão LOCK (Travar) no transmissor RKE para travar todas as portas. As setas piscarão para confirmar o sinal de travamento.

Desativar o Recurso Piscar Luzes no Travamento

Este recurso faz com que as luzes de seta pisquem quando as portas são travadas ou destravadas por meio do transmissor RKE. Esse recurso pode ser ligado ou desligado. Para mudar a configuração atual, proceda conforme segue:

- Para os veículos equipados com EVIC, consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)/Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos" para obter mais informações.
- Para os veículos não equipados com o EVIC, execute as seguintes etapas:
 1. Pressione o botão UNLOCK (Destruar) do transmissor RKE por 4 a 10 segundos.

2. Enquanto mantém o botão UNLOCK (Destruar) pressionado, (após quatro segundos) pressione o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE. Solte os dois botões.
3. Teste o recurso "Piscar Luzes no Travamento" do lado de fora do veículo pressionando o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE com o interruptor de ignição na posição LOCK (Travar) e a chave de ignição removida.

NOTA:

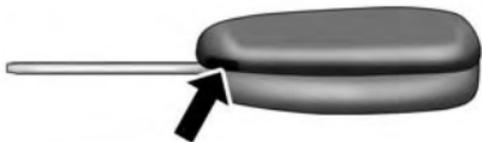
Pressionar o botão LOCK (Travar) do transmissor RKE estando dentro do veículo ativará o Alarme de Segurança do Veículo. Abrir a porta com o Alarme de Segurança do Veículo ativado fará com que o alarme soe. Pressione o botão UNLOCK (Destruar) do transmissor RKE para desativar o Alarme de Segurança do Veículo.

O recurso "Piscar Luzes no Travamento" pode ser reativado repetindo este procedimento.

Reposição das Pilhas do Controle Remoto

A bateria de reposição recomendada é a CR2032.

1. Com os botões do transmissor RKE virados para baixo, use uma chave de fenda de ponta achatada para separar as duas metades do transmissor RKE. Tome **muito cuidado** para não danificar a vedação ou os componentes internos.



021403076

Separação das Metades do Transmissor RKE

2. Remova e substitua a bateria. Evite tocar na pilha nova com os dedos, pois a oleosidade

da pele pode deteriorá-las. Se você tocar em uma pilha, limpe-a com álcool.

3. Para remontar o alojamento do transmissor RKE, pressione uma metade contra a outra.

Informações Gerais

O transmissor e os receptores operam em uma frequência portadora de 433,92 MHz, conforme exigido pelas regulamentações EEC. Esses dispositivos devem ser certificados para estar em conformidade com as regulamentações específicas em cada país. Dois conjuntos de regulamentações estão envolvidos: ETS (European Telecommunication Standard, padrão europeu de telecomunicações) 300–220, utilizado pela maioria dos países, e a lei federal alemã BZT 225Z125, baseada no ETC 300–220, mas que tem requisitos exclusivos adicionais. Outros requisitos definidos estão observados no ANEXO VI da DIRETIVA DA COMISSÃO 95/56/EC. A operação está sujeita às duas condições a seguir:

- Esse dispositivo não pode causar interferência prejudicial.

- Esse dispositivo deve aceitar qualquer interferência recebida, inclusive interferências que possam causar um funcionamento indesejado.

Se o transmissor RKE não funcionar a uma distância normal, verifique as duas condições a seguir.

1. Bateria fraca no transmissor. A vida útil estimada da bateria é de pelo menos três anos.
2. Proximidade a um radiotransmissor, como, por exemplo, uma torre de estação de rádio, um transmissor de aeroporto e alguns rádios portáteis ou de faixa de frequência de cidadãos.

PORTAS

CUIDADO!

O manuseio ou armazenamento descuidado dos painéis da porta removíveis pode danificar os bancos, causando vazamento de água na parte interna do veículo.

Remoção da Janela da Meia-porta Superior – Se Equipado

Segure a janela da meia-porta e puxe para cima.



Janela da Meia-porta Superior

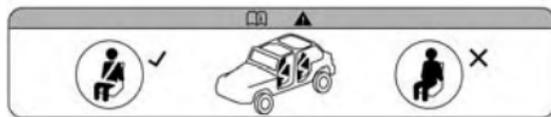
Instalação da Janela da Meia-porta Superior – Se Equipado

1. Segure a janela da meia-porta superior e alinhe os pinos com os receptáculos na porta inferior.
2. Empurre para baixo para garantir que a janela de meia-porta esteja totalmente instalada.

Remoção da Porta Dianteira

AVISO!

Não dirija seu veículo em estradas públicas sem as portas, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.



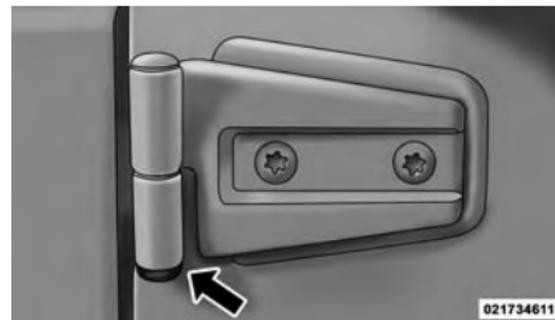
Etiqueta de Advertência de Remoção da Porta

1. Abaixar o vidro para evitar danos.

2. Remova os parafusos das dobradiças superior e inferior externas (usando uma chave sextavada Torx® nº T50).

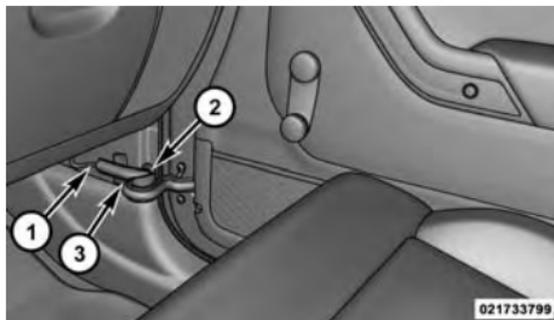
NOTA:

Os parafusos e as porcas da dobradiça podem ser guardados na bandeja do compartimento de carga traseiro localizada sob o assoalho da área de carga.



Parafuso da Dobradiça

3. Desligue o conector do chicote de fiação sob o painel de instrumentos pressionando a aba na base do conector e puxando para desconectar.



Localização da Correia/Chicote da Porta

- 1 – Chicote de Fiação (siga o chicote acima e abaixo do painel de instrumentos até o conector)
- 2 – Gancho da Carroceria
- 3 – Correia/Chicote da Porta

4. Solte a correia da porta do gancho da carroceria. Tome cuidado para não permitir que a porta abra totalmente, pois o espelho pode danificar a pintura.

5. Com a porta aberta, levante a porta para retirar os pinos da dobradiça e remover a porta.

NOTA:

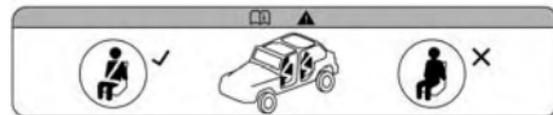
As portas são pesadas; tome cuidado ao removê-las.

Para reinstalar as portas, execute as etapas anteriores na ordem inversa.

Remoção da Porta Traseira (Modelos de Quatro Portas)

AVISO!

Não dirija seu veículo em estradas públicas sem as portas, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.



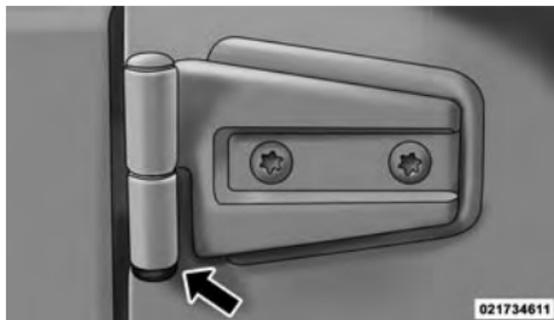
0358001792

Etiqueta de Advertência de Remoção da Porta

1. Abaixar o vidro para evitar danos.
2. Remova os parafusos das dobradiças superior e inferior externas (usando uma chave sextavada Torx® nº T50).

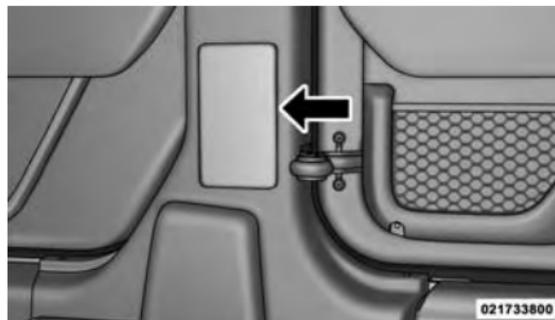
NOTA:

Os parafusos e as porcas da dobradiça podem ser guardados na bandeja do compartimento de carga traseiro localizada sob o assoalho da área de carga.



Parafuso da Dobradiça

3. Deslize os bancos dianteiros totalmente para frente.
4. Remova a tampa do acesso ao acabamento da parte inferior da coluna B.

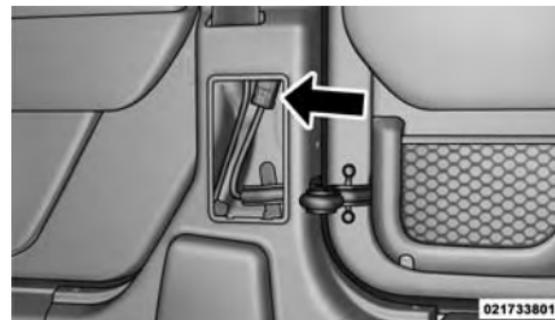


Tampa do Acesso ao Acabamento

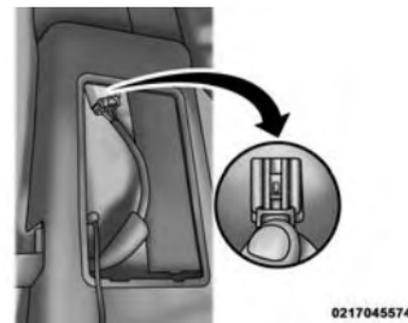
5. Desligue o conector do chicote de fiação.

NOTA:

Aperte a lingueta na base do conector. Isso destravará a lingueta do conector, permitindo que o chicote seja desconectado.



Fecho do Conector



Conector Desligado

6. Solte a correia da porta do gancho da carceria.

7. Com a porta aberta, levante a porta para retirar os pinos da dobradiça e remover a porta.

NOTA:

As portas são pesadas; tome cuidado ao removê-las.

Para reinstalar as portas, execute as etapas anteriores na ordem inversa.

TRAVAS DAS PORTAS

Travamento Manual das Portas

Todas as portas são equipadas com uma alavanca interna da trava da porta do tipo oscilante. Para travar uma porta ao sair do veículo, empurre a alavanca oscilante para frente na posição LOCK (Travar) e feche a porta. Para DESTRAVAR a porta, empurre a alavanca oscilante para trás.



Trava da Porta Manual (Portas com Estrutura Completa)



Trava da Porta Manual (Meias-portas)

NOTA:

A chave de ignição que é usada para dar a partida no veículo é usada para travar ou destravar as portas, a porta do bagageiro o porta-luvas e o armazenamento do console.

AVISO!

- Por motivos de segurança e proteção pessoal em caso de colisão, trave as portas ao dirigir e quando estacionar e sair do veículo.
- Ao deixar o veículo, sempre remova a chave inteligente da ignição e tranque-o.
- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo destrancado.

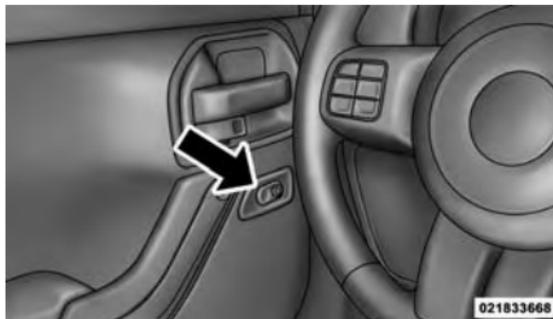
(continuação)

AVISO! (continuação)

- É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou no seletor de engrenagem de transmissão.
- Não deixe a Chave Inteligente dentro ou próxima ao veículo, nem em local acessível a crianças, pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.

Travamento Elétrico das Portas – Se Equipado

O interruptor de travamento elétrico de portas está localizado nos painéis das portas dianteiras. Empurre o interruptor para frente para travar as portas e puxe para trás para destravá-las.



Interruptor de Travamento Elétrico de Portas

AVISO!

- Por motivos de segurança e proteção pessoal em caso de colisão, trave as portas ao dirigir e quando estacionar e sair do veículo.
- Ao deixar o veículo, sempre remova a chave inteligente da ignição e tranque-o.
- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo des-trancado.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou no seletor de engrenagem de transmissão.
- Não deixe a Chave Inteligente dentro ou próxima ao veículo, nem em local acessível a crianças, pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.

Travas automáticas da porta — Se Equipado

A condição padrão do recurso de trava automática da porta está ativada. Quando ativada, as travas das portas são acionadas automaticamente quando a velocidade do veículo excede 24 km/h (15 mph). O recurso de trava automática da porta pode ser ativado ou desativado pela sua concessionária autorizada ou pelas Configurações do Uconnect® em seu rádio.

Destravar Automático das Portas na Saída – Se Equipado

As portas serão destravadas automaticamente em veículos com travas elétricas se:

1. O recurso de "Destravar Automático das Portas na Saída" estiver ativado.
2. A velocidade do veículo tiver retornado para 0 km/h (0 mph), e a alavanca de câmbio da transmissão estiver em NEUTRAL (Ponto Morto) ou PARK (Estacionar).
3. A porta do motorista for aberta.
4. As portas forem previamente destravadas.

Programação do Destravar Automático das Portas na Saída

O recurso de "Destravar Automático das Portas na Saída" pode ser ativado ou desativado como a seguir:

1. Feche todas as portas e coloque a chave na ignição.

2. Acione e desacione o interruptor de ignição entre as posições LOCK (Travar) e ON/RUN (Ligar/Funcionar) e, depois, para LOCK (Travar) por quatro vezes, terminando na posição LOCK (Travar).
3. Pressione o interruptor de destravar elétrico das portas para destravá-las.
4. Um único aviso sonoro indicará a conclusão da programação.
5. Repita essas etapas se desejar retornar esse recurso à definição anterior.

NOTA:

Use o recurso de "Destravar Automático das Portas na Saída" de acordo com as leis locais.

Sistema de Trava da Porta de Proteção para Crianças – Portas Traseiras

Para proporcionar mais segurança para crianças que ocuparem os bancos traseiros, as portas traseiras estão equipadas com um sistema de Trava da Porta de Proteção para Crianças.

Para Ativar ou Desativar o Sistema de Trava da Porta de Segurança para Crianças

1. Abra a porta traseira.
2. Insira a ponta da chave de ignição na trava e gire para a posição LOCK (Travar) ou UNLOCK (Destravar).
3. Repita as etapas 1 e 2 na porta traseira oposta.



Função das Travas de Segurança para Crianças

AVISO!

Evite deixar pessoas presas no veículo em caso de colisão. Lembre-se de que as portas traseiras só podem ser abertas pelo lado de fora quando as travas de Segurança para Crianças estão ativadas.

NOTA:

Para saída de emergência com o sistema engatado, mova a alavanca oscilante para trás (posição destravado), abaixe o vidro e abra a porta com a maçaneta da porta externa.

VIDROS

Vidros Elétricos – Se Equipado

Os interruptores do vidro elétrico estão localizados no painel de instrumentos abaixo do rádio. Pressione o interruptor para baixo para abrir a janela e para cima para fechá-la.



Interruptores do Vidro Elétrico

O interruptor superior esquerdo controla o vidro dianteiro esquerdo e o interruptor superior direito controla o vidro dianteiro direito.

NOTA:

- Nos veículos não equipados com o Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC), os interruptores do vidro elétrico permanecerão ativos por 45 segundos após o interruptor de ignição ser girado para a posição LOCK (Travar). Abrir uma das portas dianteiras cancelará esse recurso.

- Nos veículos equipados com o EVIC, os interruptores do vidro elétrico permanecerão ativos por até 10 minutos após o interruptor de ignição ser girado para a posição LOCK (Travar). Abrir uma das portas dianteiras cancelará esse recurso. O intervalo para esse recurso é programável. Consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)/Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos" para obter mais informações.

Modelos de Quatro Portas

O interruptor inferior esquerdo controla o vidro traseiro esquerdo do passageiro, e o interruptor inferior direito controla o vidro traseiro direito do passageiro.

Abaixamento Automático

Os interruptores de vidro tanto do lado do passageiro dianteiro quanto do motorista possuem o recurso "Abaixamento Automático". Pressione o interruptor do vidro além da primeira posição e libere-o; com isso o vidro abaixará automaticamente. Para cancelar o

movimento de Abaixamento Automático, movimente o interruptor para cima ou para baixo e libere-o.

Para que o vidro não abra completamente durante a utilização do recurso abaixamento automático, puxe levemente o interruptor.

Para abrir parcialmente o vidro, pressione até a primeira posição e libere quando desejar que o vidro pare.

Interruptor de Travamento dos Vidros – Modelos de Quatro Portas

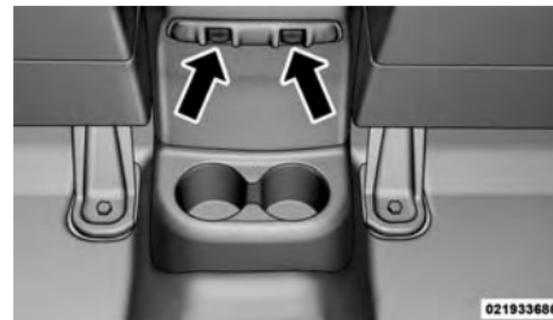
O interruptor de travamento dos vidros (localizado entre os interruptores do vidro dianteiro) permite desativar os interruptores do vidro traseiro localizados na parte de trás do console de chão central. Para desativar os controles dos vidros, empurre o botão de travamento do vidro para baixo. Para ativar os controles dos vidros, empurre o botão de travamento do vidro para cima.



Interruptor de Travamento dos Vidros

Vidros Elétricos Traseiros – Modelos de Quatro Portas

Os interruptores do vidro traseiro do lado do passageiro estão localizados na parte posterior do console de chão central. Pressione o interruptor para baixo para abrir a janela e para cima para fechá-la.



Interruptores do Vidro Elétrico Traseiro (Modelos de Quatro Portas)

Golpe de Ar

O golpe de ar pode ser descrito como sensação de pressão nos ouvidos ou um som semelhante ao de um helicóptero. Pode haver golpe de ar em seu veículo se os vidros estiverem abaixados ou parcialmente abertos. Essa é uma ocorrência normal e pode ser minimizada com o ajuste da abertura dos vidros.

PORTA DO BAGAGEIRO TRASEIRO

A porta do bagageiro traseiro pode ser destrancada com o uso da chave, transmissor de Entrada Remota sem Chave (RKE), ou pela ativação dos interruptores de travamento elétrico de portas localizados nas portas dianteiras.

Para abrir a porta do bagageiro, pressione o botão na alavanca da porta.



Alavanca da Porta

NOTA:

Feche o vidro basculante antes de tentar fechar a porta do bagageiro (somente modelos de capota rígida).

CUIDADO!

Não pressione a palheta do limpador do vidro traseiro ao fechar o vidro traseiro para não danificá-la.

AVISO!

Dirigir com o vidro basculante aberto pode permitir a entrada de gases nocivos vindos do escapamento no veículo. Você e os demais ocupantes do veículo poderão se intoxicar com esses gases. Mantenha o vidro basculante fechado quando estiver operando o veículo.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES

Alguns dos recursos de segurança mais importantes do veículo são os sistemas de proteção:

- Sistemas de Cinto de Segurança
- Sistemas de Proteção Suplementar (SRS) Airbags
- Cadeirinhas

Precauções Importantes de Segurança

Preste muita atenção às informações contidas nesta seção. Elas explicam como utilizar corretamente o sistema de proteção para oferecer a máxima segurança a você e aos demais ocupantes do veículo.

A seguir, encontram-se algumas etapas simples sobre como você pode minimizar o risco de ferimentos provocados pelo desdobramento do airbag:

1. Crianças de até 12 anos devem sempre andar com o cinto de segurança afivelado no banco traseiro do veículo.



0228018957

Rótulo de Aviso no Quebra-sol do Passageiro Dianteiro

2. Se uma criança de 2 a 12 anos (fora de um assento infantil voltado para trás) tiver que viajar no banco do passageiro dianteiro, afaste o banco para trás o máximo possível e use a cadeirinha correta. (Consulte "Sistemas de Proteção Infantil")
3. Crianças que não tenham tamanho suficiente para usar corretamente o cinto de segurança do veículo (Consulte "Cadeirinhas") devem ficar seguras no banco traseiro em cadeirinhas ou assentos infantis

auxiliares com posicionamento para cinto. Crianças mais velhas que não usam cadeirinhas ou assentos infantis auxiliares com posicionamento para cinto devem ficar corretamente afiveladas com o cinto no banco traseiro.

4. Nunca permita que crianças coloquem o cinto diagonal atrás de si ou debaixo de seus braços.
5. Leia as instruções fornecidas com a cadeirinha para garantir a utilização correta do sistema.
6. Todos os ocupantes devem sempre usar os cintos diagonal e subabdominal corretamente.
7. Os bancos do motorista e do passageiro dianteiro devem ser afastados o mais para trás possível, para que haja espaço suficiente para o Airbag Dianteiro Avançado se desdobrar.

8. Não se incline sobre a porta ou o vidro. Se o seu veículo tiver airbags laterais e ocorrer um acionamento, os airbags inflarão violentamente no espaço entre você e a porta e você pode ficar ferido.
9. Se o sistema de airbags no veículo precisar ser modificado para acomodar uma pessoa portadora de necessidades especiais, entre em contato com o Centro de Assistência ao Consumidor. Os números de telefone são fornecidos em "Se Precisar de Assistência".

AVISO!

- Nunca coloque uma cadeirinha voltada para trás na frente de um airbag. O acionamento do Airbag Dianteiro Avançado de Passageiro pode causar morte ou ferimentos graves em crianças de 12 anos ou menos, inclusive crianças sentadas em cadeirinhas voltadas para trás.
- Use cadeirinhas voltadas para trás somente em veículos com bancos traseiros.

Sistemas de Cinto de Segurança

Use o cinto de segurança mesmo que você seja um excelente motorista, inclusive em percursos curtos. Outro motorista pode não ser tão experiente e provocar uma colisão envolvendo o seu veículo. Colisões podem acontecer longe de casa ou em sua própria rua.

As pesquisas indicam que os cintos de segurança salvam vidas e podem reduzir a gravidade dos ferimentos em uma colisão. Alguns dos piores ferimentos acontecem quando as pessoas são lançadas para fora do veículo. Os cintos de segurança reduzem a possibilidade dessa situação e reduzem o risco de ferimentos causados pela colisão no interior do veículo. Todos os ocupantes de um veículo motorizado devem sempre usar os cintos de segurança.

Sistema Avançado de Aviso do Cinto de Segurança (BeltAlert)

 O BeltAlert é um recurso elaborado para lembrar ao motorista e passageiro dianteiro do lado externo (se equipado com BeltAlert do passageiro dianteiro do lado externo) de afivelar os cintos de segurança. A recurso é ativado sempre que o interruptor de ignição está na

posição START (Iniciar) ou ON/RUN (Ligar/Funcionar). Se o motorista ou passageiro do banco dianteiro do lado externo estiver com o cinto de segurança desafivelado, a Luz de Aviso do Cinto de Segurança permanecerá ligada até que os dois cintos de segurança dianteiros laterais externos sejam afivelados.

A sequência de aviso do BeltAlert começará depois que a velocidade do veículo estiver acima de 8 km/h (5 MPH), piscando a Luz de Aviso do Cinto de Segurança e soando um alarme intermitente. Após o início da sequência, o aviso continuará por toda a duração ou até que os respectivos cintos de segurança sejam afivelados. Após a conclusão da sequência, a Luz de Aviso do Cinto de Segurança permanecerá acesa até que os respectivos cintos de segurança sejam afivelados. O motorista deve orientar todos os outros ocupantes para que afivalem os cintos de segurança. Se um cinto de segurança dianteiro lateral externo não estiver afivelado durante a condução em velocidades maiores que 8 km/h (5 MPH), o BeltAlert fornecerá uma notificação visual e auditiva.

O BeltAlert do banco do passageiro dianteiro lateral externo não fica ativo quando o banco correspondente está desocupado. O BeltAlert pode ser acionado quando um animal ou objeto pesado está no banco do passageiro dianteiro lateral externo ou quando o banco está totalmente dobrado (se equipado). É recomendável que animais de estimação sejam mantidos no banco traseiro (se equipado) em coleiras ou transportadores próprios para animais presos por cintos de segurança e que a carga seja armazenada apropriadamente.

O BeltAlert pode ser ativado ou desativado por sua concessionária autorizada. O Chrysler Group LLC não recomenda a desativação do BeltAlert.

NOTA:

Caso o BeltAlert tenha sido desativado, a Luz de Aviso do Cinto de Segurança continuará acesa enquanto o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro lateral externo permanecer desafivelado (se equipado com BeltAlert).

Cintos subabdominais/diagonais

Todos os assentos no veículo estão equipados com cintos subabdominais/diagonais.

O retrator do cinto de segurança do banco travará somente durante paradas bruscas ou colisões. Esse recurso permite que a parte diagonal do cinto de segurança se mova livremente em condições normais. Porém, em uma colisão, o cinto de segurança travará, reduzindo o risco de você se chocar contra o interior do veículo ou de ser atirado para fora.

AVISO!

- Confiar só nos airbags pode acarretar ferimentos mais graves em caso de colisão. Os airbags interagem com o cinto de segurança para protegê-lo adequadamente. Em alguns tipos de colisão, os airbags não chegarão a se desdobrar. Use sempre o cinto de segurança, mesmo que o veículo seja equipado com airbags.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Em caso de colisão, você e os demais ocupantes do veículo podem sofrer ferimentos muito mais graves se não estiverem utilizando o cinto de segurança corretamente. Você poderá se chocar contra o interior do veículo, com outros passageiros ou ser lançado para fora do veículo. Assegure-se sempre de que você e os demais ocupantes no veículo estejam usando o cinto de segurança corretamente.
- É perigoso dirigir com ocupantes acomodados na área de carga interna ou externa de um veículo. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.
- Não permita que ninguém permaneça em áreas do veículo que não sejam equipadas com bancos e cintos de segurança.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam acomodados nos bancos e usando o cinto de segurança corretamente.
- O uso incorreto do cinto de segurança pode causar ferimentos em uma colisão muito mais grave. Você pode sofrer ferimentos internos ou até mesmo deslizar para fora do cinto. Siga as instruções a seguir sobre como usar o cinto de segurança para garantir que você e os demais ocupantes do veículo estejam protegidos.
- O cinto de segurança nunca deve ser usado por duas pessoas ao mesmo tempo. Pessoas usando o mesmo cinto podem se chocar uma contra a outra em uma colisão, ferindo-se gravemente. Nunca use um cinto diagonal ou um cinto subabdominal em mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja qual for o seu tamanho.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Um cinto subabdominal usado em posição muito alta pode aumentar o risco de ferimentos em uma colisão. A força do cinto de segurança será exercida sobre o abdômen e não sobre os ossos mais resistentes do quadril e da região pélvica. Sempre use o cinto subabdominal o mais baixo possível e mantenha-o bem ajustado.
- Um cinto torcido pode não protegê-lo adequadamente. e poderá até mesmo feri-lo em uma colisão. Certifique-se de que o cinto de segurança esteja sem torções sobre o seu corpo. Se não conseguir endireitar o cinto de segurança, leve o veículo à concessionária autorizada imediatamente para consertá-lo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Um cinto de segurança colocado na fivela errada não o protegerá adequadamente. A parte subabdominal poderá ficar alta demais em relação ao seu corpo e possivelmente causar ferimentos internos. Insira sempre o cinto de segurança na fivela mais próxima a você.
- Usar o cinto de segurança muito frouxo também não oferece proteção adequada. Em uma parada brusca, você poderá ser lançado para frente aumentando a possibilidade de ferimentos. Use o cinto de segurança bem ajustado.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- O uso do cinto de segurança sob o braço é perigoso. Em uma colisão, seu corpo poderá bater contra as superfícies internas do veículo, aumentando o risco de lesões na cabeça e no pescoço. Um cinto de segurança usado sob o braço poderá causar ferimentos internos. As costelas não são tão fortes quanto os ossos dos ombros. Use o cinto de segurança apoiado sobre seu ombro, de modo que os ossos mais fortes absorvam o impacto no caso de uma colisão.
- Um cinto diagonal posicionado por trás não o protegerá contra ferimentos durante uma colisão. Além disso, você estará mais sujeito a bater a cabeça em caso de colisão se não estiver usando o cinto diagonal. O cinto diagonal e o cinto subabdominal devem ser usados juntos.

(continuação)

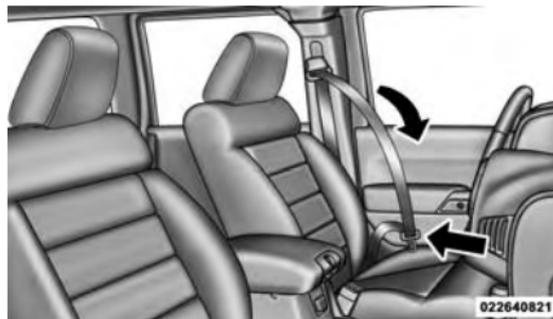
AVISO! (continuação)

- Um cinto de segurança desfiado ou rasgado poderá romper-se durante uma colisão, deixando-o sem proteção. Inspeção o sistema dos cintos de segurança periodicamente, verificando se há cortes, se estão desfiados ou com partes frouxas. As peças danificadas devem ser substituídas imediatamente. Não desmonte ou modifique o sistema de cintos de segurança. Os conjuntos de cintos de segurança devem ser substituídos após uma colisão.

Instruções de Operação do cinto subabdominal/diagonal

1. Entre no veículo e feche a porta. Recoste-se e ajuste o banco.
2. O engate do cinto de segurança fica acima do encosto do banco dianteiro, próximo do seu braço no banco traseiro (para veículos

equipados com banco traseiro). Segure o engate e puxe o cinto de segurança. Deslize o engate sobre a parte de tecido do cinto de segurança o suficiente para ajustá-lo em volta do seu colo.



Puxando o Engate

3. Quando o cinto de segurança atingir o comprimento de ajuste suficiente, insira o engate na fivela até ouvir um “clique”.



Inserção da Placa do Fecho na Fivela



Posicionado o Cinto Subabdominal

4. Posicione o cinto subabdominal de modo que fique ajustado e em cima de seus quadris, abaixo do abdômen. Para remover a folga no cinto subabdominal, puxe o cinto diagonal para cima. Para afrouxar o cinto subabdominal, caso esteja muito apertado, incline o engate e puxe o cinto. Um cinto de segurança bem ajustado reduz o risco de deslizamento por baixo dele em uma colisão.
5. Posicione o cinto diagonal sobre o ombro e tórax de forma com o mínimo, se houver, de folga, de modo que fique confortável e não fique sobre o pescoço. O retrator eliminará qualquer folga do cinto diagonal.
6. Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho na fivela. O cinto de segurança voltará automaticamente para a posição original de armazenamento. Se necessário, deslize o engate para baixo pela parte de tecido do cinto de segurança, permitindo que ele seja totalmente recolhido.

Travamento do retrator do cinto subabdominal/diagonal traseiro central

Esse recurso foi criado para travar o dispositivo de retração sempre que a parte de trás do banco não estiver totalmente travada. Isso impede que alguém use o cinto subabdominal/diagonal traseiro central quando a parte de trás do banco não estiver totalmente travada.

NOTA:

- **Se o cinto subabdominal/diagonal traseiro central não puder ser retirado, verifique se a parte de trás do banco está totalmente travada.**
- **Se a parte de trás do banco traseiro estiver corretamente travada e o cinto subabdominal/diagonal traseiro central ainda não puder ser retirado, o Dispositivo de Retração de Travamento Automático (ALR) pode estar ativado. Para redefinir esse recurso, é preciso deixar que o cinto de segurança retorne totalmente ao dispositivo de retração. Você não conseguirá retirar mais o cinto até que todo ele tenha retornado para o dispositivo de retração.**

AVISO!

O cinto subabdominal/diagonal central traseiro é equipado com um recurso de travamento para garantir que a parte de trás do banco traseiro fique totalmente na vertical e na posição travada quando ocupado. Se a parte de trás do banco traseiro não estiver totalmente na vertical e travado, e o cinto subabdominal/diagonal puder ser puxado do retrator, o veículo deverá ser submetido imediatamente à manutenção na concessionária autorizada. O não cumprimento dessa advertência pode resultar em ferimentos graves ou morte.

Procedimento para Destorcer o cinto subabdominal/diagonal

Use o seguinte procedimento para destorcer um cinto subabdominal/diagonal torcido.

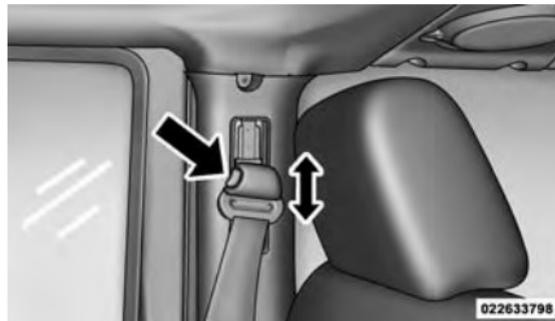
1. Posicione o engate o mais próximo possível do ponto de fixação.

2. A uma distância de cerca de 15 a 30 cm (6 a 12 pol.) acima do engate, segure e torça o cinto de segurança em 180° para criar uma dobra que comece imediatamente acima do engate.
3. Deslize o engate passando por cima da parte dobrada do tecido do cinto de segurança. A parte dobrada do tecido do cinto deve entrar na fenda na parte superior do engate.
4. Continue deslizando o engate para cima até passar a parte dobrada do tecido do cinto e até que o cinto de segurança não esteja mais torcido.

Fixação Superior do Cinto Diagonal Ajustável

No banco do motorista e no banco do passageiro dianteiro, a parte de cima do cinto diagonal pode ser ajustado para cima ou para baixo a fim de posicionar o cinto de segurança longe do seu pescoço. Pressione ou aperte o botão

de fixação para liberar a fixação e mova-a para cima ou para baixo até a posição mais adequada a você.



Fixação Ajustável

Como referência, se sua estatura for abaixo da média, você preferirá uma posição mais baixa da fixação do cinto diagonal e, se for acima da média, preferirá uma posição mais alta. Após soltar o botão de fixação, tente movê-la para cima ou para baixo para ter certeza de que esteja travada na posição.

NOTA:

A fixação do cinto de segurança de ombro superior ajustável é equipada com o recurso Easy Up. Esse recurso permite que a fixação do cinto diagonal seja ajustada na posição para cima sem pressionar ou apertar o botão de liberação. Para verificar se a fixação do cinto de segurança de ombro está travada, puxe-a para baixo até travar no lugar.

Cintos de Segurança e Gestantes

Recomendamos que gestantes usem cintos de segurança durante toda a gestação. Manter a mãe segura é a melhor maneira de proteger o bebê.

Gestantes devem usar a parte subabdominal do cinto sobre as coxas e o mais ajustado possível na altura dos quadris. Mantenha o cinto baixo para que não fique apoiado no abdômen. Assim, no caso de uma colisão, os ossos mais fortes dos quadris receberão o impacto.

Pré-tensionador do Cinto de Segurança

Os sistema do cinto de segurança dianteiro é equipado com dispositivos de pré-tensionamento projetados para remover qualquer folga dos cintos no caso de uma colisão. Esses dispositivos podem melhorar o desempenho do cinto de segurança, removendo a folga do cinto em uma colisão. Os pré-tensionadores funcionam para todos os tamanhos de ocupantes, inclusive para os assentos infantis.

NOTA:

Esses dispositivos não substituem o uso correto do cinto pelo ocupante. O cinto deve ser bem ajustado e posicionado corretamente.

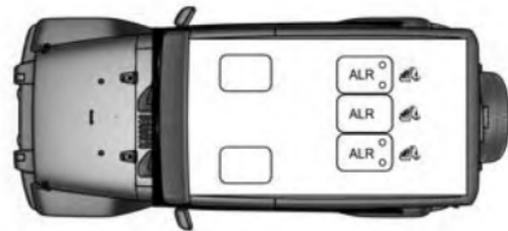
Os pré-tensionadores são acionados pelo Controlador de Proteção dos Ocupantes (ORC). Como os airbags, os pré-tensionadores são itens de uso único. Um pré-tensionador desdobrado ou um airbag acionado deve ser substituído imediatamente.

Recurso de Gerenciamento de Impacto

Este veículo possui um sistema de cinto de segurança com um recurso de Gerenciamento de Impacto nas posições de assento dianteiras que pode ajudar a reduzir o risco de ferimentos no caso de uma colisão. Esse sistema de cinto de segurança tem um conjunto de retratores projetado para liberar a parte de tecido do cinto de maneira controlada.

Dispositivo de Retração de Travamento Automático (ALR) — Se Equipado

Os cintos de segurança nos bancos dos passageiros traseiros podem estar equipados com um Dispositivo de Retração de Travamento Automático (ALR), usado para prender uma cadeirinha. Para obter informações adicionais, consulte “Instalação de Cadeirinhas Usando o Cinto de Segurança do Veículo” na seção “Cadeirinhas” deste manual. O gráfico abaixo define o tipo de recurso para cada posição do banco.



0226055957

Modelos de Duas Portas



0226055957

Modelos de Quatro Portas

- ALR — Dispositivo de Retração de Travamento Automático

Se o banco do passageiro estiver equipado com um ALR e estiver sendo usado de modo normal:

Somente puxe o cinto de segurança o suficiente para confortavelmente dar a volta na cintura do ocupante, de modo que o ALR não seja ativado. Se o ALR for ativado, você ouvirá um som de trava conforme o cinto se retrai. Neste caso, deixe o cinto retrair completamente

e então puxe o cinto cuidadosamente somente o suficiente para dar a volta confortavelmente na cintura do ocupante. Deslize o engate na fivela até ouvir um "clique".

No Modo de Travamento Automático, o cinto diagonal é pré-travado automaticamente. O cinto ainda será retraído para eliminar qualquer folga no cinto diagonal. Crianças de até 12 anos devem sempre ficar devidamente mantidas com o cinto de segurança afivelado em um veículo com banco traseiro.

AVISO!

- Nunca coloque uma cadeirinha voltada para trás na frente de um airbag. O acionamento do Airbag Dianteiro Avançado de Passageiro pode causar morte ou ferimentos graves em crianças de 12 anos ou menos, inclusive crianças sentadas em cadeirinhas voltadas para trás.
- Use cadeirinhas voltadas para trás somente em veículos com bancos traseiros.

Como Ativar o Modo de Travamento Automático

1. Afivele o cinto de três pontos.
2. Segure a parte do ombro e puxe-a para baixo até que o cinto inteiro seja removido.
3. Deixe que o cinto de segurança retraia. Conforme o cinto de segurança for retraído, você ouvirá um som de clique. Isso indica que o cinto de segurança está, nesse momento, no Modo de Travamento Automático.

Como Desativar o Modo de Travamento Automático

Desafivele o cinto subabdominal/diagonal e deixe que ele seja retraído completamente para desativar o Modo de Travamento Automático e ativar o modo de travamento sensível (de emergência) do veículo.

AVISO!

- O conjunto do cinto de segurança deverá ser substituído se o recurso do Dispositivo de Retração de Travamento Automático (ALR) comutável ou qualquer outra função do cinto não estiver operando corretamente ao ser inspecionado de acordo com os procedimentos do Manual de Manutenção.
- Não substituir o conjunto do cinto de segurança pode aumentar o risco de ferimentos em colisões.
- Não use o Modo de Travamento Automático para proteger os ocupantes que estejam utilizando o cinto de segurança ou crianças utilizando assentos infantis auxiliares. O modo travado é usado somente para instalar cadeirinhas voltadas para trás ou para frente e que tenham um cabo para proteção da criança.

Sistema de Proteção Suplementar (SRS)

Componentes do Sistema de Airbags

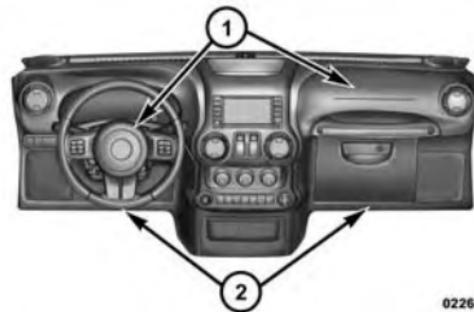
Seu veículo pode estar equipado com os seguintes componentes do sistema de airbags:

- Controlador de Proteção dos Ocupantes (ORC)
- Luz de Aviso do Airbag 
- Volante e Coluna de Direção
- Painel de Instrumentos
- Proteção dos Joelhos
- Airbags Dianteiros Avançados
- Airbags Laterais Complementares
- Sensores de Impacto Lateral e Dianteiro
- Pré-tensionadores dos Cintos de Segurança
- Interruptor da Fivela do Cinto de Segurança

Airbags Dianteiros Avançados

Este veículo tem Airbags Dianteiros Avançados para o motorista e para o passageiro dianteiro como um complemento para os sistemas de

proteção do cinto de segurança. O Airbag Dianteiro Avançado do motorista está montado no centro do volante. O Airbag Dianteiro Avançado do passageiro está montado no painel de instrumentos, acima do porta-luvas. As palavras SRS AIRBAG ou AIRBAG estão estampadas em relevo nas tampas dos airbags.



022633796

Localização do Airbag Dianteiro Avançado e da Proteção para os Joelhos

- 1 — Airbags Dianteiros Avançados do Motorista e do Passageiro
2 — Proteções dos Joelhos do Motorista e do Passageiro

AVISO!

- Poderão ocorrer ferimentos graves, inclusive morte, se você estiver muito próximo ao volante ou ao painel de instrumentos durante o desdobramento do Airbag Dianteiro Avançado. O Airbag precisa de espaço para inflar-se. Recoste-se confortavelmente, estendendo os braços para alcançar o volante de direção ou o painel de instrumentos.
- Nunca coloque uma cadeirinha voltada para trás na frente de um airbag. O acionamento do Airbag Dianteiro Avançado de Passageiro pode causar morte ou ferimentos graves em crianças de 12 anos ou menos, inclusive crianças sentadas em cadeirinhas voltadas para trás.
- Use cadeirinhas voltadas para trás somente em veículos com bancos traseiros.

Recursos do Airbag Dianteiro Avançado

O sistema de Airbags Dianteiro Avançado tem airbags dianteiros de diversos estágios para o motorista e para o passageiro dianteiro. Esse sistema fornece uma saída adequada à gravidade e ao tipo de colisão, conforme determinado pelo Controlador de Proteção dos Ocupantes (ORC), que pode receber informações dos sensores de impacto dianteiros ou de outros componentes do sistema.

A unidade de enchimento do primeiro estágio é acionada imediatamente durante um impacto que requeira o desdobramento do airbag. Uma saída de baixa energia é usada em colisões menos graves. Uma saída de energia mais alta é usada para colisões mais graves.

Este veículo pode estar equipado com um interruptor de fivela do cinto de segurança do motorista e/ou do passageiro dianteiro que detecta se o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro está afivelado. O interruptor da fivela do cinto de segurança pode ajustar o grau de enchimento dos Airbags Dianteiros Avançados.

AVISO!

- Nenhum objeto deve ser colocado em cima ou perto do airbag no painel de instrumentos ou volante, pois esses objetos poderão causar danos se o veículo se envolver em uma colisão grave o suficiente para fazer o airbag inflar.
- Não coloque nenhum objeto nas tampas dos airbags ou ao redor delas nem tente abri-las manualmente. Isso poderá danificar os airbags e eles poderão feri-lo por não estarem mais funcionais. As tampas de proteção das almofadas do airbag foram desenvolvidas para abrir somente quando os airbags estão inflando.
- Confiar só nos airbags pode acarretar ferimentos mais graves em caso de colisão. Os airbags interagem com o cinto de segurança para protegê-lo adequadamente. Em alguns tipos de colisão, os airbags não chegarão a acionar. Use sempre os cintos de segurança, mesmo que o veículo esteja equipado com airbags.

Operação do Airbag Dianteiro Avançado

Os Airbags Dianteiros Avançados foram desenvolvidos para proporcionar proteção adicional , complementando os cintos de segurança. Não é esperado que os Airbags Dianteiros Avançados reduzam os risco de ferimentos em colisões traseiras, laterais e capotamentos. Os Airbags Dianteiros Avançados não se desdobrarão em todas as colisões frontais, inclusive algumas que podem causar danos substanciais ao veículo — por exemplo, colisões em postes, em caminhões e em ângulo.

Por outro lado, dependendo do tipo e local do impacto, os Airbags Dianteiros Avançados podem se desdobrar em batidas com pequenos danos na extremidade dianteira do veículo, mas que produzem uma desaceleração inicial severa.

Como os sensores do airbag medem a desaceleração do veículo ao longo do tempo, a velocidade do veículo e os danos por si só não são bons indicadores se um airbag deve ou não ser desdobrado.

Os cintos de segurança são necessários para sua proteção em todas as colisões e também para ajudar a mantê-lo no lugar, distante de um airbag sendo inflado.

Quando o ORC detecta uma colisão que necessite dos Airbags Dianteiros Avançados, ele sinaliza para as unidades de enchimento. Uma quantidade grande de gás atóxico é gerada para inflar os Airbags Dianteiros Avançados.

A tampa de acabamento do cubo do volante e o lado superior direito do painel de instrumentos separam-se e afastam-se conforme os airbags vão se enchendo até o tamanho total. Os Airbags Dianteiros Avançados inflam completamente em menos tempo do que você leva para piscar os olhos. Em seguida, os airbags esvaziam rapidamente enquanto auxiliam na proteção do motorista e do passageiro dianteiro.

Proteção dos Joelhos

A Proteção dos Joelhos ajuda a proteger os joelhos do motorista e do passageiro dianteiro e posiciona os passageiros dianteiros provendo uma melhor interação com os Airbags Dianteiros Avançados.

AVISO!

- Não perfure, corte ou viole a proteção para os joelhos de modo algum.
- Não monte nenhum acessório na proteção para os joelhos como luzes de alarme, rádio estéreo, rádios comerciais etc.

Airbags Laterais Suplementares Fixados no Banco (SABs)

Seu veículo é equipado com Airbags Laterais Suplementares Fixados no Banco (SABs) que estão localizados na lateral externa dos bancos dianteiros. Os SABs são marcados com uma etiqueta SRS AIRBAG ou AIRBAG costurada na lateral externa dos bancos. Os SABs podem ajudar a reduzir o risco de ferimentos no ocupante em determinados impactos laterais, além da redução potencial de ferimentos fornecida pelos cintos de segurança e pela estrutura da carroceria.



Localização do Airbag Lateral Suplementar Fixado no Banco

Quando o SAB é inflado, ele abre a costura na lateral externa da tampa do acabamento da parte de trás do banco. O SAB inflado é acionado através da costura do banco e vai até o espaço entre o ocupante e a porta. O SAB se move a uma velocidade muito alta e com tal força que você pode se ferir caso não esteja sentado corretamente, ou se houver algo posicionado na área em que o SAB infla. As crianças têm maior risco de ferimentos quando um airbag é inflado.

AVISO!

Não use forros nos bancos ou coloque objetos entre você e os airbags laterais; o desempenho poderá ser adversamente afetado e/ou os objetos poderão empurrá-lo, provocando ferimentos graves.

Os SABs são projetados para serem ativados em determinados impactos laterais. O Controlador de Proteção dos Ocupantes ("ORC") determina se o acionamento do SAB em um evento particular é adequado ou não, com base na gravidade e no tipo de colisão. Os sensores de impacto lateral auxiliam o ORC na determinação da resposta adequado a eventos de impacto. O sistema é calibrado para acionar o SAB no impacto lateral do veículo durante impactos que exijam a proteção do ocupante do SAB. Em impactos laterais, os SABs são acionados independentemente. Um impacto lateral esquerdo aciona apenas o SAB esquerdo, e um impacto lateral direito aciona apenas o SAB direito. Apenas o dano no veículo não é um bom indicador se os SABs deveriam ou não ter sido acionados.

Os SABs não serão acionados em todas as colisões laterais, incluindo algumas colisões em determinados ângulos ou colisões laterais que não impactam a área do compartimento de passageiro.

Os SABs são um complemento ao sistema de proteção do cinto de segurança. Os SABs são acionados em menos tempo do que leva para você piscar os olhos. Os passageiros, incluindo crianças, encostados ou muito próximos aos SABs podem ser feridos gravemente ou mortos. Os passageiros, incluindo crianças, não devem se apoiar ou dormir contra a porta, vidros laterais ou área em que os SABs inflam, mesmo se estiverem em uma cadeirinha.

Os cintos de segurança (e cadeirinhas, quando adequado) são necessários para sua proteção em todas as colisões. Eles também ajudam a manter a sua posição, longe de um SAB ao inflar. Para obter a melhor proteção dos SABs, os passageiros devem usar seus cintos de segurança adequadamente e sentar-se na vertical, com as costas apoiadas nos bancos. As crianças devem ficar em segurança em uma cadeirinha ou assento infantil auxiliar adequado para o tamanho da criança.

AVISO!

- Os SABs precisam de espaço para inflar. Não se incline sobre a porta ou o vidro. Sente-se ereto no centro do banco.
- Ficar muito próximo do SAB durante o acionamento pode causar ferimentos graves ou morte.
- Confiar somente nos SABs pode acarretar ferimentos mais graves em caso de colisão. Os SABs interagem com o cinto de segurança para protegê-lo adequadamente. Em alguns tipos de colisão, os SABs não chegarão a ser acionados. Use sempre o cinto de segurança, mesmo que o veículo seja equipado com SABs.

NOTA:

As tampas de airbag podem não ser visíveis para você, mas se abrirão durante o acionamento do airbag.

Se Ocorrer um Desdobramento

Os Airbags Dianteiros Avançados foram desenvolvidos para esvaziar imediatamente depois do desdobramento.

NOTA:

Os airbags dianteiros e/ou laterais não se desdobrarão em todas as colisões. Isto não significa que exista algo de errado com o sistema de airbags.

Em caso de colisão que acione os airbags, poderá ocorrer uma das situações a seguir ou todas elas:

- Algumas vezes, o material do airbag pode provocar escoriações e/ou irritações na pele dos ocupantes quando os airbags se acionam e inflam. Essas escoriações são semelhantes às queimaduras causadas por fricção de corda ou àquelas escoriações causadas pelo atrito com carpetes ou pavimentos ásperos. Elas não são provocadas pelo contato com substâncias químicas, e nem são permanentes, normalmente cicatrizam de forma rápida. Porém, se a cicatriza-

ção demorar ou se surgirem bolhas depois de alguns dias, consulte um médico imediatamente.

- Conforme o airbag se esvazia, é possível notar partículas parecidas com fumaça. Essas partículas são um subproduto normal do processo que gera o gás não tóxico usado para inflar o airbag. É possível que essas partículas transportadas pelo ar causem irritação na pele, nos olhos, no nariz ou na garganta. Se ocorrer irritação na pele ou nos olhos, enxágue a área com água fria. Em caso de irritação no nariz ou na garganta, procure respirar ao ar livre. Se a irritação persistir, consulte um médico. Se essas partículas fixarem-se em sua roupa, siga as instruções de lavagem fornecidas pelo fabricante.

Não dirija o veículo depois que os airbags se desdobrarem. Se ocorrer outra colisão, os airbags não estarão prontos para protegê-lo.

AVISO!

Os airbags desdobrados e os pré-tensionadores do cinto de segurança não podem protegê-lo em outra colisão. Substitua imediatamente os airbags, pré-tensionadores do cinto de segurança e conjuntos dos retrautores dos cintos em uma concessionária autorizada. Além disso, submeta também o sistema do controlador de proteção dos ocupantes à manutenção.

NOTA:

- **As tampas de airbag podem não ser visíveis na guarnição interna, mas se abrirão durante o acionamento do airbag.**
- **Após qualquer colisão, o veículo deve ser levado imediatamente a uma concessionária autorizada.**

Sistema Avançado de Resposta a Acidentes

Em caso de impacto, se a rede de comunicação permanecer intacta, assim como a alimentação, dependendo da natureza do evento, o ORC determinará se o Sistema Avançado de Resposta a Acidentes terá que executar as funções a seguir:

- Corte do fornecimento de combustível ao motor.
- Acendimento das luzes de perigo enquanto durar a energia da bateria ou até que o interruptor de ignição seja colocado na posição "OFF" (Desligar).
- Acendimento das luzes internas, que permanecem acesas pelo tempo em que durar a bateria ou até que o interruptor de ignição seja colocado na posição "OFF" (Desligar).
- Desbloqueio automático das portas.

Procedimento de Redefinição do Sistema

Para redefinir as funções do Sistema Avançado de Resposta a Acidentes após um evento, o interruptor de ignição deve ser mudado de START (Ligada) ou ON/RUN (Ligar/Funcionar) para OFF (Desligada).

Luz de Aviso do Airbag



Os airbags devem estar prontos para inflar e protegê-lo em uma colisão. O Controlador de Proteção dos Ocupantes (ORC) monitora os circuitos internos e a fiação de interconexão associados aos componentes elétricos do sistema de airbags.

O ORC monitora a prontidão dos componentes eletrônicos do sistema de airbags sempre que o interruptor de ignição estiver nas posições START (Partida) ou ON/RUN (Ligar/Funcionar). Se o interruptor de ignição estiver na posição OFF (Desligar) ou ACC (Acessórios), o sistema de airbags não estará ativado e os airbags não inflarão.

O ORC contém um sistema de fornecimento de energia de reserva que poderá desdobrar os airbags mesmo que a bateria perca força ou seja desconectada antes do desdobramento.

O ORC aciona a Luz de Aviso do Airbag no painel de instrumentos por aproximadamente quatro a oito segundos como uma autoverificação assim que o interruptor de ignição é colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) pela primeira vez. Após a autoverificação, a Luz de Aviso do Airbag se apagará. Se o ORC detectar um defeito em qualquer componente do sistema, ele ativará a "Luz de Aviso do Airbag" de forma temporária ou contínua. Um aviso sonoro único será emitido para alertá-lo se a luz acender novamente após a partida inicial.

O ORC também inclui um diagnóstico que acenderá a Luz de Aviso do Airbag do painel de instrumentos caso seja detectada uma avaria que possa afetar o sistema de airbags. O diagnóstico também registra a natureza da avaria. Embora o sistema de airbags tenha sido desenvolvido de forma a não exigir manutenção, se qualquer uma das seguintes condições

ocorrer, o sistema de airbags deverá ser submetido à manutenção imediata em uma concessionária autorizada.

- A Luz de Aviso do Airbag não acende durante os primeiros quatro a oito segundos quando o interruptor de ignição é colocado inicialmente na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar).
- A Luz de Aviso do Airbag permanece acesa após um intervalo de quatro a oito segundos.
- A Luz de Aviso do Airbag acende de maneira intermitente ou permanece acesa com o veículo em funcionamento.

NOTA:

Se o velocímetro, o tacômetro ou qualquer indicador relacionado ao motor não estiver funcionando, talvez o Controlador de Proteção dos Ocupantes (ORC) também esteja desativado. Nesta condição, os airbags podem não estar prontos para inflar e protegê-lo. Submeta o sistema de airbags à manutenção imediata em uma concessionária autorizada.

AVISO!

Se você ignorar a Luz de Aviso do Airbag no painel de instrumentos, poderá ficar sem os airbags para protegê-lo em uma colisão. Se a luz não acender como uma verificação da lâmpada quando a ignição for ligada primeiro, permanecer ligada depois que você der a partida no veículo ou se acender enquanto você dirige, faça a manutenção do sistema de airbags imediatamente em uma concessionária autorizada.

Manutenção do Sistema de Airbags

AVISO!

- Modificações em qualquer componente do sistema de airbags podem provocar falha quando houver necessidade de proteção. Você poderá sofrer ferimentos na ausência do sistema de airbags para protegê-lo. Não modifique os componentes ou a fixação, nem adicione qualquer tipo de emblemas ou adesivos na tampa de acabamento do cubo do volante de direção ou no lado superior direito do painel de instrumentos. Não modifique o para-choque dianteiro e a estrutura do chassi do veículo, ou adicione soleiras ou estribos laterais não-originais.
- É perigoso tentar consertar você mesmo qualquer peça do sistema de airbags. Informe a quem for executar consertos no seu veículo que o veículo dispõe de um sistema de airbags.

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

- Não tente modificar nenhuma peça do sistema de airbags. O airbag pode se desdobrar acidentalmente ou não funcionar corretamente se modificações forem realizadas. Leve o veículo a uma concessionária autorizada para executar a manutenção do sistema de airbags. Se o banco, incluindo a tampa de acabamento e a almofada, precisar ser submetido a algum tipo de manutenção (inclusive remoção ou desaperto/aperto de parafusos de fixação do banco), leve o veículo a uma concessionária autorizada. Poderão ser usados apenas acessórios para banco aprovados pelo fabricante. Se for necessário modificar o sistema de airbags para portadores de deficiência física, entre em contato com a concessionária autorizada.

Gravador de Dados de Eventos (EDR)

O veículo está equipado com um registro de dados de ocorrências (EDR). A principal finalidade do EDR é registrar, em determinadas situações de colisão ou quase acidente, dados como o acionamento de um airbag ou colisão com um obstáculo na estrada, que ajudarão na compreensão do desempenho dos sistemas do veículo. O EDR foi projetado para registrar os dados relacionados à dinâmica do veículo e sistemas de segurança por um período curto de tempo, normalmente 30 segundos ou menos. O EDR nesse veículo foi projetado para gravar os seguintes dados:

- Como diversos sistemas de seu veículo estavam funcionando.
- Se os cintos de segurança do motorista e passageiro estavam afivelados/presos ou não.
- Até onde (se de fato) o motorista estava pressionando o acelerador e/ou pedal dos freios.
- A velocidade em que o veículo se deslocava.

Esses dados podem ajudar a compreender melhor as circunstâncias nas quais ocorrem colisões e ferimentos.

NOTA:

Os dados do EDR são registrados por seu veículo apenas em caso de situação de colisão não trivial; nenhum dado é registrado pelo EDR em condições normais de condução e nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão) é registrado. No entanto, terceiros, como agentes da lei, podem combinar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal normalmente colhidos durante uma investigação de colisão.

Para ler os dados registrados por um EDR, é necessário ter equipamento especial, bem como acesso ao veículo ou ao EDR. Além do fabricante do veículo, terceiros, como agentes da lei, que tenham o equipamento especial podem ler as informações caso tenham acesso ao veículo ou EDR.

Cadeirinhas - Transporte Seguro de Crianças



022600123

Todos os ocupantes do veículo precisam estar usando o cinto o tempo todo, inclusive bebês e crianças. A diretiva da CE 2003/20/EC exige o uso adequado de proteções em todos os países da CE.

Crianças com menos de 1,5 metro de altura e até 12 anos devem afivelar corretamente o cinto de segurança no banco traseiro, se disponível. De acordo com as estatísticas de acidentes, as crianças ficam mais seguras quando o sistema de proteção é usado adequadamente nos bancos traseiros, em vez do banco dianteiro.

AVISO!

Em uma colisão, uma criança que não esteja devidamente protegida pode adquirir uma força de projeção enorme dentro do veículo. A força necessária para manter um bebê em seu colo pode ser tão grande a ponto de você não conseguir segurá-lo, independentemente de quão forte você seja. A criança e os demais ocupantes do veículo podem ferir-se gravemente. Toda criança no interior do veículo deve usar um sistema de proteção adequado ao seu tamanho.

Há tamanhos e tipos diferentes de cadeirinhas para crianças, de recém-nascidos a crianças grandes quase o suficiente para uso do cinto de segurança de adulto. A crianças devem andar voltadas para trás pelo maior tempo possível; esta é a posição mais segura para uma criança no caso de uma colisão. Verifique sempre o Manual do Proprietário do assento infantil, para assegurar-se de que o assento esteja correto.

Leia atentamente e siga todas as instruções e avisos no Manual do Proprietário da cadeirinha e em todas as etiquetas afixadas nela.

Na Europa, as cadeirinhas são definidas pelo regulamento ECE-R44, que as divide em cinco grupos por peso:

Grupo da Cadeirainha	Grupo de Peso
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 - 18 kg
Grupo 2	15 - 25 kg
Grupo 3	22 - 36 kg

Verifique a etiqueta da sua cadeirinha. Todas as cadeirinhas aprovadas devem incluir os dados do tipo de aprovação e a marca de controle em sua etiqueta. A etiqueta deve ficar permanentemente presa à cadeirinha. Você não deve remover esta etiqueta da cadeirinha.

AVISO!

Perigo Extremo! Não coloque o assento infantil voltado para trás na frente de um airbag ativo. Consulte as etiquetas fixadas no para-sol da porta para obter mais informações. O acionamento do airbag em um acidente pode causar ferimentos fatais aos bebês, independentemente da gravidade da colisão. Recomenda-se sempre transportar crianças em uma cadeirinha no banco traseiro, que é a posição mais protegida no caso de uma colisão.

Cadeirainhas "Universais"

As numerações nas seções seguintes são exemplos de cada tipo de cadeirinha universal. As instalações típicas são exibidas. Sempre instale a cadeirinha de acordo com as instruções do fabricante da cadeirinha, que devem estar inclusas nesse tipo de sistema de segurança.

As cadeirinhas com fixações ISOFIX estão disponíveis para instalação da cadeirinha no veículo sem usar os cintos de segurança.

Grupo 0 e 0+



Fig. A

Especialistas em segurança recomendam que as crianças devam andar no veículo voltadas para trás pelo maior tempo possível. Crianças de até 13 kg devem ficar sentadas em um assento voltado para trás como o assento infantil mostrado na figura A. Este tipo de cadeirinha dá apoio à cabeça da criança e não induz estresse no pescoço no caso de desaceleração repentina ou uma colisão.

A cadeirinha voltada para trás é presa pelos cintos de segurança do veículo, conforme mostrado na figura A. O assento infantil mantém a criança segura pelo seu próprio sistema de segurança.

AVISO!

- Nunca coloque uma cadeirinha voltada para trás na frente de um airbag. O acionamento do Airbag Dianteiro Avançado de passageiro pode causar morte ou ferimentos graves em crianças de 12 anos ou menos, inclusive crianças sentadas em cadeirinhas voltadas para trás.
- Use cadeirinhas voltadas para trás somente em veículos com bancos traseiros.

Grupo 1

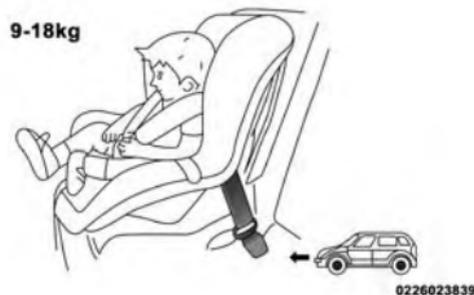


Fig. B

Crianças com peso entre 9 kg e 18 kg podem ser transportadas em um assento do Grupo 1 voltado para frente, como o mostrado na figura B. Esse tipo de cadeirinha é adequado para crianças mais velhas que sejam muito grandes para uma cadeirinha do Grupo 0 ou 0+.

Grupo 2



Fig. C

Crianças com peso entre 15 kg e 25 kg e que sejam muito grandes para a cadeirinha do Grupo 1 podem utilizar a cadeirinha do Grupo 2.

Como mostrado na figura C, a cadeirinha do Grupo 2 posiciona a criança corretamente em relação ao cinto de segurança, de modo que o cinto diagonal fique sobre o peito da criança e não no pescoço, e que o cinto subabdominal fique ajustado na pélvis e não no abdômen.

Grupo 3

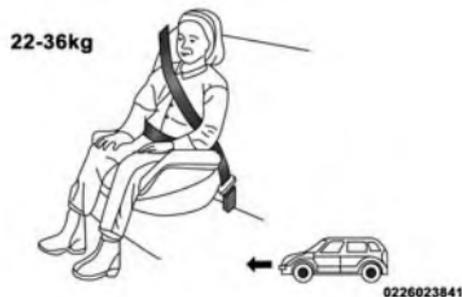


Fig. D

Crianças com peso entre 22 kg e 36 kg e altas o suficiente para utilizar o cinto diagonal adulto podem utilizar a cadeirinha do Grupo 3. Cadeiras do Grupo 3 posicionam o cinto subabdominal na pélvis da criança. A criança deve ser alta o suficiente para que o cinto diagonal cruze o peito dela e não fique no pescoço.

Fig. D mostra um exemplo de uma cadeirinha do Grupo 3 posicionando corretamente a criança no banco traseiro.

AVISO!

- A instalação incorreta pode causar falha na cadeirinha, que pode se soltar em uma colisão, possibilitando que a criança seja ferida de forma grave ou fatal. Siga exatamente as instruções do fabricante ao instalar uma cadeirinha para crianças ou bebês.
- Após instalar uma cadeirinha no veículo, não mova o banco para frente ou para trás, pois isso pode soltar as fixações da cadeirinha. Remova a cadeirinha antes de ajustar a posição do banco do veículo. Quando o banco do veículo estiver ajustado, reinstale a cadeirinha.
- Quando a cadeirinha não estiver em uso, prenda-a no veículo com o cinto de segurança ou fixações ISOFIX ou retire-a do veículo. Não a deixe solta no veículo. Em uma parada brusca ou acidente, ela pode atingir os ocupantes ou as partes de trás dos bancos e causar ferimentos graves.

Adequação dos Bancos dos Passageiros para Uso de Cadeira Universal

De acordo com a Diretiva Europeia 2000/3/EC, a adequação de cada posição do banco do passageiro para a instalação de Cadeiras Universais é mostrada na seguinte tabela:

Posição do Banco em Carro de 2 Portas

Peso	Posição de Assento Universal (ou outro local)	
	Passageiro Dianteiro	Lateral Traseiro
0 - Até 10 kg	X	U
0+ - Até 13 kg	X	U
I - 9 a 18 kg	X	U
II - 15 a 25 kg	X	U
III - 22 a 36 kg	X	U

Posição do Banco em Carro de 4 Portas

Peso	Posição de Assento Universal (ou outro local)		
	Passageiro Dianteiro	Lateral Traseiro	Central Traseiro
0 - Até 10 kg	X	U	U
0+ - Até 13 kg	X	U	U
I - 9 a 18 kg	X	U	U
II - 15 a 25 kg	X	U	U
III - 22 a 36 kg	X	U	U

Significado das letras usadas na tabela acima

U = Adequado para proteções de categoria “universal” aprovadas para uso nesse grupo de peso

X = Posição do assento não adequada para crianças nesse grupo de peso

Cintos de Segurança para Crianças mais Velhas

Crianças acima de 1,50 m de altura devem utilizar cintos de segurança em vez de usar cadeirinhas.

Use esse teste simples de 5 etapas para decidir se o cinto de segurança ajusta-se adequadamente à criança ou se ela deve continuar a utilizar uma cadeirinha do Grupo 2 ou Grupo 3 para melhorar o ajuste do cinto:

1. A criança ao sentar consegue esticar-se toda encostando-se à parte de trás do banco do veículo?
2. Os joelhos da criança se dobram confortavelmente por sobre a parte da frente do

banco do veículo enquanto ela permanece totalmente recostada na parte de trás?

3. O cinto diagonal cruza o ombro da criança entre o pescoço e o braço?
4. A posição da parte subabdominal do cinto é a mais baixa possível e toca as coxas da criança, não o estômago?
5. A criança conseguir ficar sentada nessa posição durante toda a viagem?

Se a resposta para qualquer uma dessas perguntas for “não”, então será necessário que a criança use uma cadeirinha do Grupo 2 ou 3 no veículo. Se uma criança estiver usando cinto subabdominal/diagonal, verifique o cinto periodicamente para garantir que a fivela do cinto de segurança esteja travada. Uma criança que se contorça ou escorregue no banco poderá tirar o cinto da posição correta. Se o cinto diagonal encostar no rosto ou no pescoço, coloque a criança mais próxima ao centro do veículo, ou utilize um assento infantil auxiliar para posicionar o cinto de segurança corretamente na criança.

AVISO!

Nunca permita que uma criança coloque o cinto diagonal por baixo do braço ou atrás das costas. Em um acidente, o cinto diagonal não protegerá uma criança adequadamente, o que pode resultar em ferimentos graves ou morte. Uma criança deve sempre usar corretamente tanto a parte da cintura quanto a do ombro do seu cinto de segurança.

Sistemas de Proteção ISOFIX



0226023842

Seu veículo está equipado com um sistema de fixação da cadeirinha chamado ISOFIX. Esse sistema permite que os assentos infantis equipados com ISOFIX sejam instalados sem o uso dos cintos de segurança do veículo. O sistema ISOFIX possui duas fixações inferiores localizadas na parte de trás da almofada do banco, junto à parte de trás do banco e um ponto de fixação superior localizado atrás da posição de assento.

Um exemplo de uma cadeirinha ISOFIX Universal para o grupo 1 de peso é exibido na figura B. As cadeirinhas ISOFIX também estão disponíveis para outros grupos de peso.

Localização das Fixações ISOFIX



As fixações inferiores são barras redondas localizadas na parte de trás da almofada do banco, junto ao encosto do banco, abaixo dos símbolos de fixação na parte de trás do banco. As fixações ficam visíveis apenas quando você empurra o banco traseiro para instalar a cadeirinha. Você poderá acessá-las facilmente se passar o dedo ao longo da interseção das superfícies da parte de trás do banco e da almofada do banco.



022633805

Fixações ISOFIX (Modelos de Duas Portas)



022633806

Fixações ISOFIX (Modelos de Quatro Portas)

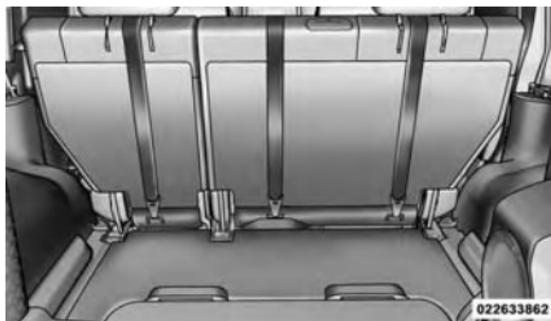
Localização dos Pontos de Fixação Superiores



Há correias de fixação atrás de cada assento traseiro, localizadas próximas ao assoalho.



Correias de Fixação (Modelos de Duas Portas)



Correias de Fixação (Modelos de Quatro Portas)

As cadeirinhas ISOFIX são equipadas com uma barra rígida em cada lado. Cada uma delas tem um conector para prender à fixação inferior e um meio de apertar a conexão na fixação. As cadeirinhas voltadas para frente e algumas cadeirinhas voltadas para trás também são equipadas com correia de fixação. A correia de fixação inclui um gancho na extremidade para prender o ponto de fixação superior e um meio de apertar a correia após prendê-la à fixação.

ISOFIX do Banco Central: Duas Portas

AVISO!

Este veículo não tem uma posição de assento central. Não use as fixações ISOFIX inferiores centrais para instalar um assento infantil no meio da parte de trás do banco.

ISOFIX do banco central: Quatro Portas

AVISO!

- Não instale cadeirinhas na posição central utilizando o sistema ISOFIX. Essa posição não é aprovada para nenhum tipo de cadeirinha ISOFIX.
- Não instale a cadeirinha ISOFIX usando a fixação de ponto central. Use o cinto de segurança para instalar um assento infantil na posição de assento central.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Nunca use a mesma fixação inferior para instalar mais de uma cadeirinha. Consulte “Instalação da Cadeirinha ISOFIX” para obter as instruções de instalação típica.

Adequação dos Bancos dos Passageiros para Uso de Cadeirinha ISOFIX

A tabela abaixo mostra as diversas possibilidades de instalação de cadeirinhas ISOFIX em assentos com fixações ISOFIX, de acordo com a norma europeia ECE 16.

Gráfico de Posições ISOFIX do Veículo

Peso	Classe de Tamanho	Conector	Passageiro Dianteiro	Lateral Traseiro (Esq. e Dir.)	Central Traseiro	Lateral Intermediário	Central Intermediário	Outros Locais
Bebê- -Conforto	F	ISO/L1	X	X	X	N/A	N/A	N/A
	G	ISO/L2	X	X	X	N/A	N/A	N/A
		(1)	X	N/A	X	N/A	N/A	N/A
0 — até 10 kg	E	ISO/R1	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
		(1)	X	N/A	X	N/A	N/A	N/A
0+ — até 13 kg	E	ISO/R1	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	D	ISO/R2	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	C	ISO/R3	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
		(1)	X	X	X	N/A	N/A	N/A

Gráfico de Posições ISOFIX do Veículo								
Peso	Classe de Tamanho	Conector	Passageiro Dianteiro	Lateral Traseiro (Esq. e Dir.)	Central Traseiro	Lateral Intermediário	Central Intermediário	Outros Locais
I – 9 até 18 kg	D	ISO/R2	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	C	ISO/R3	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	B	ISO/F2	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	B1	ISO/F2X	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
	A	ISO/F3	X	IUF/IUF	X	N/A	N/A	N/A
		(1)	X	N/A	X	N/A	N/A	N/A
II – 15 até 25 kg		(1)	X	N/A	X	N/A	N/A	N/A
III – 22 até 36 kg		(1)	X	N/A	X	N/A	N/A	N/A

Significado das letras usadas na tabela acima

(1) = para cadeirinhas que não portam a identificação de classe de tamanho ISO/XX (A a G), para o grupo de peso aplicável, o fabricante do

carro indicará a(s) cadeirinha(s) ISOFIX específica(s) ao veículo recomendada(s) para cada posição.

IUF = Adequado para cadeirinhas voltadas para frente ISOFIX de categoria "universal" aprovadas para uso no grupo de peso.

IL = Adequado para cadeirinhas (CRS) ISOFIX específicas fornecidas na lista anexa. Estas CRS ISOFIX são as de categoria "ao veículo específico", "restrita" ou "semi-universal".

X = A posição do ISOFIX não adequada a cadeirinhas ISOFIX neste grupo de peso e/ou esta classe de tamanho.

Siga sempre as orientações do fabricante da cadeirinha ao instalá-la. Nem todas as cadeirinhas serão instaladas conforme descrito aqui. Ao usar uma cadeirinha ISOFIX Universal, você pode utilizar apenas cadeirinhas com a marcação ECE R44 (lançamento R44/03 ou superior) “Universal ISOFIX”.

Para Instalar uma Cadeirinha ISOFIX:

Se houver um cinto de segurança com Dispositivo de Retração de Travamento Automático Computável (ALR) na posição de assento selecionada, armazene o cinto de segurança de acordo com as instruções abaixo. Consulte a seção “Instalação de Cadeirinhas Usando o Cinto de Segurança do Veículo” para verificar que tipo de cinto de segurança há em cada posição de assento.

1. Solte os reguladores nos conectores inferiores e na correia de fixação do assento infantil de modo a prender os conectores com mais facilidade às fixações do veículo.
2. Coloque o assento infantil entre as fixações inferiores da referida posição de assento. Em alguns assentos da segunda fileira, tal-

vez seja necessário reclinar o assento e/ou erguer o encosto de cabeça para obter um melhor ajuste. Se o banco traseiro puder ser movido para frente e para trás, talvez você queira movê-lo mais para trás possível para abrir espaço para o assento infantil. Também é possível mover o banco dianteiro para frente para deixar mais espaço para o assento infantil.

3. Fixe os conectores da cadeirinha nas fixações inferiores da posição de assento selecionada.
4. Se houver uma correia de fixação na cadeirinha, conecte-a no ponto de fixação superior. Consulte a seção “Instalação de Cadeirinhas Usando o Ponto de Fixação Superior” para obter instruções sobre como prender a correia de fixação.
5. Aperte todas as tiras à medida que empurra a cadeirinha para trás e para baixo no banco. Remova a folga das correias de acordo com as instruções do fabricante da cadeirinha.

6. Faça um teste para verificar se a cadeirinha está firmemente instalada puxando e empurrando o assento infantil no caminho do cinto. A cadeirinha não deverá se mover mais que 25 mm em qualquer direção.

AVISO!

- A instalação incorreta de uma cadeirinha nas fixações ISOFIX pode causar a falha da cadeirinha, possibilitando que a criança seja ferida de forma grave ou fatal. Siga exatamente as instruções do fabricante ao instalar uma cadeirinha para crianças ou bebês.
- Os pontos de fixação da cadeirinha foram desenvolvidos para suportar somente as cargas impostas pelas cadeirinhas corretamente colocadas. Eles não devem, em hipótese alguma, ser usados para cintos de segurança de adultos, coleiras ou para prender outros itens ou equipamentos ao veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Instale a cadeirinha com o veículo parado. A cadeirinha ISOFIX está corretamente fixada às braçadeiras ao ouvir o clique.

Instalação de Cadeirinhas Usando o Ponto de Fixação Superior:

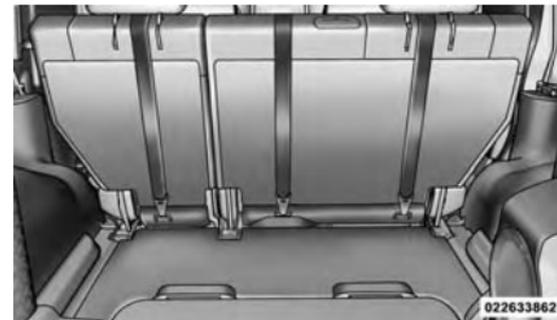
1. Verifique atrás da posição de assento onde planeja instalar a cadeirinha e localize o ponto de fixação. Talvez seja necessário puxar o assento para a frente de modo a obter um melhor acesso do ponto de fixação. Se não houver ponto de fixação superior na referida posição de assento, coloque a cadeirinha para outra posição no veículo se houver alguma disponível.



Suporte da Correia de Fixação (Modelos de Duas Portas)

2. Direcione a tira de fixação para fornecer o caminho mais direto para a mesma entre a fixação e o assento infantil. Se o veículo for equipado com apoios de cabeça traseiros ajustáveis, levante o apoio de cabeça e, onde possível, oriente a correia de fixação sob o apoio de cabeça e entre as duas colunas. Se não for possível, abaixe o apoio de cabeça e passe a correia de fixação ao redor do lado externo do apoio de cabeça.

3. Prenda o gancho da correia de fixação da cadeirinha no ponto de fixação superior, conforme mostrado no diagrama.



Suporte da Correia de Fixação (Modelos de Quatro Portas)

4. Remova a folga da correia de fixação de acordo com as instruções do fabricante da cadeirinha.

AVISO!

- Uma correia de fixação colocada incorretamente poderá aumentar o risco de movimento da cabeça e ferir a criança. Use apenas a posição de fixação que fica diretamente atrás do assento infantil para prender a correia de fixação da parte superior de uma cadeirinha.
- Se o veículo for equipado com um banco traseiro dividido, verifique se a correia de fixação não escorrega na abertura entre as partes de trás dos bancos enquanto você remove a folga na tira.

Instalação de Cadeirinhas Usando o Cinto de Segurança do Veículo

Os cintos de segurança nos bancos dos passageiros traseiros são equipados com um Dispositivo de Retração de Travamento Automático Comutável (ALR) projetado para manter a parte subabdominal do cinto de segurança firme ao redor da cadeirinha. O retrator ALR pode ser “colocado” no modo de travamento puxando o tecido totalmente para fora e deixando-o retrair

de volta no retrator. Se estiver travado, o ALR emitirá um ruído de clique enquanto o tecido for reintroduzido no retrator. Para obter mais informações sobre o ALR, consulte a descrição do “Modo de Travamento Automático” em “Proteção dos Ocupantes”.

Como Guardar um Cinto de Segurança ALR Comutável não Utilizado:

Ao usar o sistema de fixação ISOFIX para instalar cadeirinhas, guarde todos os cintos de segurança ALR não usados pelos demais ocupantes ou que estão sendo usados para prender cadeirinhas. Cintos não usados podem causar ferimentos nas crianças se elas brincarem com eles e acidentalmente travarem o retrator de cinto de segurança. Antes de instalar a cadeirinha usando o sistema ISOFIX, afivela o cinto de segurança atrás da cadeirinha e fora do alcance da criança. Se o cinto de segurança afivelado interferir na instalação da cadeirinha, em vez de prender o cinto de segurança atrás da cadeirinha, direcione o cinto pelo caminho do cinto do assento infantil e aperte-o. Não trave o cinto de segurança. Lembre a todas as

crianças no veículo que os cintos de segurança não são brinquedos e, portanto, não devem brincar com eles.

Instalação de Cadeirinha com Dispositivo de Retração de Travamento Automático Comutável (ALR):

1. Coloque o assento infantil no centro da posição de assento. Em alguns assentos da segunda fileira, talvez seja necessário reclinar o assento e/ou erguer o encosto de cabeça para obter um melhor ajuste. Se o banco traseiro puder ser movido para frente e para trás, talvez você queira movê-lo mais para trás possível para abrir espaço para o assento infantil. Também é possível mover o banco dianteiro para frente para deixar mais espaço para o assento infantil.
2. Puxe o tecido do cinto de segurança para fora do retrator o suficiente para passá-lo pelo caminho de colocação do cinto na cadeirinha. Não torça o cinto de segurança ao puxá-lo.

3. Deslize o engate pela fivela até ouvir um “clique”.
4. Puxe o tecido para apertar a parte subabdominal contra o assento infantil.
5. Para travar o cinto de segurança, puxe sua parte diagonal para baixo até remover todo o tecido do cinto de segurança para fora do retrator. Em seguida, deixe o tecido retrair novamente no retrator. Conforme o cinto for retraído, será emitido um som de clique. Isso significa que o cinto de segurança está, nesse momento, no modo de Travamento Automático.
6. Tente remover o tecido do retrator. Se estiver travado, não será possível remover nenhuma parte do tecido. Se o retrator não estiver travado, repita a etapa 5.
7. Por fim, puxe o excesso de tecido para apertar a parte subabdominal ao redor da cadeirinha empurrando-a para trás e para baixo no assento do veículo.

8. Faça um teste para verificar se a cadeirinha está firmemente instalada puxando e empurrando o assento infantil no caminho do cinto. A cadeirinha não deverá se mover mais que 25 mm (1 pol) em todas qualquer direção.

Qualquer sistema de cinto de segurança afrouxa com o passar do tempo. Por isso, verifique o cinto regularmente e aperte-o, se necessário.

Transporte de Animais

O acionamento dos airbags no banco dianteiro pode ferir seu animal. Um animal sem proteção será lançado e possivelmente ficará ferido ou poderá ferir um passageiro durante uma freagem de emergência ou uma colisão.

Os animais devem ser imobilizados no banco traseiro por peitorais ou transportadores próprios para animais, presos por cintos de segurança.

RECOMENDAÇÕES PARA AMACIAMENTO DO MOTOR

Não é necessário um longo período de amaciamento para o motor e o eixo de transmissão (transmissão e eixo) do seu veículo.

Dirija moderadamente durante os primeiros 500 km (300 milhas). Após os 100 km (60 milhas) iniciais, uma velocidade de até 80 ou 90 km/h (50 ou 55 mph) é permitida.

Ao dirigir, uma breve aceleração máxima, dentro dos limites das leis de trânsito locais, contribui para um bom amaciamento. A aceleração com a borboleta totalmente aberta e o veículo em marcha reduzida pode ser prejudicial e deve ser evitada.

O óleo do motor colocado na fábrica é um lubrificante de conservação de energia de alta qualidade. As trocas de óleo devem ser coerentes com as condições climáticas previstas nas quais o veículo será utilizado. Para obter os graus de viscosidade e de qualidade recomendados, consulte "Procedimentos de Manutenção" em "Manutenção do Veículo".

CUIDADO!

Nunca use Óleo Não Detergente ou Óleo Mineral Puro no motor para não provocar danos.

NOTA:

Um motor novo pode consumir mais óleo durante os primeiros mil quilômetros percorridos. Essa é uma etapa normal do amaciamento e não deve ser interpretada como uma indicação de dificuldades.

DICAS DE SEGURANÇA

Transporte de Passageiros

NUNCA TRANSPORTE PASSAGEIROS NA ÁREA DE CARGA.

AVISO!

- Não deixe crianças ou animais dentro de veículos estacionados sob temperaturas elevadas. O aumento da temperatura no interior do veículo poderá provocar ferimentos graves ou até fatais.
- É muito perigoso dirigir com ocupantes acomodados na área de carga interna ou externa de um veículo. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.
- Não permita que ninguém permaneça em áreas do veículo que não sejam equipadas com bancos e cintos de segurança.
- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam acomodados nos bancos e usando o cinto de segurança corretamente.

Gás do Escapamento

AVISO!

Os gases do escapamento podem provocar intoxicação ou matar. Eles contêm monóxido de carbono (CO), que é um gás incolor e inodoro. A inalação dessa substância pode deixá-lo inconsciente e envenená-lo. Para evitar a inalação de CO, siga estas dicas de segurança:

- Não deixe o motor funcionando em uma garagem fechada ou em áreas confinadas por tempo maior que o necessário para mover o veículo para dentro ou para fora do local.
- Se você precisar dirigir com o bagageiro, a porta do bagageiro ou porta traseira aberta, certifique-se de que todas as janelas estejam fechadas e o interruptor BLOWER (Ventilador) do controle da climatização esteja na velocidade alta. **NÃO** use o modo de recirculação.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Se for necessário permanecer em um veículo estacionado com o motor em funcionamento, ajuste o sistema de aquecimento ou de arrefecimento para forçar a entrada do ar externo no veículo. Ajuste o ventilador na velocidade máxima.

A melhor proteção contra a penetração de monóxido de carbono na carroceria do veículo é a manutenção adequada do sistema de escapamento do motor.

Sempre que for observada uma mudança no ruído do sistema de escapamento e, quando gases do escapamento puderem ser detectados no interior do veículo ou quando a parte inferior ou traseira do veículo for danificada, leve o veículo a uma oficina especializada para inspeção completa do sistema de escapamento e das áreas adjacentes da carroceria para verificar se há peças quebradas, danificadas, deterioradas ou posicionadas incorretamente. Juntas abertas ou conexões soltas podem permitir a infiltração de gases do escapamento no compartimento de passageiros. Além disso,

inspecione o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado para lubrificação ou troca de óleo. Faça as substituições necessárias.

Verificações de Segurança que Devem Ser Feitas no Interior do Veículo

Cintos de Segurança

Inspeccione o sistema de cinto de segurança periodicamente, verificando se há cortes, se estão desfiados e com partes frouxas. As peças danificadas devem ser substituídas imediatamente. Não desmonte nem modifique o sistema.

Os conjuntos de cintos de segurança dianteiros devem ser substituídos após uma colisão. Os conjuntos de cintos de segurança traseiros devem ser substituídos após uma colisão caso sejam danificados (por exemplo, retrator amassado, tecido do cinto de segurança rasgado etc.). Se houver alguma dúvida relacionada à condição do cinto de segurança ou do retrator, substitua o cinto de segurança.

Luz de Aviso do Airbag



A luz deve acender e permanecer acesa por quatro a oito segundos como verificação da lâmpada quando o interruptor de ignição for LIGADO pela primeira vez. Se a luz não acender durante a partida,

consulte sua concessionária autorizada. Se ela permanecer acesa, oscilar ou acender com o veículo em funcionamento, leve o veículo a uma concessionária autorizada para uma verificação no sistema.

Desembaçador

Verifique o funcionamento selecionando o modo de degelo e colocando o controle do ventilador em velocidade alta. Você deve sentir o ar direcionado ao para-brisa. Caso o desembaçador estiver inoperante, procure sua concessionária autorizada para obter manutenção.

Informações de Segurança do Tapete

Sempre use os tapetes projetados para encaixar na área para os pés de seu veículo. Use apenas tapetes que deixem a área do pedal desobstruída e que fiquem presos com firmeza para que não deslizem, saiam da posição e interfiram nos pedais nem prejudiquem a operação segura do veículo de outras maneiras.

AVISO!

Os pedais que não se movem livremente podem causar perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos pessoais graves.

- Sempre verifique se os tapetes estão devidamente presos nos fixadores de tapete.
- Nunca coloque ou instale tapetes ou outras coberturas de assoalho no veículo que não possam ser devidamente presos para impedir que se movimentem e interfiram nos pedais ou na capacidade de controlar o veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Nunca coloque tapetes ou outras coberturas de assoalho em cima de tapetes já instalados. Tapetes e outras coberturas adicionais diminuirão o tamanho da área do pedal e interferirão nos pedais.
- Verifique a montagem dos tapetes regularmente. Sempre reinstale corretamente e prenda os tapetes que foram removidos para limpeza.
- Sempre verifique se objetos não podem cair na área dos pés do motorista enquanto o veículo estiver em movimento. Os objetos podem enroscar no pedal dos freios e no pedal do acelerador, provocando a perda de controle do veículo.
- Se necessário, colunas de montagem devem ser corretamente instaladas, se não equipadas de fábrica.

A instalação ou montagem incorreta dos tapetes pode causar interferência na operação do pedal dos freios e do pedal do acelerador, provocando a perda de controle do veículo.

Verificações Periódicas de Segurança que Você Deve Fazer no Exterior do Veículo

Pneus

Examine os pneus para verificar se há desgaste excessivo na banda de rodagem e padrões de desgaste desiguais. Verifique se há pedras, pregos, pedaços de vidro ou outros objetos cravados na banda de rodagem ou paredes laterais. Inspeção se há cortes ou fissuras na banda de rodagem. Inspeção se há cortes, fissuras e saliências nas paredes laterais. Verifique o aperto das porcas das rodas. Verifique se os pneus (inclusive o estepe) estão com a pressão de calibragem a frio adequada.

Luzes

Peça para alguém observar o funcionamento das luzes do freio e luzes externas enquanto você aciona os controles. Verifique as luzes indicadoras de direção e de farol alto no painel de instrumentos.

Travas das Portas

Verifique se o fechamento e o travamento estão corretos.

Vazamentos de Fluidos

Verifique a área sobre a qual o veículo permaneceu estacionado durante a noite para ver se há vazamentos de combustível, líquido de arrefecimento do motor, óleo ou outros fluidos. Além disso, se forem detectados vapores de gasolina ou houver suspeita de vazamento de combustível, fluido da direção elétrica (se equipada) ou fluido de freio, a causa deverá ser localizada e reparada imediatamente.

CONHECENDO OS RECURSOS DO SEU VEÍCULO

- **ESPELHOS**68
 - Espelho Retrovisor Interno com Posições Dia/Noite —
Se Equipado68
 - Espelhos Retrovisores Externos68
 - Espelho Retrovisor Antiofuscante Automático —
Se Equipado69
 - Espelhos Elétricos – Se Equipado69
 - Espelhos Aquecidos — Se Equipado70
 - Espelhos de Cortesia70
- **Uconnect® Phone – SE EQUIPADO**70
 - Operação71
 - Recursos de Chamada Telefônica77
 - Recursos do Uconnect® Phone79
 - Conectividade Avançada do Telefone82
 - Informações Importantes Sobre o Uconnect® Phone83
- **COMANDO DE VOZ**89
 - Uconnect® 8.4/8.4 Nav89
 - Comandos de Voz Uconnect®91

•	Árvore de Voz92
•	BANCOS101
•	Ajuste do Banco Dianteiro101
•	Ajuste Manual da Altura do Banco – Se Equipado102
•	Reclinação da Parte de Trás do Banco Dianteiro102
•	Banco Easy Entry (Fácil Entrada) do Passageiro Dianteiro – Modelos de Duas Portas102
•	Bancos com Tip n' Slide™ – Modelos de Duas Portas103
•	Bancos Aquecidos — Se Equipado104
•	Encostos de Cabeça105
•	Banco Traseiro Dobrável e Rebatível – Modelos de Duas Portas106
•	Remoção do Banco Traseiro – Modelos de Duas Portas107
•	Substituição do Banco Traseiro – Modelos de Duas Portas108
•	Banco Traseiro Dobrável Bipartido 60/40 – Modelos de Quatro Portas108
•	PARA ABRIR E FECHAR O CAPÔ110
•	LUZES110
•	Alavanca Multifuncional110
•	Faróis e Lanternas111
•	Faróis Automáticos — Se Equipado111
•	Faróis com Limpadores (Disponíveis Somente com Faróis Automáticos)111
•	Setas112
•	Assistente para Mudança de Faixa112
•	Aviso de Faróis Acesos112
•	Interruptor do Farol Alto/Baixo112
•	Faróis de Neblina – Se Equipado112

• Luzes de Neblina – Se Equipado113
• Intensidade da Luz do Painel de Instrumentos.113
• Luzes Internas113
• Sistema de Nivelamento do Farol – Se Equipado114
• LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA115
• Funcionamento do Limpador do Para-brisa115
• Sistema do Limpador do Para-brisa Intermitente116
• Lavadores do Para-brisa.116
• Recurso de Único Ciclo de Limpeza.117
• COLUNA DE DIREÇÃO REGULÁVEL117
• CONTROLE ELETRÔNICO DE VELOCIDADE — SE EQUIPADO118
• Para Ativar118
• Para Definir a Velocidade Desejada118
• Para Desativar.119
• Para Retomar a Velocidade119
• Para Variar o Ajuste de Velocidade.119
• Para Acelerar ao Ultrapassar120
• TOMADA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA120
• PORTA-COPOS122
• Porta-copos Dianteiros.122
• Porta-copos Traseiros123
• ARMAZENAMENTO123
• Porta-luvas.123
• Compartimento Organizador do Console123
• Compartimento Organizador Traseiro – Se Equipado123

• CAPOTA DUPLA – MODELOS DE DUAS PORTAS – SE EQUIPADO124
• Remoção da Capota Flexível – Modelos de Duas Portas124
• Instalação da Capota Flexível – Modelos de Duas Portas125
• CAPOTA DUPLA — MODELOS QUATRO PORTAS — SE EQUIPADO127
• Remoção da Capota Flexível – Modelos de Quatro Portas127
• Instalação da Capota Flexível — Modelos de Quatro Portas129
• CAPOTA RÍGIDA MODULAR DE TRÊS PEÇAS FREEDOM TOP™ — SE EQUIPADO131
• Remoção do(s) Painel(éis) Dianteiro(s)131
• Bolsa de Armazenamento Freedom Top™132
• Instalação do(s) Painel(éis) Dianteiro(s)134
• Instalação do(s) Painel(éis) Dianteiro(s) com a Capota Rígida Traseira Removida134
• Remoção da Capota Rígida Traseira135
• Instalação da Capota Rígida Traseira136
• ESTRUTURA DA PORTA137
• Remoção da Estrutura da Porta137
• Instalação da Estrutura da Porta — Modelos de Duas Portas — Se Equipado138
• Instalação da Estrutura da Porta — Modelos de Quatro Portas — Se Equipado139
• CAPOTA FLEXÍVEL — MODELOS DE DUAS PORTAS141
• Etapas Rápidas para Abaixar a Capota Flexível143
• Etapas Rápidas para Levantar a Capota Flexível145
• Como Abaixar a Capota Flexível147

• Como Levantar a Capota Flexível153
• CAPOTA FLEXÍVEL — MODELOS DE QUATRO PORTAS157
• Etapas Rápidas para Abaixar a Capota Flexível159
• Etapas Rápidas para Levantar a Capota Flexível161
• Como Dobrar a Capota Flexível164
• Colocação da Capota Flexível170
• SUNRIDER® (MODELOS DE DUAS PORTAS)175
• Como Abrir o Sunrider®175
• Como Fechar o Sunrider®176
• SUNRIDER® (MODELOS DE QUATRO PORTAS)176
• Como Abrir o Sunrider®177
• Como Fechar o Sunrider®178
• PARA-BRISA DOBRÁVEL178
• Como Abaixar o Para-brisa e Remover as Barras Laterais.179
• Como Levantar o Para-brisa e Substituir as Barras Laterais181
• RECURSOS DO VIDRO TRASEIRO – SOMENTE CAPOTA RÍGIDA182
• Limpador/Lavador do Vidro Traseiro — Se Equipado182
• Desembaçador do Vidro Traseiro – Se Equipado182

ESPELHOS

Espelho Retrovisor Interno com Posições Dia/Noite — Se Equipado

O veículo inclui um espelho com articulação de esfera única. Trata-se de um contorno no espelho com posição fixa no para-brisa. A instalação do espelho é feita no botão do para-brisa, girando-o no sentido anti-horário, e não requer ferramentas para montagem. A parte superior do espelho pode ser ajustada para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita, dependendo do motorista. O espelho retrovisor deve ser ajustado de modo a centralizar a visão obtida por meio do vidro traseiro.

O reflexo ofuscante e incômodo dos faróis dos veículos que estão atrás pode ser reduzido movendo-se o pequeno controle sob o espelho retrovisor para a posição noite (em direção à parte traseira do veículo). O espelho deve ser ajustado com o pequeno controle sob o espelho na posição dia (em direção ao para-brisa).



Ajuste do Espelho Retrovisor

Espelhos Retrovisores Externos

Para usufruir o máximo benefício, ajuste o(s) espelho(s) retrovisor(es) externo(s) de modo a centralizar a faixa de trânsito adjacente com uma ligeira sobreposição da visão obtida pelo espelho retrovisor interno.



Espelho Retrovisor Externo

AVISO!

Veículos e outros objetos vistos no espelho retrovisor convexo do lado do passageiro parecerão menores e mais distantes do que são na realidade. A confiança em excesso no espelho retrovisor do lado do passageiro pode provocar colisão com outro veículo ou objeto. Use o seu espelho retrovisor interno ao considerar o tamanho ou a distância de um veículo refletido no espelho retrovisor do lado do passageiro.

Espelho Retrovisor Antiofuscante Automático — Se Equipado

Esse espelho retrovisor ajusta-se automaticamente para reduzir o reflexo ofuscante e incômodo dos faróis de veículos que estiverem atrás de você. Aperte o botão localizado na base do espelho para ligar e desligar o dispositivo. Uma luz à esquerda do botão se acenderá para indicar quando o recurso de intensidade da luz está ativado. O sensor à direita do botão não se acende.

NOTA:

Este recurso é desativado quando o veículo está se movimentando em marcha à ré.



030433056

Espelho Antiofuscante Automático

CUIDADO!

Para evitar danos ao espelho retrovisor durante a limpeza, nunca borrife produtos de limpeza diretamente no espelho. Aplique o produto em um pano limpo e, em seguida, efetue a limpeza.

Espelhos Elétricos – Se Equipado

O interruptor do espelho elétrico localizado no centro do painel de instrumentos, abaixo dos controles de climatização. Um botão giratório seleciona o espelho retrovisor esquerdo, o direito e a posição de desligado.



030433689

Interruptor do Espelho Elétrico

Depois de selecionar um espelho retrovisor, mova o botão giratório na mesma direção que deseja mover o espelho retrovisor. Use a posição central (Desligado) para impedir que a posição do espelho seja modificada acidentalmente.

Espelhos Aquecidos — Se Equipado



Esses espelhos são aquecidos para derreter o gelo ou a neve. Esse recurso pode ser ativado sempre que você ligar o desembaçador do vidro traseiro (se equipado). Para obter mais informações, consulte “Recursos do Vidro Traseiro” em “Conhecendo os Recursos de seu Veículo”.

Espelhos de Cortesia

Os espelhos de cortesia estão localizados nos quebra-sóis. Para usar esses espelhos, abaixe o quebra-sol e levante a tampa do espelho.



Espelho de Cortesia

Uconnect® Phone – SE EQUIPADO

NOTA:

Para o Uconnect® Phone com o rádio de Navegação, consulte a seção sobre o Uconnect® Phone (livreto separado) no Manual do rádio de Navegação.

O Uconnect® Phone é um sistema de comunicação do veículo, ativado por voz, que não necessita do uso das mãos. O Uconnect® Phone permite a discagem de número de telefone com o telefone celular* usando comandos de voz (por exemplo, "Call"... (Ligar) "Mike" ..."Work" (Trabalho) ou "Dial"... (Discar) "151-1234-5555"). O áudio do seu telefone celular é transmitido por meio do sistema de áudio do veículo, e esse sistema colocará seu rádio no modo silencioso quando o Uconnect® Phone estiver sendo usado.

O Uconnect® Phone requer um telefone celular equipado com “Perfil Viva-voz” Bluetooth®, versão 1.0 ou superior. Consulte o site do Uconnect® para ver os telefones suportados.

NOTA:

Para obter suporte para o cliente do Uconnect® Phone, acesse o seguinte site:

- UconnectPhone.com

O Uconnect® Phone permite que chamadas sejam transferidas entre o Uconnect® Phone e o telefone celular quando você entra ou sai do veículo, e silencia o microfone do Uconnect® Phone para conversas particulares.

O Uconnect® Phone funciona por meio de seu telefone celular com "Perfil viva-voz" Bluetooth®. O Uconnect® Phone apresenta a tecnologia Bluetooth® - padrão global, que permite aos diferentes dispositivos eletrônicos conectar-se a outros dispositivos sem fio ou a uma estação de trabalho. Dessa forma, o Uconnect® Phone funciona independentemente de onde o telefone celular esteja guardado (seja em sua bolsa, bolso ou maleta), desde que seu telefone esteja ligado e emparelhado ao Uconnect® Phone do veículo. O Uconnect® Phone permite que até sete telefones celulares sejam ligados ao sistema. Somente um único telefone celular conectado (ou emparelhado) pode ser usado de cada vez com o Uconnect® Phone. O Uconnect® Phone está

disponível nos idiomas Inglês, Holandês, Francês, Alemão, Italiano ou Espanhol (conforme equipado).

AVISO!

Qualquer sistema com comando de voz só deve ser usado em condições de condução segura que obedeçam todas as leis aplicáveis, incluindo leis referentes ao uso de telefone. Sua atenção deve se concentrar no uso seguro do veículo. Caso isso não aconteça, poderá ocorrer uma colisão provocando ferimentos graves ou fatais.

• Botão do Uconnect® Phone

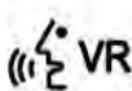


Os controles do rádio ou do volante (se equipados) conterão dois botões de controle (botão do Uconnect® Phone  e botão Voice Command (Comando de Voz)  VR) que permitem acessar o sistema. Ao pressionar o botão, você ouvirá a palavra Uconnect® seguida por um BIPE. O bipe é o sinal para dar o comando.

NOTA:

O acabamento do para-brisa superior do lado do motorista contém o microfone para o Uconnect® Phone.

• Botão Voice Command (Comando de Voz)



A localização real do botão pode variar com o rádio. Cada botão é descrito na seção "Operação".

O Uconnect® Phone pode ser usado com qualquer telefone celular com Perfil Viva-voz certificado pelo Bluetooth®. Alguns telefones podem não suportar todos os recursos do Uconnect® Phone. Consulte o provedor de serviço ou o fabricante de seu celular para obter detalhes.

O Uconnect® Phone é totalmente integrado ao sistema de áudio do veículo. O volume do Uconnect® Phone pode ser ajustado por meio do botão giratório de controle de volume do rádio ou por meio do controle de rádio do volante, se equipado.

Em determinados rádios, o visor do rádio será usado para avisos visuais do Uconnect® Phone como "CELL" (Celular) ou identificação de chamada.

Operação

Os comandos de voz podem ser usados para operar o Uconnect® Phone para navegar pela estrutura de menu do Uconnect® Phone. Os comandos de voz são necessários após a maioria dos avisos do Uconnect® Phone. Você receberá um aviso para um comando específico e, em seguida, será guiado pelas opções disponíveis.

- Antes de dar um comando de voz, é necessário aguardar um bipe, que segue o aviso "Ready" (Pronto) ou outro aviso.
- Para algumas operações, você pode empregar comandos compostos. Por exemplo, em vez de dizer "Setup" (Configurar) e depois "Phone Pairing" (Emparelhamento de Telefone), o comando composto poderá ser dito da seguinte maneira: "Setup Phone Pairing" (Configurar Emparelhamento de Telefone).

- Para cada explicação de recurso desta seção, será dada somente a forma combinada de comando de voz. Você também pode dividir os comandos em partes e dizer cada parte do comando quando solicitado. Por exemplo, você pode usar o comando de voz de forma composta "Phonebook New Entry" (Nova Entrada da Agenda Telefônica) ou dividir o comando composto em dois comandos de voz: "Phonebook" (Agenda Telefônica) e "New Entry" (Nova Entrada). Lembre-se de que o Uconnect® Phone funciona melhor quando você fala em um tom de voz normal, como em uma conversa com uma pessoa a alguns pés/metros de distância.

Fala Natural

O sistema de voz do Uconnect® Phone usa um mecanismo de Reconhecimento de Voz de Linguagem Natural (VR).

A fala natural permite que o usuário fale os comandos em expressões ou frases completas. O sistema filtra certas elocuições e sons como "ah" e "eh." O sistema identifica palavras de preenchimento como "I would like to" (Eu gostaria de).

O sistema lida com vários dados na mesma expressão ou frase, como "make a phone call" (fazer um telefonema) e "to Kelly Smith" (para Kelly Smith). Para vários dados na mesma expressão ou frase, o sistema identifica o tópico ou contexto e apresenta a solicitação pertinente, como "Who do you want to call?" (Para quem você deseja ligar?) no caso em que um telefonema foi solicitado, mas o nome específico não foi reconhecido.

O sistema utiliza diálogo contínuo; quando o sistema solicita mais informações do usuário, ele faz uma pergunta à qual o usuário pode responder sem pressionar o botão "Voice Command" (Comando de Voz)  no volante.

Árvore de Comando de Voz

Consulte "Árvore de Voz" nesta seção.

Comando Help (Ajuda)

Se você precisar de ajuda sobre qualquer aviso ou se desejar saber as opções de qualquer aviso, diga "Help" (Ajuda) após o bipe. O Uconnect® Phone reproduzirá todas as opções de qualquer aviso no caso de solicitação da ajuda.

Para ativar o Uconnect® Phone a partir do modo ocioso, pressione o botão  e siga os avisos sonoros para obter instruções. Todas as sessões do Uconnect® Phone são iniciadas ao pressionar o botão  na parte frontal.

Comando Cancel (Cancelar)

Em qualquer aviso, após o bipe, é possível dizer "Cancel" (Cancelar) e retornar ao menu principal. Entretanto, em alguns casos o sistema retornará ao menu anterior.

Emparelhar (Vincular) o Uconnect® Phone a um Telefone Celular

Para começar a usar o Uconnect® Phone, você deve emparelhar seu telefone celular ativado compatível com Bluetooth® (consulte a seção "Introdução" para saber mais sobre o tipo de telefone).

Para concluir o processo de emparelhamento, será necessário consultar o manual do proprietário do seu telefone celular. O site do Uconnect® também pode fornecer instruções detalhadas sobre emparelhamento.

A seguir, fornecemos instruções gerais de emparelhamento de telefone com o Uconnect® Phone:

- Ative o Bluetooth® no seu telefone celular.
- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Setup Phone Pairing" (Configurar Emparelhamento de Telefone).
- Quando solicitado, após o bipe, diga "Pair a Phone" (Emparelhar um Telefone) e siga as instruções sonoras.
- Será solicitado que você diga um Número de Identificação Pessoal (PIN) de quatro dígitos, que você precisará inserir posteriormente em seu telefone celular. Informe qualquer PIN de quatro dígitos. Não será necessário lembrar esse PIN após o processo de emparelhamento inicial.
- Para fins de identificação, será solicitado o fornecimento de um nome para seu telefone celular ao Uconnect® Phone. Cada telefone celular emparelhado deve ter um nome de telefone exclusivo.

- Será solicitado que você atribua um nível de prioridade ao seu telefone celular entre 1 e 7, em que 1 é a prioridade mais alta. Você pode emparelhar até sete telefones celulares ao seu Uconnect® Phone. Entretanto, somente um telefone celular por vez poderá ser usado e conectado ao Sistema Uconnect®. A prioridade permite que o Uconnect® Phone saiba qual telefone celular usar se houver diversos telefones celulares dentro do veículo ao mesmo tempo. Por exemplo, se os telefones com prioridades 3 e 5 estiverem presentes no veículo, o Uconnect® Phone utilizará o telefone celular com prioridade 3 quando uma chamada for feita. É possível usar um telefone celular com prioridade inferior sempre que desejar (consulte a seção "Conectividade Avançada de Telefone").

Discar Dizendo um Número Salvo

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Dial" (Discar).
- O sistema solicitará o número para o qual você deseja ligar.

- Por exemplo, você pode dizer "151-1234-5555".
- O Uconnect® Phone confirmará o número de telefone e disará. O número aparecerá no visor de determinados rádios.

Fazer uma Chamada Dizendo um Nome

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Call" (Chamar).
- O sistema pedirá que você diga o nome da pessoa para a qual deseja ligar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga o nome da pessoa para a qual deseja ligar. Por exemplo, diga "John Doe", sendo esse nome uma entrada já armazenada na agenda telefônica do Uconnect® ou na agenda telefônica baixada. Para saber como armazenar um nome na agenda telefônica, consulte "Adicionar Nomes à Sua Agenda Telefônica Uconnect®".

- O Uconnect® Phone confirmará o nome e disará para o número de telefone correspondente, que pode aparecer no visor de alguns rádios.

Download da Agenda Telefônica — Transferência Automática da Agenda Telefônica pelo Telefone Celular

Se seu telefone for equipado e especialmente compatível com essa função, o Uconnect® Phone fará o download automático de nomes (nomes em texto) e entradas de números da agenda telefônica do seu celular. Telefones Bluetooth® específicos com Perfil de Acesso a Agendas Telefônicas podem ser compatíveis com esse recurso. Consulte o site do Uconnect® para ver os telefones suportados.

- Para chamar um nome da Agenda Telefônica baixada (ou Uconnect®), siga o procedimento na seção “Fazer uma Chamada Dizendo um Nome”.
- O download e a atualização automáticos, se suportados, começam logo que a conexão sem fio Bluetooth® do telefone é estabelecida com o Uconnect® Phone. Por exemplo, depois de dar partida no veículo.

- Um máximo de 1000 entradas por telefone será baixado e atualizado sempre que um telefone for conectado ao Uconnect® Phone.
- Dependendo do número máximo de entradas baixadas, poderá haver um breve atraso antes que seja possível usar os últimos nomes baixados. Até lá, se disponível, você poderá usar a agenda telefônica baixada anteriormente.
- Somente a agenda telefônica do telefone celular conectado no momento estará disponível para acesso.
- A agenda telefônica do telefone celular ou do cartão SIM do telefone celular é baixada.
- Não é possível editar ou excluir no Uconnect® Phone essa agenda telefônica baixada. Esses procedimentos só podem ser executados no telefone celular. As alterações serão transferidas e atualizadas no Uconnect® Phone na próxima conexão telefônica.

Adicionar Nomes à Agenda Telefônica do Uconnect®

NOTA:

A adição de nomes à agenda telefônica Uconnect® é recomendada quando o veículo não está em movimento.

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook New Entry" (Nova Entrada na Agenda Telefônica).
- Quando solicitado, diga o nome da nova entrada. É recomendada a utilização de nomes longos, pois isso ajuda o comando de voz. Por exemplo, prefira dizer "Robert Smith" ou "Robert" em vez de "Bob".
- Quando solicitado, informe a designação do número (por exemplo, "Home" (Casa) "Work" (Trabalho) "Mobile" (Celular) ou "Other" (Outro)). Isso permitirá o armazenamento de diversos números para cada entrada da agenda telefônica, se desejar.

- Quando solicitado, diga o número de telefone para a entrada da agenda telefônica que você estiver adicionando.

Depois de terminar a inclusão de uma entrada na agenda telefônica, você poderá incluir mais números na entrada atual ou retornar ao menu principal.

O Uconnect® Phone permite a entrada de até 32 nomes na agenda telefônica, cada um com até quatro números telefônicos e designações associadas. Cada idioma possui uma agenda telefônica separada com 32 nomes acessíveis somente nesse idioma. Além disso, se equipado e suportado por seu telefone, o Uconnect® Phone baixa automaticamente a agenda telefônica de seu telefone celular.

Adicionar Nomes à Agenda Telefônica do Uconnect®

NOTA:

A adição de nomes à agenda telefônica Uconnect® é recomendada quando o veículo não está em movimento.

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook New Entry" (Nova Entrada na Agenda Telefônica).
- Quando solicitado, diga o nome da nova entrada. É recomendada a utilização de nomes longos, pois isso ajuda o comando de voz. Por exemplo, prefira dizer "Robert Smith" ou "Robert" em vez de "Bob".
- Quando solicitado, informe a designação do número (por exemplo, "Home" (Casa) "Work" (Trabalho) "Mobile" (Celular) ou "Other" (Outro)). Isso permitirá o armazenamento de diversos números para cada entrada da agenda telefônica, se desejar.
- Quando solicitado, diga o número de telefone para a entrada da agenda telefônica que você estiver adicionando.

Depois de terminar a inclusão de uma entrada na agenda telefônica, você poderá incluir mais números na entrada atual ou retornar ao menu principal.

O Uconnect® Phone permite a entrada de até 32 nomes na agenda telefônica, cada um com até quatro números telefônicos e designações associadas. Cada idioma possui uma agenda telefônica separada com 32 nomes acessíveis somente nesse idioma. Além disso, se equipado e suportado por seu telefone, o Uconnect® Phone baixa automaticamente a agenda telefônica de seu telefone celular.

Editar Entradas da Agenda Telefônica Uconnect®

NOTA:

É recomendado editar entradas na agenda telefônica quando o veículo não estiver em movimento.

As entradas da agenda telefônica baixadas automaticamente não podem ser excluídas nem editadas.

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook Edit" (Editar Agenda Telefônica).
- Em seguida, será solicitado informar o nome da entrada da agenda telefônica que deseja editar.

- Escolha a designação do número (casa, trabalho, celular ou outro) que deseja editar.
- Quando solicitado, diga o novo número de telefone para a entrada na agenda telefônica que você está editando.

Depois de terminar de editar uma entrada na agenda telefônica, você poderá editar outras entradas, chamar o número que acabou de ser editado ou retornar ao menu principal.

A edição da agenda telefônica pode ser utilizada para adicionar outro número de telefone a uma entrada de nome já existente na agenda. Por exemplo, a entrada John Doe pode ter um número de celular e um número residencial, mas é possível adicionar o número do escritório dessa mesma pessoa usando o recurso "Phonebook Edit" (Editar Agenda Telefônica).

Excluir uma Entrada da Agenda Telefônica Uconnect®

NOTA:

É recomendado editar entradas na agenda telefônica quando o veículo não estiver em movimento.

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook Delete" (Agenda Telefônica, Excluir).
- Após entrar no menu de exclusão da agenda telefônica, você será solicitado a informar o nome da entrada que deseja excluir. Você pode dizer o nome de uma entrada da agenda que deseja excluir ou "List Names" (Relacionar Nomes) para ouvir uma lista de entradas da agenda telefônica da qual escolher. Para selecionar uma das entradas da lista, pressione o botão  enquanto o Uconnect® Phone reproduz a entrada desejada e, em seguida, diga "Delete" (Excluir).
- Depois de informar o nome, o Uconnect® Phone perguntará de que designação você deseja excluir: home, work, mobile, other ou all (casa, trabalho, celular, outro ou todos). Diga a designação desejada.
- Observe que é excluída somente a entrada da agenda telefônica no idioma atual.

- As entradas da agenda telefônica baixadas automaticamente não podem ser excluídas nem editadas.

Excluir/Apagar "Todas" as Entradas da Agenda Telefônica do Uconnect®

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook Erase All" (Apagar todas as entradas da agenda telefônica).
- O Uconnect® Phone solicitará que você verifique se deseja excluir todas as entradas da agenda telefônica.
- Após a confirmação, as entradas da agenda telefônica serão excluídas.

NOTA:

- **Somente a agenda telefônica no idioma atual é excluída.**
- **As entradas da agenda telefônica baixadas automaticamente não podem ser excluídas nem editadas.**

Listar Todos os Nomes da Agenda Telefônica do Uconnect®

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Phonebook List Names" (Relacionar nomes da agenda telefônica).
- O Uconnect® Phone reproduzirá os nomes de todas as entradas da agenda telefônica, incluindo as entradas da agenda telefônica baixada, se disponível.
- Para ligar para um nome contido na lista, pressione o botão  durante a reprodução do nome desejado e diga "Call" (Chamar).

NOTA:

O usuário também poderá executar as operações de "Edit" (Editar) ou "Delete" (Excluir).

- Em seguida, o Uconnect® Phone solicitará a designação do número que você deseja chamar.
- O número selecionado será discado.

Recursos de Chamada Telefônica

Os recursos a seguir podem ser acessados por meio do Uconnect® Phone, se estiverem disponíveis no plano de serviços do celular. Por exemplo, se seu plano de serviço de celular oferecer a chamada a três, o recurso poderá ser acessado pelo Uconnect® Phone. Verifique com seu provedor de serviços de celular os recursos que você possui.

Atender ou Rejeitar uma Chamada Recebida – Nenhuma Chamada Atualmente em Andamento

Ao receber uma chamada no telefone celular, o Uconnect® Phone interromperá o sistema de áudio do veículo, se este estiver ligado, e perguntará se você deseja atender a chamada. Pressione o botão  para aceitar a chamada. Para rejeitar a chamada, mantenha o botão  pressionado até ouvir um único bipe indicando que a chamada recebida foi rejeitada.

Atender ou Rejeitar uma Chamada Recebida – Chamada Atualmente em Andamento

Se uma chamada estiver atualmente em andamento e houver uma outra recebida, você ouvirá os mesmos tons de rede para a espera de

chamada, que geralmente são ouvidos quando o telefone celular está sendo usado. Pressione o botão  para colocar a chamada atual em espera e atender a outra chamada recebida.

NOTA:

Os telefones compatíveis com o Uconnect® Phone do mercado atual não rejeitam uma chamada recebida quando outra chamada está em andamento. Portanto, o usuário poderá atender uma chamada recebida ou rejeitá-la.

Fazer uma Segunda Chamada Durante o Andamento de uma Chamada Atual

Para fazer uma segunda chamada enquanto está com uma chamada atual em andamento, pressione o botão  e diga "Dial" (Discar) ou "Call" (Chamar) seguido do número de telefone ou da entrada da agenda telefônica que deseja chamar. A primeira chamada ficará em espera enquanto a segunda estiver em andamento. Para voltar para a primeira chamada, consulte "Alternar Entre Chamadas". Para combinar duas chamadas, consulte "Teleconferência".

Colocar/Recuperar uma Chamada em Espera

Para colocar uma chamada em espera, pressione o botão  até escutar um único bipe. Isso indica que a chamada está em espera. Para retornar à chamada em espera, mantenha pressionado o botão  até ouvir um único bipe.

Alternar Entre Chamadas

Se duas chamadas estiverem em andamento (uma ativa e outra em espera), pressione o botão  até ouvir um único bipe, indicando que o status ativo e em espera das duas chamadas foi trocado. Apenas uma chamada pode ser colocada em espera por vez.

Chamada de Conferência

Quando duas chamadas estão em andamento (uma ativa e outra em espera), mantenha o botão  pressionado até ouvir um bipe duplo indicando que as duas chamadas foram reunidas em uma única chamada de conferência.

Chamada a Três

Para iniciar uma chamada a três, pressione o botão  enquanto uma chamada estiver em andamento e faça uma segunda chamada,

como descrito em "Fazer uma Segunda Chamada Durante uma Chamada em Andamento". Depois que a segunda chamada for estabelecida, mantenha o botão  pressionado até escutar um bipe duplo indicando que as duas chamadas foram reunidas em uma única chamada de conferência.

Encerramento da Chamada

Para encerrar uma chamada em andamento, pressione momentaneamente o botão . Somente a(s) chamada(s) ativa(s) será(ão) encerrada(s) e, se houver uma chamada em espera, esta será a nova chamada ativa. Se a chamada ativa for encerrada pela outra extremidade, a reativação de uma chamada em espera poderá não ser automática. Isso dependerá do telefone celular. Para retornar à chamada em espera, mantenha pressionado o botão  até ouvir um único bipe.

Rediscar

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Redial" (Rediscar).
- O Uconnect® Phone chamará o último número discado no seu telefone celular.

NOTA:

Ele pode não ser o último número discado a partir do Uconnect® Phone.

Continuação de Chamada

A continuação de chamada é o andamento de uma chamada telefônica no Uconnect® Phone após o DESLIGAMENTO da chave de ignição do motor. A funcionalidade de continuação de chamada disponível no veículo pode ser de três tipos:

1. Depois de DESLIGAR a chave de ignição, uma chamada pode continuar no Uconnect® Phone até a chamada terminar ou até a condição da bateria do veículo determinar o encerramento da chamada no Uconnect® Phone e transferi-la para o telefone celular.
2. Depois de DESLIGAR a ignição, uma chamada pode continuar no Uconnect® Phone por um período determinado, após o qual a chamada é transferida automaticamente do Uconnect® Phone para o telefone celular.

3. Uma chamada ativa é transferida automaticamente para o telefone celular após o DESLIGAMENTO da ignição.

Recursos do Uconnect® Phone

Seleção de Idioma

Para alterar o idioma que o Uconnect® Phone está utilizando:

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga o idioma que deseja utilizar (inglês, holandês, francês, alemão, italiano ou espanhol, se equipado).
- Siga os avisos do sistema para concluir a seleção do idioma.

Depois de selecioná-lo, todos os avisos e comandos de voz serão reproduzidos no idioma selecionado.

NOTA:

Após cada operação de troca de idioma do Uconnect® Phone, somente será utilizada a agenda telefônica específica do idioma para 32 nomes. O nome do telefone emparelhado não é específico de um único idioma e pode ser usado em todos os idiomas.

Ajuda em Caso de Emergência — Se Equipado

Em caso de emergência e o telefone celular estar acessível:

- Pegue o telefone e disque manualmente para o número de emergência de sua região.

Se o telefone não estiver acessível e o Uconnect® Phone estiver em operação, será possível ligar para a emergência da seguinte maneira:

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Emergency" (Emergência), e o Uconnect® Phone instruirá o telefone celular emparelhado a ligar para o número de emergência.

NOTA:

- O número padrão é 112. O número discado pode não ser aplicável à região e área do serviço de celular disponível.
- Se suportado, esse número pode ser programável em alguns sistemas. Para fazer isso, pressione o botão  e diga "Setup" (Configurar), seguido de "Emergency" (Emergência).
- Sua chance de realizar uma chamada bem-sucedida com o Uconnect® Phone diminui um pouco quando comparada a uma chamada feita diretamente do telefone celular.

AVISO!

Para usar o Sistema Uconnect® Phone em uma emergência, seu telefone celular deve estar:

- ligado,
- emparelhado com o Sistema Uconnect®
- e ter cobertura de rede.

Serviço de Assistência — Se Equipado

Caso você precise de serviço de Assistência:

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Breakdown service" (Serviço de Assistência).

NOTA:

O telefone do serviço de assistência deve ser configurado antes do uso. Para configurar, pressione o botão  e diga "Setup, Breakdown Service" (Configurar, Serviço de Assistência) e siga os avisos.

Mensagem de Pager

Para aprender como enviar uma mensagem de pager, consulte "Trabalhando com Sistemas Automatizados". O serviço de pager funciona adequadamente, com exceção dos pagers de algumas empresas, cujo tempo limite é atingido muito rapidamente para funcionar corretamente com o Uconnect® Phone.

Chamada de Correio de Voz

Para saber como acessar seu correio de voz, consulte a seção "Trabalhando com Sistemas Automatizados".

Trabalhando com Sistemas Automatizados

Esse método é usado no caso de alguém precisar pressionar números no teclado do telefone celular durante a navegação por meio de um sistema automatizado de telefone.

É possível utilizar o Uconnect® Phone para acessar um sistema de correio de voz ou um serviço automatizado, como serviço de pager ou serviço automatizado para usuário. Alguns serviços requerem a seleção imediata de respostas. Em algumas situações, esse tempo pode ser curto demais para usar o Uconnect® Phone.

Ao fazer uma chamada usando seu Uconnect® Phone que normalmente requeira a entrada de uma sequência de tons no teclado do telefone celular, você pode pressionar o botão  e dizer a sequência desejada seguida pela palavra "Send" (Enviar). Por exemplo, se for necessário enviar seu PIN seguido por uma cerquilha. (3 7 4 6 #), você poderá pressionar o botão  e dizer "3 7 4 6 # Send" (3 7 4 6 # Enviar). Dizer um número, ou uma sequência de número, seguida por "Send" (Enviar) também deve ser usado para navegar em uma estrutura

de menu de um centro de assistência automatizado e para deixar um número em um pager.

Você também pode enviar entradas da Agenda Telefônica do Uconnect® armazenadas como tons para acesso rápido e fácil a entradas de correio de voz e pager. Para usar esse recurso, disque o número para o qual deseja ligar, pressione o botão  e diga "Send" (Enviar). O sistema solicitará que você insira o nome ou o número e diga o nome da entrada da agenda telefônica que deseja enviar. O Uconnect® Phone enviará o número de telefone correspondente associado à entrada da agenda telefônica como tons pelo telefone.

NOTA:

- **Talvez não seja possível ouvir todos os tons devido às configurações de rede do telefone celular; isso é normal.**
- **Alguns sistemas de pager e correio de voz incluem configurações de limite de tempo do sistema que são extremamente curtas e podem impedir o uso desse recurso.**

Barge In – Cancelamento de Avisos

O botão "Voice Command" (Comando de Voz) pode ser utilizado quando você deseja ignorar parte de um aviso e emitir seu comando de identificação de voz imediatamente. Por exemplo, se um aviso perguntar "Would you like to pair a phone, clear a..." (Deseja emparelhar um telefone, apagar uma...), você pode pressionar o botão  e dizer "Pair a Phone" (Emparelhar um Telefone) para selecionar a respectiva opção sem ter de escutar o resto do aviso de voz.

Ativação/Desativação dos Avisos de Confirmação

A desativação dos avisos de confirmação interromperá a confirmação de suas seleções pelo sistema (por exemplo, o Uconnect® Phone não repetirá um número de telefone antes de você discá-lo).

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga:
 - "Setup Confirmations Prompts On" (Configurar Avisos de Confirmação Ativos)
 - "Setup Confirmations Prompts Off" (Configurar Avisos de Confirmação Desativados)

Indicadores de Status do Telefone e da Rede

Se estiver disponível no rádio e/ou em um visor premium como o painel de instrumentos e for suportado por seu telefone celular, o Uconnect® Phone fornece notificações para informá-lo sobre o status do seu telefone e da rede quando você tenta fazer uma chamada usando o Uconnect® Phone. O status é fornecido para roaming, intensidade do sinal de rede, intensidade da bateria do telefone etc.

Discar por meio do Teclado do Telefone Celular

É possível discar um número de telefone com o teclado do telefone celular e continuar usando o Uconnect® Phone (enquanto discar no teclado do telefone celular, o usuário deve tomar medidas de segurança e precaução). Discar um número com o telefone celular Bluetooth® emparelhado faz com que o áudio seja reproduzido pelo sistema de áudio do veículo. O Uconnect® Phone funcionará da mesma forma, como se você tivesse discado o número por meio do comando de voz.

NOTA:

Algumas marcas de telefones celulares não enviam o tom de discagem para o Uconnect® Phone para que o som seja emitido pelo sistema de áudio do veículo, assim você não o ouvirá. Nessa situação, após a discagem de um número, o usuário pode achar que a chamada não foi efetuada, mesmo que ela já esteja em andamento. Assim que a chamada for atendida, você ouvirá o áudio.

Ativar/Desativar o Modo Silencioso

Quando você silencia o Uconnect® Phone, pode continuar ouvindo a pessoa com quem está conversando, mas ela não o escutará. Para silenciar o Uconnect® Phone:

- Pressione o botão .
- Após o bipe, diga "Mute" (Silenciar).

Para desativar o modo silencioso do Uconnect® Phone:

- Pressione o botão .
- Após o bipe, diga "Mute off" (Desativar o Modo Silencioso).

Conectividade Avançada do Telefone

Transferir Chamada De e Para o Telefone Celular

O Uconnect® Phone permite transferir chamadas recebidas do telefone celular para o Uconnect® Phone sem a necessidade de encerrar a chamada. Para transferir uma chamada em andamento do celular emparelhado com o Uconnect® Phone para o Uconnect® Phone ou vice-versa, pressione o botão  e diga "Transfer Call" (Transferir Chamada).

Estabelecer ou Cancelar uma Conexão entre o Uconnect® Phone e o Telefone Celular

Seu telefone celular pode ser emparelhado a muitos dispositivos eletrônicos diferentes, porém só ficará ativamente conectado a um de cada vez.

Se desejar estabelecer ou cancelar a conexão Bluetooth® entre um telefone celular emparelhado com o Uconnect® Phone e o Uconnect® Phone, siga as instruções descritas no Manual do Usuário do seu telefone celular.

Relacionar os Nomes dos Telefones Celulares Emparelhados

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Setup Phone Pairing" (Configurar Emparelhamento de Telefone).
- Quando solicitado, diga "List Phones" (Relacionar Telefones).
- O Uconnect® Phone exibirá os nomes de telefones de todos os celulares emparelhados em ordem de prioridade: da mais alta para a mais baixa. Para "selecionar" ou "excluir" um telefone emparelhado sendo anunciado, pressione o botão  e diga "Select" (Selecionar) ou "Delete" (Excluir). Além disso, consulte as duas seções a seguir para obter maneiras alternativas de selecionar ou excluir um telefone emparelhado.

Selecionar Outro Telefone Celular

Este recurso permite selecionar e passar a usar outro telefone emparelhado com o Uconnect® Phone.

- Pressione o botão  para iniciar.
- Depois do aviso "Ready" (Pronto) e do bipe, diga "Setup Select Phone" (Configurar telefone selecionado) e siga as instruções.
- Você também pode pressionar o botão  a qualquer momento enquanto a lista é reproduzida e escolher o telefone que deseja selecionar.
- O telefone selecionado será usado para a próxima chamada. Se o telefone selecionado não estiver disponível, o Uconnect® Phone voltará a usar o telefone com a prioridade mais alta presente dentro ou próximo do veículo (aproximadamente 30 pés/9 m).

Excluir Telefones Celulares Emparelhados ao Uconnect® Phone

- Pressione o botão  para iniciar.
- Após o aviso "Ready" (Pronto) e o bipe, diga "Setup Phone Pairing" (Configurar Emparelhamento de Telefone).
- No próximo aviso, diga "Delete" (Excluir) e siga os avisos.
- Você também pode pressionar o botão  a qualquer momento enquanto a lista é reproduzida, e depois pode escolher o telefone que deseja excluir.

Informações Importantes Sobre o Uconnect® Phone

Tutorial do Uconnect® Phone

Para ouvir um breve tutorial dos recursos do Uconnect® Phone, pressione o botão  e diga "Uconnect® Tutorial" (Tutorial do Uconnect®).

Treinamento de Voz

Para usuários com dificuldade com o Uconnect® Phone que reconhece os comandos de voz ou números, o recurso de Treinamento de Voz do Uconnect® Phone poderá ser

usado. Para entrar nesse modo de treinamento, siga um dos seguintes procedimentos:

Fora do modo Uconnect® Phone (por exemplo, no modo de rádio)

- Mantenha o botão  pressionado por cinco segundos até que a sessão inicie, ou
- Pressione o botão  e diga o comando "Voice Training" (Treinamento de Voz), "System Training" (Treinamento do Sistema) ou "Start Voice Training" (Iniciar Treinamento de Voz).

Repita as palavras e as frases quando solicitado pelo Uconnect® Phone. Para obter melhores resultados, a sessão Treinamento de Voz deverá ser concluída quando o veículo estiver estacionado com o motor ligado, todas as janelas fechadas e o ventilador desligado.

Esse procedimento poderá ser repetido por um novo usuário. O sistema irá adaptar somente à última voz treinada.

Para restaurar o sistema Comando de Voz às configurações de fábrica padrão, insira a sessão Treinamento de Voz por meio do procedimento acima e siga os avisos.

Comando de Voz

- Para obter um melhor desempenho, ajuste o espelho retrovisor de modo a abrir uma folga de no mínimo 1 cm (½ pol.) entre o console superior (se equipado) e o espelho.
- Sempre aguarde o bip antes de começar a falar.
- Fale naturalmente, sem pausa, como se estivesse conversando com uma pessoa sentada a alguns pés/metros de distância de você.
- Certifique-se de que ninguém além de você esteja falando durante o período de comando de voz.
- O desempenho melhora quando:
 - A definição do ventilador está entre baixa e média.
 - A velocidade do veículo está entre baixa e média.
 - Há baixo ruído do asfalto.
 - A superfície da estrada é lisa.
 - Os vidros estão totalmente fechados.
 - O Tempo Está Seco.

- Embora o sistema seja projetado para usuários que falam inglês europeu, holandês, francês, alemão, italiano ou espanhol, pode ser que ele não funcione para certas pessoas.
- Ao navegar por um sistema automatizado, como o correio de voz, ou enviar uma mensagem de pager, não se esqueça de dizer "Send" (Enviar) no final da fala.
- Não é recomendado armazenar nomes na agenda telefônica com o veículo em movimento.
- Não é recomendado armazenar nomes com sons parecidos na Agenda Telefônica Uconnect®.
- O reconhecimento de nomes da agenda telefônica (Baixada por Download e Local do Uconnect® Phone) é otimizado quando as entradas não são semelhantes.
- Os números devem ser pronunciados um por um. "800" deve ser dito como "eight-zero-zero" (oito-zero-zero), e não "eight hundred" (oitocentos).
- Você pode dizer "O" (letra "O") para "0" (zero).

- Embora a discagem internacional para a maioria das combinações de números possa ser feita, algumas combinações de números de discagem de atalho podem não ser efetuadas.
- Em um veículo conversível, o desempenho do sistema poderá ser comprometido com o teto conversível abaixado.

Desempenho do Áudio na Outra Extremidade do Telefone

- A qualidade do áudio é melhorada quando:
 - A definição do ventilador está entre baixa e média.
 - A velocidade do veículo está entre baixa e média.
 - Há baixo ruído do asfalto.
 - A superfície da estrada é lisa.
 - Os vidros estão totalmente fechados.
 - O tempo está seco, e
 - A operação é feita no banco do motorista.

- Para obter um melhor desempenho em relação à clareza de áudio, eco e intensidade sonora, confie no telefone e na rede, e não no Uconnect® Phone.
- Às vezes, o eco na outra extremidade do telefone poderá ser reduzido abaixando-se o volume do áudio do veículo.
- Em um veículo conversível, o desempenho do sistema poderá ser comprometido com o teto conversível abaixado.

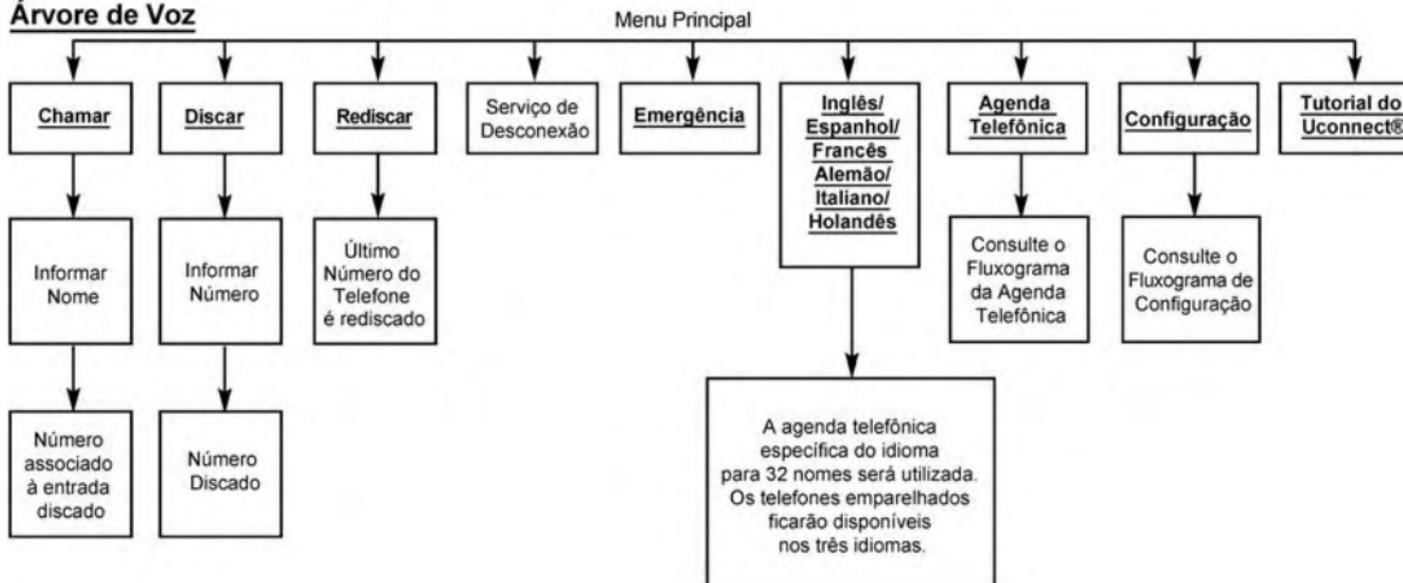
Link de Comunicação Bluetooth®

Às vezes, os telefones celulares perdem a conexão com o Uconnect® Phone. Quando isso ocorre, geralmente a conexão pode ser restabelecida desligando/ligando o telefone. Recomendamos que seu telefone celular permaneça no modo ON (Ligado) do Bluetooth®.

Alimentação

Depois de girar a chave de ignição da posição OFF (Desligar) para ON (Ligar) ou ACC (Acessórios), ou depois de alterar um idioma, você deve aguardar pelo menos 15 segundos antes de utilizar o sistema.

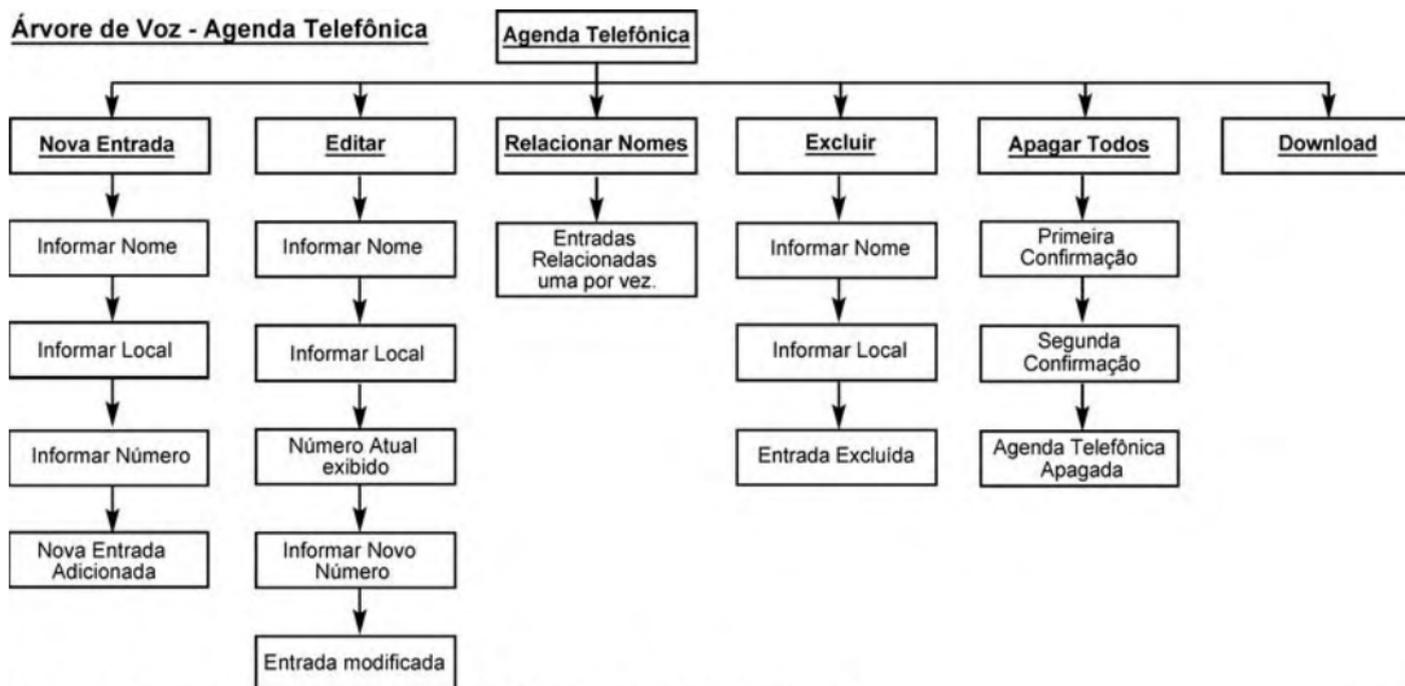
Árvore de Voz



Observação: os comandos de voz disponíveis são exibidos em negrito e sublinhados.

030772524

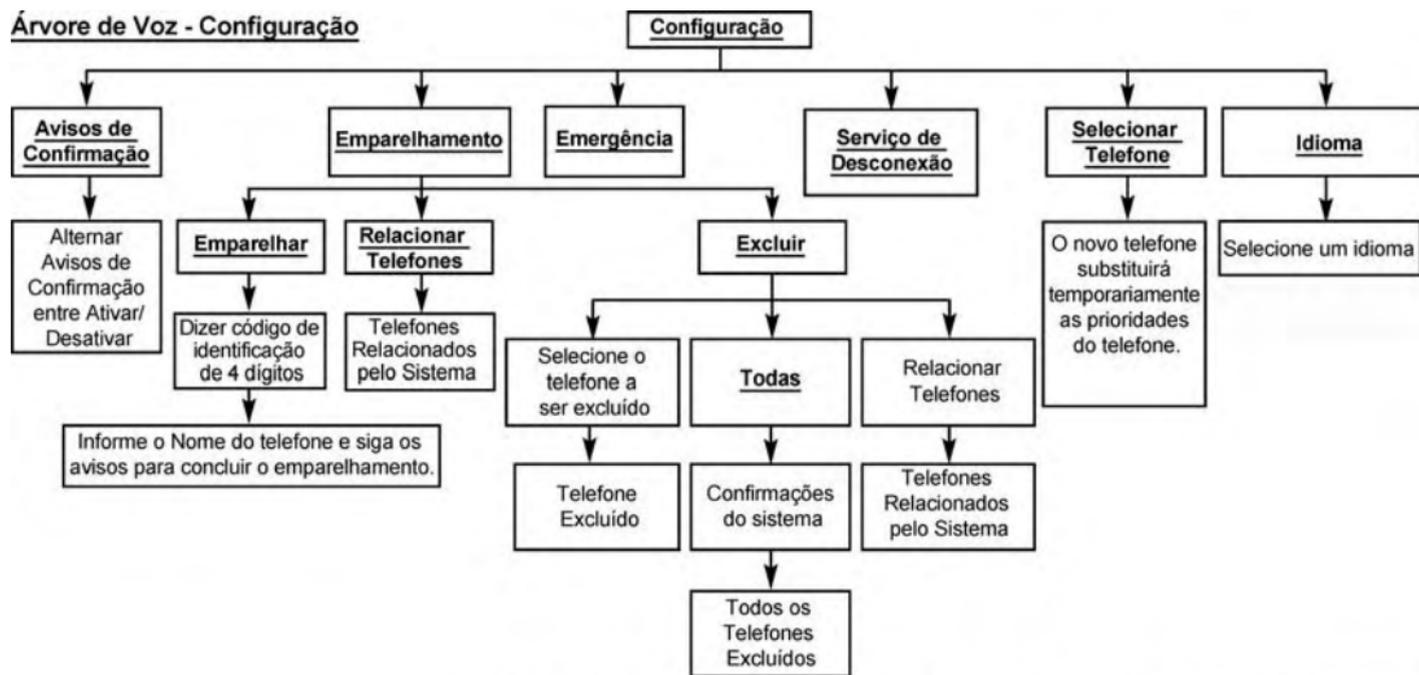
Árvore de Voz - Agenda Telefônica



Observação: os comandos de voz disponíveis são exibidos em negrito e sublinhados.

81c6bf80

Árvore de Voz - Configuração



Observação: os comandos de voz disponíveis são exibidos em negrito e sublinhados.

030605582

Comandos de Voz

Principais	Alternativo(s)
zero	
one (um)	
two (dois)	
three (três)	
four (quatro)	
five (cinco)	
six (seis)	
seven (sete)	
eight (oito)	
nine (nove)	
asterisk (*) (asterisco)	star (estrela)
plus (+) (mais)	
hash (#) (malha)	
all (todos)	all of them (todos eles)

Principais	Alternativo(s)
Breakdown service (Serviço de assistência)	
call (chamar)	
cancel (cancelar)	
confirmation prompts (avisos de confirmação)	confirmation (confirmação)
continue (continuar)	
delete (excluir)	
dial (discar)	
download (baixar)	
Dutch (Holandês)	Holanda
edit (editar)	
emergency (emergência)	
English (Inglês)	
delete all (excluir tudo)	erase all (apagar tudo)

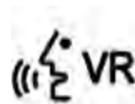
Principais	Alternativo(s)
Espanol (Espanhol)	
Francais (Francês)	
German (Alemão)	Deutsch (Alemão)
help (ajuda)	
home (página inicial)	
Italian (Italiano)	Italiano
language (idioma)	
list names (relacionar nomes)	
list phones (relacionar telefones)	
main menu (menu principal)	return to main menu (voltar ao menu principal)
mobile (celular)	
mute (modo silencioso)	
mute off (desligar modo silencioso)	

Principais	Alternativo(s)
new entry (nova entrada)	
no (não)	
other (outro)	
pair a phone (emparelhar um telefone)	
phone pairing (emparelhamento do telefone)	pairing (emparelhamento)
phonebook (agenda telefônica)	phone book (agenda telefônica)
previous (anterior)	
redial (rediscar)	
select phone (selecionar telefone)	select (selecionar)
send (enviar)	

Principais	Alternativo(s)
set up (configurar)	phone settings or phone set up (configurações do telefone ou configuração do telefone)
transfer call (transferir chamada)	
Tutorial do Uconnect®	
voice training (treinamento de voz)	
work (trabalho)	
yes (sim)	

COMANDO DE VOZ

Uconnect® 8.4/8.4 Nav



O sistema de Comando de Voz Uconnect® possibilita o controle do rádio AM, FM, do CD player, do cartão SD (somente 8.4) e do USB/iPod®.

NOTA:

Tome cuidado para falar no sistema de Comando de Voz o mais calma e normalmente possível. A capacidade do sistema de Comando de Voz de reconhecer os comandos de voz do usuário pode ser afetada de forma negativa com falas rápidas ou tom de voz alto.

AVISO!

Qualquer sistema com comando de voz só deve ser usado em condições de condução segura que obedeçam todas as leis aplicáveis, incluindo leis referentes ao uso de telefone. Sua atenção deve se concentrar no uso seguro do veículo. Caso isso não aconteça, poderá ocorrer um acidente provocando ferimentos graves ou morte.

Ao pressionar o botão Voice Command (Comando de Voz)  do Uconnect®, você ouvirá um bipe. O bipe é o sinal para você dar o comando.

Se nenhum comando for falado, o sistema dirá uma dessas duas respostas:

- I didn't understand (Não entendi)
- I didn't get that (Não compreendi) etc.,

Se, pela segunda vez, nenhum comando for falado, o sistema responderá com um erro e dará algumas instruções sobre o que pode ser dito com base no contexto em que você se encontra. Após três falhas consecutivas de um comando falado, a sessão de VR terminará.

Pressionar o botão Voice Command (Comando de Voz)  do Uconnect® durante a fala do sistema é conhecido como “barging in” (interupção). O sistema será interrompido e, após o bipe, você poderá dizer um comando. Isso será útil quando você estiver começando a aprender as opções.

NOTA:

A qualquer momento, você poderá dizer as palavras “Cancel” (Cancelar) ou “Help” (Ajuda).

Esses comandos são universais e podem ser usados de qualquer menu. Todos os outros comandos podem ser usados dependendo da aplicação ativa.

Quando utilizar esse sistema, você deverá falar de forma clara e no volume normal de conversa.

O sistema reconhecerá melhor sua fala se as janelas estiverem fechadas e o ventilador do ar condicionado/aquecedor estiver ajustado no nível baixo.

Se em um momento qualquer o sistema não reconhecer um de seus comandos, ele solicitará que você o repita.

Para ouvir os comandos disponíveis, pressione o botão Voice Command (Comando de Voz)  do Uconnect® e diga “Help” (Ajuda). Você ouvirá os comandos disponíveis para o menu exibido.

Fala Natural

A fala natural permite que o usuário fale os comandos em expressões ou frases completas. O sistema filtra determinadas elocuições e sons como “ah” e “eh”. Ele lida com palavras de preenchimento como “I would like to” (Eu gostaria de).

O sistema lida com vários dados na mesma expressão ou frase, como “make a phone call” (fazer um telefonema) e “to Kelly Smith” (para Kelly Smith). Para vários dados na mesma

expressão ou frase, o sistema identifica o tópico ou contexto e apresenta a solicitação pertinente, como “Who do you want to call?” (Para quem você deseja ligar?) no caso em que um telefonema foi solicitado, mas o nome específico não foi reconhecido.

O sistema utiliza diálogo contínuo; quando ele solicita mais informações do usuário, faz uma pergunta à qual o usuário pode responder sem pressionar o botão Voice Command (Comando de Voz)  do Uconnect®.

Comandos de Voz Uconnect®

O sistema de Comando de Voz Uconnect® entende dois tipos de comandos. Comandos universais estão disponíveis sempre. Comandos locais ficarão disponíveis se o modo de rádio suportado estiver ativo.

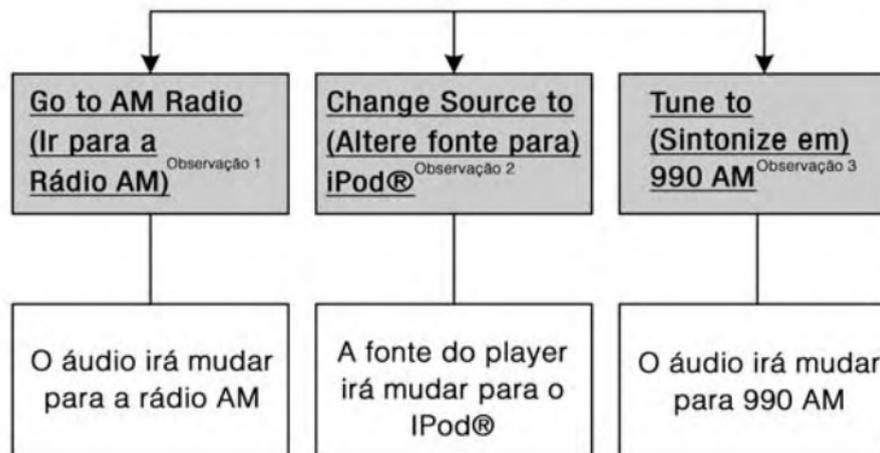
Inicie um diálogo pressionando o botão de Comando de Voz Uconnect® .

Comando de Voz Uconnect®

Comandos do Rádio/Player

Esses comandos podem ser ditos em qualquer tela quando uma ligação não estiver em andamento, após pressionar no botão de comando de voz

Uconnect®  VR no volante.



0307019345

NOTA:

1. Você pode substituir “AM” por “FM” ou, se equipado, você pode dizer “SW” ou “LW.”
2. Você pode substituir “iPod” por qualquer fonte de reprodução “USB”, “Cartão SD”, “AUX” ou “Bluetooth.”
3. Você pode substituir “990 AM” por qualquer outra frequência AM ou FM, como “98,7.”

Comandos disponíveis no Comando de Voz Uconnect® para AM/FM/Rádio

Esses comandos podem ser ditos quando o rádio AM, FM estiver tocando, após pressionar o botão do comando de voz Uconnect® (VR) no volante.

Os comandos somente estão disponíveis no modo AM/FM.

990 AM Observação 1

O áudio irá mudar para 990 AM

Os comandos estão disponíveis no modo AM/FM.

go to preset 5
(vá para a predefinição 5)

O áudio irá mudar para a frequência AM ou FM armazenada na predefinição 5.

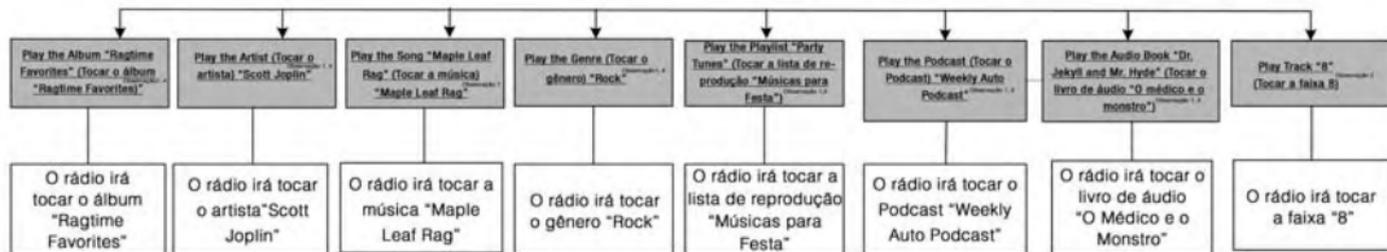
0307019346

NOTA:

1. Você pode substituir “990 AM” por qualquer outra frequência AM ou FM, como “98,7 FM.” Se o veículo for equipado, você também pode dizer os comandos para frequências “SW”, “MW” e “LW”.

Controle de música viva-voz Uconnect®

Esses comandos podem ser falados ao tocar música de seu cartão SD, dispositivo USB, CD ou iPod,
após pressionar o botão de comandos de voz Uconnect®  VR no volante.



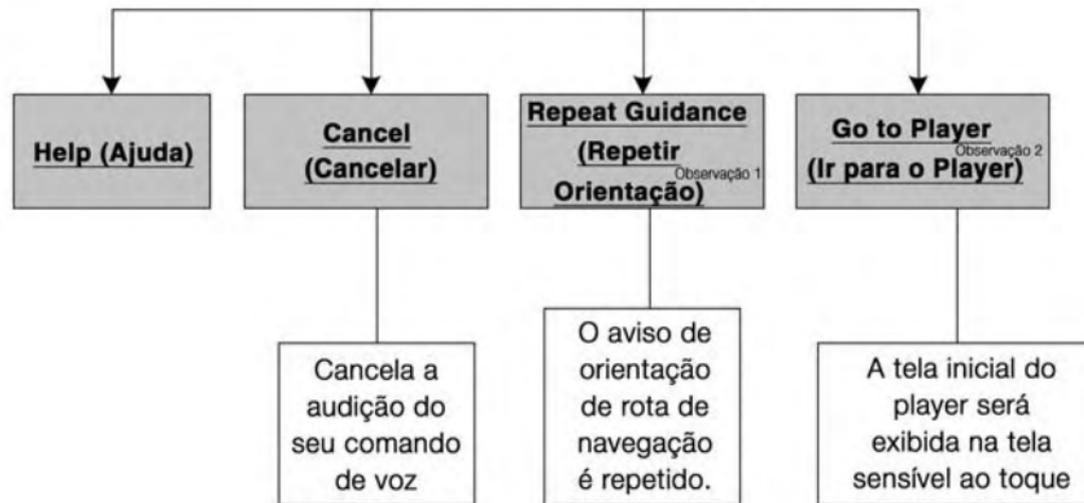
0475016865

NOTA:

1. Você pode substituir os nomes do álbum, artista, gênero, da playlist, do podcast e do audio book por qualquer nome correspondente no dispositivo atual sendo reproduzido.
2. Você pode substituir “8” por qualquer faixa no CD reproduzido no momento. O comando fica disponível apenas quando o CD é reproduzido.
3. Os comandos de playlist, podcast e audio book ficam disponíveis apenas quando o iPod® está conectado e sendo reproduzido.
4. Os comandos VR, os nomes dos Álbuns, Artistas e Gêneros são baseados no banco de dados da música fornecido pelo Gracenote.

Comando de Voz Uconnect® Fora do telefone - Comandos Universal e Mode

Esses comandos podem ser falados em qualquer tela quando uma ligação não estiver acontecendo, após pressionar o botão de comando de voz Uconnect®  no volante.



0305020378

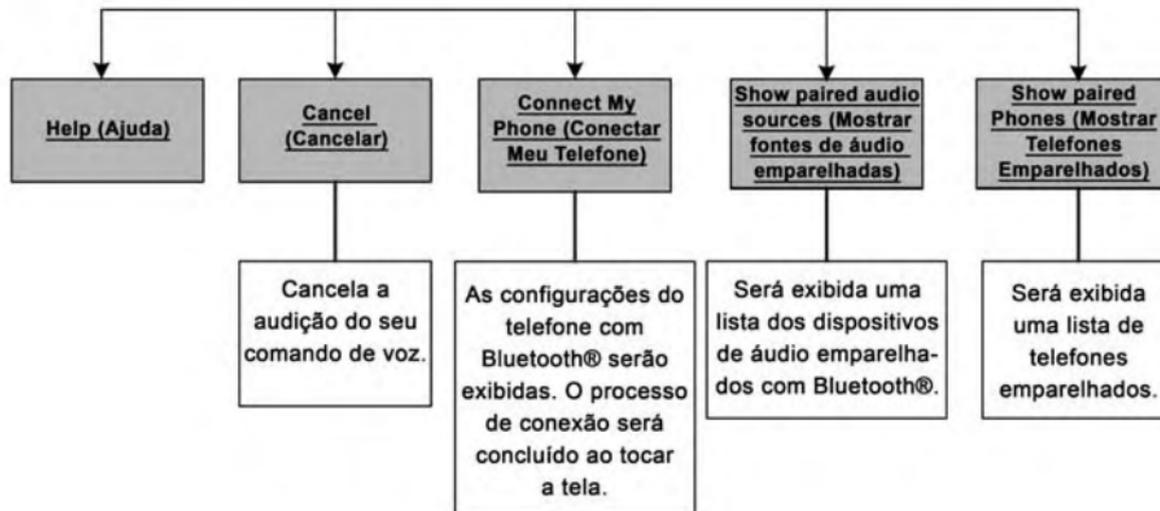
NOTA:

1. Disponível apenas em veículos equipados com sistema de Navegação.
2. Você pode substituir o “Player” (Player) por “Radio” (Rádio), “Navigation” (Navegação), “Phone” (Telefone), “Climate” (Clima), “More” (Mais) ou “Settings” (Configurações).
3. Os comandos de navegação funcionam apenas se o veículo for equipado com sistema de Navegação.

Ligação viva-voz Uconnect® Comandos Universal e Connect

Os comandos podem ser falados em qualquer tela, após pressionamento do botão Uconnect®

Phone  no volante



0475018666

NOTA:

Os comandos de voz disponíveis são mostrados em negrito e sombreados de cinza.

BANCOS

Os bancos fazem parte do Sistema de Proteção dos Ocupantes do veículo.

AVISO!

- É perigoso dirigir com ocupantes acomodados na área de carga interna ou externa de um veículo. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.
- Não permita que ninguém permaneça em áreas do veículo que não sejam equipadas com bancos e cintos de segurança. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam acomodados nos bancos e usando o cinto de segurança corretamente.

Ajuste do Banco Dianteiro

O banco pode ser ajustado para frente ou para trás usando uma barra localizada na frente da almofada do banco, perto do assoalho. Ao sentar no banco, levante a barra localizada sob a almofada do banco e mova o assento para frente ou para trás. Solte a barra quando alcançar a posição desejada. Em seguida, com a pressão do corpo, mova para a frente e para trás no banco para certificar-se de que os reguladores do banco estejam travados.



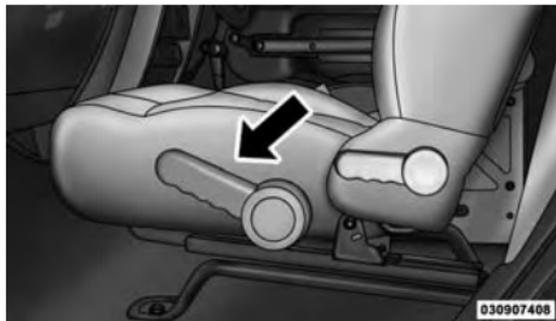
Ajuste Manual do Banco

AVISO!

- Ajustar o banco durante a direção pode ser perigoso. Mover o banco durante a direção pode resultar em perda de controle, o que pode causar uma colisão, com ferimentos graves e morte.
- Os bancos devem ser ajustados antes de afivelar os cintos de segurança e enquanto o veículo está estacionado. Podem ocorrer ferimentos graves ou morte como resultado de um cinto de segurança ajustado incorretamente.

Ajuste Manual da Altura do Banco – Se Equipado

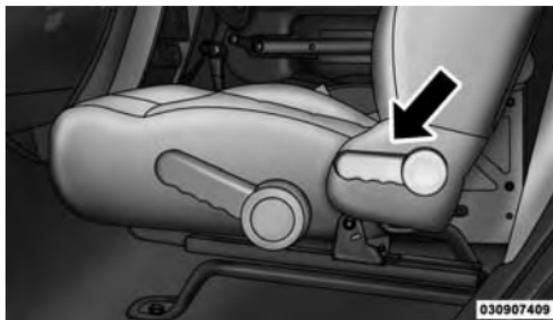
A altura do banco do motorista pode ser elevada ou abaixada com o uso da alavanca de catraca, localizada na lateral externa do banco. Puxe a alavanca para frente para elevar o banco; puxe para trás para abaixá-lo.



Ajuste de Altura do Banco

Reclinação da Parte de Trás do Banco Dianteiro

Curve-se levemente para frente antes de levantar a alavanca e, depois, incline-se para trás até a posição desejada e solte a alavanca. Levante a alavanca para retornar a parte de trás do banco para uma posição perpendicular.



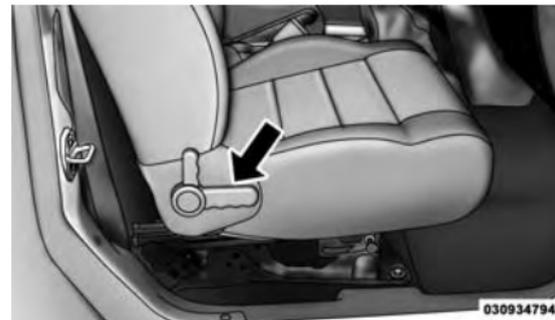
Alavanca do Reclinador

AVISO!

Não dirija com a parte de trás do banco reclinada, de forma que o cinto diagonal fique afastado de seu peito. Em uma colisão, você poderá escorregar por baixo do cinto de segurança, o que pode resultar em ferimentos graves ou morte.

Banco Easy Entry (Fácil Entrada) do Passageiro Dianteiro – Modelos de Duas Portas

Puxe para cima a alavanca do reclinador (na direção traseira do veículo) e deslize o banco totalmente para frente.



Alavanca Easy Entry (Fácil Entrada)



Banco Easy Entry (Fácil Entrada)

Para retornar o banco à posição normal, gire a parte de trás do banco para a posição perpendicular até que ele trave e empurre o banco para trás até que o trilho trave.

NOTA:

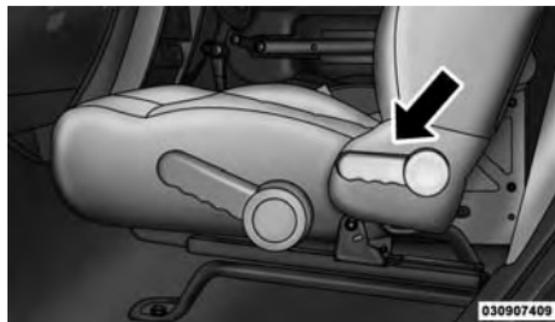
- Os bancos do passageiro dianteiro têm uma memória de trilho, que retorna o banco para um pouco antes do ponto intermediário do trilho, independentemente de sua posição original.
- O reclinador e as alavancas de fácil entrada não devem ser usados durante o retorno automático do banco à posição normal.

Bancos com Tip n' Slide™ – Modelos de Duas Portas

Este recurso permite que os bancos dianteiros sejam inclinados na direção do painel de instrumentos para permitir acesso mais fácil aos bancos traseiros.

Banco do Motorista

Puxe para cima a alavanca do reclinador e coloque a parte de trás do banco na posição totalmente para frente.



Alavanca do Reclinador

Gire todo o conjunto do banco na direção do painel de instrumentos.

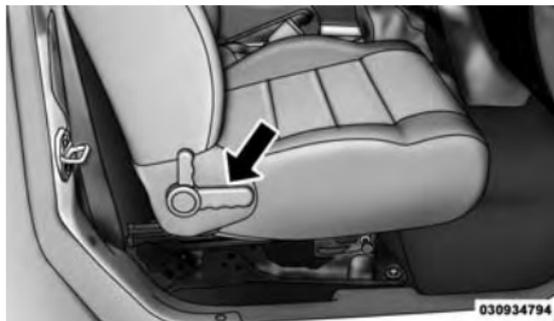


Tip n' Slide™

Banco do Passageiro

Além do recurso Easy Entry (Fácil Entrada), o banco do passageiro dianteiro também é equipado com o recurso Tip n' Slide™. Esse recurso facilita a entrada para passageiros traseiros.

Puxe para cima a alavanca do reclinador e deslize todo o banco para frente (Easy Entry [Fácil Entrada]).



Alavanca Easy Entry (Fácil Entrada)

Com o banco para frente, puxe todo o conjunto do banco na direção do painel de instrumentos.



Tip n' Slide™

Bancos Aquecidos — Se Equipado

Em alguns modelos, os bancos do motorista e passageiro dianteiro podem ser equipados com aquecedores na almofada e na parte de trás do banco.

Existem dois interruptores de banco aquecido que permitem ao motorista e ao passageiro operar os bancos de forma independente. Os controles de cada banco estão localizados em um conjunto de interruptores próximos à parte central inferior do painel de instrumentos.

Você pode escolher as configurações de aquecimento HIGH (Alto), LOW (Baixo) ou OFF (Desligado). Luzes indicadoras na cor âmbar em cada interruptor indicam o nível de aquecimento em uso. Duas luzes indicadoras se acenderão para HIGH (Alto), uma para LOW (Baixo) e nenhuma para OFF (Desligado).



Pressione o interruptor uma vez para selecionar o nível de aquecimento HIGH (Alto). Pressione o interruptor uma segunda vez para selecionar o nível de aquecimento LOW (Baixo). Pressione o interruptor uma terceira vez para desligar os elementos de aquecimento.

Quando a configuração de nível HIGH (Alto) é selecionada, o aquecedor fornece um nível de aquecimento reforçado durante os estágios iniciais de operação. Depois, o aquecimento diminuirá até o nível HIGH (Alto) normal. Se a configuração de nível HIGH (Alto) estiver selecionada, o sistema mudará automaticamente para nível LOW (Baixo) depois de aproximadamente 30 minutos de operação contínua.

Nesse momento, o número de diodos emissores de luz iluminados mudará de dois para um, indicando a alteração. A configuração nível LOW (Baixo) será desativada automaticamente depois de aproximadamente 30 minutos.

NOTA:

Quando uma configuração de aquecimento for selecionada, o aquecimento será percebido dentro de dois a cinco minutos.

AVISO!

- Pessoas que não sentem dor na pele por causa de idade avançada, doenças crônicas, diabetes, danos na coluna espinhal, medicamento, uso de álcool, exaustão ou em outra condição física devem tomar cuidado ao usar o aquecedor do banco. Ele pode causar queimaduras, mesmo em temperaturas baixas, especialmente se usados por longos períodos de tempo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Não coloque nada no banco ou na parte de trás do banco que isole o calor, como um cobertor ou almofada. Isso pode causar superaquecimento do aquecedor do banco. Sentar em um banco superaquecido pode causar queimaduras graves devido à temperatura elevada da superfície do banco.

Encostos de Cabeça

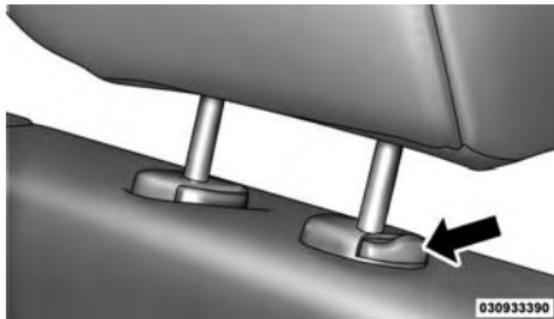
Os encostos de cabeça foram projetados para reduzir o risco de ferimentos, por restringirem o movimento da cabeça em caso de impacto na traseira. Os encostos de cabeça devem ser ajustados de modo que a parte superior esteja localizada acima da parte superior da orelha.

AVISO!

Os encostos de cabeça de todos os passageiros devem estar instalados e ajustados adequadamente antes de operar o veículo ou ocupar um banco. Os encostos de cabeça não devem ser ajustados com o veículo em movimento. Dirigir um veículo sem encostos de cabeça ou ajustados incorretamente pode causar ferimentos graves ou morte em caso de uma colisão.

Encostos de Cabeça Dianteiros

Para levantar o encosto de cabeça, puxe-o para cima. Para abaixar o encosto de cabeça, pressione o botão de ajuste, localizado na base do encosto de cabeça, e empurre o encosto de cabeça para baixo.



Botão de Ajuste

Encostos de Cabeça Traseiros — Modelo com 2 Portas

O banco traseiro está equipado com encostos de cabeça ajustáveis. Para levantar o encosto de cabeça, puxe-o para cima. Para abaixar o encosto de cabeça, pressione o botão de

ajuste, localizado na base do encosto de cabeça, e empurre o encosto de cabeça para baixo. Consulte "Proteção para o Passageiro" em "O que Você Deve Saber Antes de Dar a Partida do Veículo" para obter informações sobre o direcionamento de correias do assento infantil.

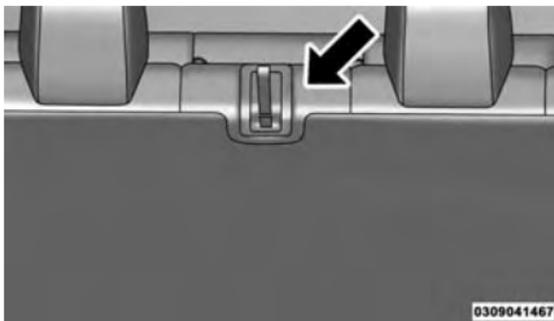
Encostos de Cabeça Traseiros — Modelo com 4 Portas

O banco traseiro está equipado com encostos de cabeça não ajustáveis e encosto de cabeça central removível. Para retirar o encosto de cabeça, pressione o botão de liberação localizado na base do encosto de cabeça, e puxe o encosto de cabeça para cima. Para instalar o encosto de cabeça, segure o botão de liberação enquanto puxa o encosto de cabeça para baixo. Consulte "Proteção para o Passageiro" em "O que Você Deve Saber Antes de Dar a Partida do Veículo" para obter informações sobre o direcionamento de correias do assento infantil.

Banco Traseiro Dobrável e Rebatível — Modelos de Duas Portas

NOTA:

- Antes de dobrar o banco traseiro, pode ser necessário reposicionar os bancos dianteiros.
 - Certifique-se de que os bancos dianteiros estejam completamente na vertical e posicionados para frente, a fim de permitir que o encosto do banco traseiro dobre facilmente.
1. Levante a alavanca de liberação da parte de trás do banco e dobre a parte de trás do banco para frente.



Liberação do Banco Traseiro

2. Empurre lentamente todo o banco para frente.



Banco Traseiro Dobrável

3. Retorne o banco à posição normal.
4. Levante a parte de trás do banco usando a correia e trave firmemente o banco na posição.

Remoção do Banco Traseiro – Modelos de Duas Portas

AVISO!

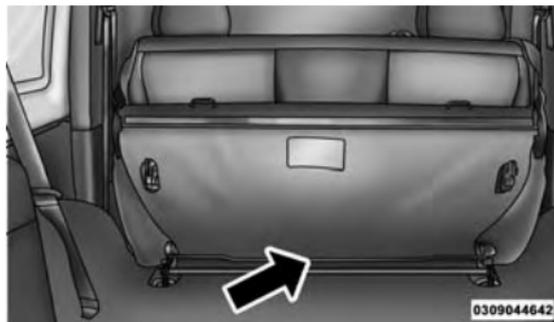
- É muito perigoso dirigir com ocupantes acomodados na área de carga interna ou externa de um veículo. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.
- Não permita que ninguém permaneça em áreas do veículo que não sejam equipadas com bancos e cintos de segurança.
- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam acomodados nos bancos e usando o cinto de segurança corretamente.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Em caso de colisão, você ou os demais ocupantes do veículo poderão se ferir caso os bancos não estejam corretamente travados nas fixações do assoalho. Certifique-se sempre de que os bancos estejam totalmente travados.
1. Dobre o banco traseiro para frente seguindo as etapas 1 e 2 em "Assento Traseiro Dobrável e Rebatível" nesta seção.
 2. Pressione a barra de liberação em cada lado e puxe o banco, afastando-o do suporte inferior.

3. Remova o banco do veículo.



Localização da Barra de Liberação

Substituição do Banco Traseiro – Modelos de Duas Portas

Execute as etapas na ordem inversa para remover o banco.

AVISO!

- Para ajudar na proteção contra ferimentos, os passageiros não devem se sentar na área de carga traseira com o banco traseiro dobrado ou removido do veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- O espaço da área de carga traseira destina-se somente ao transporte de cargas e não de passageiros, que devem viajar sentados nos bancos e usar cintos de segurança.

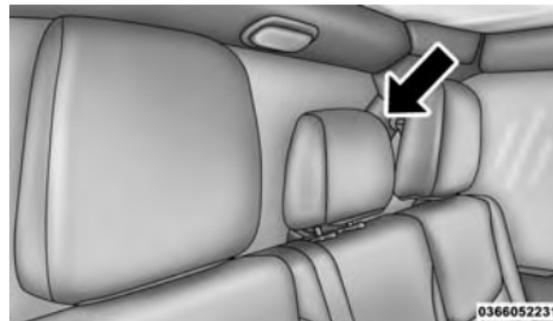
Banco Traseiro Dobrável Bipartido 60/40 – Modelos de Quatro Portas

Para fornecer uma área de armazenamento adicional, cada banco traseiro pode ser dobrado totalmente para permitir maior espaço para carga.

NOTA:

- Antes de dobrar o banco traseiro, pode ser necessário reposicionar o banco dianteiro para a posição no meio do trielho.
- **Certifique-se de que os bancos dianteiros estejam completamente na vertical e posicionados para frente, a fim de permitir que o encosto do banco traseiro dobre facilmente.**

- Remova o encosto de cabeça central. Não proceder como descrito resultará no contato do encosto de cabeça com o console central.



Encosto de Cabeça Central

AVISO!

- É muito perigoso dirigir com ocupantes acomodados na área de carga interna ou externa de um veículo. Em caso de colisão, eles estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Não permita que ninguém permaneça em áreas do veículo que não sejam equipadas com bancos e cintos de segurança.
- Certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam acomodados nos bancos e usando o cinto de segurança corretamente.

Para Dobrar o Banco Traseiro

Remova o encosto de cabeça central. Localize a alavanca de liberação (lado externo superior do banco) e levante-a para frente até que a parte de trás do banco seja liberada.

**Alavancas de Liberação**

Dobre lentamente a parte de trás do banco.

Para Levantar o Banco Traseiro

Levante a parte de trás do banco, trave-a no lugar e instale o encosto de cabeça central. Se algum empecilho na área de carga impedir que a parte de trás do banco trave completamente, você terá dificuldades para retornar o banco à sua posição correta.

NOTA:

Se a parte de trás do banco traseiro não estiver totalmente travada, o cinto diagonal central não poderá ser estendido para uso. Se você não conseguir estender o cinto diagonal central, certifique-se de que a parte de trás do banco esteja totalmente travada.

AVISO!

Verifique se a parte de trás do banco está travada corretamente na posição. Se a parte de trás do banco não estiver travada na posição, o banco não oferecerá a estabilidade adequada para cadeirinhas e/ou passageiros. Um assento travado incorretamente pode causar ferimentos graves.

PARA ABRIR E FECHAR O CAPÔ

Solte as duas travas do capô.



031333906

Trava do Capô

Levante o capô e localize a trava de segurança, localizada no meio da abertura do capô. Empurre a trava de segurança para o lado esquerdo do veículo para abrir o capô. Talvez seja preciso empurrar um pouco o capô antes de empurrar a trava de segurança. Insira a haste de apoio na abertura do capô.

Para fechar o capô, remova a haste de apoio do painel do capô e coloque-a na presilha de retenção. Abaixar o capô devagar. Prenda as travas do capô.

AVISO!

Certifique-se de que o capô tenha sido totalmente travado antes de dirigir o seu veículo. Se o capô não estiver completamente travado, ele poderá se abrir quando o veículo estiver em movimento, bloqueando sua visão. O não cumprimento dessa advertência pode resultar em ferimentos graves ou morte.

LUZES

Alavanca Multifuncional

A alavanca multifuncional controla a operação das lanternas, faróis, seleção de feixe do farol, lampejador de faróis (pisca para ultrapassar), faróis de neblina (se equipado), controle de intensidade da luz do painel de instrumentos e setas. A alavanca está localizada à esquerda da coluna de direção.



031407684

Alavanca Multifuncional

Faróis e Lanternas

Gire a extremidade da alavanca multifuncional para a primeira posição para acionar as lanternas e a luzes do painel de instrumentos. Gire para a segunda posição de retenção para acionar o farol.

NOTA:

As lâmpadas podem ficar embaçadas em determinadas condições atmosféricas. Normalmente, elas são limpas quando as condições atmosféricas mudam e permitem que a condensação se transforme em vapor. Acender as lâmpadas geralmente acelera o processo de limpeza.



031407685

Interruptor dos Faróis

Faróis Automáticos — Se Equipado

Este sistema ativa ou desativa automaticamente os faróis de acordo com os níveis de luz ambiente. Para ativar o sistema, gire a extremidade da alavanca multifuncional para a posição AUTO (terceira posição). Quando o sistema estiver ligado, o recurso Headlight Delay (Temporizador do Farol) também estará ligado. Isso significa que os faróis permanecerão ligados por até 90 segundos após você ter colocado o interruptor de ignição na posição LOCK (Travar). Para desligar o Sistema Automático, tire a extremidade da alavanca multifuncional da posição AUTO.



031407553

Interruptor dos Faróis

NOTA:

O motor deve estar em funcionamento antes que os faróis se acendam no modo Automático.

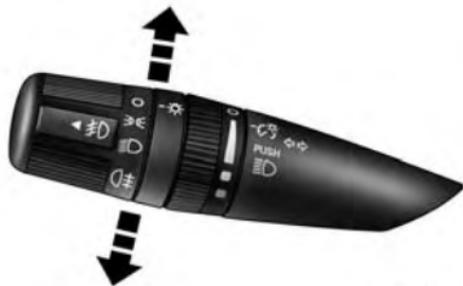
Faróis com Limpadores (Disponíveis Somente com Faróis Automáticos)

Quando esse recurso estiver ativado, os faróis se acenderão aproximadamente 10 segundos após os limpadores serem ligados se a alavanca multifuncional for colocada na posição AUTO (Automática). Além disso, os faróis desligarão quando os limpadores do para-brisa forem desligados caso tenham sido ligados por esse recurso.

O recurso de faróis com limpadores pode ser ligado ou desligado por meio do Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) – se equipado. Consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)/Funções Programáveis pelo Cliente" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos" para obter mais informações.

Setas

Mova a alavanca multifuncional para cima ou para baixo, e as setas em cada lateral do painel de instrumentos piscarão para indicar o funcionamento adequado das setas dianteiras e traseiras.



031407688

Operação da Seta

NOTA:

- **Se qualquer uma das luzes permanecer acesa e não piscar, ou houver uma taxa de intermitência muito rápida, verifique se há alguma lâmpada externa defeituosa. Se uma das setas não acender quando a alavanca for movimentada, é sinal de que a lâmpada da seta está com defeito.**
- **Um aviso sonoro soará se as setas forem deixadas ligadas por mais de 1,6 km (1 milha).**

Assistente para Mudança de Faixa

Toque na alavanca para cima ou para baixo uma vez, sem movê-la além da posição, e a seta (direita ou esquerda) piscará três vezes, em seguida desligando automaticamente.

Aviso de Faróis Aceso

Se os faróis ou as luzes de estacionamento forem ligados após a ignição ser colocada na posição OFF (Desligado), a luz indicadora de farol alto continuará acesa, e um aviso sonoro soará quando a porta do motorista for aberta.

Interruptor do Farol Alto/Baixo

Afaste a alavanca multifuncional de você para ligar os faróis altos. Puxe a alavanca em sua direção para ligar novamente os faróis baixos.

Faróis de Neblina – Se Equipado



O interruptor do farol de neblina dianteiro está localizado na alavanca multifuncional. Para ativar os faróis de neblina dianteiros, ligue as lanternas ou os faróis e puxe para fora a extremidade da alavanca.



031407687

Interruptor da Luz do Farol de Neblina Dianteiro

Luzes de Neblina – Se Equipado



Para ativar as luzes de neblina, ligue as lanternas dianteiras ou os faróis, puxe para fora a extremidade da alavanca multifuncional e gire a alavanca até a posição da última retenção.

NOTA:

Os faróis sempre se acenderão quando as luzes de neblina forem ativadas.

Intensidade da Luz do Painel de Instrumentos

Gire a parte central da alavanca para a última posição inferior para diminuir totalmente a intensidade das luzes do painel de instrumentos e evitar que as luzes internas sejam acesas quando a porta for aberta.

Gire a parte central da alavanca para cima para aumentar o brilho das luzes do painel de instrumentos quando as lanternas ou os faróis forem ligados.

Gire a parte central da alavanca para cima até a próxima posição para iluminar o hodômetro e o rádio quando as lanternas ou os faróis forem ligados.

Gire a parte central da alavanca para cima para a última posição para acender a iluminação interna.



031407686

Controle de Intensidade da Luz

Luzes Internas

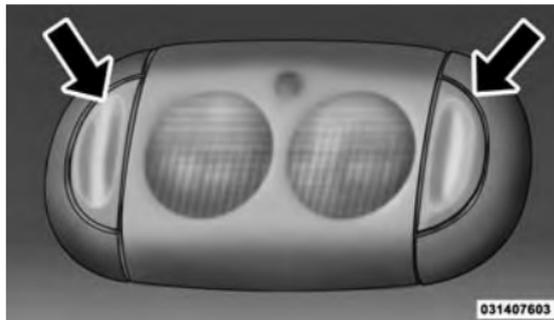
A luz de leitura acenderá quando uma porta for aberta. Ela pode ser ligada girando-se o controle do interruptor de intensidade da luz na alavanca multifuncional totalmente para cima.

A luz de leitura será desligada automaticamente em aproximadamente 10 minutos se uma porta for deixada aberta ou o controle de intensidade da luz for deixado na posição de luz do teto. Coloque o interruptor de ignição na posição ON (Ligar) para restaurar a operação de luz do teto.

Luz do Compartimento de Bagagem

As luzes de cortesia e de teto acenderão quando as portas dianteiras forem abertas, girando-se o controle de intensidade da luz na alavanca multifuncional totalmente para cima ou, se equipado, quando o botão UNLOCK (Destravar) for pressionado no transmissor de Entrada Remota sem Chave (RKE).

As luzes de leitura das barras esportivas (disponíveis em modelos de quatro portas) podem ser ligadas pressionando-se os interruptores localizados em cada lado da lente. Pressione o interruptor uma segunda vez para desligar a luz.



Luz de Leitura da Barra Esportiva

A luz da área de carga traseira pode ser apagada pressionando-se a lente. Pressione a lente uma segunda vez para desligar a luz.



Luz da Área de Carga Traseira

Quando uma porta é aberta e as luzes interiores estão acesas, girar o controle de intensidade da luz totalmente para baixo fará com que todas as luzes internas sejam apagadas. Esse procedimento também é conhecido como modo "Party" porque permite manter as portas abertas por muito tempo sem descarregar a bateria do veículo.

Sistema de Nivelamento do Farol – Se Equipado

Este sistema permite que o motorista mantenha a posição correta do fecho do farol em relação à superfície da estrada, seja qual for a carga do veículo. O interruptor de nivelamento do farol está localizado no conjunto de interruptores inferior (abaixo dos controles de climatização).



Para acionar: com os faróis baixos ligados, empurre o lado superior ou inferior do interruptor de nivelamento do farol até que o número apropriado, correspondente à carga listada no gráfico a seguir, acenda no interruptor.

NOTA:

O Nivelamento dos Faróis não será ativado quando as luzes de estacionamento ou o farol alto estiverem ligados.

0	Somente motorista, ou motorista e passageiro dianteiro.
1	Todas as posições de assento ocupadas.
2	Todas as posições de assento ocupadas, mais uma carga igualmente distribuída no porta-malas. O peso total dos passageiros e da carga não excede a capacidade de carga máxima do veículo.
3	Motorista, mais uma carga igualmente distribuída no porta-malas. O peso total do motorista e da carga não excede a capacidade de carga máxima do veículo.
Cálculos baseados no peso de um passageiro de 75 kg (165 lb).	

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA

A alavanca de controle do limpador/lavador do para-brisa está localizada no lado direito da coluna de direção. Os limpadores do para-brisa dianteiro são operados girando um interruptor, localizado na extremidade da alavanca. Para obter mais informações sobre o limpador/lavador do para-brisa traseiro, consulte “Recursos do Vidro Traseiro” em “Conhecendo os Recursos de seu Veículo”.



036407502

Alavanca do Limpador/Lavador do Para-brisa

Funcionamento do Limpador do Para-brisa

Gire a extremidade da alavanca para cima até a segunda posição depois das configurações intermitentes para diminuir a velocidade do funcionamento do limpador do para-brisa. Gire a extremidade da alavanca para cima até a terceira posição depois das configurações intermitentes para aumentar a velocidade do funcionamento do limpador do para-brisa.



031507503

Controle do Limpador do Para-brisa Dianteiro

CUIDADO!

Em clima frio, sempre desligue o interruptor do limpador do para-brisa e deixe o limpador retornar à posição de estacionamento antes de desligar o motor. Se o interruptor do limpador do para-brisa permanecer ligado e o limpador ficar parado no para-brisa, poderão ocorrer danos ao motor do limpador quando o veículo for ligado novamente.

Sistema do Limpador do Para-brisa Intermitente

Use o limpador do para-brisa intermitente quando as condições climáticas exigirem um único ciclo de limpeza, com uma pausa desejável variável entre os ciclos. Gire a extremidade da alavanca para a primeira posição para uma de cinco configurações intermitentes. O ciclo do temporizador pode ser definido entre 1 a 18 segundos.



031507503

Controle do Limpador do Para-brisa Dianteiro

NOTA:

Os intervalos do temporizador dos limpadores do para-brisa dependem da velocidade do veículo. Se o veículo estiver se movendo a menos de 10 mph (16 km/h), os intervalos do temporizador serão duplicados.

Lavadores do Para-brisa

Para usar o lavador, puxe a alavanca em sua direção e segure-a durante o tempo desejado para o borrifo. Se a alavanca for puxada durante o intervalo do temporizador, o limpador do para-brisa iniciará e continuará a operar por dois ou três ciclos após a alavanca ser solta, continuando, em seguida, o intervalo intermitente selecionado anteriormente.

Se a alavanca for puxada enquanto estiver na posição off (Desligado), os limpadores funcionarão por dois ou três ciclos de limpeza e depois serão desligados.

AVISO!

Uma perda súbita de visibilidade através do para-brisa pode resultar em colisão. Você pode não enxergar outros veículos ou obstáculos. Para evitar a formação repentina de gelo no para-brisa durante temperaturas abaixo de zero, aqueça o para-brisa com o degelador antes e durante a utilização do lavador.

Recurso de Único Ciclo de Limpeza

Pressione para baixo a alavanca do limpador do para-brisa para ativar um único ciclo do limpador para limpar o para-brisa de neblina da estrada ou de jatos de um veículo passante. Os limpadores continuarão funcionando enquanto a alavanca permanecer pressionada.

NOTA:

O recurso de único ciclo de limpeza não ativa a bomba do lavador do para-brisa, portanto, o líquido do lavador não é borrifado no para-brisa. A função de lavagem deve ser usada para borrifar líquido do lavador do para-brisa.



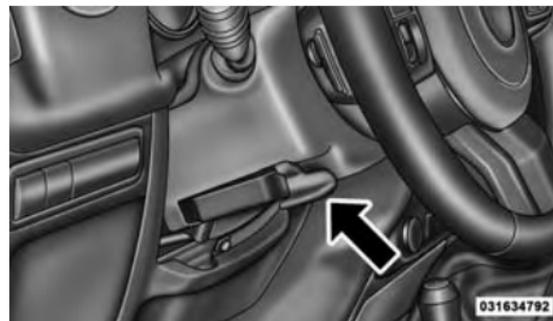
031507504

Controle de Ciclo Único de Limpeza

COLUNA DE DIREÇÃO REGULÁVEL

Esse recurso permite que você ajuste a coluna de direção para cima ou para baixo. A alavanca de regulagem está localizada na coluna de direção, abaixo da alavanca de seta.

Empurre para baixo a alavanca para destravar a coluna de direção. Com uma mão firmemente no volante, mova a coluna de direção para cima ou para baixo, conforme o desejado. Puxe para frente a alavanca para travar a coluna firmemente na posição desejada.



Alavanca da Coluna de Direção Regulável

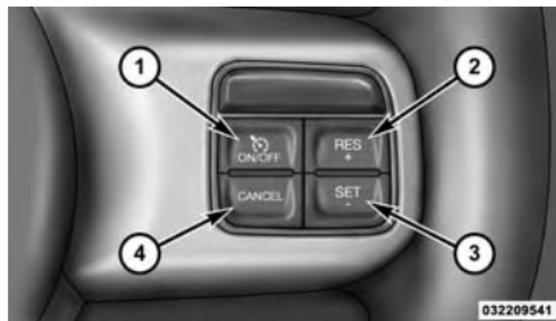
AVISO!

Não ajuste a coluna de direção enquanto estiver dirigindo. Ajustar a coluna de direção com o veículo em movimento ou dirigir com a coluna de direção destravada pode fazer com que o motorista perca o controle do veículo. O não cumprimento dessa advertência pode resultar em ferimentos graves ou morte.

CONTROLE ELETRÔNICO DE VELOCIDADE — SE EQUIPADO

Quando engatado, o Controle Eletrônico de Velocidade assume as operações do acelerador em velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Os botões do Controle Eletrônico de Velocidade estão localizados à direita do volante.



Botões do Controle Eletrônico de Velocidade

1 — ON/OFF (Ligar/Desligar)

2 — RES +

3 — SET -

4 — CANCEL (Cancelar)

NOTA:

Para garantir a operação adequada, o Sistema de Controle Eletrônico da Velocidade foi desenvolvido para ser desligado se várias funções de Controle de Velocidade forem utilizadas ao mesmo tempo. Se isso ocorrer, será possível reativar o Sistema de Controle Eletrônico da Velocidade pressionando o botão ON/OFF (Ligar/Desligar) e redefinindo a velocidade do veículo desejada.

Para Ativar

Pressione o botão ON/OFF (Ligar/Desligar). A Luz Indicadora de Cruzeiro se acenderá no painel de instrumentos. Para desligar o sistema, pressione o botão ON/OFF novamente. A Luz Indicadora de Cruzeiro se apagará. O sistema deve ser desligado quando não estiver em uso.

AVISO!

É perigoso deixar o sistema de Controle Eletrônico da Velocidade ativado quando não estiver em uso. Você pode ativar o sistema acidentalmente ou deixá-lo mais rápido que o desejado. Você pode perder o controle do veículo e sofrer um acidente. Sempre deixe o sistema desligado quando não o estiver utilizando.

Para Definir a Velocidade Desejada

Ligue o Controle Eletrônico de Velocidade. Quando o veículo atingir a velocidade desejada, pressione o botão SET (-) e solte-o. Solte o acelerador, e o veículo funcionará na velocidade selecionada.

NOTA:

O veículo deverá ser conduzido a uma velocidade constante e no nível do solo antes que seja pressionado o botão SET (-).

Para Desativar

Pressionar de leve o pedal dos freios, apertar o botão CANCEL (Cancelar) ou aplicar pressão de frenagem normal, reduzindo a velocidade do veículo, desativa o Controle Eletrônico de Velocidade sem apagar a velocidade definida da memória.

Pressionar o botão ON/OFF (Ligar/Desligar) ou DESLIGAR o interruptor de ignição apaga a velocidade definida da memória.

Para Retomar a Velocidade

Para retomar uma velocidade definida anteriormente, pressione o botão RES (+) e solte. A retomada pode ser usada a qualquer velocidade acima de 32 km/h.

Para Variar o Ajuste de Velocidade Para Aumentar a Velocidade

Quando o Controle Eletrônico de Velocidade está configurado, você pode aumentar a velocidade pressionando o botão RES (+).

O incremento de velocidade mostrado depende da unidade escolhida, se é o padrão americano (mph) ou métrico (km/h):

Padrão americano (mph)

- Pressionar o botão RES (+) uma vez resultará em um aumento de 1 mph na velocidade definida. Cada toque subsequente no botão resulta em um aumento de 1 mph.
- Se o botão for pressionado continuamente, a velocidade definida continuará aumentando até o botão ser solto e, então, a nova velocidade definida será estabelecida.

Padrão métrico (km/h)

- Pressionar o botão RES (+) uma vez resultará em um aumento de 1 km/h na velocidade definida. Cada toque subsequente no botão resulta em um aumento de 1 km/h.
- Se o botão for pressionado continuamente, a velocidade definida continuará aumentando até o botão ser solto e, então, a nova velocidade definida será estabelecida.

Para Diminuir a Velocidade

Quando o Controle Eletrônico de Velocidade estiver configurado, você poderá diminuir a velocidade pressionando o botão SET (-) (Definir).

A redução de velocidade mostrada depende da unidade escolhida, se é o padrão americano (mph) ou métrico (km/h):

Padrão americano (mph)

- Pressionar o botão SET (-) (Definir) uma vez resultará em uma diminuição de 1 mph na velocidade definida. Cada toque subsequente no botão resulta em uma diminuição de 1 mph.
- Se o botão for pressionado continuamente, a velocidade definida continuará diminuindo até o botão ser solto e, então, a nova velocidade definida será estabelecida.

Padrão métrico (km/h)

- Pressionar o botão SET (Definir) (-) uma vez resultará em uma diminuição de 1 km/h na velocidade definida. Cada toque subsequente no botão resulta em uma diminuição de 1 km/h.
- Se o botão for pressionado continuamente, a velocidade definida continuará diminuindo até o botão ser solto e, então, a nova velocidade definida será estabelecida.

Para Acelerar ao Ultrapassar

Pressione o acelerador normalmente. Quando o pedal for liberado, o veículo retornará à velocidade definida.

Uso do Controle Eletrônico de Velocidade em Declives

A transmissão pode ser reduzida em declives para manter a velocidade definida do veículo.

NOTA:

O sistema de Controle Eletrônico da Velocidade mantém a velocidade em subidas e descidas. Uma pequena alteração na velocidade em ladeiras moderadas é normal.

Em declives acentuados, pode haver uma alteração maior de velocidade. Assim, recomenda-se dirigir sem o Controle Eletrônico de Velocidade.

AVISO!

O Controle Eletrônico de Velocidade pode ser perigoso quando o sistema não puder manter uma velocidade constante. O veículo pode se movimentar rápido demais para as

(continuação)

AVISO! (continuação)

condições do trânsito e da estrada, e você pode perder o controle do veículo e se acidentar. Não use o Controle Eletrônico de Velocidade em tráfego intenso ou em estradas tortuosas, cobertas de neve, gelo ou escorregadias.

TOMADA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

Há duas tomadas de alimentação elétrica auxiliares de 12 Volts (13 A) que podem fornecer alimentação aos acessórios selecionados para uso com os adaptadores da tomada de alimentação padrão.

A tomada de alimentação dianteira é alimentada pelo interruptor de ignição. A energia está disponível quando o interruptor de ignição está na posição ON (Ligar) ou ACC.



Tomada de Alimentação Dianteira

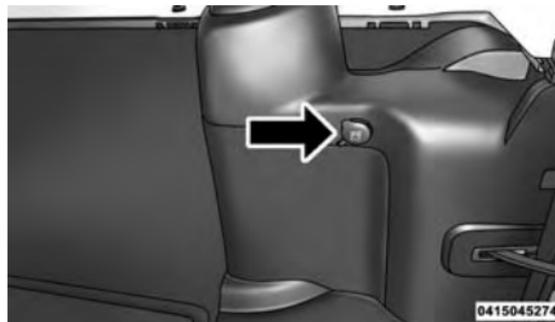
Quando o elemento de aquecimento do acendedor de cigarros opcional é usado na tomada de alimentação, ele aquece quando pressionado e salta automaticamente quando está pronto para uso. **Para preservar o elemento de aquecimento, não mantenha o acendedor pressionado na posição de aquecimento.**

Uma segunda tomada de alimentação está localizada dentro do console central e é alimentada diretamente pela bateria do veículo.

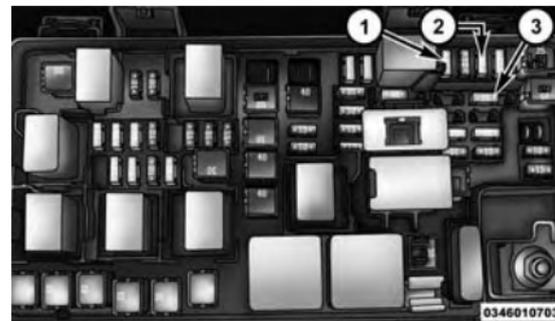
CUIDADO!

- Não ultrapasse a potência máxima de 160 Watts (13 Amps) a 12 Volts. Se a potência de 160 Watt (13 Amp) for ultrapassada, o fusível que protege o sistema precisará ser substituído.
- As saídas de força foram projetadas para a conexão somente de acessórios. Não insira nenhum outro objeto nas tomadas de alimentação, pois isso danificará a tomada e queimará o fusível. O uso inadequado da tomada de alimentação pode causar danos não cobertos pela Nova Garantia Limitada do Veículo.

Nos veículos equipados com um subwoofer traseiro, há uma terceira tomada de alimentação localizada na área de carga traseira direita.



Tomada de Alimentação Traseira – Se Equipado



Localizações de Fusíveis da Tomada de Alimentação

- 1 – M36 Fusível 20 A Tomada de Alimentação Amarela do Compartimento do Console
- 2 – M6 Fusível 20 A Acendedor de Cigarros Amarelo do Painel de Instrumentos
- 3 – M7 Fusível 20 A Tomada de Alimentação Traseira Amarela com Subwoofer (Opcional)

AVISO!

Para evitar ferimentos graves ou morte:

- Apenas os dispositivos designados para o uso nesse tipo de tomada devem ser inseridos em qualquer tomada de 12 Volts.
- Não toque com as mãos molhadas.
- Feche a tampa quando não estiver em uso e durante a direção do veículo.
- Se essa tomada for manuseada erroneamente, ela poderá causar choques elétricos e falha.

CUIDADO!

- Muitos acessórios que podem ser conectados consomem energia da bateria do veículo, mesmo quando não estão em uso (por exemplo, telefone celular etc.). Consequentemente, se o aparelho ficar ligado por muito tempo, a bateria do veículo será descarregada o suficiente para reduzir sua vida útil e/ou impedir a partida do motor.

(continuação)

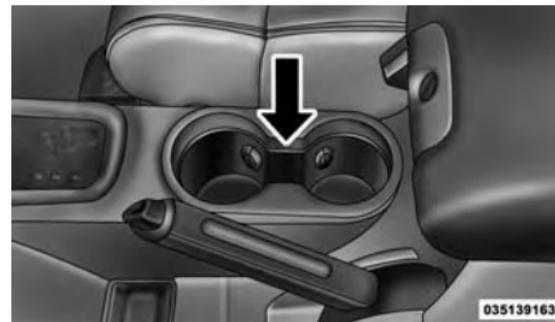
CUIDADO! (continuação)

- Os acessórios que puxam muita energia (por exemplo, resfriadores, aspiradores de pó, luzes etc.) consumirão a carga da bateria ainda mais rapidamente. Utilize-os somente de forma intermitente e com muito cuidado.
- Após a utilização de acessórios que consomem muita energia ou após longos períodos de inatividade do veículo (com acessórios ainda ligados na tomada), dirija o veículo por um período suficiente para permitir que o alternador recarregue a bateria.
- As saídas de força foram projetadas para a conexão somente de acessórios. Não pendure quaisquer tipos de acessório ou suporte de acessórios na tomada.

PORTA-COPOS

Porta-copos Dianteiros

Os porta-copos dianteiros estão localizados no console central.



Porta-copos Dianteiros

Porta-copos Traseiros

Os porta-copos traseiros estão localizados na parte posterior do console central.



Porta-copos Traseiros

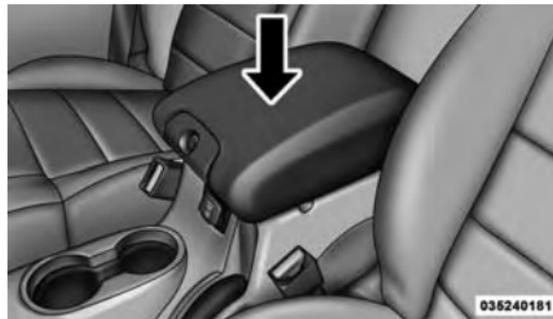
ARMAZENAMENTO

Porta-luvas

O porta-luvas fica localizado no lado direito do passageiro, no painel de instrumentos inferior. Puxe para fora a alavanca/trava para abrir o porta-luvas.

Compartimento Organizador do Console

Para travar ou destravar o compartimento organizador, insira a chave de ignição e gire. Para abrir o compartimento organizador, pressione a trava e levante a tampa.



Console Central

Há uma área de armazenamento adicional embaixo da tampa do console. A tampa do console tem um recurso de clipe de papel integrado que pode prender pequenos itens.



Armazenamento da Tampa do Console Central

Compartimento Organizador Traseiro – Se Equipado

A tampa do compartimento organizador da área de carga traseira é fixada por uma lingueta de mola. Para remover a tampa do compartimento organizador traseiro, execute o seguinte procedimento:

NOTA:

A lingueta do compartimento organizador traseiro não deve ser usada para fixação de carga.

1. Movimente a presilha de puxar de modo que fique perpendicular (rente) à superfície da bandeja.
2. Puxe a presilha para cima e gire-a 90 graus, de modo que fique paralela ao orifício entalhado na bandeja.
3. Abra a tampa do compartimento traseiro.



Tampa do Armazenamento Traseiro

CAPOTA DUPLA – MODELOS DE DUAS PORTAS – SE EQUIPADO

Se o seu veículo for equipado com uma Capota Dupla, **você deverá remover uma das capotas do veículo. Se a capota flexível for removida, os suportes de pivô também deverão ser removidos da barra esportiva.** A capota flexível foi instalada na fábrica apenas para fins de transporte. **A capota flexível e a capota rígida devem ser usadas de forma independente.** A remoção é obrigatória para evitar qualquer desgaste ou rasgo possível da capota flexível. A garantia do seu veículo não cobrirá danos resultantes de capotas que permaneçam no veículo simultaneamente por períodos prolongados.

Remoção da Capota Flexível – Modelos de Duas Portas

1. Localize e remova as duas caixas que contêm os seguintes itens:
 - Estruturas das portas direita e esquerda
 - Quatro botões giratórios de instalação da estrutura da porta
 - Vidros laterais direito e esquerdo
 - Vidro traseiro
 - Duas correias de fechamento do vidro traseiro
 - Duas correias de fixação Sunrider® (se equipado)
 - Dois suportes da porta do bagageiro traseira
2. Remova a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças “Freedom Top™ – Remoção do Painel Dianteiro/Traseiro” nesta seção.

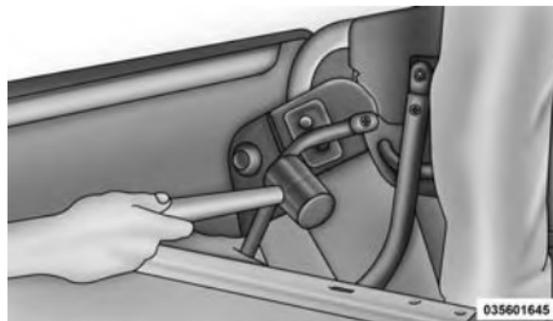
3. Remova os parafusos de suporte de pivô do conjunto do arco da capota flexível (dois em cada lado) usando uma chave sextavada Torx® n° T30.



4. Desconecte as juntas dos suportes de pivô de metal esquerdo e direito. Remova a capota flexível do veículo e guarde em local limpo e seco.

NOTA:

Para auxiliar na desconexão das juntas, você pode tocar cuidadosamente nas juntas usando um martelo de borracha.



5. Abra o zíper na cobertura da barra esportiva para expor os suportes de pivô. Remova os suportes usando uma chave sextavada Torx® n° T30. Cubra novamente e feche o zíper da cobertura da barra esportiva. Guarde os suportes de pivô e os parafusos em local seguro.
6. Reinstale a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças "Freedom Top™ – Instalação do Painel Dianteiro/Traseiro" nesta seção.

Instalação da Capota Flexível – Modelos de Duas Portas

NOTA:

Os seguintes procedimentos são indicados apenas para configuração pela primeira vez. Para procedimentos futuros da capota flexível, consulte "Capota Flexível" nesta seção.

1. Localize e remova os seguintes itens antes da remoção da capota rígida:
 - Estruturas das portas direita e esquerda
 - Botões giratórios de instalação da estrutura da porta (quatro para modelos de duas portas, seis para modelos de quatro portas)
 - Vidros laterais direito e esquerdo
 - Vidro traseiro
2. Remova a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças "Freedom Top™ – Remoção do Painel Dianteiro/Traseiro" nesta seção.
3. Instale as estruturas da porta. Consulte "Estrutura da Porta", nesta seção.

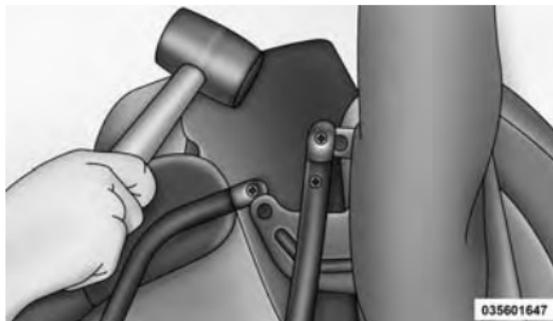
4. Se a capota flexível foi removida, siga estas etapas para reinstalá-la. Se a capota flexível estiver no veículo, continue na etapa 5.

- a. Se os suportes do pivô foram removidos, abra o zíper das coberturas da barra esportiva e instale os suportes do pivô na barra esportiva com os quatro parafusos que foram removidos usando uma chave sextavada Torx® nº T30. Cubra novamente e feche o zíper das coberturas da barra esportiva.
- b. Abaixue a capota flexível na parte traseira do veículo com os arcos apontando para frente e a parte curva dos arcos voltada para cima.
- c. Reinstale as juntas nos suportes de pivô de metal.

NOTA:

Para auxiliar na reinstalação das juntas, você pode tocar cuidadosamente nas juntas usando um martelo de borracha.

- d. Aperte os parafusos do pivô na posição usando uma chave sextavada Torx® nº T30. Segure-os até que estejam acomodados, tomando cuidado para não instalar o parafuso torto ou apertar muito.



CUIDADO!

Não aperte excessivamente os parafusos. Você pode espanar os parafusos se apertar demais.

5. Remova a barra da porta do bagageiro (barra de metal preta da parte inferior do vidro traseiro) e coloque de lado.

NOTA:

Certifique-se de que o chicote de fiação no canto traseiro esquerdo não esteja embaraçado nos arcos da capota flexível antes de levantar a capota.

6. Solte e remova a tampa de proteção preta. Essa tampa deve ser descartada. Ela funciona como tampa de proteção somente para transporte.

NOTA:

Um folheto de instruções visuais está incluído com os acessórios de amarração da capota dupla.

7. Coloque a capota flexível. Consulte “Capota Flexível – Colocação da Capota Flexível” nesta seção.

CAPOTA DUPLA — MODELOS QUATRO PORTAS — SE EQUIPADO

Se o seu veículo for equipado com uma Capota Dupla, **você deverá remover uma das capotas do veículo. Se a capota flexível for removida, os suportes de pivô também deverão ser removidos da barra esportiva.** A capota flexível foi instalada na fábrica apenas para fins de transporte. **A capota flexível e a capota rígida devem ser usadas de forma independente.** A remoção é obrigatória para evitar qualquer desgaste ou rasgo possível da capota flexível. A garantia do seu veículo não cobrirá danos resultantes de capotas que permaneçam no veículo simultaneamente por períodos prolongados.

Remoção da Capota Flexível – Modelos de Quatro Portas

1. Localize e remova as duas caixas que contêm os seguintes itens:
 - Estruturas das portas direita e esquerda
 - Seis botões giratórios de instalação da estrutura da porta
 - Vidros laterais direito e esquerdo
 - Vidro traseiro
 - Duas correias de fechamento do vidro traseiro
 - Duas correias de fixação Sunrider® (se equipado)
 - Dois suportes da porta do bagageiro traseira
2. Remova a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças “Freedom Top™ – Remoção do Painel Dianteiro/Traseiro” nesta seção.
3. Certifique-se de que a correia de fixação esteja presa ao suporte de pivô. Desabote a correia de fixação do arco lateral (ambos os lados).



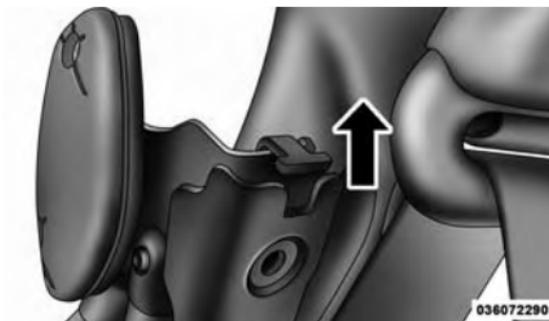
4. Usando o reforço plástico como uma alavanca, deslize a correia de fixação do arco lateral (ambos os lados).



5. A correia de fixação **deve** ser enganchada no suporte de pivô antes da remoção da capota flexível do veículo (ambos os lados).



6. Remova os parafusos de suporte de pivô do conjunto do arco da capota flexível (dois em cada lado) da barra esportiva usando uma chave de boca ou chave de soquete de 10,0 mm.
7. Levante a capota flexível em movimento ascendente a fim de soltar o suporte de pivô do suporte da barra esportiva.



8. Remova a capota flexível do veículo e guarde em local limpo e seco (pode ser necessária a ajuda de outra pessoa nessa operação).

NOTA:

Se estiver fazendo isso sozinho, use um braço para segurar o conjunto e outro para remover os suportes.



9. Reinstale a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças "Freedom Top™ – Instalação do Painel Dianteiro/Traseiro" nesta seção.

Instalação da Capota Flexível — Modelos de Quatro Portas

NOTA:

Os seguintes procedimentos são indicados apenas para configuração pela primeira vez. Para procedimentos futuros da capota flexível, consulte "Capota Flexível" nesta seção.

1. Localize e remova os seguintes itens antes da remoção da capota rígida:
 - Estruturas das portas direita e esquerda
 - Seis botões giratórios de instalação da estrutura da porta
 - Vidros laterais direito e esquerdo
 - Vidro traseiro
2. Remova a capota rígida. Consulte Capota Rígida Modular de Três Peças "Freedom Top™ – Remoção do Painel Dianteiro/Traseiro" nesta seção.
3. Instale as estruturas da porta. Consulte "Estrutura da Porta", nesta seção.
4. Instale a capota flexível com os suportes de pivô acima dos suportes da barra esportiva,

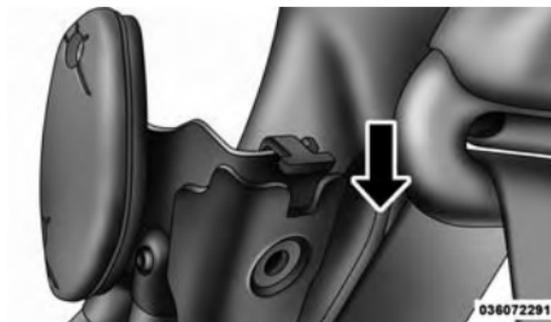
abaixe a capota flexível nas entradas do suporte da barra esportiva movimentando para baixo a fim de travar a guia na capota flexível. Será preciso levantar a capota para alinhar os suportes. (Pode ser necessária a ajuda de outra pessoa nesta operação.)

NOTA:

Se estiver fazendo isso sozinho, use um braço para segurar a capota flexível e outro para alinhar os suportes.



5. Abaixar o suporte de pivô na guia de montagem do suporte da barra esportiva em um movimento para baixo a fim de travar na guia.



6. Coloque os parafusos de suporte de pivô novamente na posição usando uma chave de boca ou chave de soquete de 10,0 mm. Segure-os até que estejam acomodados, tomando cuidado para não instalar o parafuso torto ou apertar muito.

CUIDADO!

Não aperte excessivamente os parafusos. Você pode espanar os parafusos se apertar demais.

7. Remova a correia de fixação do suporte de pivô.



8. Usando o reforço plástico como uma alavanca, remova a correia de fixação do gancho do suporte deslizando a correia para fora do gancho e deslizando para baixo o arco lateral (ambos os lados).



9. Abotoe a correia de fixação do arco lateral (ambos os lados).



10. Remova a barra da porta do bagageiro (barra de metal preta da parte inferior do vidro traseiro) e coloque de lado.

NOTA:

Certifique-se de que o chicote de fiação no canto traseiro esquerdo não esteja embarcado nos arcos da capota flexível antes de levantar a capota.

11. Solte e remova a tampa de proteção preta. Essa tampa deve ser descartada. Ela funciona como tampa de proteção somente para transporte.

NOTA:

Um folheto de instruções visuais está incluído com os acessórios de amarração da capota dupla.

12. Coloque a capota flexível. Consulte “Capota Flexível – Colocação da Capota Flexível” nesta seção.

CAPOTA RÍGIDA MODULAR DE TRÊS PEÇAS FREEDOM TOP™ — SE EQUIPADO

CUIDADO!

- A capota rígida não foi desenvolvida para transportar nenhuma carga adicional como bagageiros de teto, estepes, suprlmentos de construção, caça ou acampamento e/ou bagagem etc. Além disso, ela não foi desenvolvida como um membro estrutural do veículo e, assim, não pode transportar corretamente nenhuma carga adicional além da ambiental (chuva, neve etc.).
- Não mova o veículo enquanto a capota não tiver sido totalmente acoplada à estrutura do para-brisa e à lateral da carroceria ou totalmente removida.

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos por água na parte interna, manchas ou fungos:

- É recomendado que o teto esteja sem água antes da remoção do painel. Remover o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.
- O conjunto da capota rígida deve ser posicionado corretamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.
- O manuseio ou armazenamento descuidado dos painéis do teto removível pode danificar os bancos, causando vazamento de água na parte interna do veículo.

(continuação)

CUIDADO! *(continuação)*

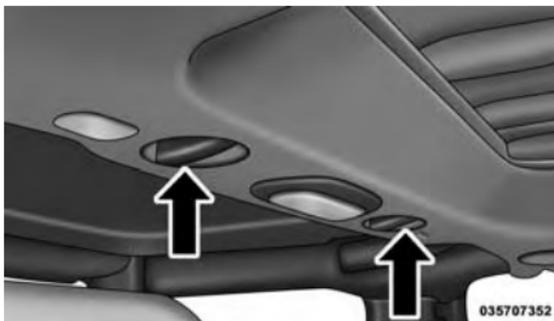
- Os painéis dianteiros devem ser posicionados adequadamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.

Remoção do(s) Painel(éis) Dianteiro(s)

NOTA:

O painel esquerdo deve ser removido antes da retirada do painel direito.

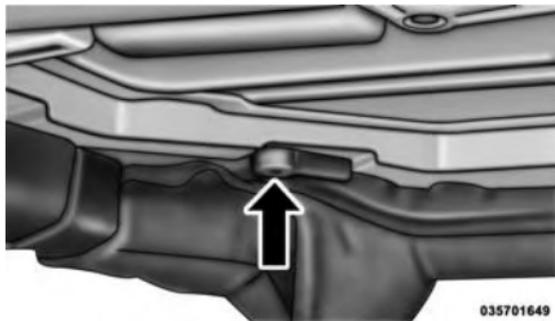
1. Dobre o quebra-sol e mova-o para o lado.
2. Gire os fixadores traseiros (botões giratórios) (localizados no conjunto de barras do alto-falante superior) no sentido anti-horário até que possam ser removidos.



3. Gire as travas (duas) em formato de L no centro do painel do teto.



4. Gire a trava em formato de L traseira (localizada acima da fixação do cinto diagonal).



5. Solte a trava do painel da cabeceira localizada na parte superior do para-brisa.



6. Remova o painel do lado esquerdo.

Para remover o painel direito, siga as etapas acima, exceto a Etapa 3.

Bolsa de Armazenamento Freedom Top™

Veículos equipados com uma Capota Rígida Modular Freedom Top™ vêm com uma bolsa de armazenamento Freedom Top™ que permite guardar seus painéis Freedom Top™. A bolsa de armazenamento contém dois compartimentos e se encaixa atrás do banco traseiro.

Deite a bolsa Freedom para que as presilhas de fixação e os ganchos fiquem voltados para baixo. Abra o zíper da bolsa e dobre para trás a aba externa. Solte o Velcro® no divisor do painel preto e dobre-o para trás.

NOTA:

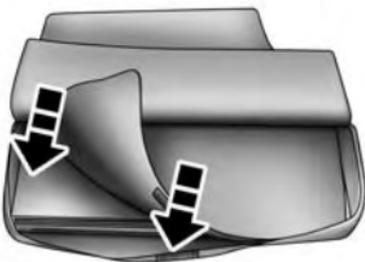
Certifique-se de que a trava do painel Freedom Top™ frontal esteja fechada antes de inserir o painel na bolsa Freedom.

Insira o painel Freedom do lado direito na bolsa com as travas voltadas para baixo.



035707990

Desdobre o divisor do painel preto (verifique se o divisor está nivelado). Prenda o Velcro® localizado no centro do divisor.

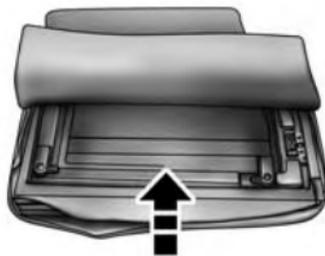


035707991

Insira o painel Freedom do lado esquerdo na bolsa com as travas voltadas para cima.

NOTA:

Certifique-se de que a trava do painel Freedom frontal esteja fechada antes de inserir o painel na bolsa.



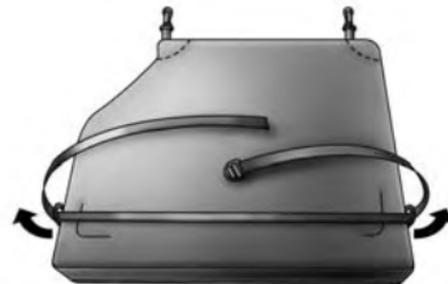
035707992

Desdobre a aba externa e feche o zíper da bolsa Freedom.



035707993

Instale a correia de fixação do banco (na parte superior da bolsa) por meio das presilhas.



035707994

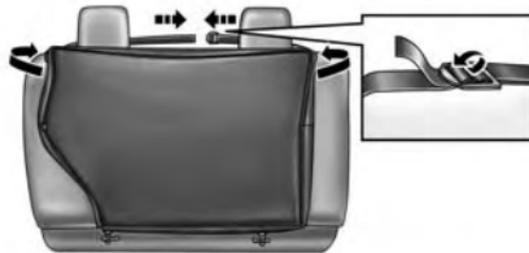
Levante a bolsa Freedom no veículo com os ganchos e as presilhas voltadas para a parte de

trás do banco traseiro. Prenda os cliques na parte inferior da bolsa às fixações da cadeirinha, localizadas na base do banco traseiro.



035707995

Passa a correia superior em volta dos encostos de cabeça traseiros e passa a correia através da fivela. Puxe a correia para prender a bolsa Freedom firmemente no banco traseiro.



035707996

Instalação do(s) Painel(éis) Dianteiro(s)

NOTA:

Ajuste os painéis na estrutura do para-brisa para que não haja nenhum ressalto. Verifique também se os painéis estão nivelados com a carroceria.

1. Instale primeiro o painel direito e depois o painel esquerdo.
2. Reinstale os painéis seguindo as mesmas etapas de remoção na ordem inversa.

Instalação do(s) Painel(éis) Dianteiro(s) com a Capota Rígida Traseira Removida

1. Vire os painéis esquerdo e direito e mova 90 graus para cima o bloco espaçador (localizado na parte traseira do painel).



035707391

NOTA:

Os painéis dianteiros devem ser posicionados adequadamente para garantir a vedação. Ajuste os painéis na estrutura do para-brisa para que não haja nenhum ressalto. Verifique também se os painéis estão nivelados com a carroceria.

2. Instale primeiro o painel direito e depois o painel esquerdo.
3. Reinstale os painéis seguindo as mesmas etapas de remoção na ordem inversa.

Remoção da Capota Rígida Traseira

1. Remova os dois painéis dianteiros. Consulte a seção "Remoção do(s) Painel(éis) Dianteiro(s)".
2. Abra as duas portas.
3. Remova dois os parafusos Torx® que prendem a capota rígida na coluna B (próxima à parte superior da porta) usando uma chave sextavada Torx® nº40 (Somente Quatro Portas).
4. Remova os seis parafusos Torx® que prendem a capota rígida ao veículo (ao longo da lateral interna da carroceria) usando uma chave sextavada Torx® nº 40.
5. Abra a porta do bagageiro totalmente para garantir espaço para o vidro traseiro. Levante o vidro traseiro.

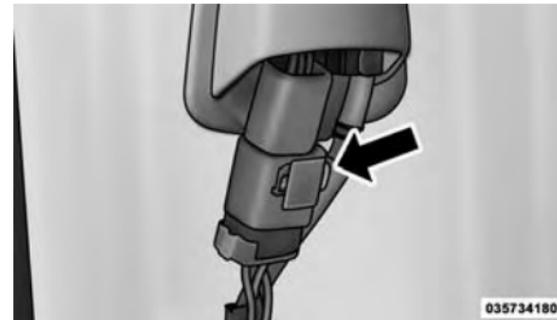


6. Localize o chicote da fiação no canto interno traseiro esquerdo do veículo.



Conector do Chicote da Fiação

7. Solte a aba de travamento vermelha puxando para fora, para a direita.



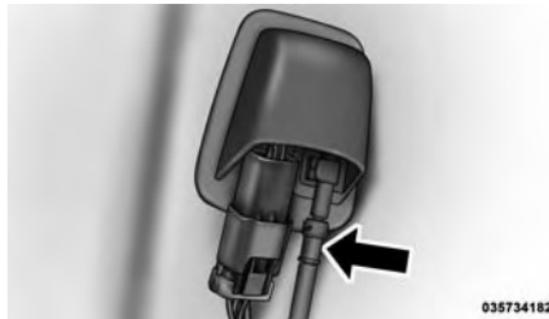
Aba de Travamento Vermelha

8. Para remover o chicote da fiação, pressione a aba e puxe para baixo para desconectar.



Pressione a Aba para Desconectar

9. Para remover a mangueira de lavagem, prenda os suportes no conector da mangueira e puxe para baixo.



Prenda o Suporte na Mangueira

10. Feche a porta do bagageiro.
11. Remova a capota rígida do veículo. Coloque a capota rígida em uma superfície macia para evitar danos.

CUIDADO!

A remoção da capota Freedom Top™ requer um adulto em cada canto. O não cumprimento desse cuidado pode danificar a Freedom Top™.

Instalação da Capota Rígida Traseira

NOTA:

Se as estruturas da porta forem instaladas para uso da capota flexível, elas deverão ser removidas antes da instalação da capota rígida.

1. Inspeção as vedações da capota rígida quanto a danos e substitua se necessário.
2. Instale a capota rígida seguindo as mesmas etapas de remoção na ordem inversa.

Verifique se a capota rígida está nivelada com a carroceria nas laterais e certifique-se de que haja uma distância uniforme entre o vidro basculante e a capota rígida.

NOTA:

- Os fixadores Torx® que prendem a capota rígida à carroceria devem ser apertados a 88 pol. lb +/- 22 pol. lb (10 N·m +/- 2,5 N·m).
- Não é necessário prender a conexão ao reinstalar a mangueira de lavagem. Continue até que um clique seja ouvido.

ESTRUTURA DA PORTA

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos por água na parte interna, manchas ou fungos:

- Abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.
- O manuseio ou armazenamento descuidado das estruturas da porta removíveis pode danificar as vedações, causando vazamento de água na parte interna do veículo.
- As estruturas da porta devem ser posicionadas adequadamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.

AVISO!

- Não dirija seu veículo em vias públicas sem as estruturas da porta, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.
- Não dirija seu veículo em estradas públicas sem as portas, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.

Remoção da Estrutura da Porta

1. Desparafuse e remova os botões giratórios de instalação da estrutura da porta (dois por porta).

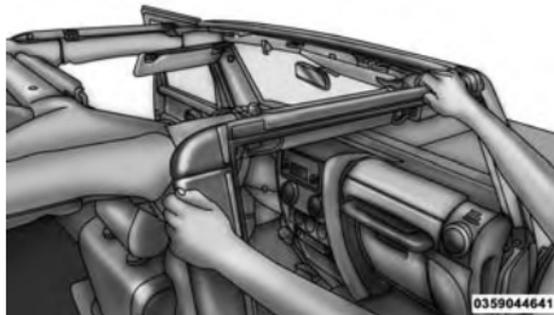


AVISO!

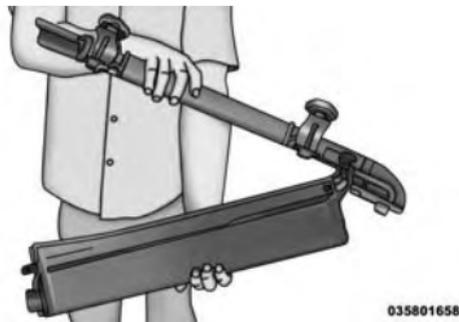
Use as duas mãos para remover as estruturas das portas. As estruturas das portas se dobrarão e podem causar ferimentos se as duas mãos não forem usadas.

2. Coloque uma mão sobre a parte traseira superior e a outra na parte frontal da estrutura da porta.

3. Puxe a estrutura em sua direção com sua mão na parte traseira para remover a estrutura do veículo.



4. Parafuse os botões giratórios novamente na estrutura da porta e dobre para guardar. Guarde em local seguro.



AVISO!

- Não dirija seu veículo em vias públicas sem as estruturas da porta, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.
- Não dirija seu veículo em estradas públicas sem as portas, pois você perderá a proteção que elas fornecem. Esse procedimento é fornecido para o uso apenas durante a operação fora da estrada.

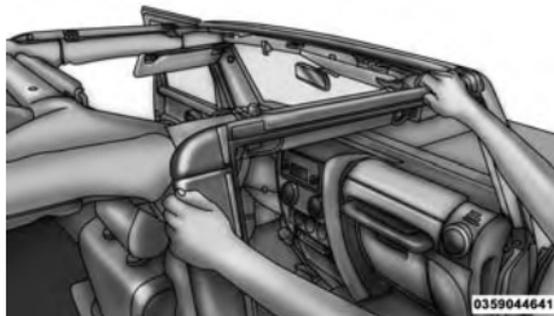
Instalação da Estrutura da Porta — Modelos de Duas Portas — Se Equipado

1. Desdobre a estrutura da porta e retire os parafusos.
2. Ajuste o pino da estrutura da porta no orifício na parte superior no lado da carroceria, atrás da abertura da porta.



3. Depois de ajustar o pino da estrutura da porta no orifício no lado da carroceria, ajuste cuidadosamente a frente da estrutura da porta no vedante de borracha na parte superior do para-brisa.

4. Começando na frente do quadro da porta, prenda-o na barra lateral de metal e depois prenda a parte traseira, tomando cuidado para que o material da cobertura da barra lateral não seja esmagado pela estrutura da porta.



5. Começando no botão giratório dianteiro, parafuse e aperte os dois botões giratórios. Repita no outro lado.



Instalação da Estrutura da Porta — Modelos de Quatro Portas — Se Equipado

1. Instale primeiro a estrutura da porta traseira.
2. Ajuste o pino da estrutura da porta no orifício na parte superior do lado da carroceria, logo atrás da abertura da porta traseira.



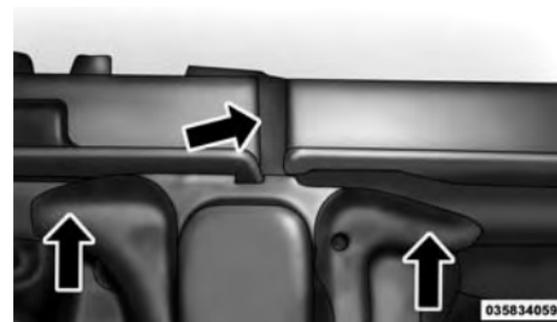
3. Posicione a parte superior da estrutura da porta na barra esportiva de metal e pressione na barra lateral tomando cuidado para não esmagar o material de cobertura da barra esportiva e garantir que esteja posicionado corretamente na vedação acima da frente da porta traseira.



4. Sem apertar muito, instale o botão giratório traseiro (botão giratório longo) para prender o trilho da porta na posição.
5. Ajuste cuidadosamente a parte frontal da estrutura da porta dianteira no vedante de borracha na parte superior do para-brisa.



6. Prenda a parte frontal do trilho da porta na barra lateral tomando cuidado para que o material da cobertura da barra lateral não seja esmagado pela estrutura da porta.
7. Posicione a parte traseira da estrutura da porta dianteira de modo que fique sobre a parte superior da frente da estrutura da porta traseira. Verifique se as vedações estão instaladas corretamente para evitar vazamentos de água.



8. Sem apertar muito, instale ambos os botões giratórios começando com o botão giratório dianteiro (botão giratório longo). Em seguida, instale o botão giratório do meio (botão giratório curto) através das estruturas de porta dianteira e traseira e parafuse na parte superior da coluna B.

9. Aperte o botão giratório dianteiro e, em seguida, o botão giratório mais atrás e depois o botão giratório do meio. Repita esse procedimento no outro lado.



CAPOTA FLEXÍVEL — MODELOS DE DUAS PORTAS

Consulte o manual do proprietário em seu DVD para assistir a vídeos de instruções.

CUIDADO!

A capota flexível não foi desenvolvida para transportar nenhuma carga adicional como bagageiros de teto, estepes, suprimentos de construção, caça ou acampamento e/ou bagagem etc. Além disso, ela não foi desenvolvida como um membro estrutural do veículo e, assim, não pode transportar corretamente nenhuma carga adicional além da ambiental (chuva, neve etc.).

Se a temperatura estiver abaixo de 24 °C (72 °F) e/ou a capota ficou dobrada durante determinado período, a capota parecerá ter encolhido quando você levantá-la, dificultando sua abertura. Isso é causado por uma contração natural do revestimento de vinil na capota de tecido.

Estacione o veículo em uma área quente. Puxe uniformemente o tecido da capota. O vinil esticar-se-á até o tamanho original, e a capota poderá ser instalada. **Se a temperatura for de 5 °C (41 °F) ou menos, não tente baixar a capota ou enrolar as cortinas traseiras ou laterais.**

CUIDADO!

- Não passe com a capota de lona em um lava-rápido automático. Isso pode resultar em arranhões no vidro e acúmulo de cera.
- Não abaixe a capota quando a temperatura estiver abaixo de 5 °C (41 °F). Poderão ocorrer danos à capota.
- Não mova o veículo enquanto a capota não tiver sido totalmente acoplada à estrutura do para-brisa ou totalmente removida.
- Não abaixe a capota com os vidros instalados. Podem ocorrer danos aos vidros e à capota.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Consulte "Cuidados com a Aparência para Modelos de Capota de Lona" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações. Essa seção contém informações importantes sobre como limpar e cuidar da capota de lona do veículo.
- Não use nenhuma ferramenta (chaves de fenda etc.) para remover ou forçar as braçadeiras, os cliques ou os retentores que prendem a capota flexível. Não force nem remova a estrutura da capota flexível ao abrir ou fechar. Poderão ocorrer danos à capota.

AVISO!

- Não dirija o veículo com a cortina do vidro traseiro levantada ao menos que as cortinas laterais também sejam removidas. Gases de escape perigosos podem entrar no veículo, causando problemas ao motorista e aos passageiros.
- As portas superiores e a capota de lona foram projetadas apenas para a proteção contra o clima. Não confie nelas para a proteção dos ocupantes do veículo ou contra ferimentos durante um acidente. Lembre-se sempre de usar o cinto de segurança.

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos por água na parte interna, manchas ou fungos no material do teto:

- É recomendado que o teto esteja sem água antes de abri-lo. Operar o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.
- O manuseio ou armazenamento descuidado da capota flexível pode danificar as vedações, causando vazamento de água na parte interna do veículo.
- A capota flexível deve ser posicionada corretamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.

Etapas Rápidas para Abaixar a Capota Flexível

Consulte “Como Abaixar a Capota Flexível” nesta seção para obter mais informações.

1. Remova os vidros laterais.



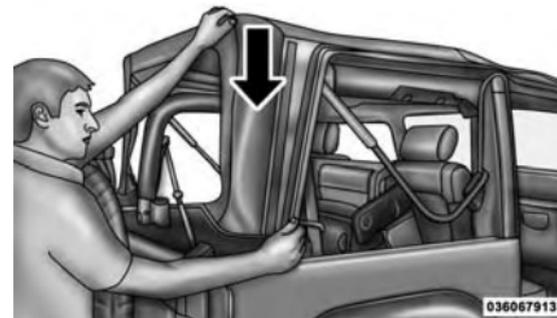
2. Remova o vidro traseiro.



3. Solte as travas da cabeceira da estrutura do para-brisa.



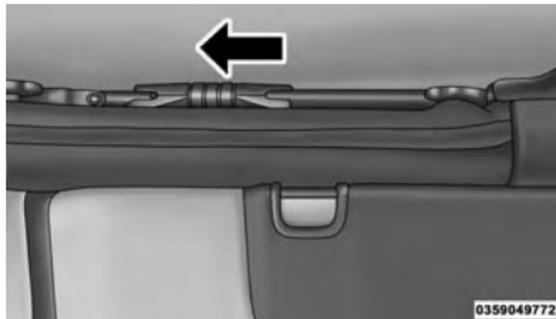
4. Solte os retentores do painel sulcado da canaleta lateral da carroceria nos cantos inferiores do veículo.



NOTA:

Ao soltar os retentores do painel sulcado, é útil puxar para baixo o arco traseiro do teto.

5. Certifique-se de que as luvas plásticas sejam deslizadas pela ligação Sunrider® para travar a ligação (somente Modelos Sunrider®).



6. Quando começar a baixar a capota, dobre os painéis sulcados para que eles sejam posicionados na parte superior da capota flexível.

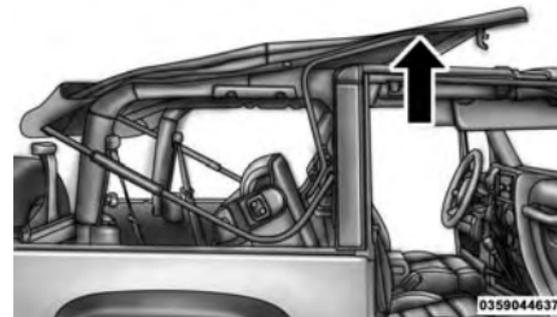


7. Solte a trava Sunrider® (ambos os lados).



8. Abra a porta do bagageiro e abaixe a capota.

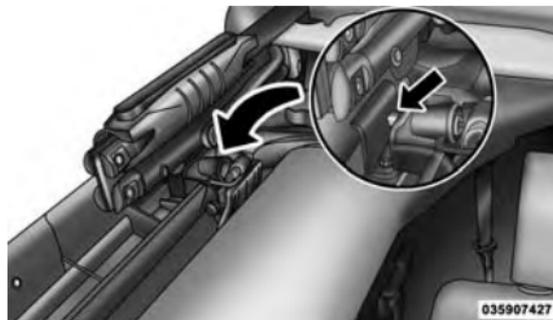
NOTA:
Verifique se o tecido não está saliente nos lados do veículo.



Etapas Rápidas para Levantar a Capota Flexível

Consulte “Como Levantar a Capota Flexível” nesta seção para obter mais informações.

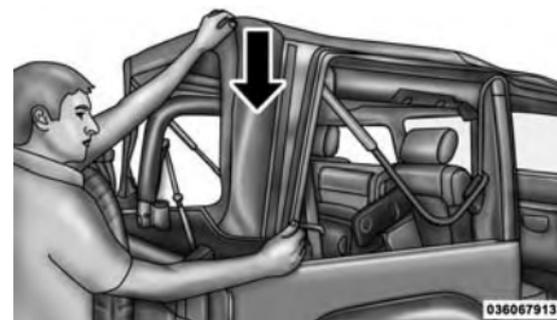
1. Abra a porta do bagageiro e levante a capota, encaixando as travas Sunrider® (pode ser necessária a ajuda de outra pessoa nesta operação).



2. Encaixe as travas da cabeceira.



3. Instale os painéis do canto traseiro.

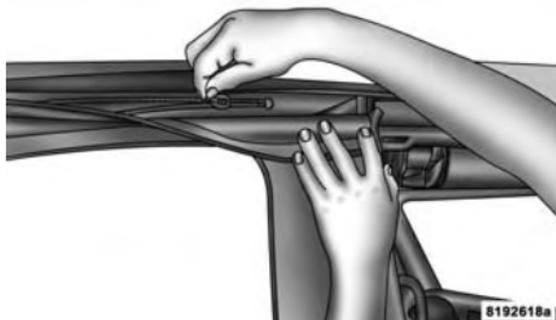


4. Instale o vidro traseiro.

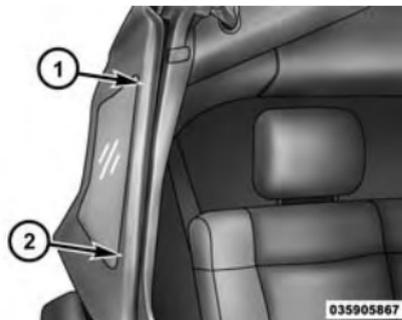


5. Instale os vidros laterais.

6. Para instalar os vidros laterais, prenda a janela temporariamente fixando o Velcro® no canto traseiro. Puxe o zíper e feche apenas cerca de 2,5 cm (1 pol.).



7. Insira o retentor frontal da janela na canaleta da porta verificando se ele está totalmente encaixado e posicionado corretamente na estrutura da porta. Se isso não for feito, poderão ocorrer vazamentos de vento e água ou danos à janela.

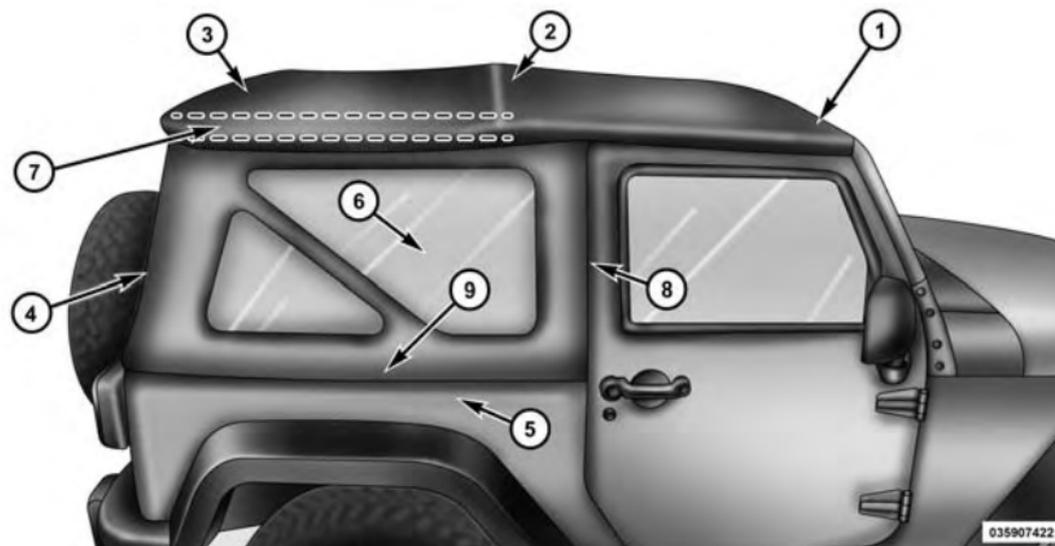


- 1 – Inserção Incorreta
2 – Inserção Correta

8. Insira o retentor ao longo da borda inferior da janela na canaleta lateral inferior, começando na frente e seguindo até a parte traseira do veículo. Finalize fechando o zíper completamente e fixando o Velcro® ao longo das partes superior e traseira da janela. Repita essa etapa no lado oposto.



Como Abaixar a Capota Flexível



1 – Arco da Cabeceira

2 – Arco 2

3 – Arco 3

4 – Painel Sulcado

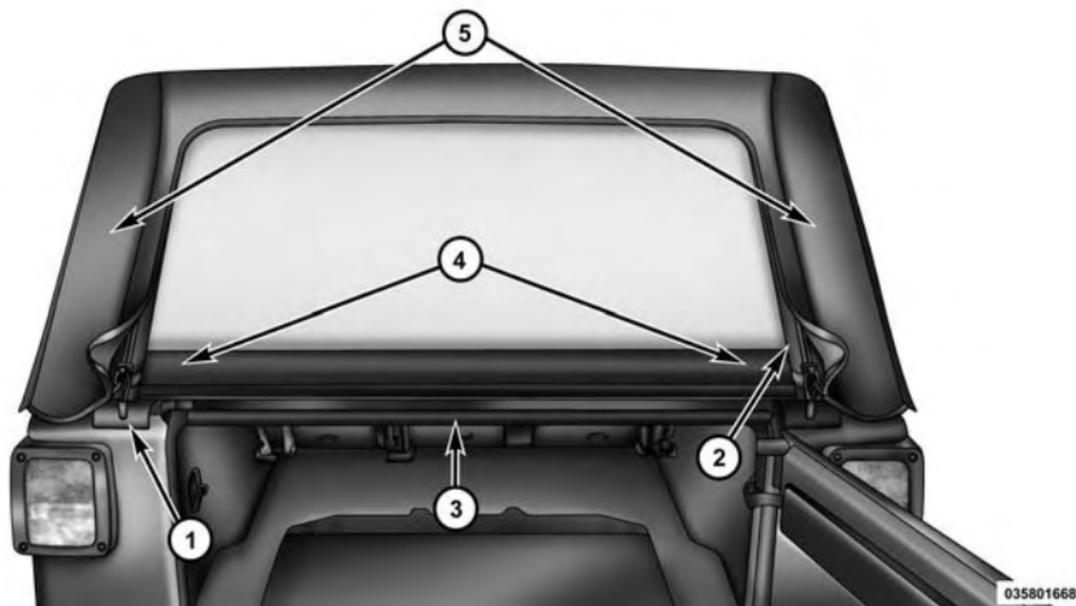
5 – Retentor Lateral da Carroceria

6 – Vidro Lateral

7 – Correia de Verificação

8 – Retentor Frontal – Vidro Lateral

9 – Retentor Inferior – Vidro Lateral



- 1 – Início do Zíper
- 2 – Fim do Zíper
- 3 – Barra da Porta do Bagageiro
- 4 – Suportes da Porta do Bagageiro
- 5 – Painéis Sulcados

NOTA:

Limpe os vidros laterais e traseiros antes da remoção para ajudar a evitar arranhões durante a retirada da capota flexível. Se for difícil utilizar os zíperes devido à poeira da estrada etc., limpe-os com uma solução de sabão neutro e uma pequena escova. Os produtos de limpeza estão disponíveis em sua concessionária autorizada.

1. Se o seu veículo tiver meias-portas, remova cada vidro da meia porta abrindo a porta e levantando o respectivo vidro.

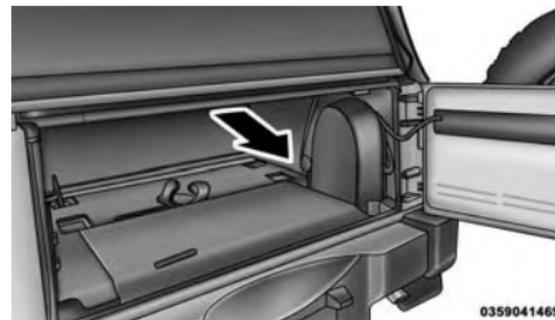
NOTA:

Guarde os vidros das meias-portas cuidadosamente fora do veículo, nunca dentro, para evitar arranhões.

2. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
3. Solte as travas da cabeceira e deixe os ganchos nas presilhas no para-brisa.



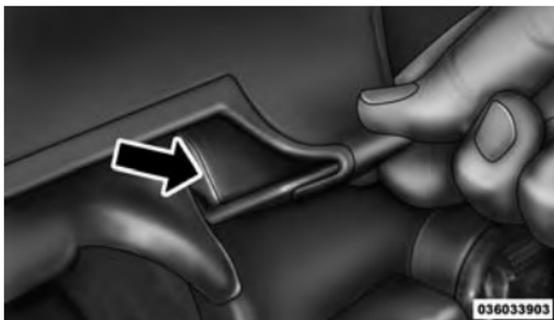
4. Abra a porta do bagageiro.
5. Antes de abrir o zíper do vidro traseiro, solte os primeiros 7,6 cm (3 pol.) de ambos os painéis sulcados da canaleta. Remova a barra da porta do bagageiro puxando-a em linha reta para trás, retirando-a dos suportes da porta do bagageiro.



- Abra o zíper do vidro traseiro começando pelo canto inferior direito do vidro. Puxe o zíper para cima, pela capota e para baixo na direção do canto inferior esquerdo. **Os puxadores do zíper ficarão no vidro traseiro.** Puxe o vidro traseiro para desencaixá-lo do zíper na capota.



6. Remova o retentor do vidro traseiro do suporte da porta do bagageiro nos lados esquerdo e direito.

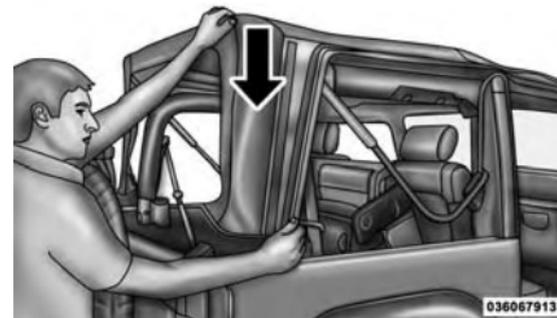


7. Guarde os vidros cuidadosamente para evitar arranhões.
8. Abra o Velcro® ao longo da capota e da borda traseira do vidro lateral.
9. Começando no canto inferior traseiro, abra completamente o zíper do vidro.



10. Depois de abrir o zíper, remova os retentores do vidro lateral da canaleta da porta e da canaleta lateral da carroceria. Repita essa etapa no lado oposto.

11. Termine soltando os retentores do painel sulcado da canaleta lateral da carroceria nos cantos inferiores do veículo.



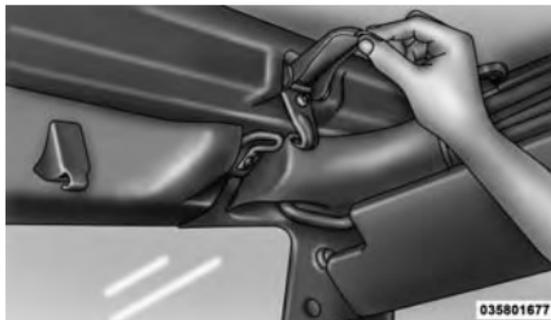
NOTA:

Ao soltar os retentores do painel sulcado, é útil puxar para baixo o arco traseiro do teto.

12. Quando começar a baixar a capota, dobre os painéis sulcados para que eles sejam posicionados na parte superior da capota flexível.

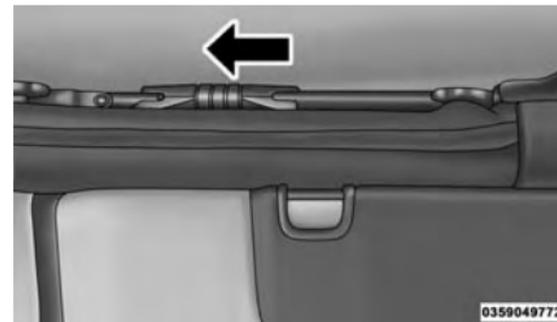


13. Os suportes da porta do bagageiro não precisam ser removidos, a menos que a capota rígida esteja sendo instalada. Para remover os suportes da porta do bagageiro, puxe a parte frontal do suporte para frente enquanto rola o suporte inteiro na direção do veículo para desencaixá-lo.



14. Solte completamente as travas das presilhas na estrutura do para-brisa. **Se o seu veículo não estiver equipado com o pacote Sunrider®, continue na Etapa 15.**

15. Certifique-se de que as luvas plásticas sejam deslizadas pela ligação Sunrider® para travar a ligação (somente Modelos Sunrider®).



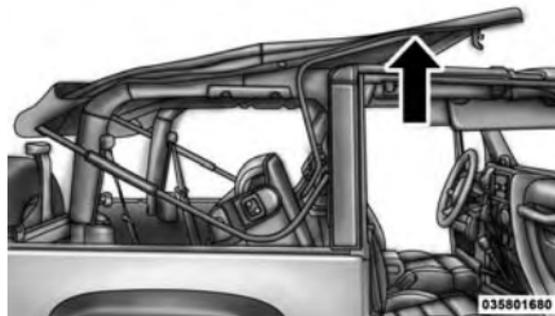
16. Destrave os arcos laterais dos trilhos de ambas as portas (somente Modelos Sunrider®).



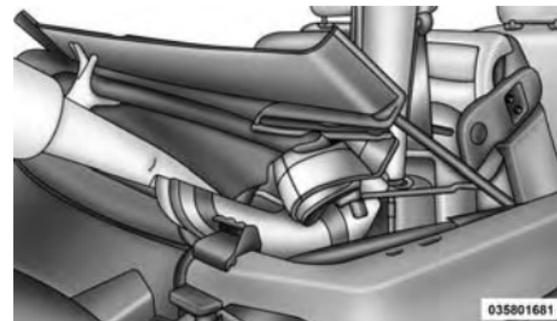
17. Antes de baixar a capota, abra a porta do bagageiro para evitar possíveis danos à luz de freio montada na parte traseira superior central. Vá até a frente do veículo. Segure o arco lateral atrás da cabeceira e levante a capota, dobrando-a na parte traseira do veículo.

NOTA:

Essa operação será facilitada se outra pessoa ajudar.



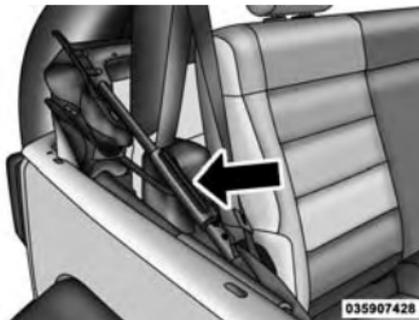
18. Dobre o tecido e as correias de verificação entre os arcos para a parte mais interna possível. Isso evitará que qualquer parte da capota fique solta para fora do veículo.



19. Feche as travas frontais da cabeceira.
20. Remova as estruturas da porta, se desejado. Consulte "Estrutura da Porta" nesta seção para mais informações.

Como Levantar a Capota Flexível

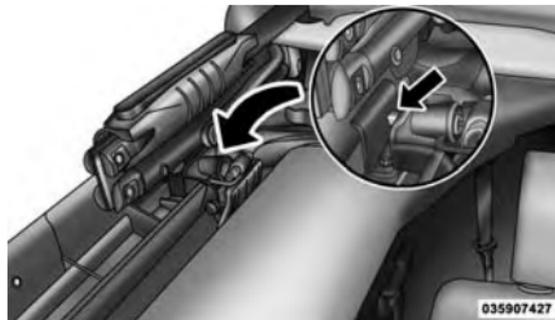
1. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
2. Instale as estruturas da porta, se tiverem sido removidas. Consulte "Estrutura da Porta" nesta seção para mais informações.
3. Certifique-se de que a luva de plástico seja deslizada pela ligação Sunrider® (somente Modelos Sunrider®).



4. Ficando ao lado do veículo, levante a capota pelo arco lateral e o arco 2 (arco intermediário) e sobre a barra esportiva até que a cabeceira repouse sobre a parte superior da estrutura do para-brisa.



5. Certifique-se de que o suporte do Sunrider® nos arcos laterais seja travado nos trilhos da porta (Somente Modelos Sunrider®).



6. Abra as travas da cabeceira e encaixe o gancho em cada lado nas presilhas do para-brisa (não feche as travas).



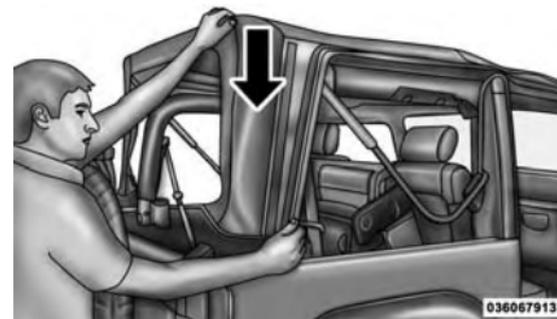
7. Se os suportes da porta do bagageiro tiverem sido removidos, instale-os prendendo a borda posterior do suporte no lado interno da canaleta da carroceria. Em seguida, gire para trás e sobre a canaleta até que sejam fixados na parte externa do trilho. Para ser posicionado corretamente, o suporte só deve ser preso à borda do trilho reduzido.



8. Vá até a parte traseira do veículo e puxe cuidadosamente os painéis sulcados pelo arco traseiro do teto.



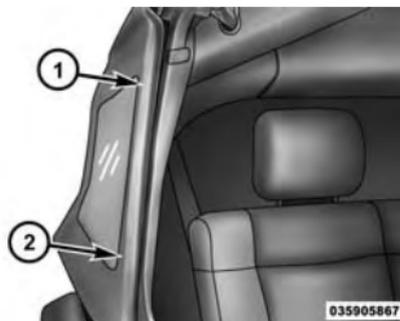
9. Instale parcialmente os retentores do painel sulcado na canaleta lateral da carroceria deixando ao menos 7,6 cm (3 pol.) soltos no sentido do vidro traseiro (nos dois lados). Se o arco traseiro do teto for puxado para baixo (arco 3), isso ajudará a alcançar a canaleta com os retentores.



10. Para instalar os vidros laterais, prenda a janela temporariamente fixando o Velcro® no canto traseiro. Puxe o zíper e feche apenas cerca de 2,5 cm (1 pol.).

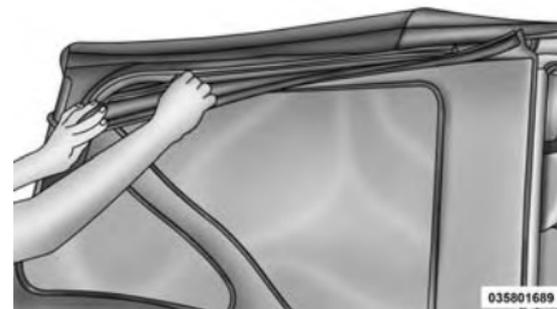


11. Insira o retentor frontal da janela na canaleta da porta verificando se ele está totalmente encaixado e posicionado corretamente na estrutura da porta. Se isso não for feito, poderão ocorrer vazamentos de vento e água ou danos à janela.



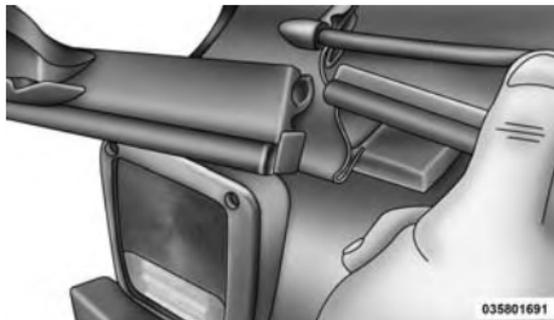
- 1 – Inserção Incorreta
2 – Inserção Correta

12. Insira o retentor ao longo da borda inferior da janela na canaleta lateral inferior, começando na frente e seguindo até a parte traseira do veículo. Finalize fechando o zíper completamente e fixando o Velcro® ao longo das partes superior e traseira da janela. Repita essa etapa no lado oposto.

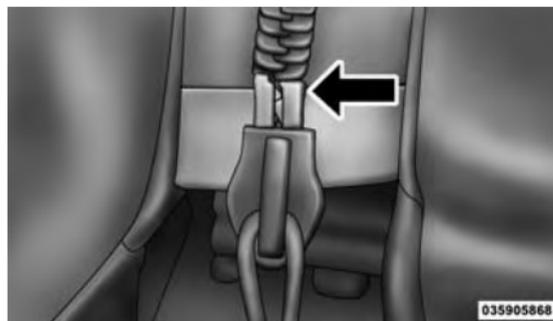


13. Localize a barra preta da porta do bagageiro. Deslize a barra da porta do bagageiro no receptáculo no lado inferior do vidro traseiro. A parte esponjosa da veda-

ção deve estar embaixo e voltada para fora a fim de vedar a porta do bagageiro quando fechada.



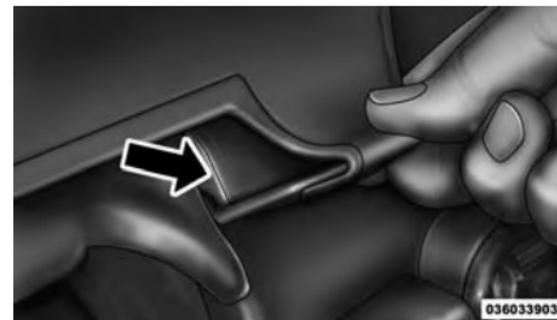
14. Instale o vidro traseiro puxando as duas extremidades do zíper no canto inferior esquerdo da abertura do vidro traseiro. Verifique se os zíperes estão alinhados corretamente antes de puxá-los para evitar danos.



15. Puxe o zíper totalmente no lado direito da janela.
16. Segure a porta do bagageiro e posicione-a nos suportes da porta do bagageiro.



17. Insira o retedor do vidro traseiro no suporte da porta do bagageiro nos lados esquerdo e direito.



18. Aplique pressão para baixo no canto superior do arco superior (arco 3) da capota flexível e, em seguida, conclua encaixando os retentores do painel sulcado na canaleta lateral da carroceria.
19. Feche as travas da cabeceira e retorne os quebra-sóis para a posição fixa.



CAPOTA FLEXÍVEL — MODELOS DE QUATRO PORTAS

Consulte o manual do proprietário em seu DVD para assistir a vídeos de instruções.

CUIDADO!

A capota flexível não foi desenvolvida para transportar nenhuma carga adicional como bagageiros de teto, estepes, suprimentos de construção, caça ou acampamento e/ou bagagem etc. Além disso, ela não foi desenvolvida como um membro estrutural do veículo e, assim, não pode transportar corretamente nenhuma carga adicional além da ambiental (chuva, neve etc.).

Se a temperatura estiver abaixo de 24 °C (72 °F) e/ou a capota ficou dobrada durante determinado período, a capota parecerá ter encolhido quando você levantá-la, dificultando

sua abertura. Isso é causado por uma contração natural do revestimento de vinil na capota de tecido.

Estacione o veículo em uma área quente. Puxe uniformemente o tecido da capota. O vinil esticar-se-á até o tamanho original, e a capota poderá ser fixada na posição. **Se a temperatura for de 5 °C (41 °F) ou menos, não tente baixar a capota ou enrolar as cortinas traseiras ou laterais.**

CUIDADO!

- Não passe com a capota de lona em um lava-rápido automático. Isso pode resultar em arranhões no vidro e acúmulo de cera.
- Não abaixe a capota quando a temperatura estiver abaixo de 5 °C (41 °F). Poderão ocorrer danos à capota.
- Não abaixe a capota quando os vidros estiverem sujos. Os detritos podem arrANHAR o vidro.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Não mova o veículo enquanto a capota não tiver sido totalmente acoplada à estrutura do para-brisa ou totalmente removida.
- Não abaixe a capota com os vidros instalados. Podem ocorrer danos aos vidros e à capota.
- Consulte "Cuidados com a Aparência para Modelos de Capota de Lona" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações. Essa seção contém informações importantes sobre como limpar e cuidar da capota de lona do veículo.
- Não use nenhuma ferramenta (chaves de fenda etc.) para remover ou forçar as braçadeiras, os cliques ou os retentores que prendem a capota flexível. Não force nem remova a estrutura da capota flexível ao abrir ou fechar. Poderão ocorrer danos à capota.

AVISO!

- Não dirija o veículo com a cortina do vidro traseiro levantada ao menos que as cortinas laterais também estejam abertas. Gases de escape perigosos e potencialmente fatais podem entrar no veículo.
- As portas superiores e a capota de lona foram projetadas apenas para a proteção contra o clima. Não confie nelas para a proteção dos ocupantes do veículo ou contra ferimentos durante um acidente. Lembre-se sempre de usar o cinto de segurança.

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos por água na parte interna, manchas ou fungos no material do teto:

- É recomendado que o teto esteja sem água antes de abri-lo. Operar o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.
- O manuseio ou armazenamento descuidado da capota flexível pode danificar as vedações, causando vazamento de água na parte interna do veículo.
- A capota flexível deve ser posicionada corretamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.

NOTA:

Não remova nenhum dos três botões giratórios de instalação, a menos que esteja planejando instalar a capota rígida.



Etapas Rápidas para Abaixar a Capota Flexível

1. Remova os vidros laterais.



2. Remova o vidro traseiro.

NOTA:

Puxe o zíper do lado direito para remover o vidro traseiro.



3. Solte as travas da cabeceira da estrutura do para-brisa.



4. Solte os retentores do painel sulcado da canaleta lateral da carroceria nos cantos inferiores do veículo.



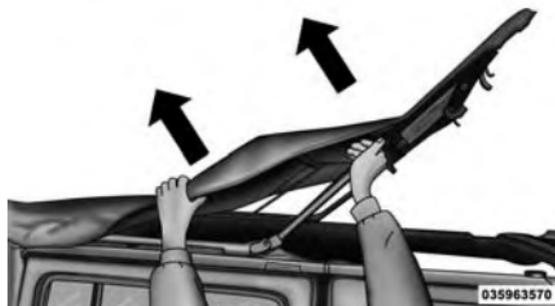
NOTA:

Ao soltar os retentores do painel sulcado, é útil puxar para baixo o arco traseiro do teto.

5. Dobre os painéis sulcados para que eles sejam posicionados na parte superior da capota flexível.



6. Dobre a parte posterior da cabeceira, puxando o tecido para a parte traseira.



7. Solte a trava Sunrider® (ambos os lados).



8. Abra a porta do bagageiro e abaixe a capota.

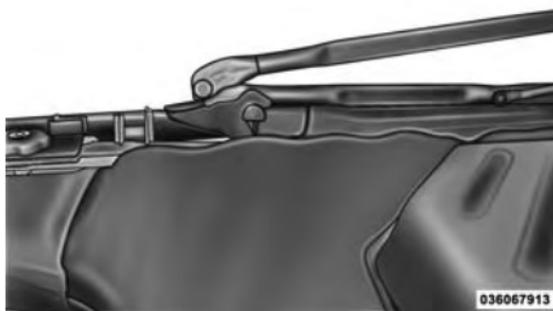


NOTA:

Verifique se o tecido não está saliente nos lados do veículo.

Etapas Rápidas para Levantar a Capota Flexível

1. Abra a porta do bagageiro e levante a capota, encaixando as travas Sunrider® (pode ser necessária a ajuda de outra pessoa nesta operação).



2. Instale os painéis do canto traseiro.



3. Gire a cabeceira para frente.



4. Encaixe as travas da cabeceira.



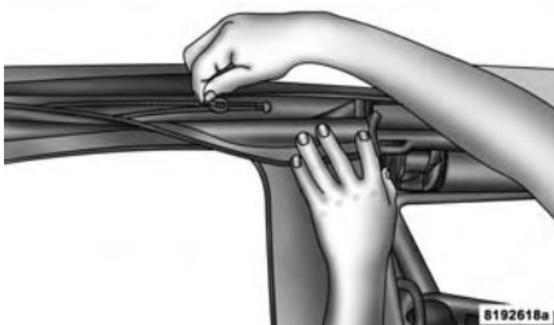
5. Instale o vidro traseiro.



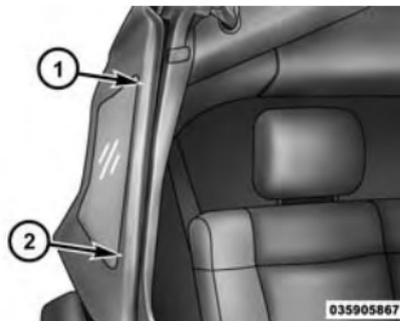
6. Instale os vidros laterais.



7. Para instalar os vidros laterais, prenda a janela temporariamente fixando o Velcro® no canto traseiro. Puxe o zíper e feche apenas cerca de 2,5 cm (1 pol.).



8. Insira o retentor frontal da janela na canaleta da porta verificando se ele está totalmente encaixado e posicionado corretamente na estrutura da porta. Se isso não for feito, poderão ocorrer vazamentos de vento e água ou danos à janela.



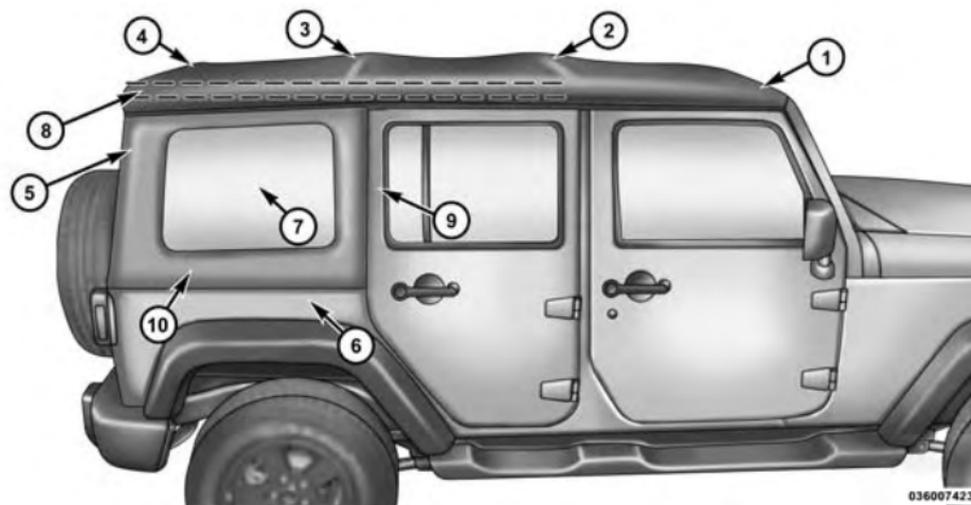
- 1 – Inserção Incorreta
2 – Inserção Correta

9. Insira o retentor ao longo da borda inferior da janela na canaleta lateral inferior, começando na frente e seguindo até a parte

traseira do veículo. Finalize fechando o zíper completamente e fixando o Velcro® ao longo das partes superior e traseira da janela. Repita essa etapa no lado oposto.

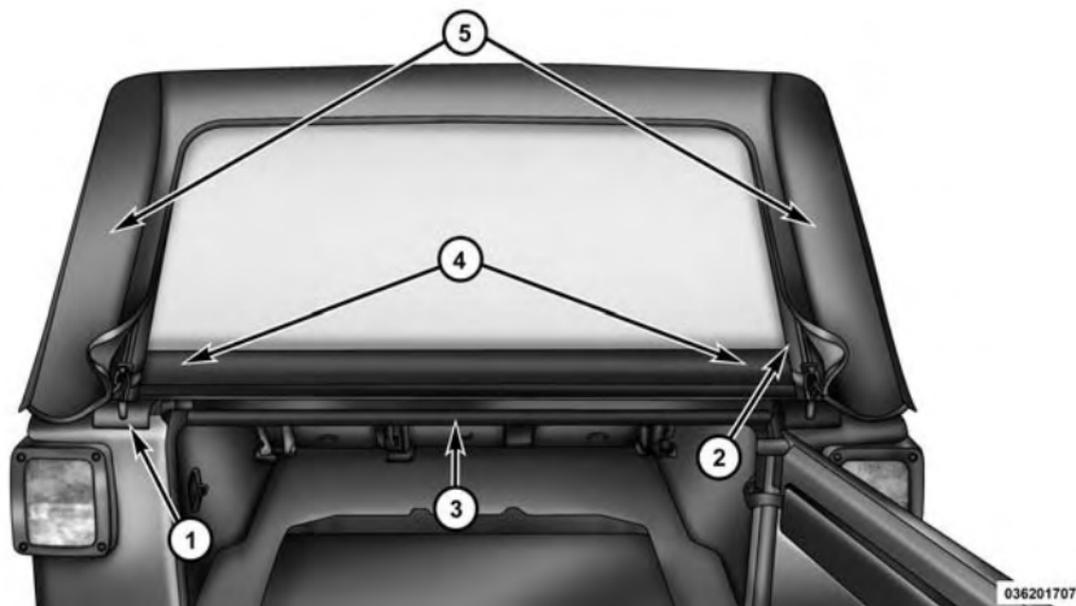


Como Dobrar a Capota Flexível



- 1 – Arco da Cabeceira
- 2 – Arco 2
- 3 – Arco 3
- 4 – Arco 4
- 5 – Painel Sulcado

- 6 – Retentor Lateral da Carroceria
- 7 – Vidro Lateral
- 8 – Correia de Verificação
- 9 – Retentor Frontal – Vidro Lateral
- 10 – Retentor Inferior – Vidro Lateral



- 1 – Início do Zíper
- 2 – Fim do Zíper
- 3 – Barra da Porta do Bagageiro
- 4 – Suportes da Porta do Bagageiro
- 5 – Painéis Sulcados

NOTA:

Limpe os vidros laterais e traseiros antes da remoção para ajudar a evitar arranhões durante a retirada da capota flexível. Se for difícil utilizar os zíperes devido à poeira da estrada etc., limpe-os com uma solução de sabão neutro e uma pequena escova. Os produtos de limpeza estão disponíveis em sua concessionária autorizada.

1. Se o seu veículo tiver meias-portas, remova cada vidro da meia porta abrindo a porta e levantando o respectivo vidro.

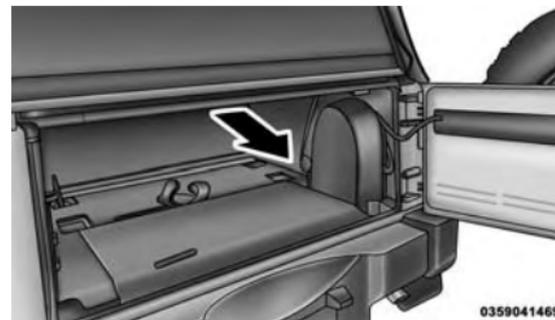
NOTA:

Guarde os vidros das meias-portas cuidadosamente fora do veículo, nunca dentro, para evitar arranhões.

2. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
3. Solte as travas da cabeceira e os ganchos das presilhas na estrutura do para-brisa.



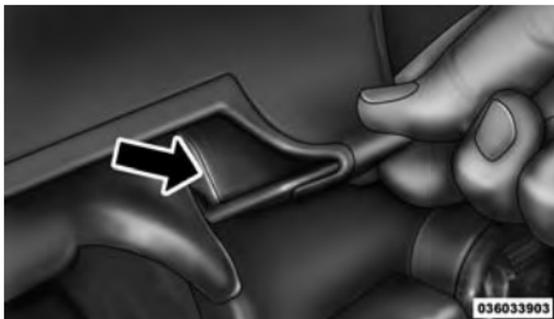
4. Abra a porta do bagageiro.
5. Antes de abrir o zíper do vidro traseiro, solte os primeiros 7,6 cm (3 pol.) de ambos os painéis sulcados da canaleta. Remova a barra da porta do bagageiro puxando-a em linha reta para trás, retirando-a dos suportes da porta do bagageiro.



- Abra o zíper do vidro traseiro começando pelo canto inferior direito do vidro. Puxe o zíper para cima, pela capota e para baixo na direção do canto inferior esquerdo. **Os puxadores do zíper ficarão no vidro traseiro.** Puxe o vidro traseiro para desencaixá-lo do zíper na capota.



6. Remova o retentor do vidro traseiro do suporte da porta do bagageiro nos lados esquerdo e direito.



7. Guarde os vidros cuidadosamente para evitar arranhões.
8. Abra o Velcro® ao longo da capota e da borda traseira do vidro lateral.
9. Começando no canto inferior traseiro, abra completamente o zíper do vidro.



10. Depois de abrir o zíper, remova os retentores do vidro lateral da canaleta da porta e da canaleta lateral da carroceria. Repita essa etapa no lado oposto.

11. Termine soltando os retentores do painel sulcado da canaleta lateral da carroceria nos cantos inferiores do veículo.



NOTA:

Ao soltar os retentores do painel sulcado, é útil puxar para baixo o arco traseiro do teto.

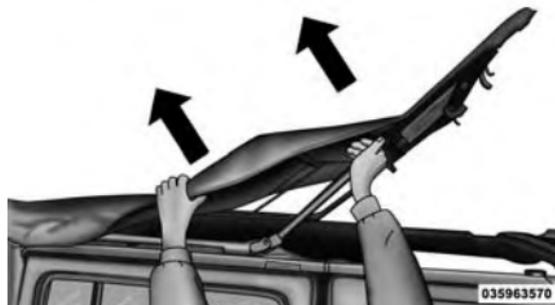
12. Dobre os painéis sulcados para que eles sejam posicionados na parte superior da capota flexível.



13. Os suportes da porta do bagageiro não precisam ser removidos, a menos que a capota rígida esteja sendo instalada. Para remover os suportes da porta do bagageiro, puxe a parte frontal do suporte para frente enquanto rola o suporte inteiro na direção do veículo para desencaixá-lo.



14. Segure o arco lateral frontal da cabeceira e levante a capota.



15. Dobre para trás a seção frontal da capota, puxando o tecido para trás. Coloque cuidadosamente a cabeceira sobre a área superior da parte traseira do compartimento.



16. Dobre a capota de modo que o material forme um "W" conforme mostrado. Entre no veículo e mova o material para as duas dobras.



17. Solte os arcos laterais pressionando para baixo na trava acima da parte frontal da porta traseira. Empurre a capota para trás para desencaixar. Repita essa etapa no outro lado.



18. Antes de baixar a capota, abra a porta do bagageiro para evitar possíveis danos à luz de freio montada na parte traseira superior central. Segure os arcos laterais dobrados e deslize a capota ao longo do trilho da estrutura da porta até a estrutura da porta traseira.



19. Deslize cuidadosamente os arcos laterais para fora do trilho da estrutura da porta e abaixe a capota no veículo.

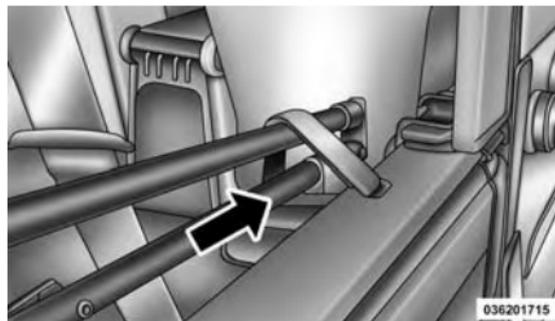
NOTA:

Essa operação será facilitada se outra pessoa ajudar.



20. Dobre o tecido e as correias de verificação entre os arcos para a parte mais interna possível. Isso evitará que qualquer parte da capota fique solta para fora do veículo.

21. Assim que a capota estiver totalmente abaixada, use as correias de Velcro® fornecidas para fixar a capota no veículo passando a correia ao redor dos arcos laterais e através da abertura na carroceria.



22. Feche as travas frontais da cabeceira.
23. Remova as estruturas da porta, se desejado. Consulte "Estrutura da Porta" nesta seção para mais informações.

Colocação da Capota Flexível

NOTA:

Seja extremamente cuidadoso ao colocar a capota flexível para evitar que as portas sejam arranhadas. Pode ser útil abrir as portas traseiras.

1. Instale as estruturas da porta, se tiverem sido removidas. Consulte "Estrutura da Porta" nesta seção para mais informações.
2. Solte as correias usadas para prender a capota na posição abaixada e guarde em local seguro.
3. Abra a porta do bagageiro.
4. Segure os arcos laterais dobrados e levante até a parte superior das estruturas da porta traseira.

NOTA:

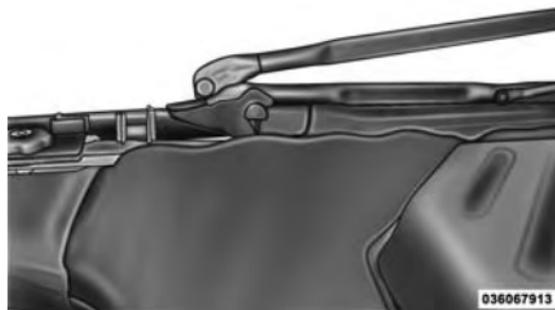
Essa operação será facilitada se outra pessoa ajudar.



5. Insira o componente deslizante das juntas dos trilhos da estrutura da porta e deslize a capota para frente.



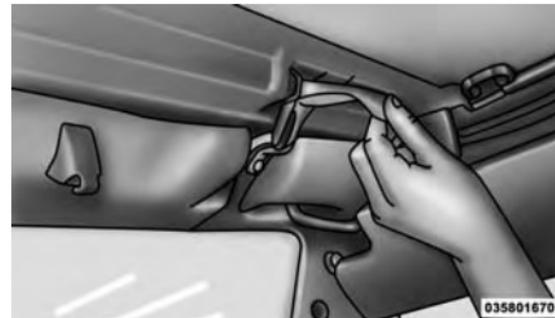
6. Certifique-se de que a capota se encaixe nos mecanismos de travamento do Sunrider® localizados acima da parte frontal das portas traseiras.



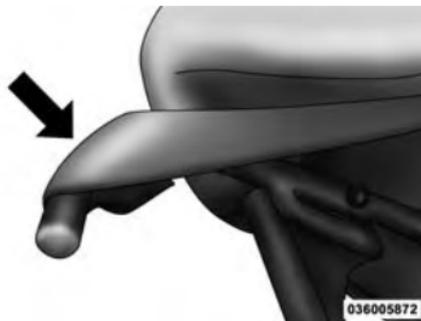
7. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
8. Ficando ao lado do veículo, levante a capota pelo arco lateral até que ela repouse sobre a estrutura do para-brisa.



9. Abra as travas da cabeceira e encaixe o gancho em cada lado nas presilhas do para-brisa (não feche as travas).



10. Se os suportes da porta do bagageiro tiverem sido removidos, instale-os prendendo a borda posterior do suporte no lado interno da canaleta da carroceria. Em seguida, gire para trás e sobre a canaleta até que sejam fixados na parte externa do trilho. Para ser posicionado corretamente, o suporte só deve ser preso à borda do trilho reduzido.

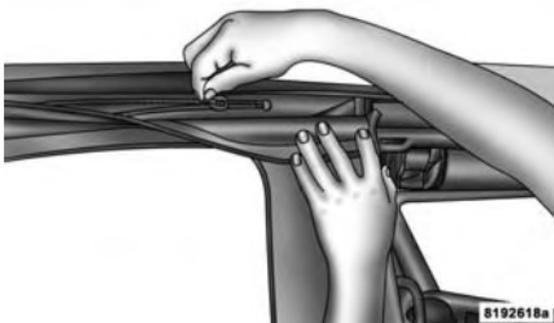


Instale parcialmente os retentores do painel sulcado na canaleta lateral da carroceria deixando ao menos 7,6 cm (3 pol.) soltos no sentido do vidro traseiro (nos dois lados). Se o arco traseiro do teto for puxado para baixo (arco 4), isso ajudará a alcançar a canaleta com os retentores.

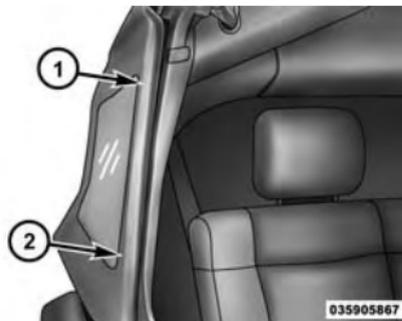
11. Certifique-se de que as correias estejam posicionadas corretamente antes de puxar os painéis sulcados sobre o arco traseiro do teto (arco 4).



12. Para instalar as janelas laterais, prenda a janela temporariamente fixando-a ao Velcro® no canto superior traseiro. Puxe o zíper e feche apenas cerca de 2,5 cm (1 pol.).



13. Insira o retentor frontal da janela na canaleta da porta verificando se ele está totalmente encaixado e posicionado corretamente na estrutura da porta. Se isso não for feito, poderão ocorrer vazamentos de vento e água ou danos à janela.



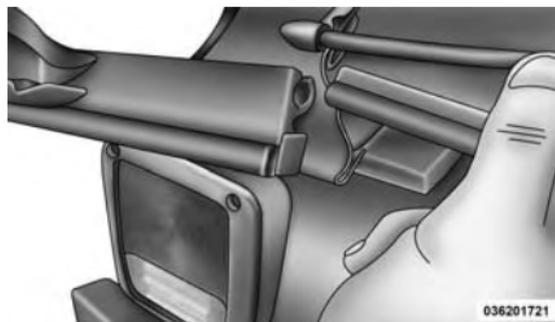
- 1 – Inserção Incorreta
2 – Inserção Correta

14. Insira o retentor ao longo da borda inferior da janela na canaleta lateral inferior, começando na frente e seguindo até a parte traseira do veículo. Finalize fechando o zíper completamente e fixando o Velcro® ao longo das partes superior e traseira da janela. Repita essa etapa no lado oposto.





15. Localize a barra preta da porta do bagageiro. Deslize a barra da porta do bagageiro no receptáculo no lado inferior do vidro traseiro. A parte esponjosa da vedação deve estar embaixo e voltada para fora a fim de vedar a porta do bagageiro quando fechada.



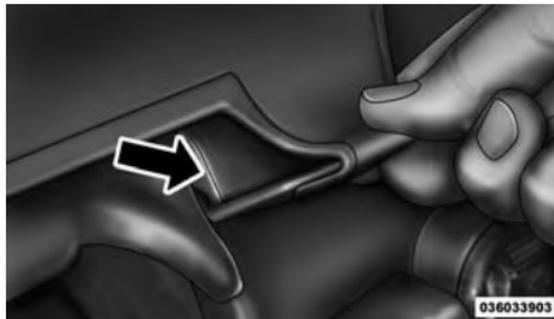
16. Instale o vidro traseiro puxando as duas extremidades do zíper no canto inferior esquerdo da abertura do vidro traseiro. Verifique se os zíperes estão alinhados corretamente antes de puxá-los para evitar danos.



17. Puxe o primeiro zíper totalmente no lado direito da janela.
18. Segure a porta do bagageiro e posicione-a nos suportes da porta do bagageiro.



19. Insira o retentor do vidro traseiro no suporte da porta do bagageiro nos lados esquerdo e direito.



20. Conclua a instalação do painel sulcado inserindo o restante do retentor na canaleta da carroceria.

21. Feche as travas da cabeceira e retorne os quebra-sóis para a posição fixa.



SUNRIDER® (MODELOS DE DUAS PORTAS)

CUIDADO!

Operar o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.

NOTA:

Se você for dirigir em velocidade superior a 64 km/h (40 mph) com o recurso Sunrider® aberto, é recomendado remover o vidro traseiro do veículo.

Como Abrir o Sunrider®

1. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
2. Solte as travas da cabeceira das presilhas na estrutura do para-brisa.



3. Certifique-se de deslizar as luvas de plástico para frente para destravar as ligações Sunrider®.



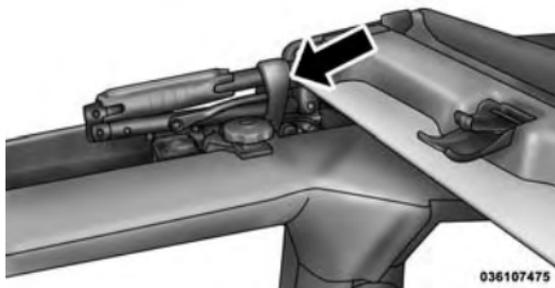
4. Segure a cabeceira e levante a capota para trás. Verifique se o material está dobrado conforme mostrado.

NOTA:

A trava Sunrider® no trilho da porta não deve ser ativada para uso do Sunrider®. Se estiver ativada, a capota flexível deverá reinstalada nos painéis sulcados.



5. Localize as correias para fixar os arcos laterais. Passe a correia em volta dos arcos laterais. Repita no outro lado.



6. Reposicione os quebra-sóis.

Como Fechar o Sunrider®

1. Remova as correias dos arcos laterais.
2. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
3. Segure a cabeceira dianteira e puxe-a para a frente do veículo.
4. Prenda as travas da cabeceira nas presilhas na estrutura do para-brisa, feche as travas e retorne os quebra-sóis às posições originais.
5. Deslize a luva de plástico para trás na ligação do Sunrider®.

SUNRIDER® (MODELOS DE QUATRO PORTAS)

CUIDADO!

Operar o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.

NOTA:

Se você for dirigir em velocidade superior a 64 km/h (40 mph) com o recurso Sunrider® aberto, é recomendado remover o vidro traseiro do veículo.

Como Abrir o Sunrider®

1. Solte e mova os quebra-sóis para o lado.
2. Solte as travas da cabeceira das presilhas na estrutura do para-brisa.



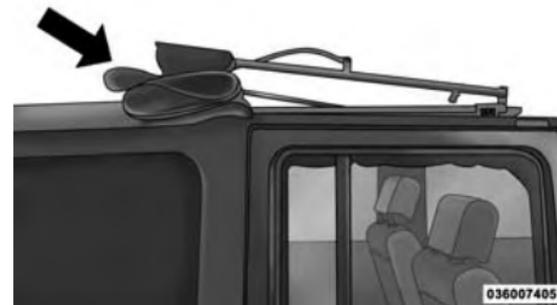
3. Segure o arco lateral frontal da cabeceira e levante a capota.



4. Dobre para trás a seção frontal da capota e coloque cuidadosamente a cabeceira sobre a área superior da parte traseira do compartimento.



5. Dobre a capota de modo que o material forme um "W" conforme mostrado. Entre no veículo e mova o material para as duas dobras.



6. Prenda a capota usando as duas correias fornecidas. Cada correia passará em volta do arco lateral e do Velcro®; use um arco em cada lado do veículo.



Como Fechar o Sunrider®

Execute as etapas acima na ordem inversa.

NOTA:

Não dobrar o tecido na parte traseira permitirá que o material afunde e bloqueie o espelho retrovisor.

PARA-BRISA DOBRÁVEL

O para-brisa dobrável e as barras laterais removíveis em seu veículo são elementos estruturais que podem oferecer alguma proteção em alguns acidentes. O para-brisa também oferece alguma proteção contra o clima, resíduos na estrada e entrada de pequenos galhos e outros objetos.

Não conduza seu veículo em estrada com o para-brisa abaixado e as barras laterais removidas, pois você perderá a proteção que esses elementos estruturais podem fornecer.

Se for necessário para determinados usuários fora da estrada, as barras laterais poderão ser removidas, e o para-brisa, abaixado. Entretanto, a proteção proporcionada por esses recursos será perdida. Se você remover as barras laterais e abaixar o para-brisa, dirija devagar e cuidadosamente. É recomendado que a velocidade do veículo seja limitada em 16 km/h (10 mph), com operação de faixa baixa preferencial se você estiver dirigindo fora da estrada com o para-brisa abaixado.

Levante o para-brisa e reinstale as barras laterais logo que a tarefa que exigiu a remoção seja concluída e antes de voltar a dirigir em estrada. Você e seu passageiro devem usar cintos de segurança sempre, fora da estrada e em estrada, independentemente de o para-brisa estar levantado ou abaixado.

Os espelhos retrovisores externos são montados nas portas. Se você remover as portas, consulte sua concessionária autorizada para substituição por retrovisor externo montado no capô. A legislação exige retrovisores externos nos veículos para uso em estrada.

AVISO!

Siga cuidadosamente essas advertências para ajudar na proteção contra ferimentos:

- Não dirija seu veículo em estrada com o para-brisa abaixado.
- Não dirija o veículo a menos que o para-brisa esteja preso firmemente, para cima ou para baixo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Proteção para os olhos, como óculos de proteção, deve ser usada sempre que o para-brisa estiver abaixado.
- Certifique-se de seguir as instruções de elevação do para-brisa cuidadosamente. Certifique-se de que o para-brisa, os limpadores do para-brisa, as barras laterais e toda a carroceria dobrável e fixadores relacionados estejam montados de modo correto e seguro antes de dirigir o veículo. O não seguimento dessas instruções pode evitar que o veículo forneça proteção a você e seus passageiros em alguns acidentes.
- Se você remover as portas, armazene-as fora do veículo. Em caso de acidente, uma porta solta pode causar ferimentos.

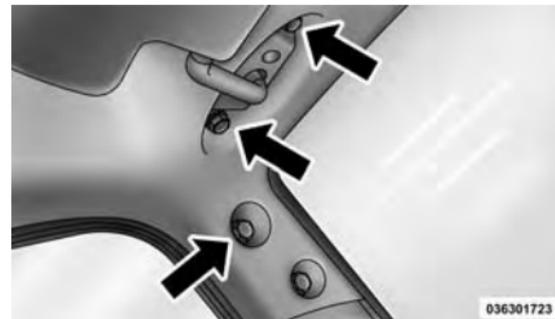
Como Abaixar o Para-brisa e Remover as Barras Laterais

1. Abaixue a capota de tecido ou remova a capota rígida seguindo as instruções deste manual.

NOTA:

Para auxiliar na reinstalação adequada das barras laterais, marque os locais originais antes da remoção.

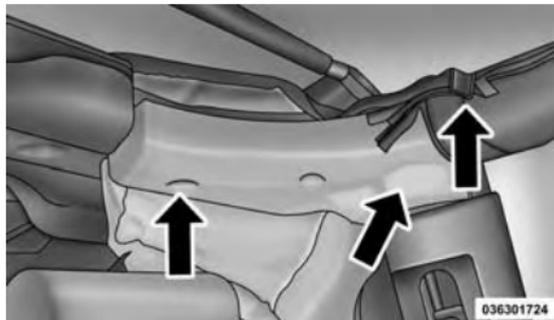
2. Remova os dois parafusos hexagonais (13 mm) superiores e um parafuso hexagonal lateral (13 mm) visíveis através do acabamento (não remova o acabamento de plástico do canto, os parafusos do quebra-sol ou a cobertura da barra esportiva).



3. Remova o quebra-sol.
4. Remova a tampa da coluna A.
5. Desconecte o microfone (se equipado com o Uconnect® Phone).
6. Abra a cobertura de Velcro da barra esportiva.
7. Remova um parafuso hexagonal (13 mm) visível através do acabamento de plástico no lado inferior da barra lateral, um parafuso hexagonal (13 mm) no lado da barra lateral e um parafuso hexagonal (13 mm) na parte superior da barra lateral.

NOTA:

Puxe a barra lateral horizontalmente ao removê-la.



CUIDADO!

Não remova a espuma de impacto da cabeça das barras laterais para não danificá-la.

NOTA:

Mantenha todos os parafusos de montagem nos orifícios roscados originais e aperte para não perdê-los.

8. Remova o conjunto da barra lateral e reinstale a cobertura de Velcro® da barra esportiva.
9. Para guardar as barras laterais em segurança em seu veículo, use quatro correias de aperto (disponíveis em sua concessionária autorizada). Instale as correias através das aberturas localizadas no assoalho atrás do banco traseiro dobrado na parte dianteira da tampa do organizador.

AVISO!

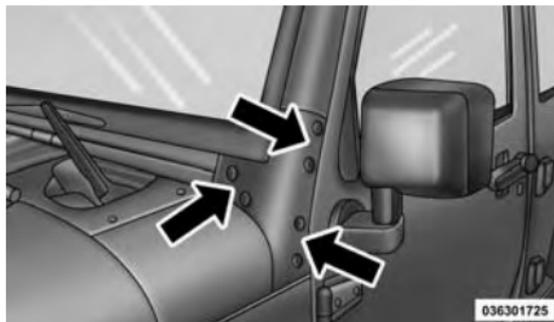
Você ou outras pessoas podem ser feridas ao transportar barras laterais soltas no veículo. Remova as barras laterais do veículo ou armazene-as com segurança, conforme descrito ou, caso contrário, isso pode causar ferimentos em eventuais acidentes. Consulte sua concessionária autorizada para obter as correias de aperto.

10. Remova os braços do limpador do para-brisa puxando o limpador do para-brisa do para-brisa e colocando-o na posição "lock" (travado). Solte as tampas de porca do braço do limpador do para-brisa e remova as porcas de retenção. Retire os braços do limpador do para-brisa e guarde-os no console central ou firmemente atrás do banco traseiro.

NOTA:

Poderá ser necessário usar um extrator de terminal de bateria para separar os braços do limpador do para-brisa do eixo depois que as porcas tiverem sido removidas.

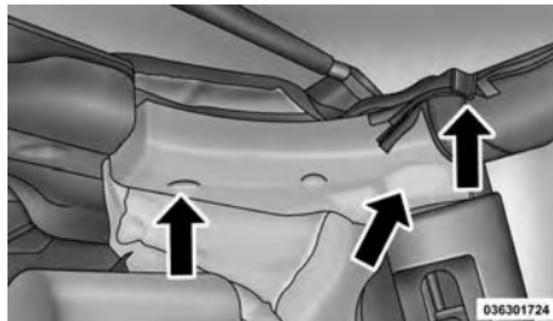
11. Remova as placas inferiores do para-brisa retirando os seis parafusos pretos de cabeça arredondada Torx® (usando uma chave sextavada Torx® nº 40) em cada lado da base do para-brisa.



12. Abaix o para-brisa com cuidado até que entre em contato com os amortecedores de borracha do capô.
13. Prenda o para-brisa passando uma correia de aperto através da argola auxiliar no centro do capô e no centro da estrutura do para-brisa. Aperte a correia para fixar o para-brisa no lugar.

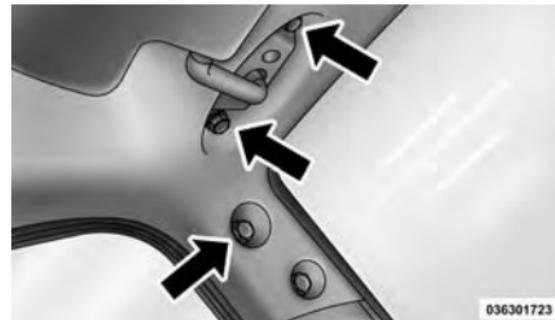
Como Levantar o Para-brisa e Substituir as Barras Laterais

1. Levante o para-brisa.
2. Instale a parte traseira da barra lateral na barra esportiva sem apertar muito. Consulte a Etapa 4 de “Como Abaixar o Para-brisa e Remover as Barras Laterais” anteriormente nesta seção.

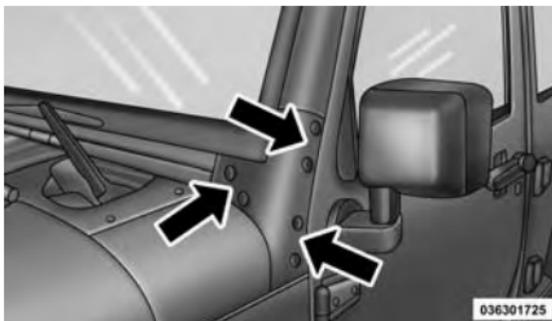


- Reinstale a cobertura de Velcro® da barra esportiva.
3. Instale a parte dianteira da barra lateral à estrutura do para-brisa.

- Instale os dois parafusos hexagonais (13 mm) superiores primeiro e depois o parafuso lateral (13 mm) inferior. O parafuso lateral inferior não será alinhado até que os dois parafusos superiores sejam instalados.



4. Aperte todos os parafusos de instalação da barra lateral.
5. Instale as placas inferiores do para-brisa com os seis parafusos pretos de cabeça arredondada Torx® (usando uma chave sextavada Torx® nº 40) em cada lado da base do para-brisa.



6. Reinstale os braços do limpador do para-brisas.

RECURSOS DO VIDRO TRASEIRO – SOMENTE CAPOTA RÍGIDA

Limpador/Lavador do Vidro Traseiro — Se Equipado

Um interruptor giratório na área central da alavanca de controle (localizado no lado direito da coluna de direção) controla a operação da função do limpador/lavador do vidro traseiro.



Controle do Limpador/Lavador do Vidro Traseiro



Gire o interruptor para cima até a primeira posição para ativar o limpador do vidro traseiro.



Gire o interruptor para cima, após a primeira posição, para ativar o lavador e o limpador do para-brisas continuarão a operar enquanto o interruptor estiver sendo segurado. Depois de ser solto, o limpador do para-brisas fará de dois a três ciclos de limpeza antes de retornar à posição inicial.

Se o limpador do vidro traseiro estiver funcionando quando a ignição for colocada na posição LOCK (Travar), ele retornará automaticamente para a posição de repouso. Quando o veículo for ligado novamente, o limpador retomará o funcionamento de acordo com a posição em que o interruptor estiver colocado.

Desembaçador do Vidro Traseiro – Se Equipado



O botão do desembaçador do vidro traseiro fica localizado no botão giratório de controle da climatização.

Pressione o botão para ativar o desembaçador do vidro traseiro. Um indicador no botão acenderá quando o desembaçador do vidro traseiro estiver ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente depois de cerca de 10 minutos. Para aumentar a operação em 5 minutos, pressione o botão uma segunda vez.

NOTA:

Para evitar o consumo em excesso da bateria, use o desembaçador do vidro traseiro somente quando o motor estiver funcionando.

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos aos elementos de aquecimento:

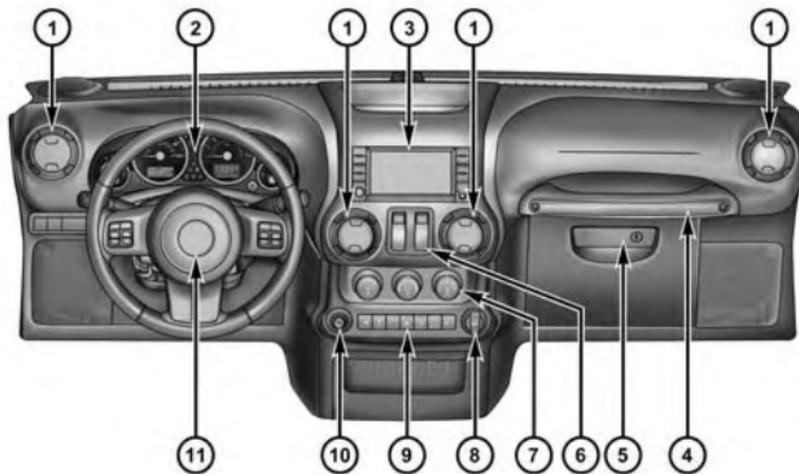
- Tome cuidado ao lavar a parte interna do vidro traseiro. Não use limpadores de vidro abrasivos na superfície interna da janela. Use um pano macio e uma solução neutra de lavagem, esfregando paralelamente aos elementos de aquecimento. Etiquetas podem ser retiradas após serem umedecidas com água morna.
- Não use raspadores, instrumentos pontiagudos ou limpadores de janela abrasivos na superfície interna da janela.
- Mantenha todos os objetos a uma distância segura da janela.

CONHECENDO O PAINEL DE INSTRUMENTOS DO SEU VEÍCULO

- RECURSOS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS187
- PAINEL DE INSTRUMENTOS188
- DESCRIÇÕES DO PAINEL DE INSTRUMENTOS189
- BÚSSOLA E COMPUTADOR DE BORDO — SE EQUIPADO . . .200
 - Botões de Controle200
 - Visor da Bússola/Temperatura201
 - Condições da Viagem204
- CENTRO ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO (EVIC) – SE EQUIPADO204
 - Visores do Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC).206
 - Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) (GSI) — Se Equipado207
 - Troca de Óleo Necessária208
 - Menu Principal do EVIC208
 - Visor da Bússola, Temperatura Externa / ECO (Modo Economizador de Combustível) — Se Equipado209
 - Average Fuel Economy (Economia Média de Combustível) . . .212

• Autonomia (DTE)212
• Elapsed Time (Tempo Transcorrido)212
• Status do Sistema.213
• Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)213
• SISTEMAS DE SOM215
• CONTROLE DE iPod®/USB/MP3 – SE EQUIPADO215
• Conexão do Dispositivo iPod® ou USB Externo216
• Uso Desse Recurso.216
• Controle do iPod® ou do Dispositivo USB Externo Usando os Botões do Rádio217
• Modo de Reprodução.217
• Modo Relacionar ou Navegar218
• Transmissão de Áudio via Bluetooth® (BTSA)219
• CONTROLE DE ÁUDIO NO VOLANTE220
• Operação do Rádio220
• CD Player.221
• MANUTENÇÃO DO DISCO CD/DVD221
• OPERAÇÃO DO RÁDIO E TELEFONES CELULARES221
• CONTROLES DE TEMPERATURA222
• Aquecimento Manual e Ar-condicionado222
• Controle Automático de Temperatura (ATC) — Se Equipado224
• Dicas de Operação230

RECURSOS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

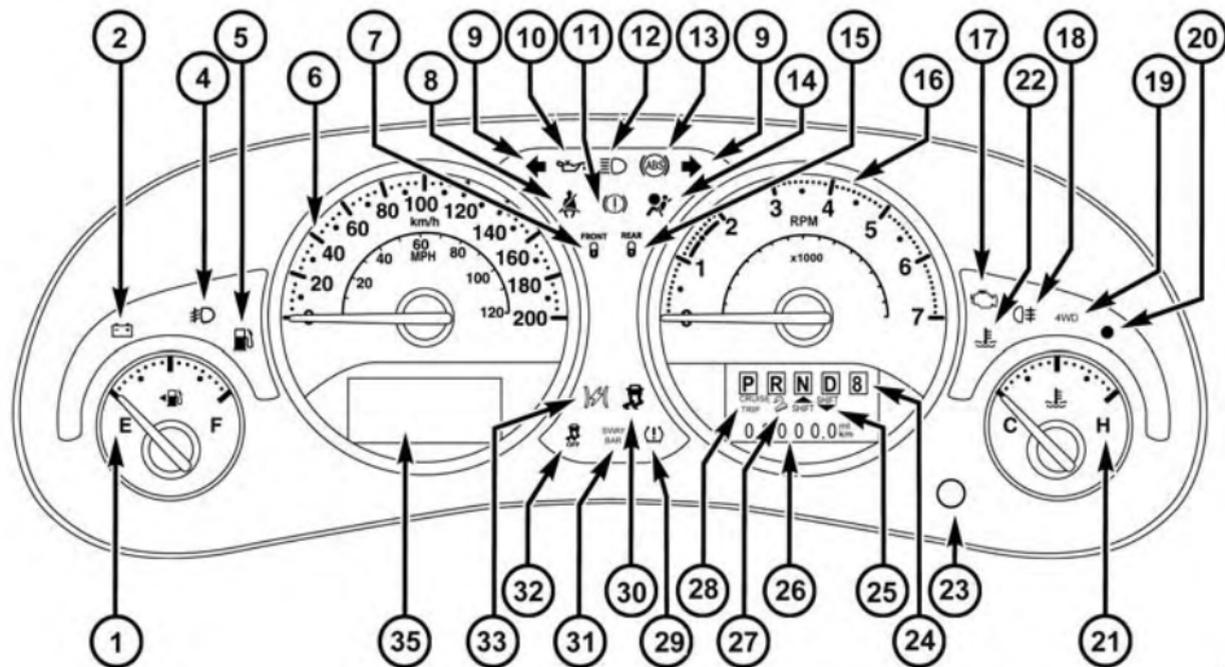


0401044659

- 1 – Saída de Ar
- 2 – Painel de Instrumentos
- 3 – Rádio
- 4 – Alavanca de Segurança
- 5 – Porta-luvas
- 6 – Interruptores do Vidro Elétrico

- 7 – Controles de Ar Condicionado e Aquecedor
- 8 – Tomada de Alimentação
- 9 – Conjunto de Interruptores Inferiores
- 10 – Interruptor do Espelho Elétrico – Se Equipado
- 11 – Buzina

PAINEL DE INSTRUMENTOS



0403050206

DESCRIÇÕES DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

1. Indicador do Nível de Combustível

O ponteiro indica o nível de combustível no tanque de combustível quando o interruptor de ignição estiver na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar).

2. Luz do Sistema de Carga



Esta luz mostra o status do sistema de carga da bateria. A luz deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) e permanecer acesa por alguns segundos como uma verificação da lâmpada. Se a luz continuar acesa ou acender durante a condução, desligue alguns dispositivos elétricos não essenciais ao veículo ou aumente a rotação do motor (se estiver em marcha lenta). Se a luz do sistema de carga permanecer acesa, significa que o veículo está apresentando um problema nesse sistema. Procure um SERVIÇO DE MANUTENÇÃO IMEDIATA-MENTE. Consulte uma concessionária autorizada.

Se for necessário dar partida com cabos auxiliares, consulte “Procedimentos para Partida com Cabos Auxiliares” em “O que Fazer em Emergências”.

3. Indicador do Farol de Neblina Dianteiro — Se Equipado



Esse indicador é aceso quando os faróis de neblina dianteiros estão acesos.

4. Luz de Aviso de Nível Baixo de Combustível



Quando o nível do combustível atingir aproximadamente 7,6 L (2 galões norte-americanos), essa luz acenderá e permanecerá acesa até o veículo ser reabastecido. A "Luz de Aviso de Nível Baixo de Combustível" poderá acender e apagar novamente, especialmente durante e após frenagens, acelerações ou curvas bruscas. Isso ocorre devido à movimentação do combustível no tanque.

5. Velocímetro

Indica a velocidade do veículo.

6. Indicador de Trava do Eixo Dianteiro — Se Equipado



Indica quando a trava do eixo dianteiro foi ativada.

7. Luz de Aviso do Cinto de Segurança



Logo que o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar), essa luz acenderá por cinco a oito segundos como uma verificação da lâmpada. Durante a verificação da lâmpada, se o cinto de segurança do motorista estiver desafivelado, um aviso sonoro será emitido. Após a verificação da lâmpada ou durante o funcionamento do veículo, se o cinto do motorista permanecer desafivelado, a Luz de Aviso do Uso do Cinto de Segurança piscará ou permanecerá acesa. Consulte “Proteção para o Passageiro” em “O que Você Deve Saber Antes de Dar a Partida do Veículo” para obter mais informações.

8. Indicadores das Setas



A seta da esquerda ou da direita piscará com as luzes de seta externas correspondentes quando a alavanca de seta for operada. Um aviso sonoro soará se o veículo for

conduzido por mais de 1,6 km (1 milha) com qualquer seta ligada.

NOTA:

Se um dos indicadores piscar em uma frequência maior que a normal, verifique se há uma lâmpada externa com defeito.

9. Luz de Aviso da Pressão do Óleo



Esta luz indica que a pressão do óleo do motor está baixa. A luz acenderá momentaneamente quando o motor for ligado; se a lâmpada não acender, faça a verificação do sistema em uma concessionária autorizada. Se a luz acender com o veículo em movimento, pare e desligue o motor o mais rápido possível. Um aviso sonoro será emitido quando essa luz acender.

Não utilize o veículo até que o problema seja corrigido. Essa luz não indica a quantidade de

óleo existente no motor. O nível do óleo do motor deve ser verificado no capô.

10. Luz de Advertência dos Freios



Esta luz monitora várias funções do freio, incluindo o nível de fluido e o acionamento do freio de estacionamento. Se a luz de freios acender, poderá indicar que o freio de estacionamento está aplicado, que o nível de fluido do freio está baixo ou que há um problema no reservatório do sistema de freios antitravamento.

Se a luz permanecer acesa quando o freio de estacionamento não estiver acionado e o nível de fluido estiver na marca de cheio no reservatório do cilindro principal, isso indica um possível defeito no sistema de freios/hidráulico ou que um problema com o Servofreio foi detectado pelo Sistema de Freios Antitravamento (ABS)/Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP). Nesse caso, a luz permanecerá acesa até que essa condição seja corrigida. Se o problema estiver relacionado ao servofreio, a bomba do ABS funcionará quando o freio for acionado e uma pulsação do pedal dos freios puder ser sentida a cada parada.

O sistema de freios duplo oferece um freio reserva que permite a frenagem em caso de falha em uma parte do sistema hidráulico. Um vazamento em uma das metades do sistema de freios duplo é indicado pela Luz de Aviso dos Freios, que acenderá indicando que o nível de fluido de freio no cilindro principal estiver abaixo do especificado.

A luz permanecerá acesa até que o problema seja corrigido.

NOTA:

A luz poderá piscar momentaneamente durante manobras mais acentuadas que interfiram nas condições do nível de fluido. O veículo deverá ser enviado para manutenção e o nível de fluido do freio deverá ser verificado.

Se houver indicação de falha no freio, será necessário consertá-lo imediatamente.

AVISO!

É perigoso dirigir um veículo com a luz de freio vermelha acesa, pois pode haver uma falha em uma parte do sistema de freios. Será necessário mais tempo para parar o veículo, provocando uma colisão. Leve o veículo para ser inspecionado imediatamente.

Os veículos equipados com o Sistema de Freios Antitravamento (ABS) também estão equipados com a Distribuição Eletrônica da Força de Frenagem (EBD). Se ocorrer falha no sistema EBD, a luz de advertência do freio acenderá juntamente com a luz ABS. Será necessário o conserto imediato do sistema ABS.

O funcionamento da luz de aviso dos freios pode ser verificado girando o interruptor de ignição da posição OFF (Desligar) para ON/RUN (Ligar/Funcionar). A luz deverá ficar acesa por aproximadamente dois segundos. A luz deverá apagar em seguida, a menos que o freio de estacionamento esteja acionado ou seja

detectada uma falha no freio. Se a luz não acender, vá a uma concessionária autorizada para fazer uma verificação na luz.

A luz também acenderá quando o freio de estacionamento for acionado com o interruptor de ignição na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar).

NOTA:

Essa luz só indica que o freio de estacionamento está acionado. Ela não indica o grau de intensidade de acionamento do freio.

11. Luz Indicadora de Farol Alto



Esse indicador mostra que o farol alto está aceso. Empurre a alavanca de controle multifuncional para frente para ligar o farol alto. Puxe a alavanca em sua direção para ligar novamente os faróis baixos. Se a porta do motorista estiver aberta, e as luzes do farol ou de estacionamento forem deixadas acesas, a luz indicadora de farol alto continuará acesa, e um aviso sonoro será emitido.

12. Luz do Sistema de Freios Antitravamento (ABS)



Depois de ligar a ignição, a luz do Sistema de Freios Antitravamento (ABS) acenderá para indicar verificação de função na partida do motor. Se a luz continuar acesa após a partida ou ficar acesa em velocidade na estrada, isso pode indicar que o ABS detectou um mau funcionamento ou se tornou inoperante. O sistema é revertido para o sistema padrão de freios sem antibloqueio.

Se a Luz de Aviso dos Freios e a Luz de Aviso do ABS estiverem acesas, vá a uma concessionária autorizada imediatamente. Consulte "Sistema de Freios Antitravamento" em "Partida e Funcionamento".

13. Luz de Aviso do Airbag



Essa luz acenderá por quatro a oito segundos como uma verificação da lâmpada quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) pela primeira vez. Se a luz não acender durante a partida, permanecer acesa ou acender enquanto o veículo estiver em movimento, vá o mais rápido possível a uma concessionária autorizada para verificar o sistema de airbag. Consulte "Proteção para o Passageiro" em "O que Você Deve Saber Antes de Dar a Partida do Veículo" para obter mais informações.

14. Indicador de Trava do Eixo Traseiro — Se Equipado



Essa luz indica quando a trava do eixo traseiro foi ativada.

15. Tacômetro

Indica a rotação do motor em Rotações por Minuto (RPM x 1000).

NOTA:

Se equipado com um motor a diesel e uma transmissão manual, o veículo será equipado com o modo Iniciar/Parar. Quando o motor estiver desligado durante o modo Iniciar/Parar, o ponteiro do tacômetro ficará na zona verde, e a mensagem EVIC "Stop/Start Auto Stop Active" (Iniciar/Parar Parada Automática Ativa) será exibida por cinco segundos. Para obter informações adicionais sobre o sistema de Parada/Início, consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento".

CUIDADO!

Não opere o motor com o ponteiro do tacômetro na área vermelha, pois ocorrerão danos ao motor.

16. Luz Indicadora de Avaria (MIL)



A Luz Indicadora de Avaria (MIL) faz parte de um Sistema de Diagnóstico de Bordo chamado OBD II, que monitora os sistemas de controle do motor e da transmissão automática. A luz acenderá por alguns segundos quando a ignição estiver na posição ON (Ligar) antes de dar a partida no motor. Se a lâmpada não acender quando a chave for girada de OFF para ON/RUN (Ligar/Funcionar), verifique o problema imediatamente.

Determinados problemas, como tampa do combustível solta ou ausente, combustível de má qualidade etc. podem fazer a luz acender após a partida do motor. O veículo deverá ser submetido à manutenção se a luz permanecer acesa durante vários estilos de condução típicos. Na maioria dos casos, o veículo poderá ser conduzido normalmente e não precisará ser rebocado.

CUIDADO!

Dirigir por muito tempo com a Luz Indicadora de Avaria (MIL) acesa pode causar danos maiores ao sistema de controle de emissões, além de afetar a economia de combustível e as condições de direção. Se a luz indicadora de avaria (MIL) estiver piscando, ocorrerá um dano grave no conversor catalítico e a perda de potência. Leve o veículo para ser submetido à manutenção imediatamente.

AVISO!

Um conversor catalítico com defeito, conforme mencionado acima, pode atingir temperaturas mais altas do que em condições normais. Isso poderá provocar um incêndio se você dirigir lentamente ou estacionar sobre substâncias inflamáveis como plantas secas, madeira, papelão etc. Isso pode re-

(continuação)

AVISO! (continuação)

sultar em morte ou ferimentos graves no motorista, nos ocupantes ou em outras pessoas.

17. Luz de Aviso da Temperatura do Líquido de Arrefecimento



Esta luz alerta para a temperatura elevada do motor. Se a luz acender com o carro em movimento, estacione com cuidado e pare o veículo. Se o sistema do A/C estiver ligado, desligue-o. Além disso, coloque a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto) e deixe o veículo em marcha lenta. Se a leitura da temperatura não voltar ao normal, desligue o motor imediatamente e chame a assistência técnica.

NOTA:

Quando o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento se aproximar de "H", esse indicador acenderá e emitirá um aviso sonoro. Mais superaquecimento fará com que o indicador de temperatura ultrapasse "H". Nesse caso, um aviso sonoro contínuo será emitido até que o motor esfrie.

18. Indicador do Farol de Neblina Traseiro – Se Equipado



Esse indicador acende quando os faróis de neblina traseiros estão acesos.

19. Luz Indicadora do Modo 4WD – Se Equipado



Essa luz alerta o motorista de que o veículo está no modo de tração nas quatro rodas, e os eixos de transmissão dianteiro e traseiro são mecanicamente travados, forçando as rodas dianteiras e traseiras a girarem na mesma velocidade.

20. Luz de Segurança do Veículo — Se Equipado



Essa luz pisca rapidamente por cerca de 15 segundos quando o alarme de segurança do veículo está sendo ativado e, depois, pisca lentamente até que o veículo seja

desligado.

21. Indicador de Temperatura

O indicador de temperatura exibe a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Qualquer leitura dentro da faixa normal indica que o sistema de arrefecimento do motor está funcionando de forma satisfatória.

O ponteiro do indicador provavelmente mostrará uma temperatura mais elevada quando o motor estiver operando sob as seguintes condições: temperatura externa elevada, subidas íngremes ou reboque de veículos. Não exceda os limites superiores da faixa operacional normal.

CUIDADO!

Dirigir com o sistema de arrefecimento do motor em temperatura acima do normal pode danificar o seu veículo. Se o indicador de temperatura indicar “H” em seu visor, encoste e pare o veículo. Deixe o veículo em marcha lenta com o ar-condicionado desligado até que o ponteiro volte à faixa normal. Se o ponteiro permanecer em “H” e houver avisos sonoros contínuos, desligue o motor imediatamente e procure uma concessionária autorizada para manutenção.

AVISO!

Um sistema de arrefecimento quente do motor é perigoso. Você ou outras pessoas podem sofrer graves queimaduras causadas pelo vapor ou líquido de arrefecimento fervente. Se o veículo superaquecer, procure a assistência de uma concessionária autori-

(continuação)

AVISO! (continuação)

zada. Se você decidir olhar embaixo do capô por conta própria, consulte "Manutenção do Veículo". Siga os avisos no parágrafo "Tampa de Pressão do Sistema de Arrefecimento".

22. Botão Odometer (Hodômetro) / Trip Odometer (Hodômetro Parcial) / ECO (Indicador do Economizador de Combustível)

Pressione esse botão para alterar o visor do hodômetro para uma das duas configurações de visor de hodômetro parcial ou "ECO". Trip A ou Trip B (Hodômetro parcial A ou B) será exibido quando o modo de hodômetro parcial estiver ativado. Pressione o botão segurando-o por dois segundos para zerar o hodômetro parcial. O hodômetro deve estar no modo de percurso para ser zerado.

23. Indicador da Alavanca de Câmbio

O Indicador da Alavanca de Câmbio está embutido no painel de instrumentos. Ele exibe a posição da marcha da transmissão automática.

24. Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) — Se Equipado



O sistema Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) (GSI) é ativado em veículo com transmissão manual, ou quando um veículo com transmissão automática está no modo de troca manual.



O GSI fornece ao motorista uma indicação visual quando o ponto de troca de marcha recomendada for atingido. Essa indicação notifica o motorista de que a troca de marcha permitirá uma redução no consumo de combustível. Quando o indicador de troca de marcha acima é exibido na tela, o GSI está aconselhando o motorista a engatar uma marcha mais alta.

Quando o indicador de troca de marcha abaixo é exibido na tela, o GSI está aconselhando o motorista a engatar uma marcha mais baixa.

O indicador do GSI permanece aceso até que o motorista troque a marcha, ou até que as condições de condução retornem a uma situação em que trocar a marcha não é necessário para melhorar o consumo de combustível.

25. Área do Visor do Hodômetro / Hodômetro Parcial

O visor do hodômetro indica a distância total percorrida pelo veículo. O hodômetro parcial indica a quilometragem percorrida pelo veículo durante um determinado percurso. Consulte "Botão Odometer (Hodômetro) / Trip Odometer (Hodômetro Parcial) / ECO (Indicador do Economizador de Combustível)" para obter informações adicionais.

Mensagens do Hodômetro do Veículo

Em condições apropriadas, as mensagens de hodômetro a seguir são exibidas.

ECO Indicador do Economizador de Combustível

porta Porta Entreaberta

gATE Porta do Bagageiro Entreaberta

LoW tirE Low Tire Pressure (Pressão dos Pneus Baixa)

HOTOIL Temperatura do Óleo de Transmissão Acima dos Limites Normais

gASCAP Falha na Tampa do Tanque de Combustível

noFUSE Falha no Fusível

CHAngE OIL . . . Troca de Óleo Necessária

NOTA:

Se o veículo for equipado com o Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) no painel de instrumentos, todas as mensagens serão exibidas na tela do EVIC. Para obter informações adicionais, consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo — Se Equipado".

ECO (Indicador do Economizador de Combustível) – Se Equipado

O indicador ECO acenderá quando você estiver dirigindo com mais rendimento de combustível e pode ser usado para modificar hábitos de condução, a fim de aumentar a economia de combustível.

LoW tirE

Quando houver condição apropriada, o visor do hodômetro alternará entre LoW (Baixo) e tirE (Pneu) durante três ciclos.

Mensagem de Aviso de Temperatura da Transmissão "HOTOIL" (Óleo Quente)

A mensagem no painel de instrumentos "HOTOIL" (Óleo Quente) aparecerá no hodômetro juntamente com um aviso sonoro para indicar que a temperatura do fluido da transmissão está elevada, o que pode ocorrer com o uso intensivo do reboque. Além disso, pode ocorrer quando o veículo é utilizado em uma condição de deslizamento do conversor de torque elevado, como no funcionamento com a tração nas 4 rodas (por exemplo, operação de limpeza de neve, fora da estrada). Se a mensagem "HOTOIL" (Óleo Quente) aparecer, pare o veículo e deixe o motor funcionar em marcha lenta ou em uma rotação mais elevada com a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto) até a mensagem desaparecer.

CUIDADO!

A direção contínua com a Mensagem de aviso "HOTOIL" (Óleo Quente) da Temperatura da Transmissão acesa eventualmente causará danos sérios à transmissão ou falha dela.

AVISO!

Se a mensagem de Aviso da Temperatura da Transmissão "HOTOIL" acender e você continuar operando o veículo, em alguns casos, isso poderá fazer com que o fluido ferva, fique em contato com o motor quente ou os componentes do escapamento e provoque um incêndio.

gASCAP

Se o sistema de diagnóstico do veículo determinar que a tampa do bocal de enchimento de combustível está solta, inadequadamente instalada ou danificada, a mensagem "GASCAP" será exibida na área do visor do hodômetro.

Aperte a tampa do bocal de enchimento de combustível adequadamente e pressione o botão TRIP ODOMETER (Hodômetro Parcial) para desligar a mensagem. Se o problema persistir, a mensagem aparecerá na próxima vez que for dada a partida no veículo.

noFUSE

Se o sistema de diagnóstico do veículo determinar que o fusível de Acessórios Independentes da Ignição (IOD) está instalado de maneira imprópria ou danificado, uma mensagem "noFUSE" (sem fusível) será exibida na área do visor do hodômetro. Para obter informações adicionais sobre fusíveis e localizações de fusível, consulte "Fusíveis" em "Manutenção do Veículo".

Mensagem CHAngE OIL (Troca de Óleo)

O veículo está equipado com um sistema de indicação de troca de óleo do motor. A mensagem "CHAngE OIL" (Troca de Óleo) piscará no hodômetro do painel de instrumentos por aproximadamente 12 segundos depois que um aviso sonoro é emitido, indicando o próximo intervalo programado para a troca de óleo.

O sistema de indicação de troca de óleo do motor é baseado no ciclo de trabalho, o que significa que o intervalo de troca de óleo do motor pode variar dependendo do estilo pessoal de direção.

Se não for redefinida, essa mensagem continuará a ser exibida sempre que o interruptor de ignição for colocado na posição "ON/RUN" (Ligar/Funcionar). Para desativar a mensagem temporariamente, pressione e solte o botão Trip Odometer (Hodômetro Parcial) no painel de instrumentos. Para redefinir o sistema de indicação de troca de óleo (depois de realizar a manutenção programada), realize o seguinte procedimento:

1. Coloque o interruptor de ignição na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) (não dê partida no motor).
2. Pressione totalmente o pedal do acelerador lentamente por três vezes dentro de cinco segundos.
3. Coloque o interruptor de ignição na posição OFF/LOCK (Desligar/Travar).

NOTA:

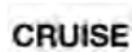
Se a mensagem do indicador acender quando é dada a partida no veículo, o sistema de indicação de troca de óleo não foi redefinido. Se necessário, repita esse procedimento.

26. Indicador de Descida em Declive



Esse indicador mostra quando o recurso de Controle de Descida em Declive (HDC) está ativado. A lâmpada ficará acesa quando o HDC for armado. O HDC só pode ser armado quando a caixa de transferência está na posição "4WD LOW" (4WD Baixo) e a velocidade do veículo é inferior a 48 km/h (30 mph). Se essas condições não forem atendidas durante a tentativa de usar o recurso HDC, a luz indicadora de HDC piscará.

27. Luz Indicadora de Cruzeiro



Essa luz acende quando o sistema de controle eletrônico da velocidade é acionado.

28. Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus



Cada pneu, inclusive o sobressalente (se fornecido), deve ser verificado mensalmente quando está frio e cheio para ver a pressão de enchimento recomendada pelo fabricante do veículo na etiqueta do veículo ou na etiqueta de calibragem dos pneus. (Se seu veículo estiver com pneus de tamanho diferente do indicado na etiqueta do veículo ou na etiqueta da pressão de enchimento dos pneus, verifique a pressão de enchimento adequada para eles.)

Como recurso de segurança adicional, seu veículo foi equipado com um Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS) que acende um visor de pressão baixa dos pneus quando um ou mais pneus estão bem abaixo da pressão de enchimento. Dessa forma, quando o visor de pressão baixa dos pneus acende, você deve parar e verificar os pneus assim que possível e enchê-los de acordo com a pressão recomendada. A condução com um pneu significativamente vazio faz com que o pneu supe-

raqueça e pode levar à falha do pneu. A pressão de enchimento baixa também reduz o rendimento do combustível e a vida útil de rodagem do pneu e pode afetar a capacidade de parar e controlar o veículo.

Observe que o TPMS não substitui a manutenção adequada do pneu, e é responsabilidade do motorista manter a pressão correta dos pneus, mesmo que a baixa pressão não tenha atingido o nível para acender o visor de pressão baixa dos pneus do TPMS.

Seu veículo também está equipado com um indicador de funcionamento incorreto do TPMS, que indica quando o sistema não está funcionando corretamente. O indicador de funcionamento incorreto do TPMS funciona em conjunto com o visor de pressão baixa dos pneus. Quando o sistema detecta um funcionamento incorreto, o visor pisca por aproximadamente 1 minuto, ficando, em seguida, continuamente aceso. Essa sequência continuará durante as partidas subsequentes do veículo enquanto existir o funcionamento incorreto. Quando o indicador de funcionamento incorreto acender, talvez o sistema não consiga detectar a pres-

são baixa dos pneus como deveria. Os funcionamentos incorretos do TPMS podem ocorrer por diversos motivos, inclusive em função da instalação de pneus ou rodas alternativas ou de reposição no veículo que evita que o TPMS funcione corretamente. Verifique sempre o indicador de funcionamento incorreto do TPMS depois de substituir um ou mais pneus ou rodas do veículo para garantir que os pneus substituídos ou as rodas alternativas não impeçam o funcionamento correto do TPMS.

CUIDADO!

O TPMS é otimizado para os pneus e as rodas originais. As calibrações e as advertências do TPMS foram estabelecidas para o tamanho dos pneus equipados no veículo. Um funcionamento indesejado do sistema ou danos aos sensores podem ocorrer ao serem utilizados equipamentos de reposição que não sejam do mesmo tamanho, tipo e/ou estilo. Rodas não originais podem causar danos no sensor. Não use vedante de

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

pneu em lata ou aros de equilíbrio se seu veículo estiver equipado com TPMS, pois isso pode resultar em danos aos sensores.

29. Luz Indicadora do Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP) / Luz Indicadora do Sistema de Controle da Tração (TCS)



Se a Luz Indicadora do Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP) / Luz Indicadora do Sistema de Controle da Tração (TCS) começar a piscar durante a aceleração, alivie a pressão sobre o acelerador e aplique o mínimo possível de aceleração. Essa luz indicadora começa a piscar logo que os pneus perdem tração, e o Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP) se torna ativo. Essa luz indicadora também pisca quando o TCS está ativo. Certifique-se de adaptar a velocidade e a condução às condições prevalentes da estrada. Se a Luz Indicadora ESP/TCS ficar acesa continuamente, o sistema ESP foi desligado pelo motorista ou existe um problema temporário que não permitirá o funcionamento integral do ESP.

30. Luz Indicadora da Barra de Oscilação – Se Equipado

The icon consists of the words "SWAY" and "BAR" stacked vertically in a bold, sans-serif font, enclosed within a rectangular border.

Essa luz acenderá quando a barra de oscilação dianteira for desconectada.

31. Luz do Controle Eletrônico do Acelerador (ETC)



Esta luz indica um problema com o sistema do Controle Eletrônico do Acelerador (ETC). Se um problema for detectado enquanto o motor estiver em funcionamento, a luz ficará

acesa ou piscará, dependendo da natureza do problema. Ligue e desligue a chave de ignição quando o veículo estiver totalmente parado e em segurança, e a alavanca de câmbio estiver na posição PARK (Estacionar). A luz deve apagar. Se a luz permanecer acesa com o motor em funcionamento, seu veículo geralmente poderá ser dirigido; no entanto, procure uma concessionária autorizada para executar a manutenção o mais breve possível.

Se a luz continuar a piscar quando o motor estiver em funcionamento, será necessária uma manutenção imediata, e você poderá observar uma redução no desempenho, uma marcha lenta elevada ou áspera ou afogamento do motor, e seu veículo talvez precise ser rebocado. A luz acenderá quando a ignição estiver na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) e permanecerá acesa por alguns segundos como uma verificação da lâmpada. Se a luz não acender durante a partida, vá a uma concessionária autorizada para fazer uma verificação no sistema.

32. Luz Indicadora de Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) DESLIGADO – Se Equipado



Essa luz indica que o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) está desligado.

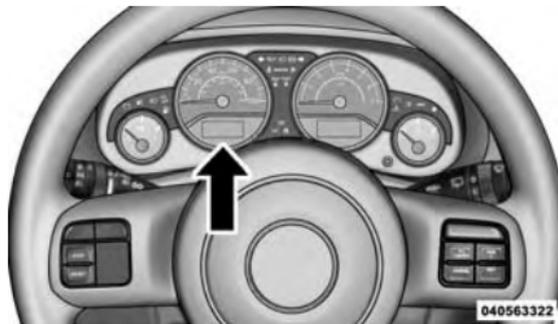
33. Visor do Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) / Visor de Bússola / Minicomputador de Bordo – Se Equipado

Quando houver condições apropriadas, esse visor mostrará as mensagens do Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC). Para obter mais informações, consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo".

Quando houver condições apropriadas, esse visor mostrará as mensagens do Minicomputador de Bordo. Consulte "Minicomputador de Bordo" para obter informações adicionais.

BÚSSOLA E COMPUTADOR DE BORDO — SE EQUIPADO

Bússola/Computador de Bordo contém uma tela interativa com o motorista (exibe informações sobre temperatura externa, direção da bússola e informações da viagem). Está localizado na parte inferior esquerda do conjunto de instrumentos, abaixo do velocímetro.



Visor da Bússola

Botões de Controle

Os botões de controle da Bússola/Temperatura estão localizados no raio esquerdo do volante.



Botões de Controle

Pressione e solte o botão STEP (Opções) no volante para acessar as opções no visor da Bússola.

NOTA:

Quando o veículo for ligado, o sistema exibirá a temperatura externa obtida pela última vez e talvez seja preciso dirigir durante alguns minutos até que a temperatura atualizada seja exibida. A temperatura do motor também pode afetar a temperatura exibida; portanto, as leituras de temperatura não são atualizadas quando o veículo não está em movimento.

Pressione e solte o botão STEP (Etapa) para acessar cada um dos seguintes recursos CMTC:

- Temperatura Bússola/Externa
- AVG ECO (Economia Média de Combustível)
- DTE (Autonomia)
- ET (Tempo Transcorrido)

AVG ECO e ET podem ser zerados. Quando o recurso é exibido, pressione e segure o botão RESET (Zerar) até que o recurso seja zerado (cerca de 2 segundos).

Essas mensagens podem ser reexibidas pressionando-se o botão STEP (Etapa) no volante. Para zerar AVG ECO ou ET, mantenha pressionado o botão STEP (Etapa) por aproximadamente três segundos.

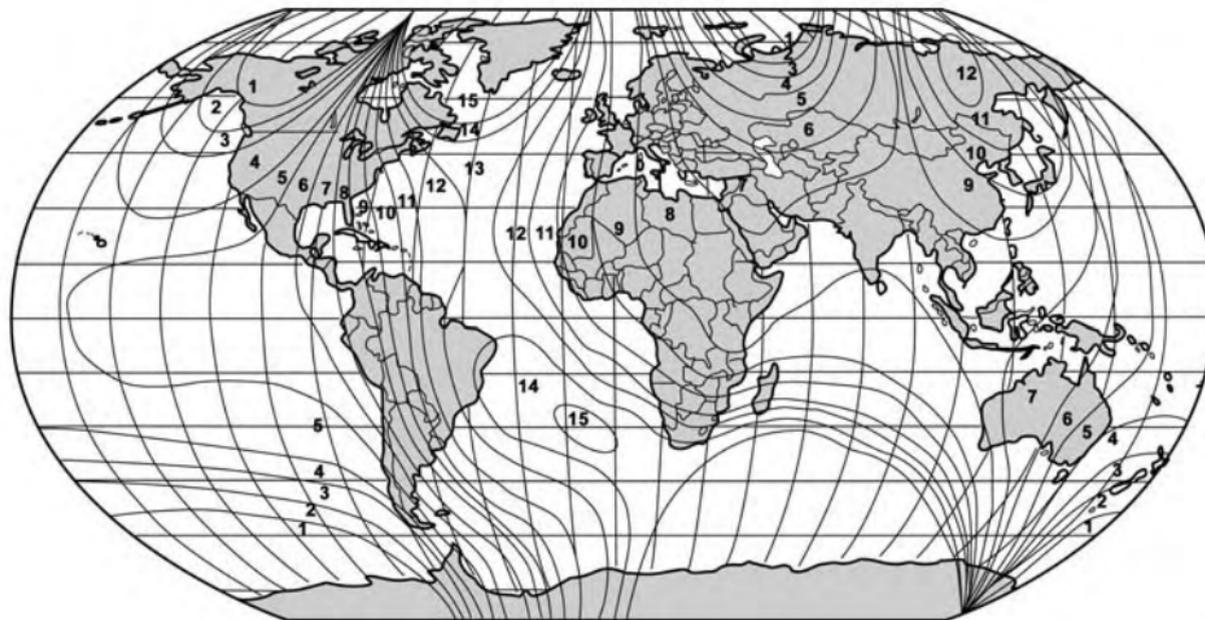
Visor da Bússola/Temperatura

NOTA:

Se o veículo estiver equipado com um gps Chrysler Uconnect® (Rádio de Navegação), o sistema NAV fornecerá a direção da bússola, e os menus de variação e calibração ficarão indisponíveis. A bússola funcionará com precisão, com base nos sinais de GPS, e não no campo magnético da Terra.

Varição da Bússola

A Variação da Bússola é a diferença entre o Norte Magnético e o Norte Geográfico. Para compensar as diferenças, a variação deve ser definida para a zona em que o veículo é conduzido, de acordo com o mapa da zona. Assim que estiver devidamente configurada, a bússola compensará automaticamente as diferenças e fornecerá a direção mais apropriada da bússola.



040603053

Mapa de Variação da Bússola

Para Ajustar a Variação

Dê partida no motor e deixe a alavanca do seletor de engrenagem de transmissão na posição PARK (Estacionar). Mantenha pressionado o botão RESET (Zerar) do volante (por aproximadamente dez segundos) até que o número da zona de variação atual seja exibido. Para alterar a zona, pressione e solte o botão STEP (Etapa) para aumentar a variação em uma etapa. Repita conforme necessário até que a variação desejada seja alcançada.

NOTA:

A zona padrão de fábrica é 8. Durante a programação, o valor de zona ficará entre 15 e 1.

Calibração Manual da Bússola

Se a bússola parecer desregulada, imprecisa ou anormal, talvez seja preciso calibrá-la. Antes de calibrar a bússola, verifique se a zona adequada está selecionada.

1. Dê partida no motor e deixe a transmissão na posição PARK (Estacionar).

2. Mantenha pressionado o botão RESET (Zerar) (por aproximadamente 10 segundos) até que o número da zona de variação atual seja exibido.
3. Solte o botão RESET (Zerar) e pressione e segure novamente por aproximadamente 10 segundos, até que a direção seja exibida, com o indicador CAL aceso continuamente no visor.
4. Para concluir a calibração da bússola, dirija o veículo em um ou mais ciclos completos de 360 graus, abaixo de 8 km/h (5 mph) em uma área livre de linhas de energia e grandes objetos metálicos, até que o indicador CAL seja desligado. Agora a bússola funcionará normalmente.

NOTA:

- **Uma boa calibragem requer uma superfície plana e um ambiente sem grandes objetos metálicos, como prédios, pontes, cabos subterrâneos, pistas de rodovia etc.**

- **Materiais magnéticos devem ser mantidos afastados da parte superior do centro painel de instrumentos. Esse é o local onde fica localizado o sensor da bússola.**

Economia Média de Combustível / Autonomia (DTE) / Tempo Transcorrido

- ***Economia Média de Combustível***

Indica a economia média de combustível desde a última zeragem. Quando a economia de combustível é redefinida, os dígitos ficam em branco enquanto as informações do histórico são apagadas. O cálculo da média reiniciará quando forem acumulados dados suficientes da nova distância e de combustível.

- ***Autonomia (DTE)***

Indica a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante no tanque. Essa distância estimada é determinada por uma média ponderada de economia instantânea e economia média de combustível, de acordo com o nível atual do tanque de combustível. O DTE não pode ser redefinido.

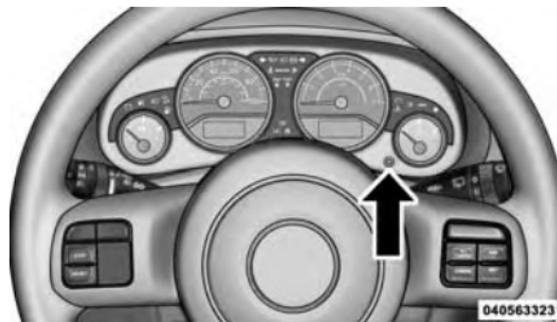
• **Tempo Transcorrido**

Mostra o tempo total transcorrido do percurso desde a última redefinição. O tempo transcorrido aumentará quando o interruptor de ignição estiver na posição RUN (Ligar) ou START (Partida). O timer de tempo transcorrido exibirá minutos:segundos. Após 59minutos:59segundos, ele exibirá horas:minutos:segundos.

Condições da Viagem

Hodômetro Parcial (ODO) / ECO (Indicador do Economizador de Combustível) – Se Equipado

Este visor exibe a distância percorrida desde que foi zerado pela última vez. Pressione e solte o botão direito (no painel de instrumentos) para alternar do hodômetro para Viagem A, Viagem B ou ECO. Mantenha o botão direito pressionado enquanto o hodômetro/hodômetro parcial for exibido para zerar.



Botão Trip Display (Visor da Viagem)

Viagem A

Mostra a distância total percorrida na viagem A desde que foi zerado pela última vez.

Viagem B

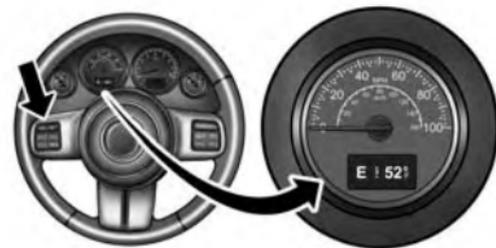
Mostra a distância total percorrida na viagem B desde que foi zerado pela última vez.

ECO (Indicador do Economizador de Combustível) – Se Equipado

O indicador ECO acenderá quando você estiver dirigindo com mais rendimento de combustível e pode ser usado para modificar hábitos de condução, a fim de aumentar a economia de combustível.

CENTRO ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO (EVIC) – SE EQUIPADO

O Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) apresenta um visor que interage com o motorista, localizado no painel de instrumentos.



041041987

Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)

Este sistema permite ao motorista selecionar, de modo conveniente, uma série de informações úteis pressionando os interruptores localizados no volante. O EVIC consiste no seguinte:

- Status do Sistema
- Visores de Mensagem de Aviso de Informações do Veículo
- Velocímetro Digital
- Informações do Veículo
- Visores do Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus (se equipado)
- Status do Sistema de Parada/Início (se equipado)
- Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)
- Visor da Bússola
- Visor da Temperatura Externa
- Funções do Computador de Bordo
- Telas do sistema gps Uconnect® (se equipado)

O sistema permite que o motorista selecione informações pressionando os seguintes botões no volante:



Botões do EVIC

- **Botão MENU**



Pressione e solte o botão MENU para percorrer os menus principais (Fuel Economy, Warnings, Timer, Units, System, Personal Settings (Economia de Combustível, Advertências, Temporizador, Unidades, Sistema, Configurações Pessoais)) ou sair dos submenus.

- **Botão COMPASS (Bússola)**



Pressione e solte o botão COMPASS (Bússola) para exibir uma das oito leituras da bússola e temperatura externa ou para sair dos submenus.

- **Botão SELECT**



Pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) para acessar os menus principais e submenus ou selecionar uma configuração pessoal no menu de configuração.

- **Botão DOWN**



Pressione e solte o botão DOWN (Para baixo) para rolar para baixo pelos submenus.

Visores do Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)

Em condições apropriadas, o EVIC exibe as mensagens a seguir:

- Turn Signal On (Seta Acesa) (com um aviso sonoro de advertência contínuo)
- Left Front Turn Signal Light Out (Luz da Seta Dianteira Esquerda Apagada) (com um único aviso sonoro)
- Left Rear Turn Signal Light Out (Luz da Seta Traseira Esquerda Apagada) (com um único aviso sonoro)
- Right Front Turn Signal Light Out (Luz da Seta Dianteira Direita Apagada) (com um único aviso sonoro)
- Right Rear Turn Signal Light Out (Luz da Seta Traseira Direita Apagada) (com um único aviso sonoro)
- RKE Battery Low (Bateria do RKE Baixa) (com um único aviso sonoro)
- Personal Settings Not Available – Vehicle Not in Park — Automatic Transmission (Configurações Pessoais Não Disponíveis – Veículo Não Está na Posição PARK (Estacionar) – Transmissão Automática).
- Personal Settings Not Available – Vehicle in Motion — Manual Transmission (Configurações Pessoais Não Disponíveis – Veículo em Movimento – Transmissão Manual)
- Left/Right Front Door Ajar (Porta Dianteira Esquerda/Direita Entreaberta) (uma ou mais portas abertas, com um único aviso sonoro se a velocidade estiver acima de 1,6 km/h (1 mph))
- Left/Right Rear Door Ajar (Porta Traseira Esquerda/Direita Entreaberta) (uma ou mais portas abertas, com um único aviso sonoro se a velocidade estiver acima de 1,6 km/h (1 mph))
- Left/Right Rear Door Ajar (Porta Traseira Esquerda/Direita Entreaberta) (uma ou mais portas abertas, com um único aviso sonoro se a velocidade estiver acima de 1,6 km/h (1 mph))
- Door(s) Ajar (Porta(s) Entreaberta(s)) (com um único aviso sonoro se o veículo estiver em movimento)
- Liftgate Ajar (Porta do Bagageiro Entreaberta) (com um único aviso sonoro)
- Check Gascap (Verificar a Tampa do Combustível) (consulte "Adição de Combustível" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Service Park Assist System (Verificar Sistema de Auxílio para Estacionamento) (com um único aviso sonoro)
- Oil Change Required (Troca de Óleo Necessária) (com um único aviso sonoro)
- ECO (Indicador do Economizador de Combustível) – Se Equipado
- Stop/Start Not Ready — Diesel Manual Transmission Only (Parada/Início Ainda não Está Pronto – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)

- Stop/Start Ready — Diesel Manual Transmission Only (Parada/Início Já Está Pronto – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Stop/Start Auto Stop Active — Diesel Manual Transmission Only (Parada/Início Automático Ativo – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Stop/Start Key Start Required — Diesel Manual Transmission Only (Parada/Início Chave de Partida Obrigatória – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Service Stop/Start System — Diesel Manual Transmission Only (Sistema de Parada/Início de Manutenção – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Stop/Start System Push Clutch Or Neutral — Diesel Manual Transmission Only (Sistema de Parada/Início Pressionar Embreagem ou Ponto-morto – Somente Transmissão Manual a Diesel) (consulte "Sistema de Parada/Início" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Low Tire Pressure (Pressão dos Pneus Baixa)
- Service TPM System (Verificar Sistema TPM) – (consulte "Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus" em "Partida e Funcionamento" para obter mais detalhes)
- Visor Gráfico do Sistema TPM Premium
- Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) (GSI) — Se Equipado

Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) (GSI) — Se Equipado

— Luz Indicadora de Troca de Marcha Acima



— Luz Indicadora de Troca de Marcha Abaixo



O sistema Gear Shift Indicator (Indicador de Troca de Marcha) (GSI) é ativado em veículo com transmissão manual, ou quando um veículo com transmissão automática está no modo de troca manual. O GSI fornece ao motorista uma indicação visual quando o ponto de troca de marcha recomendada for atingido. Essa indicação notifica o motorista de que a troca de marcha permitirá uma redução no consumo de

combustível. Quando o indicador de troca de marcha acima é exibido na tela, o GSI está aconselhando o motorista a engatar uma marcha mais alta. Quando o indicador de troca de marcha abaixo é exibido na tela, o GSI está aconselhando o motorista a engatar uma marcha mais baixa.

O indicador do GSI permanece aceso até que o motorista troque a marcha, ou até que as condições de condução retornem a uma situação em que trocar a marcha não é necessário para melhorar o consumo de combustível.

Troca de Óleo Necessária

O veículo está equipado com um sistema de indicação de troca de óleo do motor. A mensagem "Oil Change Required" (Troca de Óleo Necessária) piscará no visor do EVIC por aproximadamente 5 segundos depois de um único aviso sonoro ser emitido para indicar o próximo intervalo de troca de óleo programada. O sistema de indicação de troca de óleo do motor é baseado no ciclo de trabalho, o que significa que o intervalo de troca de óleo do motor pode variar dependendo do estilo pessoal de direção.

A menos que seja redefinida, essa mensagem continuará a ser exibida sempre que o interruptor de ignição for colocado na posição "ON" (Ligar). Para desativar temporariamente a mensagem, pressione e solte o botão MENU. Para redefinir o sistema de indicação de troca de óleo (depois de fazer a manutenção programada), realize o seguinte procedimento:

1. Coloque o interruptor de ignição na posição ON (Ligar). **Não dê a partida no motor.**
2. Pressione totalmente o pedal do acelerador lentamente três vezes dentro de 10 segundos.
3. Coloque o interruptor de ignição na posição LOCK (Travar).

NOTA:

Se a mensagem do indicador acender quando é dada a partida no veículo, o sistema de indicação de troca de óleo não foi redefinido. Se necessário, repita esse procedimento.

Menu Principal do EVIC

Para acessar cada recurso do menu principal, pressione e solte o botão MENU uma vez para cada etapa. Uma etapa a partir do último item na lista fará com que o primeiro item na lista de recursos seja exibido. Os seguintes recursos estão no menu Principal:

- Exibição de Bússola, Temperatura Externa e ECO
- Velocímetro Digital
- Average Fuel Economy (Economia Média de Combustível)
- Autonomia
- Elapsed Time (Tempo Transcorrido)
- Vehicle Information (Informações do Veículo)
 - Coolant Temp (Temperatura do Líquido de Arrefecimento)
 - Pressão do Óleo
 - Temperatura da Transmissão
 - Vida Útil Restante do Óleo (Indicador Automático de Troca de Óleo)
- Seleção de Unidades do EVIC

- Avisos do Sistema
- Configurações Pessoais
- Tire Pressure (Pressão dos Pneus)

NOTA:

Para recursos no EVIC que podem ser zerados (Economia Média de Combustível e Tempo Transcorrido), o EVIC solicita uma zeragem com um gráfico do botão SELECT (Selecionar) e a palavra RESET (Zerar) próxima a ele.

Quando o botão SELECT (Selecionar) é pressionado, o recurso selecionado será zerado e a opção RESET ALL (Zerar Tudo) será exibida próxima ao gráfico do botão SELECT (Selecionar). Pressionar SELECT (Selecionar) uma segunda vez zerará a Economia Média de Combustível e o Tempo Transcorrido. Após três segundos sem pressionar SELECT (Selecionar), a opção RESET ALL (Zerar Tudo) retornará a RESET (Zerar), e apenas o recurso selecionado será zerado.

Visor da Bússola, Temperatura Externa / ECO (Modo Economizador de Combustível) — Se Equipado

As leituras da bússola indicam a direção para qual o veículo está voltado. Pressione e solte o botão COMPASS (Bússola) para exibir uma das oito leituras da bússola e a temperatura externa/ECO se o visor do EVIC ainda não estiver exibindo esta tela.

NOTA:

Quando o veículo for ligado, o sistema exibirá a temperatura externa obtida pela última vez e talvez seja preciso dirigir durante alguns minutos até que a temperatura atualizada seja exibida. A temperatura do motor também pode afetar a temperatura exibida; portanto, as leituras de temperatura não são atualizadas quando o veículo não está em movimento.

ECO (Modo Economizador de Combustível) — Se Equipado

A mensagem do ECO será exibida abaixo da temperatura externa no visor do EVIC (se o sistema de áudio estiver ligado, o indicador ECO substituirá a linha do visor de informações de áudio se a configuração pessoal "Display Fuel Saver" (Exibir Economizador de Combustível) estiver na posição ON (Ligado) – consulte a seção "Configurações Pessoais"). Essa mensagem aparecerá quando você estiver dirigindo de maneira econômica.

Esse recurso permite monitorar quando você está dirigindo de maneira econômica e pode ser usado para modificar hábitos de condução, a fim de aumentar a economia de combustível.

Calibração Automática da Bússola

Essa bússola tem aferição automática, o que elimina a necessidade de ajustá-la manualmente. Quando o veículo é novo, a bússola poderá parecer desregulada, e o EVIC exibirá "CAL" até que a bússola seja calibrada. Você também pode calibrar a bússola dando uma ou mais voltas de 360 graus (em uma área livre de

objetos grandes de metal) até a mensagem "CAL" exibida no EVIC apagar. Agora a bússola funcionará normalmente.

NOTA:

Uma boa calibragem requer uma superfície plana e um ambiente sem grandes objetos metálicos, como prédios, pontes, cabos subterrâneos, pistas de rodovia etc.

Calibração Manual da Bússola

Se a bússola parecer desregulada e o indicador "CAL" não for exibido no visor do EVIC, coloque a bússola manualmente em Modo de Calibração da seguinte maneira:

1. Dê a partida no motor. Deixe a alavanca de câmbio em PARK (Estacionar) para acessar os Menus de Programação do EVIC.

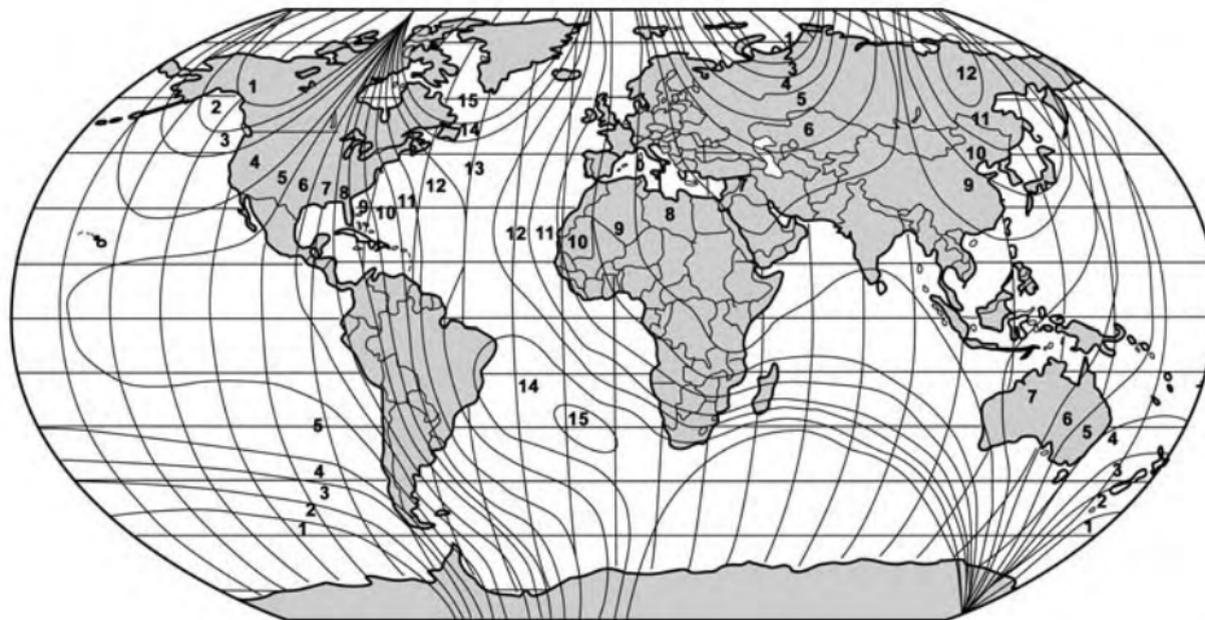
2. Pressione o botão MENU até a mensagem Personal Settings (Customer-Programmable Features) (Configurações Pessoais [Funções Programáveis pelo Cliente]) ser exibida no EVIC.
3. Pressione o botão DOWN (Para Baixo) até que a mensagem "Calibrate Compass" (Calibrar Bússola) seja exibida no EVIC.
4. Pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) para iniciar a calibração. O indicador "CAL" será exibido no EVIC.
5. Complete uma ou mais voltas de 360 graus (em uma área sem objetos metálicos grandes) até que o indicador "CAL" se apague. Agora a bússola funcionará normalmente.

Varição da Bússola

A Variação da Bússola é a diferença entre o Norte Magnético e o Norte Geográfico. Para compensar as diferenças, a variação deve ser definida para a zona em que o veículo é conduzido, de acordo com o mapa da zona. Assim que estiver devidamente configurada, a bússola compensará automaticamente as diferenças e fornecerá a direção mais apropriada da bússola.

NOTA:

Os materiais magnéticos devem ser mantidos afastados da parte superior do painel de instrumentos; é onde o sensor da bússola está localizado.



040603053

Mapa de Variação da Bússola

Para Alterar a Variação da Bússola:

1. Coloque o interruptor de ignição na posição RUN (Ligar) (não é necessário dar partida no motor).
2. Pressione o botão MENU até Personal Settings (Customer-Programmable Features) (Configurações Pessoais [Funções Programáveis pelo Cliente]) ser exibido no EVIC.
3. Pressione o botão DOWN (Para Baixo) até a mensagem "Compass Variance" (Variação da Bússola) e o último número da zona de variação aparecerem no EVIC.
4. Pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até a zona de variação adequada ser selecionada de acordo com o mapa.
5. Pressione e solte o botão COMPASS (Bússola) para sair.

Average Fuel Economy (Economia Média de Combustível)

Indica a economia média de combustível desde a última zeragem. A Economia Média de Combustível pode ser zerada mantendo-se pressionado o botão SELECT (Selecionar) (conforme solicitado no visor do EVIC). Depois disso, as informações de histórico serão apagadas, e o cálculo da média continuará a partir da última leitura média de combustível antes de zerar.

Autonomia (DTE)

Indica a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante no tanque. Essa distância estimada é determinada por uma média ponderada de economia instantânea e economia média de combustível, de acordo com o nível atual do tanque de combustível. O DTE não pode ser redefinido.

NOTA:

As alterações significantes no estilo de direção ou na carga do veículo afetarão bastante a distância real de dirigibilidade do veículo, independentemente do valor do visor do DTE.

Quando o valor do DTE for inferior à distância de direção estimada de 48 km (30 milhas), o visor do DTE será alterado para uma exibição de texto de "LOW FUEL" (Combustível Baixo). O visor continuará até que o veículo fique sem combustível. O abastecimento do veículo com uma significante de combustível apagará o texto LOW FUEL (Combustível Baixo), e um novo valor do DTE será exibido.

Elapsed Time (Tempo Transcorrido)

Mostra o tempo total transcorrido do percurso desde a última redefinição. O tempo transcorrido aumentará quando o interruptor de ignição estiver na posição RUN (Ligar) ou START (Partida).

O tempo transcorrido é exibido da seguinte maneira:

- Horas
- Minutos
- Segundos

O tempo transcorrido pode ser redefinido mantendo pressionado o botão SELECT (Selecionar) (conforme apresentado no visor do EVIC).

Na redefinição, todos os dígitos mudarão para zeros, e o tempo começará a aumentar novamente se o interruptor de ignição estiver em RUN (Ligar) ou START (Partida).

Status do Sistema

A mensagem SYSTEM OK (Sistema OK) é exibida caso não haja nenhuma Mensagem de Aviso armazenada. Nada acontecerá ao pressionar e soltar o botão DOWN (Para Baixo) quando a mensagem SYSTEM OK (Sistema Ok) for exibida. A mensagem SYSTEM WARNINGS PRESENT (Presença de avisos do sistema) é exibida caso haja alguma Mensagem de Aviso armazenada. Pressionar e liberar o botão DOWN (Para Baixo) quando a mensagem SYSTEM WARNINGS PRESENT (Presença de avisos do sistema) for exibida mostrará os avisos armazenados a cada pressão do botão. Pressione e solte o botão MENU para voltar ao Menu Principal.

Configurações Pessoais (Funções Programáveis pelo Cliente)

As Configurações Pessoais permitem que o motorista defina e recorde os recursos quando a velocidade do veículo for 0 km/h (0 mph) (transmissão manual) ou quando a alavanca de câmbio está em PARK (Estacionar) (transmissão automática).

Pressione e solte o botão MENU até "Personal Settings" (Configurações Pessoais) ser exibido no EVIC.

Use o botão DOWN (Para Baixo) para exibir uma das opções a seguir:

Language (Idioma)

Quando estiver nesta tela, você poderá selecionar um dos cinco idiomas para toda a nomenclatura das telas, incluindo as funções de viagem e o sistema de navegação (se equipado). Pressione o botão SELECT (Selecionar) enquanto estiver nessa tela para escolher entre English (Inglês), Espanol (Espanhol) ou Francais (Francês). Então, ao continuar, as informações serão exibidas no idioma selecionado.

Portas com Travamento Automático

Quando esse recurso estiver selecionado, todas as portas serão automaticamente travadas quando o veículo atingir uma velocidade de 24 km/h (15 mph). O recurso de trava da porta automática pode ser ativado ou desativado; para fazer a seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até que uma marca de seleção apareça próxima ao recurso mostrando que o sistema foi ativado ou a marca seja removida indicando que o sistema foi desativado.

Destravamento Automático das Portas na Saída – Se Equipado

Quando ON (Ligar) for selecionado, todas as portas destravarão quando o veículo estiver parado, a transmissão for colocada na posição PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) e a porta do motorista for aberta. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até ON (Ligar) ou OFF (Desligar) ser exibido.

Destramento Remoto de Chave

Quando **Driver Door 1st Press (Porta do Motorista ao Pressionar Uma Vez)** estiver selecionado, somente a porta do motorista será destravada ao pressionar uma vez o botão UNLOCK (Destruvar) da Entrada Remota sem Chave (RKE). Quando **Driver Door 1st Press (Porta do Motorista ao Pressionar Uma Vez)** estiver selecionado, você deverá pressionar o botão UNLOCK (Desbloquear) do transmissor RKE duas vezes para destravar as portas dos passageiros. Quando **All Doors 1st Press (Destruvar Todas as Portas ao Pressionar Uma Vez)** estiver selecionado, todas as portas destravarão no primeiro pressionamento do botão UNLOCK (Destruvar) do transmissor RKE. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "Driver Door 1st Press" (Porta do Motorista ao Pressionar Uma Vez) ou "All Doors 1st Press" (Todas as Portas ao Pressionar Uma Vez) ser exibido.

Piscar Luzes com Travamento por Controle Remoto

Quando ON (Ligar) estiver selecionado, as setas dianteiras e traseiras piscarão quando as portas forem travadas ou destravadas com o transmissor RKE. Esse recurso pode ser selecionado com ou sem a buzina no recurso de travamento selecionado. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até ON (Ligar) ou OFF (Desligar) ser exibido.

Temporizador de Desligamento dos Faróis

Quando esse recurso está selecionado, o motorista pode escolher para que os faróis fiquem acesos por 0, 30, 60 ou 90 segundos ao sair do veículo. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "0", "30", "60" ou "90" ser exibido.

Temporizador para Desligamento de Acessórios Até a Saída do Interior do Veículo

Quando esse recurso está selecionado, os interruptores de vidro elétrico, o rádio, o sistema de viva-voz (se equipado), o sistema de vídeo DVD (se equipado), o teto solar elétrico (se equipado) e as saídas de força permanecem ativos por até 10 minutos após o interruptor de ignição ser colocado na posição LOCK (Travar). Abrir uma das portas dianteiras do veículo cancelará esse recurso. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "Off" (Desligar), "45 sec" (45 segundos), "5 min" (5 minutos) ou "10 min" (10 minutos) ser exibido.

Aproximação com Iluminação – Se Equipado

Quando este recurso estiver selecionado, os faróis serão ativados e permanecerão acesos por até 90 segundos quando as portas forem destravadas com o transmissor RKE. Para fazer sua seleção, mantenha pressionado o botão SELECT (Selecionar) até "Off" (Desligar), "30 sec" (30 segundos), "60 sec" (60 segundos) ou "90 sec" (90 segundos) ser exibido.

Faróis com Limpadores (Disponível Somente com Faróis Automáticos)

Quando ON (Ligar) estiver selecionado e a alavanca multifuncional estiver na posição AUTO (Automático), os faróis se acenderão aproximadamente 10 segundos depois que os limpadores forem acionados. Os faróis também apagarão quando os limpadores forem desativados no caso de serem acionados por esse recurso. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "ON" (Ligar) ou "OFF" (Desligar) ser exibido.

Navegação Curva a Curva

Quando este recurso é selecionado, o sistema de navegação utiliza os comandos de voz, orientando por meio da rota de condução, milha a milha, curva a curva até o destino final. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "ON" (Ligar) ou "OFF" (Desligar) ser exibido.

Auxílio de Arranque em Aclive (HSA) — Se Equipado

Quando a opção ON (Ligado) estiver selecionada, o sistema HSA é ativado. Consulte "Sistema Eletrônico de Controle dos Freios" em "Partida e Funcionamento" para obter as fun-

ções do sistema e informações de operação. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "On" (Ligar) ou "Off" (Desligar) ser exibido.

Economizador de Combustível – Se Equipado

A mensagem "ECO" está localizada no visor Bússola/Temperatura; essa mensagem pode ser ativada ou desativada. Para fazer sua seleção, pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) até "ON" (Ligar) ou "OFF" (Desligar) ser exibido.

Seleção das Unidades do EVIC (Exibição UNITS IN (Unidades Em))

Exibe as unidades usadas para os recursos de Temperatura Externa, Economia Média de Combustível e Autonomia. Pressione e solte o botão SELECT (Selecionar) para alternar entre as unidades "U.S." (Sistema imperial) e "METRIC" (Sistema métrico).

Variação da Bússola

Consulte o "Visor Bússola/Temperatura" em Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) em "Conhecendo seu Painel de Instrumentos" para mais informações.

Calibrar Bússola

Consulte "Calibração Automática da Bússola" no "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)" em "Conhecendo seu Painel de Instrumentos" para obter mais informações.

SISTEMAS DE SOM

Consulte o seu Livreto sobre Sistemas de Som.

CONTROLE DE iPod®/USB/MP3 – SE EQUIPADO

Esse recurso permite a conexão de um dispositivo iPod® ou USB externo à porta USB, localizada no console central.

O controle de iPod® é compatível com dispositivos Mini, 4G, Photo, Nano, 5G iPod® e iPhone®. Algumas versões do software iPod® podem não ser totalmente compatíveis com os recursos de controle de iPod®. Visite o site da Apple para obter as atualizações do software.

NOTA:

- Se o rádio possuir uma porta USB, consulte o Manual do Suplemento Uconnect® apropriado para saber a capacidade de suporte do dispositivo iPod® ou USB externo.
- Conectar um iPod® ou um dispositivo de áudio eletrônico à porta AUX localizada na placa protetora do rádio acionará a reprodução de mídia, mas não utilizará o recurso de controle do iPod®/MP3 para controlar o dispositivo conectado.

Conexão do Dispositivo iPod® ou USB Externo

Utilize o cabo de conexão para conectar um iPod® ou um dispositivo USB externo na porta do conector USB/AUX do veículo que está localizado no console central.



Porta do Conector USB/AUX do Console Central

Depois que o dispositivo de áudio estiver conectado e sincronizado com o sistema de controle de iPod®/USB/MP3 do veículo (o iPod® ou o dispositivo USB externo pode levar alguns minutos para conectar), o dispositivo de áudio começará a ser carregado e estará pronto para uso, bastando pressionar os interruptores do rádio, conforme descrito abaixo.

NOTA:

Se a bateria do dispositivo de áudio estiver completamente descarregada, o dispositivo não se comunicará com o sistema de controle de iPod®/USB/MP3 até que a carga mínima tenha sido atingida. Deixar o dispositivo de áudio conectado ao sistema de controle de iPod®/USB/MP3 pode carregá-lo no nível necessário.

Uso Deste Recurso

Usando um cabo de iPod® ou de um dispositivo USB externo para conectar à porta USB:

- O dispositivo de áudio pode ser reproduzido no sistema de som do veículo, fornecendo informações de metadados (artista, título da faixa, álbum etc.) no visor do rádio.
- O dispositivo de áudio pode ser controlado com os botões do rádio para Reproduzir, Navegar e Relacionar o conteúdo do iPod®.
- A bateria do dispositivo de áudio é carregada quando conectada ao conector USB/AUX (se suportado pelo dispositivo de áudio específico).

Controle do iPod® ou do Dispositivo USB Externo Usando os Botões do Rádio

Para entrar no modo de controle de iPod®/USB/MP3 e acessar um dispositivo de áudio conectado, pressione o botão "AUX" na placa protetora do rádio ou o botão VR e diga "USB" ou "Switch to USB" (Mudar para USB). Uma vez no modo de controle de iPod®/USB/MP3, as faixas de áudio (se disponíveis no dispositivo de áudio) começarão a ser reproduzidas no sistema de áudio do veículo.

Modo de Reprodução

Quando alternado para o modo de controle de iPod®/USB/MP3, o dispositivo iPod® ou USB externo iniciará automaticamente no modo de Reprodução. No modo de reprodução, os seguintes botões localizados na placa protetora do rádio podem ser usados para controlar o dispositivo iPod® ou USB externo e exibir os dados:

- Utilize o botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia) para selecionar a faixa anterior ou a próxima faixa.

- Gire-o em sentido horário (para frente) com um clique, durante a reprodução de uma faixa, para pular para a próxima faixa ou pressione o botão VR e diga "Next Track" (Próxima Faixa).
- Gire-o em sentido anti-horário (para trás) com um clique para pular para a faixa anterior na lista ou pressione o botão VR e diga "Previous Track" (Faixa Anterior).
- Pule para a faixa anterior à faixa atual mantendo o botão << **RW** pressionado. Manter o botão << **RW** pressionado por um longo tempo fará a faixa atual voltar ao início.
- Pule para a faixa seguinte mantendo o botão **FF**>> pressionado.
- Pressione o botão de retrocesso << **RW** ou de avanço **FF**>> uma vez para pular para a faixa anterior ou seguinte, respectivamente, por cinco segundos.
- Use os botões << **SEEK** (Buscar) e **SEEK** >> (Buscar) para pular para a faixa anterior ou seguinte. Pressione o botão **SEEK** >> (Buscar) durante o modo de reprodução para pular para a próxima faixa da lista, ou pressione o botão VR e diga "Next Track" (Próxima Faixa) ou "Previous Track" (Faixa Anterior).
- Durante a reprodução de uma faixa, pressione o botão **INFO** (Informação) para ver os metadados associados à faixa (artista, título da faixa, álbum etc.). Pressione o botão **INFO** (Informação) novamente para pular para a próxima tela de dados da faixa. Após a visualização de todas as telas, pressione o botão **INFO** (Informação) pela última vez para retornar à tela do modo de reprodução do rádio.
- Pressione o botão **REPEAT** (Repetir) para alterar o modo do dispositivo de áudio para repetir a faixa atualmente em reprodução ou pressione o botão VR e diga "Repeat ON" (Ativar Repetição) ou "Repeat Off" (Desativar Repetição).

- Pressione o botão **SCAN** (Percorrer) para usar o modo Scan (Percorrer) do dispositivo iPod®/USB/MP3, que reproduz os primeiros dez segundos de cada faixa da lista atual e depois muda para a próxima faixa. Para interromper o modo SCAN (Percorrer) e iniciar a reprodução da faixa desejada, quando estiver reproduzindo a faixa, pressione o botão **SCAN** (Percorrer) novamente. Durante o modo Scan (Percorrer), pressione os botões << **SEEK** (Buscar) e **SEEK** >> (Buscar) para selecionar as faixas anterior e seguinte.
- Botão **RND** (disponível somente em rádios com código de vendas RES): pressione esse botão para ativar e desativar o modo aleatório do iPod® ou dispositivo USB externo, ou pressione o botão VR e diga "Shuffle ON" (Ativar Modo Aleatório) ou "Shuffle Off" (Desativar Modo Aleatório). Se o ícone **RND** aparecer no visor do rádio, isso indica que o modo aleatório está ATIVADO.

Modo Relacionar ou Navegar

Durante o modo de reprodução, pressione um dos botões descritos abaixo para acionar o modo Relacionar. O modo Relacionar permite navegar pela lista de menus e faixas no dispositivo de áudio.

Botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia): o botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia) funciona como o joystick do dispositivo de áudio ou do dispositivo USB externo.

- Girá-lo no sentido horário (para frente) e no sentido anti-horário (para trás) percorre as listas, exibindo os detalhes das faixas no visor do rádio. Assim que a faixa a ser reproduzida estiver realçada no visor do rádio, pressione o botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia) para selecionar e iniciar a reprodução da faixa. Girar o botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia) rapidamente acelera a navegação pela lista. Durante o giro rápido, você pode observar um leve atraso na atualização das informações no visor do rádio.

Durante todos os modos Relacionar, o iPod® exibe todas as listas no modo "invólucro". Portanto, se a faixa estiver no final da lista, basta girar o botão no sentido contrário (anti-horário) para acessar a faixa mais rapidamente.

No modo Relacionar, os botões **PRESET** (Predefinição) do rádio são usados como atalhos para as seguintes listas no dispositivo iPod® ou USB externo:

- Preset 1 – Listas de reprodução
- Preset 2 – Artistas
- Preset 3 – Álbuns
- Preset 4 – Gêneros
- Preset 5 – Audiobooks
- Preset 6 – Podcasts

Pressione um botão **PRESET** (Predefinir) para exibir a lista atual na linha superior e o primeiro item da lista, na segunda linha.

Para sair do modo Relacionar sem selecionar uma faixa, pressione o mesmo botão **PRESET** (Predefinir) novamente para entrar no **modo de Reprodução**.

Botão **LIST** (Relacionar): o botão **LIST** (Relacionar) exibirá o menu do nível superior do dispositivo iPod® ou USB externo.

- Gire o botão giratório de controle **TUNE** (Sintonia) para listar o item do menu superior a ser selecionado e pressione o botão giratório de controle **TUNE**. Isso exibirá o próximo item da lista do submenu no dispositivo de áudio. Siga as mesmas etapas para acessar a faixa desejada nessa lista. Nem todos os níveis de submenu do dispositivo iPod® ou USB externo estão disponíveis neste sistema.

Botão **MUSIC TYPE** (Tipo de música): o botão **MUSIC TYPE** (Tipo de música) é outro botão de atalho para a listagem de gêneros em seu dispositivo de áudio.

CUIDADO!

- Deixar o iPod® ou o dispositivo USB externo (ou qualquer dispositivo suportado) em qualquer lugar do veículo com temperatura extremamente alta ou baixa pode alterar o funcionamento ou danificar o dispositivo. Siga as diretrizes do fabricante do dispositivo.
- Colocar itens no dispositivo iPod® ou USB externo, ou conexões ao dispositivo iPod® ou USB externo no veículo, pode causar danos ao dispositivo e/ou aos conectores.

AVISO!

Não conecte nem remova o dispositivo iPod® ou USB externo enquanto estiver dirigindo. O não cumprimento dessa exigência poderá causar acidentes.

Transmissão de Áudio via Bluetooth® (BTSA)

As músicas podem ser transferidas do seu telefone celular para o sistema Uconnect® Phone.

Controle do BTSA Usando os Botões do Rádio

Para entrar no modo BTSA, pressione o botão "AUX" no rádio ou pressione o botão VR e diga "Bluetooth Streaming Audio" (Transmissão de Áudio via Bluetooth).

Modo de Reprodução

Quando o modo BTSA é acionado, alguns dispositivos de áudio podem iniciar a reprodução das músicas no sistema de áudio do veículo, mas alguns dispositivos exigem a inicialização das músicas no dispositivo primeiro e, em seguida, elas são transmitidas ao sistema Uconnect® Phone. Sete dispositivos podem ser emparelhados ao sistema Uconnect® Phone, mas somente um pode ser selecionado e reproduzido.

Seleção de um Dispositivo de Áudio Diferente

1. Pressione o botão PHONE (Telefone) para começar.
2. Depois do aviso "Ready" (Pronto) e do bipe seguinte, diga "Setup" (Configurar) e "Select Audio Devices" (Selecionar Dispositivos de Áudio).
3. Diga o nome do dispositivo de áudio ou peça ao sistema Uconnect® Phone para listar os dispositivos de áudio.

Próxima Faixa

Use o botão SEEK UP (Buscar Acima), ou pressione o botão VR no rádio e diga "Next Track" (Próxima Faixa) para pular para a próxima faixa de música em seu celular.

Faixa Anterior

Use o botão SEEK DOWN (Buscar Abaixo), ou pressione o botão VR no rádio e diga "Previous Track" (Faixa Anterior) para pular para a faixa de música anterior em seu celular.

Navegar

A navegação não está disponível em um dispositivo de Transmissão de Áudio via Bluetooth® (BTSA). Somente as informações da música atualmente em reprodução serão exibidas.

CONTROLE DE ÁUDIO NO VOLANTE

Os controles a distância do sistema de som estão localizados na superfície traseira do volante de direção. Você pode acessá-los de detrás do volante.



045033001

Controles Remotos do Sistema de Som (Vista da Parte Traseira do Volante)

O controle direito é um interruptor do tipo oscilante, com um botão de pressão no centro, que controla o volume e o modo do sistema de som. Pressionar a parte superior da chave seletora aumentará o volume, e pressionar a parte inferior da chave seletora irá diminuí-lo.

Pressionar o botão central fará com que o rádio alterne entre os vários modos disponíveis.

O controle esquerdo é do tipo interruptor oscilante com um botão de pressão central. A função do controle esquerdo varia de acordo com o modo selecionado.

Veja, abaixo, a descrição da operação do controle esquerdo em todos os modos.

Operação do Rádio

Pressione a parte superior do interruptor para "Buscar" a estação sintonizável seguinte e pressione a parte inferior do interruptor para "Buscar" a estação sintonizável anterior.

O botão localizado no centro do controle do lado esquerdo sintonizará a próxima estação predefinida programada no botão de pré-ajuste do rádio.

CD Player

Pressione uma vez a parte superior do interruptor para avançar para a faixa seguinte no CD. Pressione uma vez a parte inferior do interruptor para retornar ao início da faixa atual ou ao início da faixa anterior se a atual estiver nos primeiros oito segundos do seu início.

Se pressionar o interruptor para cima ou para baixo duas vezes, a segunda faixa será reproduzida; se pressionar três vezes, a terceira será reproduzida e assim por diante.

O botão central na chave seletora esquerda não tem função em um CD player com capacidade para um único disco. No entanto, quando o veículo estiver equipado com um CD player com capacidade para vários discos, o botão central selecionará a próximo CD disponível no player.

MANUTENÇÃO DO DISCO CD/DVD

Para manter um CD/DVD em boas condições, tome os seguintes cuidados:

1. Segure o CD pela borda. Evite tocar em sua superfície.
2. Se o CD estiver manchado, limpe a superfície com um pano macio, partindo do centro em direção à borda.
3. Não cole papéis ou fitas adesivas no CD; evite riscá-lo.
4. Não use solventes como benzina, tiner, produtos de limpeza ou sprays antiestáticos.
5. Guarde o CD em sua embalagem depois de usá-lo.
6. Não exponha o CD à luz solar direta.
7. Não guarde o CD em locais em que a temperatura possa ficar muito elevada.

NOTA:

Em caso de dificuldade para reprodução de um disco específico, ele pode estar danificado (por exemplo, arranhado, sem superfície refletora, com cabelo, umidade ou sujeira no disco), pode ser de tamanho maior ou ter codificação protetora. Tente um CD de qualidade comprovada antes de considerar a hipótese de manutenção do CD player.

OPERAÇÃO DO RÁDIO E TELEFONES CELULARES

Em determinadas condições, o telefone celular ligado em seu veículo pode causar ruído ou erro no desempenho do seu rádio. Esse problema pode ser atenuado ou eliminado mudando-se a posição da antena do telefone celular. Essa condição não é prejudicial ao rádio. Se o desempenho do seu rádio não ficar "limpo" o bastante após o reposicionamento da antena, recomenda-se diminuir e desligar o volume do rádio durante a operação do telefone celular quando não utilizar o Uconnect® (se equipado).

CONTROLES DE TEMPERATURA

O sistema de ar condicionado e de aquecimento foi desenvolvido para proporcionar conforto sob qualquer temperatura externa.

Aquecimento Manual e Ar-condicionado



045607535

Controle Manual de Temperatura

Os Controles Manuais de Temperatura consistem de uma série de controles giratórios externos e botões internos.

Controle do Ventilador



045607539

Gire esse controle para regular a quantidade de ar forçado pelo sistema de ventilação em qualquer modo. A velocidade do ventilador aumenta à medida que você movimenta o controle para a direita a partir da posição "O" (OFF, Desligar).

O ventilador possui sete velocidades.

Controle de Temperatura



045607540

Gire esse controle para regular a temperatura do ar no compartimento de passageiros. Girar o controle para a esquerda, na direção da área azul da escala, indica temperaturas mais frias e girar para a direita, na direção da área vermelha, indica temperaturas mais quentes.

NOTA:

Se o desempenho do ar condicionado parecer inferior ao esperado, verifique se há acúmulo de poeira ou insetos na parte dianteira do condensador de A/C, localizado na parte dianteira do radiador. Limpe cuidadosamente com borrifo de água direcionado do lado traseiro do radiador através do condensador. Os protetores do painel dianteiro de fábrica podem reduzir o fluxo de ar do condensador, reduzindo o desempenho do ar-condicionado.

Controle de Modo (Direção do Ar)



045607541

Gire este controle para escolher entre diversos padrões de distribuição de ar. É possível selecionar um modo primário como identificado pelos símbolos no controle ou uma mistura de dois desses modos.

Quanto mais perto a regulagem estiver de um determinado símbolo, maior distribuição de ar será obtido desse modo.

Painel



O ar é direcionado para as saídas do painel de instrumentos. Essas saídas podem ser ajustadas para direcionar o fluxo de ar.

NOTA:

As saídas centrais do painel de instrumentos podem ser ajustadas em direção aos passageiros do banco traseiro para proporcionar o máximo fluxo de ar para a parte traseira.

Painel/Assoalho



O ar é direcionado para as saídas do painel de instrumentos e do assoalho.

NOTA:

Para todas as regulagens, exceto frio máximo ou quente máximo, há diferença na temperatura entre as saídas superior e inferior. O ar mais quente é direcionado às saídas voltadas para o assoalho. Esse re-

curso oferece maior conforto em dias ensolarados, porém frios.

Assoalho



O ar é direcionado para as saídas do assoalho com uma pequena quantidade fluindo para as saídas do desembaçador do vidro lateral e do degelador.

Assoalho/Painel/Degelador



O ar é direcionado para as saídas do assoalho, degelador e desembaçador do vidro lateral. Essa regulagem funciona melhor em condições de neve ou frio, que exige aquecimento extra no para-brisa. Essa regulagem é ótima para manter o conforto durante a redução da umidade no para-brisa.

Degelador



O ar é direcionado para as saídas do para-brisa e do desembaçador do vidro lateral. Use esse modo com as regulagens de temperatura e do ventilador no máximo para obter o melhor desempenho do para-brisa e do degelador do vidro lateral.

NOTA:

O compressor do ar condicionado funciona no modo Mix (Mistura), Defrost (Desembaçar) ou uma mistura desses modos, mesmo se o botão do Ar Condicionado (A/C) não estiver pressionado. Isso desumidifica o ar, ajudando a secar o para-brisa. Para melhorar a economia de combustível, use esses modos somente quando necessário.

Controle de Recirculação



Pressionar o botão de Controle da Recirculação colocará o sistema no modo de recirculação. Esse recurso pode ser usado quando houver a presença de condições externas como fumaça, odores, poeira ou alta umidade. A ativação da recirculação fará com o diodo emissor de luz no botão de controle acenda.

NOTA:

- O uso contínuo do modo de Recirculação pode fazer com que o ar interno fique abafado e o vidro fique embaçado. O uso contínuo desse modo não é recomendado.
- O uso do modo de Recirculação em clima frio ou úmido fará com que os vidros embacem pelo lado de dentro, devido ao acúmulo de umidade dentro do veículo. Selecione a posição de ar externo para obter o máximo de desembaçamento.
- O A/C será acionado automaticamente para evitar o embaçamento quando o botão de recirculação for pressionado e o controle de modo for ajustado como panel (Painel) ou Bi-Level (Painel/Assoalho).
- O A/C pode ser desativado manualmente sem interferir na seleção do controle de modo.
- Quando o interruptor de ignição é colocado na posição LOCK (Travar), o recurso de recirculação será cancelado.

Controle do Ar Condicionado



045607557

Pressione este botão para acionar o Ar Condicionado. Uma luz acenderá quando o sistema de Ar Condicionado for acionado. Girar o controle para a esquerda, na direção da área azul da escala, indica temperaturas mais

frias e girar para a direita, na direção da área vermelha, indica temperaturas mais quentes.

NOTA:

O compressor do ar condicionado não será acionado até que o motor esteja ligado por cerca de 10 segundos.

- **MAX A/C (A/C MÁXIMO)**

Para resfriamento máximo, ligue os botões do A/C e de recirculação ao mesmo tempo.

- **MODO DE ECONOMIA**

Se desejar o modo de economia, pressione o botão A/C para DESLIGAR a luz indicadora e o compressor do A/C. Em seguida, mova o controle de temperatura até a temperatura desejada.

Controle Automático de Temperatura (ATC) — Se Equipado



045607777

Controle Automático de Temperatura

Operação Automática

O sistema de Controle Automático de Temperatura mantém automaticamente a temperatura na cabine do veículo em níveis confortáveis desejados pelo motorista e passageiro.

A operação do sistema é bastante simples.

Gire o botão giratório de Controle de Modo (à direita) e o botão giratório de Controle do Ventilador (à esquerda) para AUTO.

NOTA:

A posição AUTO é a melhor somente para os ocupantes do banco dianteiro.

Controle de Temperatura



Ajuste a temperatura na qual deseja que o sistema mantenha, girando o botão giratório de Controle de Temperatura. Quando o nível de conforto for selecionado, o sistema irá mantê-lo automaticamente usando o sistema de aquecimento.

Se o nível de conforto desejado precisar de ar condicionado, o sistema fará o ajuste automaticamente.

O maior nível de eficiência é obtido quando se permite que o sistema opere automaticamente. A seleção da posição "O" (Desligado) no controle do ventilador interrompe completamente o sistema e fecha a entrada de ar externo.

A regulagem recomendada para se obter o conforto máximo é 22 °C (72 °F) para a média pessoal, mas pode variar.

NOTA:

- **A regulagem da temperatura pode ser feita a qualquer momento, sem afetar a operação automática.**
- **Pressione o botão de Controle do Ar Condicionado durante o modo AUTO para fazer com que a luz LED no botão de controle pisque três vezes e apague. Isso indica que o sistema está no modo AUTO e não será necessário solicitar o ar condicionado.**

- Se o desempenho do ar condicionado parecer inferior ao esperado, verifique se há acúmulo de poeira ou insetos na parte dianteira do condensador de A/C, localizado na parte dianteira do radiador. Limpe cuidadosamente com borrifo de água direcionado do lado traseiro do radiador através do condensador. Os protetores do painel dianteiro de fábrica podem reduzir o fluxo de ar do condensador, reduzindo o desempenho do ar-condicionado.
- Enquanto estiver funcionando em AUTO (Automático), o sistema não detectará automaticamente a presença de neblina ou gelo no para-brisa. O modo de degelo deve ser selecionado manualmente para limpar o para-brisa e o vidro lateral.

Operação Manual

Esse sistema proporciona um complemento total dos recursos de cancelamento manual que consistem em Ventilador Automático Preferido, Modo Automático Preferido ou Ventilador e Modo Automáticos Preferidos. Isso significa que o usuário pode cancelar o ventilador, o modo ou os dois. Há uma faixa de ventilador manual para os momentos em que a regulação AUTO não é desejada. O ventilador pode ser regulado para qualquer velocidade fixa, girando-se o botão giratório de Controle do Ventilador (no lado esquerdo).

NOTA:

Leia a Tabela de Operação de Controle Automático de Temperatura para obter mais detalhes.

Operação de Controle Automático de Temperatura		O sistema selecionará...				
Operação	Como	Controle do Ventilador	Controle do Modo	Controle da Temperatura do Ar	Controle da Temperatura do Ar	Operação do A/C
Operação Totalmente Automática	Ajuste o botão giratório do ventilador para Auto (Automático). Ajuste o botão giratório do modo para Auto (Automático). Ajuste o botão giratório de temperatura para uma posição confortável.	Automático	Automático	Automático	Automático, mas pode ser cancelado a qualquer momento	Automático
Automática com Ventilador Preferido	Ajuste o botão giratório do ventilador para qualquer nível de fluxo de ar desejado que não seja Auto (Automático). Ajuste o botão giratório do modo para Auto (Automático). Ajuste o botão giratório de temperatura para uma posição confortável.	Selecionável pelo usuário para qualquer velocidade.	Automático	Automático	Automático, mas pode ser cancelado a qualquer momento	Automático
Automática com Modo Preferido	Ajuste o botão giratório do modo para qualquer ponto de distribuição de ar desejado que não seja Auto (Automático). Ajuste o botão giratório do ventilador para Auto (Automático). Ajuste o botão giratório de temperatura para uma posição confortável.	Automático	Selecionável pelo usuário para qualquer ponto de distribuição de ar.	Automático	Externo ou recirculado selecionáveis pelo usuário. Não permitido no Modo Degelador	A/C ligado ou desligado
Automática com Ventilador e Modo	Ajuste o botão giratório do ventilador para qualquer nível de fluxo de ar desejado que não seja Auto (Automático). Ajuste o botão giratório do modo para qualquer ponto de distribuição de ar desejado que não seja Auto (Automático). Ajuste o botão giratório de temperatura para uma posição confortável.	Selecionável pelo usuário para qualquer velocidade.	Selecionável pelo usuário para qualquer ponto de distribuição de ar.	Automático	Selecionável pelo usuário externo ou recirculado. Não permitido no Modo Degelador	A/C ligado ou desligado

0456050137

Controle do Ventilador



045607536

Para operação totalmente automática ou para operação automática do ventilador, gire o botão giratório para a posição AUTO. No modo manual, o ventilador possui sete velocidades que podem ser

selecionadas individualmente. Na posição desligado, o ventilador irá se desligar.

O usuário pode cancelar a regulagem do modo AUTO para alterar a distribuição de fluxo de ar girando o botão giratório de Controle de modo (no lado direito) para uma das posições a seguir:

• Painel



O ar é direcionado para as saídas do painel de instrumentos. Essas saídas podem ser ajustadas para direcionar o fluxo de ar.

NOTA:

As saídas centrais do painel de instrumentos podem ser ajustadas em direção aos passageiros do banco traseiro para proporcionar o máximo fluxo de ar para a parte traseira.

• Painel/Assoalho



O ar é direcionado para as saídas do painel de instrumentos e do assoalho.

NOTA:

Para todas as regulagens, exceto frio máximo ou quente máximo, há diferença na temperatura entre as saídas superior e inferior. O ar mais quente é direcionado às saídas voltadas para o assoalho. Esse recurso oferece maior conforto em dias ensolarados, porém frios.

• Assoalho



O ar é direcionado para as saídas do assoalho com uma pequena quantidade fluindo para as saídas do desembaçador do vidro lateral e do degelador.

• Assoalho/Painel/Degelador



O ar é direcionado para as saídas do assoalho, degelador e desembaçador do vidro lateral. Essa regulagem funciona melhor em condições de neve ou frio, que exige aquecimento extra no para-brisa. Essa regulagem é ótima para manter o conforto durante a redução da umidade no para-brisa.

• Degelador



O ar é direcionado para as saídas do para-brisa e do desembaçador do vidro lateral. Use esse modo com as regulagens de temperatura e do ventilador no máximo para obter o melhor desempenho do para-brisa e do degelador do vidro lateral.

- **Controle do Ar Condicionado**



045607779

Pressione esse botão para ligar o ar condicionado somente durante a operação manual. Quando o ar condicionado está ligado, ar frio desumedecido fluirá pelas saídas selecionadas com o botão de controle

de Modo. Pressione esse botão uma segunda vez para DESLIGAR o ar condicionado. Um LED no botão acende quando a operação do compressor manual é selecionada.

- **Controle de Recirculação**



O sistema controlará automaticamente a recirculação. Entretanto, pressionar o botão de Controle da Recirculação colocará o sistema temporariamente no modo de recirculação. Esse recurso pode ser usado quando houver a presença de condições externas como fumaça, odores, poeira ou alta umidade. A ativação da recirculação fará com o diodo emissor de luz no botão de controle acenda.

NOTA:

- Quando o interruptor de ignição é colocado na posição LOCK (Travar), o recurso de recirculação será cancelado.
- Quando o tempo estiver frio, o uso do modo de Recirculação pode fazer com que os vidros embacem. O modo de Recirculação não é permitido no modo degelador para melhorar a limpeza do vidro. A recirculação será desativada automaticamente se esse modo for selecionado.

- O uso prolongado da recirculação pode causar embaçamento dos vidros. Se o interior dos vidros começar a embaçar, pressione o botão de Recirculação para retornar ao modo de ar externo. Algumas condições de temperatura/umidade farão com que o ar interno capturado se condense nos vidros e dificulte a visibilidade. Por esse motivo, o sistema não permitirá que a Recirculação seja selecionada no modo degelador. Tentar usar a recirculação enquanto estiver nesse modo fará com que o LED no botão de controle pisque e, em seguida, apague.

- Na maioria das vezes, durante a Operação Automática, você poderá colocar o sistema temporariamente no Modo de Recirculação pressionando o botão de Recirculação. Porém, em determinadas condições, durante o Modo Automático, o sistema está ventilando ar para fora das ventilações do degelador. Se o botão de Recirculação for pressionado sob essas condições, o indicador piscará e desligará. Isso será um indicativo de que não é possível entrar no Modo de Recirculação nesse momento. Se desejar que o sistema entre no Modo de Recirculação, será necessário primeiro colocar o Botão Giratório de Modo em Panel (Painel), Panel/Bi-Level (Painel/Assoalho) e, em seguida, pressionar o botão de Recirculação. Esse recurso reduz a possibilidade de embaçar o vidro.

Dicas de Operação

NOTA:

Consulte a tabela ao final desta seção para obter as regulagens de controle sugeridas para diversas condições meteorológicas.

Uso no Verão

O sistema de arrefecimento do motor deve ser protegido com um líquido de arrefecimento anticongelante de alta qualidade para fornecer proteção contra a corrosão adequada e evitar o superaquecimento do motor. Recomenda-se uma solução de 50% de líquido de arrefecimento OAT (Organic Additive Technology, Tecnologia de Aditivos Orgânicos) que atenda às especificações do Padrão de Materiais MS-12106 da Chrysler e 50% de água. Consulte “Procedimentos de Manutenção” em “Manutenção do Veículo” para selecionar o líquido de arrefecimento adequado.

Operação no Inverno

A utilização do Modo de Recirculação de ar durante os meses de inverno não é recomendada, pois os vidros podem ficar embaçados.

Armazenamento do Veículo por um Longo Período

Sempre que guardar seu veículo ou o mantiver fora de operação por duas semanas ou mais (por exemplo, durante as férias), acione o sistema de ar condicionado em marcha lenta por aproximadamente cinco minutos nas posições de ar fresco e alta velocidade do ventilador. Isso assegurará a lubrificação adequada do sistema a fim de minimizar a possibilidade de danos ao compressor quando o sistema for acionado novamente.

Embaçamento dos Vidros

O embaçamento interno do para-brisa pode ser rapidamente removido girando o seletor de modo para a posição Degelador. O modo Degelador/Assoalho pode ser usado para manter o para-brisa limpo e fornecer aquecimento suficiente. Se o embaçamento do vidro lateral se tornar um problema, aumente a velocidade do ventilador. Os vidros do veículo tendem a ficar embaçados por dentro sob condições de chuvas moderadas ou tempo úmido.

NOTA:

A recirculação sem o A/C não deve ser usada por longos períodos, pois pode ocorrer embaçamento.

Desembaçadores dos Vidros Laterais

Uma abertura para desembaçar os vidros laterais fica localizada em cada extremidade do painel de instrumentos. Essas aberturas não ajustáveis direcionam o ar para os vidros laterais quando o sistema está no modo FLOOR (Pés), MIX (Mistura) ou DEFROST (Degelo). O ar é direcionado para a área dos vidros por onde você visualiza os espelhos retrovisores externos.

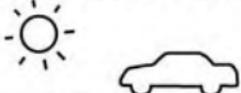
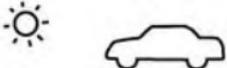
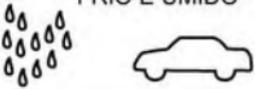
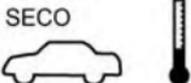
Entrada de Ar Externo

Certifique-se de que a entrada de ar, localizada logo em frente ao para-brisa, esteja desobstruída de objetos tais como folhas. Folhas na entrada de ar podem reduzir o fluxo de ar e, se entrarem no plenum, poderão bloquear a drenagem de água. Nos meses de inverno, certifique-se de que a entrada de ar fique livre de gelo, neve derretida e neve.

Filtro de Ar do A/C — Se Equipado

O Filtro do A/C impede a entrada de grande parte de poeira e pólen na cabine. Os filtros agem no ar que entra de fora do veículo e no ar recirculado dentro do compartimento de passageiros. Consulte "Procedimentos de Manutenção" em "Manutenção do Veículo" para obter informações sobre a manutenção do Filtro de Ar do A/C ou consulte sua concessionária autorizada para obter assistência. Consulte "Programas de Manutenção" em "Manutenção do Veículo" para verificar os intervalos de manutenção do filtro.

Sugestões para a Regulagem de Controle para Diversas Condições Meteorológicas

TEMPERATURA	REGULAGENS DO CONTROLE
<p>TEMPERATURA EXTERNA ELEVADA E INTERIOR DO VEÍCULO MUITO QUENTE</p> 	<p>Abra os vidros, dê partida no veículo, pressione o botão  para desativar a recirculação. Ajuste o controle do Ventilador para a posição de alta velocidade (totalmente no sentido horário). Pressione o botão A/C. Ajuste o controle de Modo em ou entre  e . Ajuste o controle de temperatura para totalmente frio. Depois que o ar quente é retirado do veículo, pressione o botão  para ativar a recirculação e feche os vidros. Assim que se sentir confortável, pressione o botão  para desativar a recirculação e ajuste o controle de temperatura para seu conforto.</p>
<p>DIAS DE CALOR</p> 	<p>Pressione o botão  para desativar a recirculação. Se o dia estiver ensolarado, ajuste o controle de Modo em ou perto de  e ligue o ar condicionado. Se estiver nublado ou escuro, ajuste o controle de Modo em ou perto de .</p>
<p>TEMPO FRIO OU FRIO E ÚMIDO</p> 	<p>Pressione o botão  para desativar a recirculação. Se o dia estiver ensolarado, ajuste o controle de Modo em ou entre  e , em seguida, ligue o ar condicionado. Se estiver nublado ou escuro, ajuste o controle de Modo em ou perto de  e ligue o ar condicionado. Se os vidros começarem a embaçar, ajuste o controle de Modo em ou entre  e .</p>
<p>TEMPO FRIO E SECO</p> 	<p>Ajuste o controle de Modo em ou perto de . Se o dia estiver ensolarado, pode ser que você queira direcionar o ar para cima também. Nesse caso, ajuste o controle de Modo em ou entre  e . Em clima muito frio, se precisar de aquecimento adicional no para-brisa, ajuste o controle de Modo em ou perto de .</p>

045606725

PARTIDA E OPERAÇÃO

- PROCEDIMENTOS DE PARTIDA237
 - Transmissão Manual — Se Equipado237
 - Transmissão Automática — Se Equipado237
 - Partida Normal238
 - Se o Motor Falhar ao Dar a Partida238
 - Clima Extremamente Frio (abaixo de -29°C ou -20°F)239
 - Após Dar a Partida no Veículo239
- AQUECEDOR DO MOTOR – SE EQUIPADO239
- TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA – SE EQUIPADO240
 - Intertravamento de Estacionamento com a Ignição da Chave241
 - Sistema de Intertravamento do Freio/Troca de Marcha241
 - Transmissão Automática de Cinco Marchas – Se Equipado241
 - Faixas de Marchas242
- AUTOSTICK246
 - Operação246
- TRANSMISSÃO MANUAL – SE EQUIPADO248
 - Mudança de Marchas.248
 - Redução de Marchas.249
 - Mudança para Ré250

• OPERAÇÃO COM TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS (COMMAND-TRAC I® OU ROCK-TRAC®)251
• Instruções/Precauções de Operação251
• Posições da Alavanca de Câmbio252
• Procedimento para Mudança de Marcha253
• TRAVA DO EIXO (TRU-LOK®) – MODELOS RUBICON254
• DESCONEXÃO DA BARRA DE OSCILAÇÃO ELETRÔNICA – SE EQUIPADO254
• DICAS PARA CONDUÇÃO EM ESTRADA256
• DICAS PARA CONDUÇÃO FORA DA ESTRADA256
• Remoção do Degrau Lateral – Se Equipado256
• Conceitos Básicos Sobre a Condução Fora da Estrada257
• Quando Utilizar uma Faixa 4L (Reduzida)257
• Operação Simultânea do Freio e do Acelerador258
• Condução na Neve, Lama e Areia258
• Cruzamento de Obstáculos (Rochas e Outros Pontos Elevados)259
• Subida de Ladeiras261
• Condução Sobre Terrenos Alagados263
• Após a Condução Fora da Estrada264
• DIREÇÃO ELÉTRICA265
• Verificação do Fluido da Direção Hidráulica266
• FREIO DE ESTACIONAMENTO266
• SISTEMA DE FREIOS268
• SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DOS FREIOS268
• Sistema de Freios Antitravamento (ABS)269
• Sistema de Controle da Tração (TCS)270
• Sistema Auxiliar de Freio270

• Auxílio de Arranque em Aclive (HSA)271
• Mitigação de Rotação dos Componentes Eletrônicos (ERM)273
• Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC)274
• Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC e Luz Indicadora do ESC Desligado278
• Controle de Oscilação do Reboque (TSC)279
• Controle de Descida Acentuada (HDC) – Se Equipado279
• PNEUS — INFORMAÇÕES GERAIS280
• Pressão dos Pneus280
• Pressão dos Pneus281
• Pressão dos Pneus para Operação em Alta Velocidade282
• Pneus Radiais283
• Tipos de Pneus283
• Pneus Run Flat – Se Equipado284
• Estepes — Se Equipado284
• Patinagem dos Pneus286
• Indicadores de Desgaste do Pneu286
• Vida Útil do Pneu287
• Pneus de Reposição287
• INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA DOS PNEUS288
• Marcas do Pneu288
• Número de Identificação do Pneu (TIN)292
• Terminologia e Definições de Pneus.293
• Carga e Pressão dos Pneus294
• CORRENTE PARA PNEUS (DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO)297
• RECOMENDAÇÕES PARA O RODÍZIO DOS PNEUS298

• SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (TPMS)298
• Sistema Básico300
• Sistema Premium – Se Equipado302
• Desativação de TPMS – Se Equipado305
• ESPECIFICAÇÕES DO COMBUSTÍVEL – MOTORES GASOLINA306
• Metanol307
• Etanol307
• Gasolina Não Poluente307
• MMT na Gasolina307
• Aditivos do Combustível308
• ABASTECIMENTO DO TANQUE309
• Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível com Chave (Tampa do Combustível)309
• REBOQUE DE VEÍCULOS311
• Fixação do Cabo de Reboque311
• Pesos do Reboque de Veículos (Peso Máximo do Veículo a Ser Rebocado)312
• Peso do Reboque e da Lingueta313
• Requisitos para Reboque314
• Dicas de reboque319
• Pontos de Fixação do Engate do Reboque320
• Definições de reboque Comuns321
• REBOQUE DO VEÍCULO (ATRÁS DE TRAILER ETC.)323
• Reboque Deste Veículo Atrás de Outro Veículo323
• Reboque o Veículo — Modelos com Tração nas Quatro Rodas324

PROCEDIMENTOS DE PARTIDA

Antes de dar partida no veículo, ajuste seu banco, ajuste os espelhos internos e externos e coloque o cinto de segurança.

AVISO!

- Ao deixar o veículo, sempre remova a chave inteligente da ignição e tranque-o.
- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo des-trancado.
- É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou na alavanca de câmbio.

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

- Não deixe a chave inteligente dentro ou perto do veículo, ou mesmo em um local acessível a crianças, nem deixe a ignição de um veículo equipado com Keyless Enter-N-Go™ no Modo ACC (Acessórios) ou ON/RUN (Ligar/Funcionar). uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.

Transmissão Manual — Se Equipado

Aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de câmbio na posição NEUTRAL (Ponto morto) e pressione o pedal de embreagem antes de dar partida no veículo. Este veículo está equipado com um sistema de ignição de intertravamento da embreagem. A partida não será dada, a menos que o pedal de embreagem seja pressionado até o assoalho.

Apenas Modelos com Tração nas Quatro Rodas

No modo 4L, a partida será dada neste veículo, independentemente de o pedal da embreagem ser pressionado ou não até o assoalho. Este recurso melhora o desempenho fora da estrada, permitindo que seja dada a partida no veículo quando estiver no modo 4L sem pressionar o pedal da embreagem. A "Luz Indicadora de 4WD" acenderá quando a caixa de transferência for mudada para esse modo.

Transmissão Automática — Se Equipado

Dê a partida no motor com a alavanca de câmbio na posição NEUTRAL (Ponto Morto) ou PARK (Estacionar). Acione os freios antes de mudar para qualquer outra marcha.

Partida Normal

NOTA:

A partida normal de um motor frio ou quente é obtida sem bombear ou pressionar o pedal do acelerador.

Gire o interruptor de ignição para a posição START (Partida) e solte quando o motor der a partida. Se o motor não der partida dentro de 10 segundos, coloque o interruptor de ignição na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar), aguarde de 10 a 15 segundos e repita o procedimento de "Partida Normal".

Recurso de Partida Automática – Somente Transmissão Automática

Coloque o interruptor de ignição na posição START (Partida) e solte-o assim que o motor de arranque seja acionado. O motor de arranque continuará a funcionar, mas será automaticamente desativado quando o motor estiver em funcionamento. Se o motor não der partida, o motor de arranque será desativado automaticamente dentro de 10 segundos. Se isso ocorrer, coloque o interruptor de ignição na posição

LOCK (Travar), aguarde de 10 a 15 segundos e, em seguida, repita o procedimento "Partida Normal".

Se o Motor Falhar ao Dar a Partida

AVISO!

- Nunca despeje combustível ou outros líquidos inflamáveis na abertura de admissão de ar da carcaça da borboleta na tentativa de dar a partida no veículo. Isso pode resultar em um incêndio instantâneo e provocar graves ferimentos.
- Não tente empurrar ou rebocar seu veículo para dar a partida. Não é possível dar partida dessa maneira em veículos equipados com transmissão automática. O combustível não queimado pode entrar no conversor catalítico e, uma vez dada a partida no motor, inflamar-se e danificar o conversor e o veículo.

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

- Se a bateria do veículo estiver descarregada, será possível usar cabos auxiliares para dar partida a partir da bateria auxiliar ou a partir da bateria de outro veículo. Esse tipo de partida pode ser perigoso se for executado incorretamente. Consulte "Partida com Cabos Auxiliares" em "O Que Fazer em Emergências" para obter mais informações.

Sem Partida Automática - Somente Transmissão Manual

Se o motor não der a partida depois de você ter seguido o procedimento de "Partida Normal", ele pode estar afogado. Pressione o pedal do acelerador totalmente contra o assoalho e mantenha-o assim enquanto dá a partida no motor. Esse procedimento deverá eliminar qualquer excesso de combustível caso o motor esteja afogado.

CUIDADO!

Para não danificar o motor de arranque, não dê a partida no motor por mais de 15 segundos em cada tentativa. Aguarde de 10 a 15 segundos antes de tentar novamente.

Se o motor estiver afogado, é possível que comece a funcionar, mas que não tenha potência suficiente para continuar funcionando quando a chave for liberada. Se isso ocorrer, continue dando a partida com o pedal do acelerador totalmente pressionado contra o assoalho. Libere o pedal do acelerador e a chave assim que o motor estiver funcionando normalmente.

Se o motor não demonstrar nenhum sinal de partida depois de dois períodos de 15 segundos de acionamento com o pedal do acelerador pressionado até o assoalho, repita os procedimentos de "Partida Normal".

Com Partida Automática - Somente Transmissão Automática

Se o motor não der a partida depois de você ter seguido o procedimento de "Partida Normal", ele pode estar afogado. Para remover o ex-

cesso de combustível, pise o pedal do acelerador totalmente e mantenha-o no assoalho. Em seguida, coloque o interruptor de ignição na posição START (Partida) e solte-o assim que o motor de arranque for acionado. O motor de arranque será desativado automaticamente em 10 segundos. Assim que isso ocorrer, solte o pedal do acelerador, coloque o interruptor de ignição na posição LOCK (Travar), aguarde de 10 a 15 segundos e repita o procedimento de "Partida Normal".

CUIDADO!

Para evitar danos no motor de arranque, aguarde de 10 a 15 segundos antes de tentar novamente.

Clima Extremamente Frio (abaixo de -29 °C ou -20 °F)

Para garantir uma partida confiável nessas temperaturas, recomendamos o uso de um aquecedor do motor alimentado externamente (disponível em sua concessionária autorizada).

Após Dar a Partida no Veículo

A velocidade de marcha lenta diminuirá automaticamente à medida que o motor esquenta.

AQUECEDOR DO MOTOR – SE EQUIPADO

O aquecedor do motor aquece o motor e permite partidas mais rápidas em dias frios. Conecte o fio do aquecedor a uma tomada elétrica CA de 110 -115 volts com um fio de extensão trifilar ligado à terra.

O aquecedor do motor deve ficar ligado por no mínimo uma hora para se obter um efeito de aquecimento adequado do motor.

O fio do aquecedor do motor está localizado atrás do conjunto do capô em frente à bandeja da bateria.

AVISO!

Lembre-se de desconectar o fio do aquecedor do motor antes de dirigir. Danos ao fio elétrico de 110–115 VCA poderão causar eletrocussão.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA – SE EQUIPADO

CUIDADO!

Poderão ocorrer danos à transmissão se as seguintes precauções não forem tomadas:

- Coloque ou retire a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) ou REVERSE (ré) somente após a parada total do veículo.
- Não altere entre PARK (Estacionar), REVERSE (Ré), NEUTRAL (Ponto Morto) ou DRIVE (Conduzir) quando o motor estiver acima da velocidade de marcha lenta.
- Certifique-se de que seu pé esteja pressionando o pedal dos freios firmemente antes de mudar para qualquer marcha.

NOTA:

Você deve manter pressionado o pedal dos freios ao tirar a marcha da posição PARK (Estacionar).

AVISO!

- Será perigoso retirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) se a rotação do motor for superior à velocidade de marcha lenta. Se seu pé não pressionar firmemente o pedal dos freios, o veículo poderá avançar ou ir de marcha à ré rapidamente. Você pode perder o controle do veículo e atingir uma pessoa ou algum objeto. Só mude de marcha quando o motor estiver em marcha lenta normal e seu pé estiver pressionando firmemente o pedal dos freios.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- O movimento inesperado do veículo pode ferir as pessoas que estejam dentro ou próximas ao veículo. Como com qualquer veículo, nunca saia do veículo e deixe-o funcionando. Antes de sair do veículo, sempre acione o freio de estacionamento, coloque a transmissão em PARK (Estacionar), desligue o motor e retire a chave de ignição. Assim que a chave é retirada, a transmissão é travada em PARK (Estacionar), evitando que o veículo se movimente inesperadamente.
- Ao sair do veículo, sempre remova a chave de ignição do veículo e tranque-o.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo des-trancado. É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou no seletor de engrenagem de transmissão.
- Não deixe a chave de ignição dentro ou perto do veículo (ou em um local acessível a crianças), pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.

Intertravamento de Estacionamento com a Ignição da Chave

Este veículo é equipado com um Intertravamento de Estacionamento com a Ignição da Chave que exige que a transmissão esteja na posição PARK (Estacionar) antes que o interruptor de ignição

seja colocado na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar) (remoção da chave). A chave somente pode ser removida da ignição quando a ignição estiver na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar), e uma vez removida, a transmissão fica travada em PARK (Estacionar).

NOTA:

Se houver um defeito, o sistema prenderá a chave no interruptor de ignição para adverti-lo de que esse recurso de segurança está inoperante. Será possível dar a partida no motor e desligá-lo, mas a chave não poderá ser retirada sem assistência técnica.

Sistema de Intertravamento do Freio/Troca de Marcha

Este veículo está equipado com um Sistema de Intertravamento do Freio com o Câmbio de Transmissão (BTSI) que mantém a alavanca de câmbio em PARK (Estacionar) enquanto o pedal dos freios não é pressionado. Para tirar a transmissão da posição PARK (Estacionar), o interruptor de ignição deve estar na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) (motor em funcionamento ou não), e o pedal dos freios deve estar pressionado.

Transmissão Automática de Cinco Marchas – Se Equipado

O visor da posição da engrenagem de transmissão (localizada no painel de instrumentos) indica a faixa de engrenagem de transmissão. É preciso pressionar o pedal dos freios para tirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) (consulte "Sistema de Intertravamento do Freio com o Câmbio de Transmissão" nesta seção). Para dirigir, mova a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) para a posição DRIVE (Conduzir).

A transmissão controlada eletronicamente oferece um programa preciso de mudança de marchas. Os componentes eletrônicos da transmissão têm aferição automática, o que faz com que as primeiras mudanças de marcha em um veículo novo sejam um pouco bruscas. Essa é uma condição normal, e mudanças precisas passarão a ocorrer dentro de algumas centenas de quilômetros (milhas).

Apenas mude da posição DRIVE (Conduzir) para PARK (Estacionar) ou REVERSE (Ré) sem pressionar o pedal do acelerador e o

veículo parará. Certifique-se de manter o pé no pedal dos freios ao fazer essas trocas de marcha.

A alavanca de câmbio da transmissão tem somente as posições PARK (Estacionar), REVERSE (ré), NEUTRAL (Ponto Morto) e DRIVE (Conduzir). Mudanças manuais podem ser feitas com o controle de câmbio Autostick (consulte "AutoStick" nesta seção). Mover a alavanca de câmbio à esquerda ou à direita (-/+ quando na posição DRIVE (Conduzir) selecionará manualmente a engrenagem de transmissão e exibirá a marcha atual no painel de instrumentos como 1, 2, 3 etc.



Alavanca de Câmbio

Faixas de Marchas

NÃO acelere o motor ao mudar a marcha das posições PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) para outra faixa de marcha.

NOTA:

- **Depois de selecionar qualquer faixa de marchas, aguarde um momento para permitir que a marcha selecionada engate antes de acelerar. Isso é especialmente importante quando o motor está frio.**
- **Se houver a necessidade de dar partida no motor novamente, certifique-se de que a ignição esteja na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar) antes de dar a nova partida. Caso a ignição não esteja primeiro na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar), o acoplamento da engrenagem de transmissão pode ser retardado após a nova partida no motor.**

PARK (P) (Estacionar)

Essa faixa complementa o freio de estacionamento travando a transmissão. Nessa faixa, é possível dar a partida no motor. Nunca tente colocar o veículo em PARK (Estacionar) quando em movimento. Acione o freio de estacionamento ao deixar o veículo nessa faixa.

Ao estacionar em uma superfície plana, você pode colocar primeiro a transmissão em PARK (Estacionar) e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em uma ladeira, acione o freio de estacionamento antes de colocar a transmissão em PARK (Estacionar); caso contrário, a carga sobre o mecanismo de travamento da transmissão poderá dificultar a retirada da alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar). Como precaução extra, gire as rodas dianteiras em direção ao meio-fio quando estiver em um declive e em direção à rua em um aclive.

NOTA:

Em veículos com tração nas quatro rodas certifique-se de que a caixa de transferência esteja na posição Drive (Conduzir).

AVISO!

- Nunca utilize a posição PARK (Estacionar) como substituto do freio de estacionamento. Sempre acione completamente o freio de estacionamento quando o veículo estiver estacionado para impedir que ele se movimente e provoque ferimentos ou danos.
- O veículo poderá mover-se e causar ferimentos a você e a terceiros se não estiver na posição PARK (Estacionar). Tente retirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) com o pedal dos freios liberado. Certifique-se de que a transmissão esteja em PARK (Estacionar) antes de sair do veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Será perigoso retirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) se a rotação do motor for superior à velocidade de marcha lenta. Se seu pé não pressionar firmemente o pedal dos freios, o veículo poderá avançar ou ir de marcha à ré rapidamente. Você pode perder o controle do veículo e atingir uma pessoa ou algum objeto. Só mude de marcha quando o motor estiver em marcha lenta normal e seu pé estiver pressionando firmemente o pedal dos freios.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- O movimento inesperado do veículo pode ferir as pessoas que estejam dentro ou próximas ao veículo. Como com qualquer veículo, nunca saia do veículo e deixe-o funcionando. Antes de sair do veículo, sempre acione o freio de estacionamento, coloque a transmissão em PARK (Estacionar), desligue o motor e retire a chave de ignição. Assim que a chave é retirada, a transmissão é travada em PARK (Estacionar), evitando que o veículo se movimente inesperadamente.
- Ao sair do veículo, sempre remova a chave de ignição do veículo e tranque-o.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo destrancado. É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou na alavanca de câmbio.
- Não deixe a chave de ignição dentro ou perto do veículo (ou em um local acessível a crianças), pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.

CUIDADO!

- Antes de tirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar), você deve girar o interruptor de ignição da posição LOCK/OFF (Travar/Desligar) para a posição ON/RUN (Ligar/Funcionar) e também pressionar o pedal dos freios. Caso contrário, poderão ocorrer danos à alavanca de câmbio.
- NÃO acelere o motor quando mudar da posição PARK (Estacionar) ou NEUTRAL (Ponto Morto) para outra faixa de marcha, pois isso pode danificar o eixo de transmissão.

Os seguintes indicadores devem ser usados para garantir que você engatou a transmissão na posição PARK (Estacionar):

- Ao colocar a marcha em PARK (Estacionar), mova firmemente a alavanca de câmbio para a frente até o final e à esquerda, até ela parar e ficar totalmente encaixada.

- Observe no visor de posição da engrenagem de transmissão e verifique se a posição PARK (Estacionar) é indicada.
- Com o pedal dos freios liberado, verifique se a alavanca de câmbio não sairá da posição PARK (Estacionar).

REVERSE (R) (Ré)

Esta faixa é para dar marcha à ré no veículo. Coloque a alavanca de câmbio na posição REVERSE (Ré) somente após a parada total do veículo.

NEUTRAL (N) (Ponto Morto)

Use esta faixa quando o veículo ficar parado por períodos prolongados com o motor ligado. Nessa marcha, é possível dar a partida no motor. Acione o freio de estacionamento e coloque a transmissão na posição PARK (Estacionar) se precisar sair do veículo.

AVISO!

Não dirija em NEUTRAL (Ponto Morto) e nunca desligue a ignição para dirigir em ponto morto em uma ladeira. Essas práticas são perigosas e limitam sua resposta para alteração de trânsito ou condições em estrada. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão.

CUIDADO!

O reboque do veículo, a direção em ponto morto ou a condução por qualquer outro motivo com a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto) pode causar danos graves à transmissão. Consulte “Reboque do Veículo” em “Partida e Funcionamento” e “Reboque de um Veículo Avariado” em “O Que Fazer em Emergências” para obter mais informações.

DRIVE (D) (Conduzir)

Essa faixa deve ser usada para condução na cidade e em rodovias. Ela proporciona os avanços e reduções de marcha mais suaves e a maior economia de combustível. A transmissão é automaticamente mudada entre a primeira, a segunda e a terceira marchas underdrive, quarta marcha direta e quinta marcha overdrive. A posição DRIVE (Conduzir) oferece características ideais de condução sob todas as condições normais de operação.

Quando forem necessárias mudanças de marcha frequentes da transmissão (como ao dirigir o veículo em condições severas, em terreno íngreme, viagem com ventos contrários fortes ou ao rebocar veículos muito pesados), use o controle de câmbio AutoStick® (consulte "AutoStick®" nesta seção para obter mais informações) para selecionar uma marcha inferior. Sob essas condições, o uso de uma marcha inferior melhorará o desempenho e aumentará a vida útil da transmissão, reduzindo mudanças de marchas excessivas e o acúmulo de calor.

Modo de Retorno Lento a um Ponto de Serviço para Proteção da Transmissão

A função da transmissão é monitorada eletronicamente quanto a condições anormais. Se uma condição detectada puder causar danos na transmissão, o Modo de Retorno Lento a um Ponto de Serviço para Proteção da Transmissão será acionado. Nesse modo, a transmissão permanece na marcha atual até o veículo parar. Depois de parado, a transmissão permanecerá na segunda marcha, independentemente da marcha de avanço selecionada. As posições PARK (Estacionar), REVERSE (Ré) e NEUTRAL (Ponto Morto) continuarão funcionando. A Luz Indicadora de Avaria (MIL) poderá acender. O Modo de Retorno Lento a um Ponto de Serviço para Proteção da Transmissão permitirá que o veículo seja conduzido a uma concessionária autorizada para manutenção sem causar danos à transmissão.

Quando o problema for apenas momentâneo, a transmissão poderá ser restabelecida para todas as marchas de avanço, executando-se as seguintes etapas:

1. Pare o veículo.
2. Coloque a transmissão na posição PARK (Estacionar).
3. Coloque o interruptor de ignição na posição LOCK/OFF (Travar/Desligar).
4. Aguarde aproximadamente 10 segundos.
5. Dê a partida no motor.
6. Coloque na faixa de marcha desejada. Se o problema não for mais detectado, a transmissão retornará ao funcionamento normal.

NOTA:

Mesmo que a transmissão possa ser restaurada, recomendamos que você consulte uma concessionária autorizada assim que possível. Sua concessionária autorizada tem o

equipamento de diagnóstico necessário para determinar se o problema poderá ocorrer novamente. Se a transmissão não puder ser restaurada, será necessário levar o veículo a uma concessionária autorizada para manutenção.

Operação da Overdrive

A transmissão automática inclui uma Overdrive (quinta marcha) controlada automaticamente. A transmissão mudará automaticamente para Overdrive se as seguintes condições estiverem presentes:

- Alavanca de câmbio na posição DRIVE (Conduzir).
- A velocidade do veículo está suficientemente alta.
- O motorista não está pressionando muito o acelerador.

AUTOSTICK

AutoStick é um recurso da transmissão que interage com o motorista que fornece controle manual de câmbio de marcha, proporcionando um maior controle do veículo. O AutoStick permite maximizar a frenagem do motor, eliminar avanços e reduções de marchas indesejados e melhorar o desempenho geral do veículo.

Esse sistema também pode fornecer mais controle durante ultrapassagens, condução em cidade, condições de pisos escorregadios e frios, condução em montanhas, reboque de veículos e muitas outras situações.

Operação

Quando a alavanca de câmbio está na posição DRIVE (Conduzir), a transmissão funciona automaticamente, fazendo as mudanças de marchas entre as cinco marchas disponíveis. Para engatar o AutoStick, simplesmente mova a alavanca de câmbio à direita ou à esquerda (+/-) quando na posição DRIVE (Conduzir). Tocar levemente em (-) para acionar o modo AutoStick reduzirá a marcha da transmissão para a próxima marcha inferior, e usar (+) para acionar o modo AutoStick manterá a marcha

atual. Quando o AutoStick está ativo, a engrenagem de transmissão atual é exibida no painel de instrumentos.

No modo AutoStick, a transmissão avançará ou reduzirá a marcha quando o motorista selecionar manualmente (+/-), a menos que isso resulte em uma condição de arrasto ou rotação excessiva do motor. Ela manterá a marcha atual até outra marcha superior ou inferior ser escolhida, exceto conforme descrito abaixo.

- A transmissão aumentará a marcha automaticamente, quando necessário, para evitar uma rotação excessiva do motor.
- Pressionar muito o pedal do acelerador gerará uma redução de marcha automática (para aceleração aprimorada) quando necessário.
- A transmissão reduzirá a marcha automaticamente à medida que a velocidade do veículo for reduzida (para evitar arrasto do motor) e exibirá a marcha atual.

- A transmissão reduzirá a marcha automaticamente para primeira marcha quando o veículo parar. Depois de parar, o motorista deverá aumentar a marcha manualmente (+) à medida que o veículo for acelerado.
- Quando parado, será possível arrancar em primeira ou segunda marcha. Tocar levemente em (+) (quando parado) permitirá iniciar na segunda marcha. Dar partida na segunda marcha pode ser útil em condições de neve ou frio intenso.
- O sistema ignorará as tentativas de avanço ou redução de marcha caso a velocidade do veículo seja muito baixa.
- Evite usar o controle de velocidade quando o AutoStick estiver acionado.
- A mudança de marchas da transmissão será melhor observada quando o AutoStick estiver acionado.

NOTA:

Quando a caixa de transferência estiver na faixa 4L (Reduzida), a transmissão mudará automaticamente (mas não será superior à marcha exibida).

Para desativar o modo AutoStick, mantenha a alavanca de câmbio à direita (+) até que "D" seja novamente exibido no painel de instrumentos. Você pode ativar ou desativar o modo AutoStick a qualquer momento sem retirar o seu pé do pedal do acelerador.

AVISO!

Não reduza a marcha para obter uma frenagem adicional do motor em uma superfície escorregadia. As rodas de tração podem perder a aderência e o veículo pode derrapar, causando uma colisão ou ferimentos.

TRANSMISSÃO MANUAL – SE EQUIPADO

AVISO!

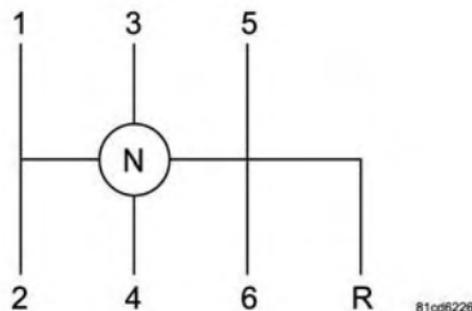
Você ou outra pessoa poderá sofrer ferimentos se deixar o veículo sozinho sem o freio de estacionamento totalmente aplicado. O freio de estacionamento sempre deverá ser aplicado quando o motorista não estiver no veículo, especialmente em um declive.

CUIDADO!

Nunca dirija com o pé apoiado no pedal da embreagem nem tente manter o veículo em uma colina com o pedal da embreagem parcialmente engatado; essa ação poderá causar o desgaste irregular da embreagem.

NOTA:

Sob baixas temperaturas, pode ser necessário mais esforço na mudança de marchas até que o fluido de transmissão seja aquecido. Isso é normal.



Padrão de Mudança

81008226

Mudança de Marchas

Pressione totalmente o pedal da embreagem antes de trocar de marcha. À medida que você liberar o pedal da embreagem, pressione suavemente o pedal do acelerador.

Você deve sempre usar a primeira marcha ao dar partida de uma posição parada.

Velocidades Recomendadas de Troca de Marchas do Veículo

Para utilizar sua transmissão manual com eficiência para economia de combustível e desempenho, isso deve ser feito conforme indicado no gráfico de velocidade da marcha. Troque as marchas nas velocidades do veículo indicadas para aceleração. Quando estiver com o veículo muito carregado ou durante o reboque de veículo pesado, essas trocas de marcha poderão não se aplicar.

Velocidades de Troca de Marchas na Transmissão Manual em KM/H (MPH)

Motor	Velocidades	1 para 2	2 para 3	3 para 4	4 para 5	5 para 6
3,6 L	Acel.	15 (24)	24 (39)	34 (55)	47 (76)	56 (90)
	Cruzeiro	10 (16)	19 (31)	27 (43)	37 (60)	41 (66)

NOTA:

Velocidades do veículo mostradas no gráfico acima indicadas apenas para 2H e 4H, as velocidades do veículo em 4L são consideravelmente menores.

Redução de Marchas

Mudar de uma marcha superior para uma inferior é recomendado para preservar os freios ao dirigir em declives. Além disso, reduzir a marcha no momento certo proporciona melhor aceleração para retomar a velocidade. Reduza progressivamente. Não pule marchas, para evitar a rotação excessiva do motor e da embreagem.

AVISO!

Não reduza a marcha para obter uma frenagem adicional do motor em uma superfície escorregadia. As rodas de tração podem perder a aderência e o veículo pode derrapar.

CUIDADO!

- Pular e reduzir marchas em velocidades mais altas pode danificar o motor e os sistemas de embreagem. Qualquer tentativa de reduzir a marcha com o pedal da embreagem pressionado pode resultar em danos ao sistema de embreagem. A redução de marchas e a liberação da embreagem podem resultar em danos ao motor.

CUIDADO! (continuação)

- Ao descer um declive, tome muito cuidado e reduza uma marcha de cada vez para evitar a aceleração do motor, o que pode causar danos ao motor e/ou à embreagem, mesmo que o pedal da embreagem esteja pressionado. Se a caixa de transferência estiver em uma faixa baixa, as velocidades do veículo capazes de causar danos ao motor e à embreagem são significativamente mais baixas.
- Se as velocidades máximas recomendadas de redução de marcha não forem seguidas, poderão ocorrer danos ao motor e/ou à embreagem, ainda que o pedal da embreagem esteja pressionado.

(continuação)

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Descer um declive em faixa baixa com o pedal da embreagem pressionado pode provocar danos à embreagem

Velocidades Máximas de Redução de Marcha Recomendadas**CUIDADO!**

Se as velocidades máximas recomendadas de redução de marcha não forem seguidas,

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

o motor poderá sofrer uma rotação excessiva e/ou o disco da embreagem poderá ser danificado, ainda que o pedal da embreagem esteja pressionado.

Velocidades de Redução de Marcha na Transmissão Manual em KM/H (MPH)

Seleção de Marchas	6 para 5	5 para 4	4 para 3	3 para 2	2 para 1
Velocidade Máxima	80 (129)	70 (113)	50 (81)	30 (48)	15 (24)

NOTA:

Velocidades do veículo mostradas no gráfico acima indicadas apenas para 2H e 4H, as velocidades do veículo em 4L são consideravelmente menores.

Mudança para Ré

Para mudar para REVERSE (ré), pare o veículo totalmente. Pressione a embreagem e espere até que o conjunto de engrenagens pare de girar. Começando na posição NEUTRAL (Ponto Morto), mova a alavanca de câmbio em movimento único, reto e rápido na área REVERSE (ré) (o motorista sentirá um "clique" firme quando a alavanca chegar ao ponto de "encaixe"). Conclua o movimento puxando a alavanca de câmbio para a posição REVERSE (ré).

O "encaixe" oferece uma resistência ao motorista, evitando que ele engate acidentalmente na área REVERSE (ré) e avisa o motorista que ele está prestes a colocar a transmissão em REVERSE (ré). Devido a esse recurso, uma troca lenta de marcha para REVERSE (ré) pode ser percebida como um esforço de mudança elevado.

OPERAÇÃO COM TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS (COMMAND-TRAC I® OU ROCK-TRAC®)

AVISO!

Não engatar uma posição da caixa de transferência completamente pode causar danos à caixa de transferência ou perda de potência e do controle do veículo, provocando uma colisão. Não dirija o veículo, a menos que a caixa de transferência esteja completamente engatada.

Instruções/Precauções de Operação

A caixa de transferência oferece quatro posições de modo:

- 2H (Faixa elevada de tração em duas rodas)
- 4H (Faixa elevada de tração nas quatro rodas)

- N (Ponto Morto)
- 4L (Faixa baixa de tração nas quatro rodas)



Controles de Mudança de Tração nas Quatro Rodas

Essa caixa de transferência foi projetada para ser acionada na posição (2H) para condições normais em ruas e rodovias, tais como em estradas com superfície rígida.

No caso de a tração adicional ser necessária, as posições 4H e 4L da caixa de transferência podem ser usadas para travar os eixos de acionamento dianteiro e traseiro e forçar as rodas dianteiras e traseiras a girar na mesma velocidade. As posições 4H e 4L são projetadas para serem usadas apenas em estradas escorregadias e/ou com superfície com partículas soltas e não para condução normal. A condução nas posições 4H e 4L em superfícies rígidas poderá aumentar o desgaste dos pneus e danificar os componentes da linha de transmissão. Consulte "Procedimentos de Mudança de Marchas" nesta seção para obter informações adicionais sobre a mudança de marchas para 4H ou 4L.

A "Luz Indicadora de 4WD" (localizada no painel de instrumentos) avisa ao motorista que o veículo está com a tração nas quatro rodas ativada e que os eixos de acionamento dianteiro e traseiro estão travados juntos. A luz acenderá quando a caixa de transferência for mudada para a posição 4H.

NOTA:

Não tente mudar de marchas enquanto somente as rodas dianteiras ou traseiras estiverem girando. A caixa de transferência não está equipada com um sincronizador, e as velocidades dos eixos de transmissão dianteiro e traseiro devem ser iguais para que uma mudança de marcha ocorra. A mudança de marchas enquanto somente as rodas dianteiras ou traseiras estiverem girando poderá danificar a caixa de transferência.

Quando operar o veículo em 4L, a rotação do motor será de aproximadamente três vezes (quatro vezes para modelos Rubicon) maior que nas posições 2H ou 4H em uma determinada velocidade de estrada. Tome cuidado para não exceder muito a rotação do motor.

O funcionamento correto de veículos com tração nas quatro rodas depende de tamanhos, tipos e circunferências iguais dos pneus em cada roda. Qualquer diferença afetará de forma negativa a mudança de tração e poderá danificar a caixa de transferência.

Como a tração nas quatro rodas fornece tração melhorada, há uma tendência de se exceder as velocidades de curva e frenagem seguras. Não dirija em velocidades superiores às permitidas pelas condições da estrada.

AVISO!

Você ou outras pessoas podem se ferir de forma grave ou fatal se o veículo for deixado com a caixa de transferência na posição NEUTRAL (Ponto Morto), sem que primeiro o freio de estacionamento esteja completamente acionado. A posição NEUTRAL (Ponto Morto) da caixa de transferência desativa o eixo de acionamento dianteiro e traseiro do trem de força e permite que o veículo se mova, mesmo que a transmissão esteja em PARK (Estacionar) (ou a transmissão manual esteja engatada).. O freio de estacionamento deverá permanecer acionado sempre que o motorista não estiver no veículo.

Posições da Alavanca de Câmbio

Para obter informações adicionais sobre o uso adequado de cada posição de modo do sistema 4WD, consulte as informações a seguir:

Posição 2H

Esta faixa é usada para condução em ruas normais e em rodovias com superfícies rígidas.

Posição 4H

Essa faixa trava os eixos de acionamento dianteiro e traseiro, forçando as rodas dianteiras e traseiras a girar na mesma velocidade. Essa faixa (4H) fornece tração adicional para superfícies de estradas soltas e escorregadias e não deve ser usada em pavimento seco.

A "Luz Indicadora do Modo 4WD" (localizada no painel de instrumentos) acenderá quando a caixa de transferência for mudada para a posição 4H.

Posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto)

Essa faixa desengata os eixos de acionamento dianteiro e traseiro do trem de força. É usada para reboque com as quatro rodas no chão, atrás de outro veículo. Consulte "Reboque de Trailers" em "Partida e Funcionamento" para mais informações.

Posição 4L

Essa faixa trava os eixos de acionamento dianteiro e traseiro, forçando as rodas dianteiras e traseiras a girar na mesma velocidade. Essa faixa (4L) fornece tração adicional e força máxima de avanço somente para estradas escorregadias e/ou com superfície com partículas soltas. Não exceda 40 km/h (25 mph).

CUIDADO!

Exceder 40 km/h (25 mph) com a caixa de transferência engatada em 4L pode resultar em uma condição de excesso de rotação do motor e causar danos a ele.

A "Luz Indicadora do Modo 4WD" (localizada no painel de instrumentos) acenderá quando a caixa de transferência for mudada para a posição 4L.

NOTA:

Quando estiver no modo 4WD, a "Luz Indicadora de ESC Desligado" aparecerá no painel de instrumentos.

Procedimento para Mudança de Marcha

2H para 4H ou 4H para 2H

A mudança de marcha entre 2H e 4H pode ser feita com o veículo parado ou em movimento. Com o veículo em movimento, a caixa de transferência será engatada/desengatada mais rapidamente se você tirar momentaneamente o pé do pedal do acelerador depois de finalizar a troca de marcha. Aplique uma força constante ao mudar a alavanca da caixa de transferência.

4H para 4L ou 4L para 4H

Com o veículo rodando a 3 a 5 km/h (2 a 3 mph), mude uma transmissão automática para NEUTRAL (Ponto Morto) ou pressione o pedal da embreagem em uma transmissão manual. Enquanto o veículo está em movimento em neutro a 3 a 5 km/h (2 a 3 mph), mude a alavanca da caixa de transferência com firmeza para a posição desejada. Não pare com a caixa de transferência em NEUTRAL (Ponto Morto). Assim que a mudança for concluída, coloque a transmissão automática em DRIVE (Conduzir) ou solte o pedal da embreagem em uma transmissão manual.

NOTA:

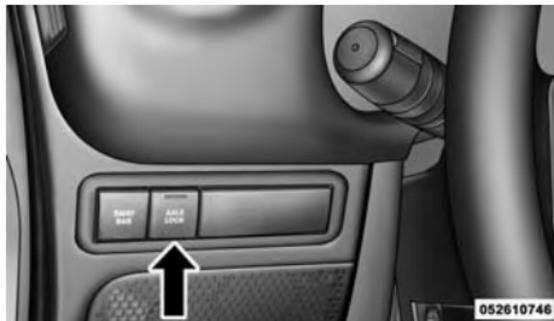
A mudança para a posição 4L ou a partir dela é possível com o veículo completamente parado; porém, pode haver dificuldades em função de os dentes conjugados não estarem corretamente alinhados. Podem ser necessárias várias tentativas até se conseguir o alinhamento dos dentes da embreagem e a conclusão da mudança de marchas. O método preferido é feito com o veículo movendo-se entre 3 a 5 km/h (2 a 3 mph). Evite tentar engatar ou desengatar a 4L (reduzida) com o veículo a mais de 3 a 5 km/h (2 a 3 mph) de velocidade.

AVISO!

Não engatar uma posição da caixa de transferência completamente pode causar danos à caixa de transferência ou perda de potência e do controle do veículo, provocando uma colisão. Não dirija o veículo, a menos que a caixa de transferência esteja completamente engatada.

TRAVA DO EIXO (TRU-LOK®) – MODELOS RUBICON

O interruptor AXLE LOCK (Trava do Eixo) está localizado no painel de instrumentos (à esquerda da coluna de direção).



Interruptor Axle Lock (Trava do Eixo)

Esse recurso só será ativado nas seguintes condições:

- Chave na ignição, veículo na faixa 4L (Reduzida).
- A velocidade do veículo deve ser de 16 km/h (10 mph) ou menos.

Para ativar o sistema, pressione a parte inferior do interruptor AXLE LOCK (Trava do Eixo) uma vez para travar apenas o eixo traseiro (a "Luz Indicadora de Trava do Eixo Traseiro" acenderá), pressione novamente a parte inferior do interruptor para travar o eixo dianteiro (a "Luz Indicadora de Trava do Eixo Dianteiro" acenderá). Quando o eixo traseiro for travado, pressionar o interruptor novamente travará ou destravará o eixo dianteiro.

NOTA:

As luzes do indicador piscarão até que os eixos sejam totalmente travados ou destravados.

Para desbloquear os eixos, pressione a parte superior do interruptor AXLE LOCK (Trava do Eixo).

A trava do eixo desengatará se o veículo for retirado da faixa 4L (Reduzida) ou se o interruptor de ignição for colocado na posição OFF (Desativado).

DESCONEXÃO DA BARRA DE OSCILAÇÃO ELETRÔNICA – SE EQUIPADO

Seu veículo pode ser equipado com uma barra estabilizadora/de oscilação de desconexão eletrônica. Esse sistema permite maior percurso de suspensão dianteira em situações fora da estrada.

Esse sistema é controlado pelo interruptor SWAY BAR (Barra de Oscilação) localizado no painel de instrumentos (à esquerda da coluna de direção).



Interruptor da Barra de Oscilação

Pressione o interruptor SWAY BAR (Barra de Oscilação) para ativar o sistema. Pressione o interruptor novamente para desativar o sistema. A "Luz Indicadora da Barra de Oscilação" (localizada no painel de instrumentos) acenderá quando a barra for desconectada. A "Luz Indicadora da Barra de Oscilação" piscará durante a transição de ativação ou quando as condições de ativação não forem atendidas. A barra estabilizadora/de oscilação deve permanecer no modo em estrada durante condições de condução normal.

AVISO!

Não desconecte a barra estabilizadora nem dirija em estradas com superfícies rígidas ou em velocidades acima de 29 km/h (18 mph); você pode perder o controle do veículo, o que resultaria em ferimentos graves. A barra estabilizadora dianteira melhora a estabilidade do veículo e é necessária para manter o controle do veículo. O sistema monitora a velocidade do veículo e tentará reconectar a

(continuação)

AVISO! (continuação)

barra estabilizadora em velocidades acima de 29 km/h (18 mph). Isso é indicado através de uma "Luz Indicadora da Barra de Oscilação" piscante ou acesa. Após reduzir a velocidade do veículo abaixo de 22 km/h (14 mph), o sistema tentará novamente retornar para o modo fora da estrada.

Para desconectar a barra estabilizadora/de oscilação, mude para 4H ou 4L e pressione o interruptor SWAY BAR (Barra de Oscilação) para obter a posição fora da estrada. Consulte "Operação de Tração nas Quatro Rodas" em "Partida e Funcionamento" para mais informações. A "Luz Indicadora da Barra de Oscilação" piscará até que a barra estabilizadora/de oscilação tenha sido totalmente desconectada.

NOTA:

A barra estabilizadora/de oscilação pode ter o torque travado devido a diferenças de altura de suspensão esquerda e direita. Essa condição é devido a diferenças de superfície de condução ou carregamento do veículo. Para desconectar/reconectar a barra estabilizadora/de oscilação, as metades direita e esquerda da barra devem ser alinhadas. Esse alinhamento pode exigir que o veículo seja conduzido em superfície plana ou movimentado de um lado para o outro.

Para retornar ao modo em estrada, pressione o interruptor SWAY BAR (Barra de Oscilação) novamente.

AVISO!

Se a barra estabilizadora/de oscilação não retornar para o modo em estrada, a "Luz Indicadora da Barra de Oscilação" piscará no painel de instrumentos e a estabilidade do veículo será consideravelmente reduzida.

(continuação)

AVISO! (continuação)

Não tente dirigir o veículo acima de 29 km/h (18 mph). Dirigir acima de 29 km/h (18 mph) pode causar a perda do controle do veículo, o que poderia resultar em ferimentos graves. Entre em contato com a concessionária autorizada local para obter assistência.

DICAS PARA CONDUÇÃO EM ESTRADA

Os veículos utilitários têm uma altura maior em relação ao solo e uma distância menor entre as rodas para permitir que eles sejam utilizados em uma ampla variedade de situações fora da estrada. As características específicas do design conferem a eles um centro de gravidade mais elevado do que em veículos comuns.

Uma das vantagens oferecidas pela maior altura em relação ao solo é uma visualização melhor da estrada, permitindo que você antecipe problemas. Eles não são projetados para

mudanças de direção nas mesmas velocidades de veículos convencionais de tração em duas rodas, assim como carros esporte baixos não são projetados para atuar de forma satisfatória fora da estrada. Se possível, evite curvas acentuadas ou manobras repentinas. Como ocorre com outros veículos deste tipo, se ele não for conduzido de maneira correta, poderá ocorrer perda de controle ou capotagem do veículo.

DICAS PARA CONDUÇÃO FORA DA ESTRADA

Remoção do Degrau Lateral – Se Equipado

NOTA:

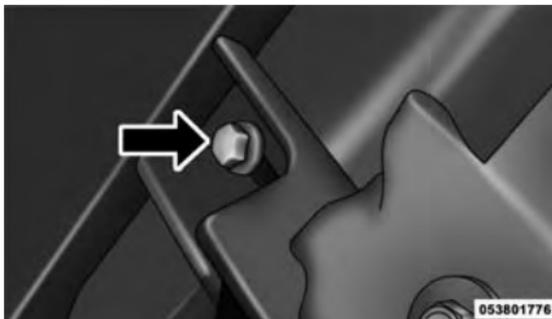
Antes do uso fora da estrada, os degraus laterais devem ser removidos para evitar danos.

1. Remova as duas porcas da lateral da carroceria.



Porca da Lateral da Carroceria

2. Remova um parafuso da parte inferior do veículo.



Parafuso da Parte Inferior

3. Remova o conjunto do degrau lateral.

Conceitos Básicos Sobre a Condução Fora da Estrada

Você encontrará muitos tipos de terreno quando estiver dirigindo fora da estrada. Portanto, deverá estar familiarizado com o terreno e com a área antes de prosseguir. Existem muitos tipos de superfície: sujeira compactada dura, pedregulhos, pedras, grama, areia, lama, neve e gelo. Todas as superfícies têm um efeito diferente na direção, dirigibilidade e tração do

veículo. Controlar o veículo é uma das questões principais para a direção bem-sucedida fora da estrada, portanto, você deverá segurar firmemente o volante e manter uma boa postura na direção. Evite acelerações, curvas e freadas repentinas. Na maioria dos casos, não existem sinais de trânsito, limites de velocidade ou luzes de sinalização. Portanto, você precisa ter um bom julgamento sobre o que é seguro ou não. Quando em uma trilha, você deve sempre olhar adiante para ver se há obstáculos no caminho ou mudanças no terreno. O principal é planejar o percurso futuro e, ao mesmo tempo, lembrar-se de onde você está dirigindo no momento.

CUIDADO!

Nunca estacione o veículo sobre grama seca ou outros materiais inflamáveis. O calor do sistema de escapamento do veículo pode causar incêndios.

AVISO!

Use sempre o cinto de segurança e prenda a carga com firmeza. Cargas soltas podem ser lançadas com força para a frente em uma situação fora da estrada.

Quando Utilizar uma Faixa 4L (Reduzida)

Quando dirigir fora da estrada, mude para 4L (Reduzida) para obter tração adicional e controle em terrenos escorregadios ou difíceis, subida ou descida de ladeiras muito íngremes e para aumentar a força de tração em baixa velocidade. Essa faixa deve ser limitada a situações extremas, tais como neve profunda, lama, ladeiras íngremes ou areia, casos em que é necessária uma força de tração de velocidade baixa adicional. As velocidades do veículo acima de 40 km/h (25 mph) devem ser evitadas ao dirigir na faixa 4L (Reduzida).

CUIDADO!

Não use a faixa 4L (Reduzida) durante a operação do veículo em pavimentos secos. Pode haver danos aos componentes da linha de transmissão.

Operação Simultânea do Freio e do Acelerador

Muitas condições fora da estrada requerem o uso simultâneo do freio e do acelerador (acionamento com os dois pés). Ao subir em pedras, troncos ou outros objetos irregulares, a aplicação de pressão de frenagem leve com aceleração moderada impedirá que o veículo dê solavancos ou incline para o lado. Essa técnica também é usada quando é preciso parar e dar partida novamente no veículo em uma ladeira íngreme.

Condução na Neve, Lama e Areia**Neve**

Em situações de muita neve ou para obter controle e tração adicionais em velocidades mais baixas, mude a transmissão para uma marcha reduzida e mude a caixa de transferência para 4L (Reduzida), se necessário. Não mude para uma marcha inferior à necessária, a fim de manter o avanço do veículo. Aumentar excessivamente a rotação do motor pode fazer com que as rodas girem em falso e a tração seja perdida. Se você começar a perder velocidade até parar, tente virar o volante rapidamente, não mais do que 1/4 de volta, algumas vezes, enquanto ainda aciona o acelerador. Isso permitirá que os pneus obtenham uma superfície mais "aderente", ajudando a manter a tração.

CUIDADO!

Em estradas congeladas ou escorregadias, não reduza a marcha em rotações do motor ou velocidades altas do veículo, pois a frenagem do motor pode causar derrapagem e perda do controle.

Lama

Uma camada profunda de lama cria uma grande quantidade de sucção em torno dos pneus e é muito difícil atravessá-la. Você deve usar a segunda marcha (transmissão manual) ou DRIVE (Conduzir) (transmissão automática) com a caixa de transferência na posição 4L (Reduzida) para manter a tração. Se você começar a perder velocidade até parar, tente virar o volante rapidamente, não mais do que 1/4 de volta, algumas vezes, para obter tração adicional. Buracos de lama implicam em um maior risco de danos ao veículo e de ficar atolado. Muitas vezes, estão repletos de detritos de outros veículos que ficaram atolados anteriormente. Como uma prática recomendada antes de entrar em um buraco de lama, saia do veículo e determine sua profundidade, se existem obstáculos ocultos e se o veículo pode ser recuperado com segurança caso fique atolado.

Areia

É muito difícil dirigir em areia fofa com a pressão dos pneus máxima. Ao atravessar trechos de areia fofa, mantenha a tração do veículo e não pare. O principal ao dirigir em areia fofa é usar a pressão dos pneus apropriada, acelerando lentamente, evitando manobras bruscas e mantendo a tração do veículo. Se você for dirigir em grandes áreas de areia fofa ou em dunas, reduza a pressão dos pneus para um mínimo de 103 kPa (15 psi) para permitir uma maior área de superfície do pneu. Uma pressão dos pneus reduzida melhorará significativamente a tração e a dirigibilidade ao conduzir em areia fofa, mas você deverá recalibrar os pneus na pressão normal antes de dirigir em locais pavimentados ou em outras superfícies duras. Certifique-se de ter uma forma de recalibrar os pneus antes de reduzir a pressão.

CUIDADO!

A pressão reduzida dos pneus pode fazer com que eles saiam do lugar e percam totalmente a pressão. Para reduzir o risco de

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

que os pneus saiam do lugar quando estiverem com pressão reduzida, diminua a velocidade e evite curvas acentuadas ou manobras abruptas.

Cruzamento de Obstáculos (Rochas e Outros Pontos Elevados)

Ao dirigir fora da estrada, você encontrará muitos tipos de terreno. Esses tipos variáveis de terreno apresentam diferentes tipos de obstáculos. Antes de continuar, verifique o caminho à frente para determinar a aproximação correta e sua capacidade de recuperar a direção do veículo com segurança se algo der errado. Segurando firmemente o volante, pare o veículo totalmente e avance gradativamente para frente até que ele entre em contato com o objeto. Acione ligeiramente o acelerador enquanto mantém uma leve pressão de frenagem e libera o veículo sobre o objeto.

AVISO!

Passar por obstáculos pode causar uma sobrecarga abrupta no sistema de direção, fazendo com que você perca o controle do veículo.

Utilização de um Observador

Há muitas ocasiões em que é difícil ver o obstáculo ou determinar o caminho correto. A determinação do caminho correto pode ser extremamente difícil quando você estiver enfrentando muitos obstáculos. Nesses casos, tenha alguém para orientá-lo ao passar por cima, atravessar ou contornar o obstáculo. Peça à pessoa que se posicione a uma distância segura à sua frente, onde ela possa ver o obstáculo, observar seus pneus e parte de baixo do chassi e orientá-lo.

Ao Cruzar Pedras Grandes

Ao se aproximar de pedras grandes, escolha um caminho que garanta a condução sobre a maior delas para apoiar os pneus. Isso levantará a parte inferior do chassi sobre o obstáculo. A banda de rodagem do pneu é mais rígida e mais grossa do que a parede lateral e foi projetada para suportar a severidade. Olhe sempre para frente e faça todos os esforços para cruzar as pedras grandes com os pneus.

CUIDADO!

- Nunca tente passar sobre uma pedra que seja grande o bastante para atingir os eixos ou o chassi do veículo.
- Nunca tente dirigir sobre uma pedra grande o bastante para entrar em contato com as soleiras das portas.

Ao Cruzar uma Ravina, Vala, Canal, Barranco ou Buraco

Ao cruzar uma ravina, vala, canal, barranco ou um grande buraco, a aproximação angular é o segredo para manter a mobilidade de seu veículo. Aproxime-se desses obstáculos em um ângulo de 45 graus e deixe cada pneu passar pelo obstáculo de forma independente. É preciso tomar cuidado ao cruzar grandes obstáculos com inclinações laterais. Não tente cruzar nenhum obstáculo grande com inclinações laterais em um ângulo grande o suficiente no qual o veículo corra o risco de capotar. Se entrar em um buraco, cave uma pequena vala no lado direito ou esquerdo em um ângulo de 45 graus na frente dos pneus dianteiros. Use a terra removida para preencher o buraco à frente do desvio que você criou. Agora, você conseguirá sair, seguindo a vala que criou em um ângulo de 45 graus.

AVISO!

Há um risco maior de capotamento ao atravessar um obstáculo, em qualquer ângulo, com inclinações laterais.

Ao Cruzar Troncos

Para cruzar um tronco, aproxime-se em um ângulo reto (aproximadamente 10 a 15 graus). Isso permite que um pneu dianteiro esteja na parte superior do tronco enquanto o outro começa a subir no tronco. Ao subir no tronco, module o freio e o acelerador para evitar que o tronco gire para fora dos pneus. Em seguida, libere o veículo do tronco usando os freios.

CUIDADO!

Não tente atravessar troncos com diâmetros maiores que a altura livre em relação ao solo, ou o veículo ficará preso no alto do tronco.

Preso no Alto de um Objeto

Se você ficar suspenso ou preso no alto de um objeto, saia do veículo e tente descobrir o que está suspendendo o veículo, onde ele está encostando na parte inferior da carroceria e qual é a melhor direção para recuperar o veículo. Dependendo da área de contato, levante o veículo com um macaco e coloque algumas pedras embaixo dos pneus para que o peso fique fora do ponto elevado ao baixar o veículo. Também é possível tentar chacoalhar ou elevar o veículo com um guindaste acima do objeto.

CUIDADO!

Guinchar ou arrastar o veículo sobre objetos duros aumenta o risco de danos à parte inferior da carroceria.

Subida de Ladeiras

A subida de ladeiras requer um bom julgamento e uma boa compreensão das suas habilidades e das limitações do veículo. Ladeiras podem causar problemas graves. Algumas são tão íngremes para subir e não se deve tentar subi-las. Você deve sempre sentir confiança

com o veículo e suas habilidades. Você deve sempre subir e descer as ladeiras em linha reta. Nunca tente subir uma ladeira em ângulo.

Antes de Subir uma Ladeira Íngreme

Ao se aproximar de uma ladeira, leve em conta sua inclinação. Determine se ela é muito íngreme. Observe se a tração está no caminho da encosta. O caminho é reto para cima ou para baixo? O que está no topo e no outro lado? Existem sulcos, pedras, divisões ou outros obstáculos no caminho? Você conseguirá manter o controle da direção do veículo com segurança se alguma coisa der errado? Se tudo estiver bem e você sentir confiança, mude a transmissão para uma marcha reduzida 4L (Reduzida) engatada e prossiga com cuidado, mantendo a tração durante a subida.

Condução em Aclives

Após determinar sua habilidade em continuar e colocar na marcha adequada, alinhe o veículo para se deslocar da maneira mais reta possível. Acelere de maneira constante e simples, e aplique mais potência assim que você começar a subir a ladeira. Não corra em uma ladeira íngreme; a mudança abrupta da inclinação pode fazer com que você perca o controle. Se a

extremidade dianteira saltar, alivie um pouco a pressão no pedal do acelerador para trazer todos os quatro pneus de volta para o solo. Quando você se aproximar do topo da ladeira, alivie um pouco a pressão no pedal do acelerador e prossiga lentamente. Se as rodas começarem a derrapar quando você se aproximar do topo da ladeira, alivie um pouco a pressão no pedal do acelerador e mantenha o avanço do veículo virando o volante, não mais do que 1/4 de volta, e retornando rapidamente. Isso fornecerá uma superfície mais "aderente" e, normalmente, fornecerá tração suficiente para completar a subida. Se você não chegar ao topo, coloque o veículo na posição REVERSE (Ré) e desça em linha reta usando a resistência do motor, juntamente com os freios do veículo.

AVISO!

Nunca tente subir uma ladeira em ângulo ou fazer uma manobra de retorno em uma ladeira íngreme. Dirigir em uma ladeira aumenta o risco de capotagem, o que pode resultar em ferimentos graves.

Condução em Declives

Antes de descer uma ladeira íngreme, você precisa determinar se ela é muito íngreme para uma descida segura. Qual é a tração da superfície? A inclinação é muito acentuada para manter uma descida lenta controlada? Existem obstáculos? É uma descida em linha reta? Existe uma distância grande o suficiente no final da ladeira para retomar o controle da direção caso o veículo desça rápido demais? Se você sentir confiança em sua habilidade para prosseguir, certifique-se então de estar em 4L (Reduzida) e prossiga com cuidado. Permita que freio-motor controle a descida, e acione os freios, se necessário, mas não deixe os pneus travarem.

AVISO!

Não desça uma ladeira íngreme em NEUTRAL (Ponto Morto). Utilize os freios do veículo juntamente com a frenagem do motor. Descer ladeiras rápido demais pode fazer com que você perca o controle e se fira de forma grave ou fatal.

Direção em uma Ladeira

Se possível, evite dirigir em uma ladeira. Se for necessário, conheça suas habilidades no controle do veículo. Dirigir em locais inclinados coloca mais peso nas rodas no lado de baixo da ladeira, o que aumenta as possibilidades de um deslizamento ladeira abaixo ou capotamento. Certifique-se de que a superfície tenha boa tração com solo firme e estável. Se possível, atravesse a ladeira com um ângulo apontando ligeiramente para cima ou para baixo.

AVISO!

Dirigir em uma ladeira aumenta o risco de capotagem, o que pode resultar em ferimentos graves.

Se o Veículo Afogar ou Começar a Perder a Potência de Avanço

Se o veículo afogar ou começar a perder a potência de avanço ao subir uma ladeira íngreme, pare o veículo e acione o freio imediatamente. Dê a partida no motor novamente e

mude para REVERSE (Ré). Recue lentamente permitindo que o freio-motor controle a descida e acione os freios, se necessário, mas não deixe os pneus travarem.

AVISO!

Se o veículo afogar ou começar a perder a potência de avanço e não puder atingir o topo da ladeira íngreme, nunca tente fazer uma manobra de retorno. Isso pode causar o capotamento ou tombamento do veículo, o que pode resultar em ferimentos graves. Sempre recue cuidadosamente em linha reta descendo a ladeira em REVERSE (Ré). Nunca recue em uma ladeira em NEUTRAL (Ponto Morto) utilizando somente os freios do veículo. Nunca dirija diagonalmente em aclives; sempre dirija em linha reta, para cima ou para baixo.

Condução Sobre Terrenos Alagados

É preciso ter muito cuidado ao atravessar qualquer tipo de água. As travessias de água devem ser evitadas, se possível, e tentadas somente quando forem necessárias, de uma maneira responsável e segura. Você deve dirigir somente por áreas designadas e aprovadas. Você deve conduzir com cuidado para evitar danos ao meio ambiente. Você deve conhecer suas habilidades no controle do veículo e conseguir recuperá-lo se alguma coisa der errado. Você nunca deve parar ou desligar um veículo ao atravessar uma camada profunda de água, a menos que tenha entrado água na entrada de ar do motor. Se o motor afogar, não tente dar partida. Determine primeiro se entrou água. O principal para qualquer travessia é reduzir a marcha e atravessar devagar. Mude para a primeira marcha (transmissão manual) ou DRIVE (Conduzir) (transmissão automática) com a caixa de transferência na posição 4L (Reduzida) e continue lentamente com uma velocidade baixa constante (5 a 8 km/h (3 a 5 mph) máxima) e aceleração moderada. Mantenha o veículo em movimento; não tente acelerar durante a travessia. Após atravessar qual-

quer camada de água maior que a parte inferior dos diferenciais do eixo, você deverá inspecionar todos os fluidos do veículo quanto a sinais de entrada de água.

CUIDADO!

- Poderá ocorrer entrada de água nos eixos, na transmissão, na caixa de transferência, no motor ou no interior do veículo se você dirigir muito rápido ou em águas muito profundas. A água poderá causar danos permanentes ao motor, à linha de transmissão e a outros componentes do veículo. Além disso, os freios ficarão menos eficientes quando estiverem úmidos e/ou com lama.
- Este veículo é capaz de atravessar águas com 76 cm (30 pol) de profundidade em velocidades não superiores a 8 km/h (5 mph). A entrada de água pode causar danos ao seu veículo.

Antes de Atravessar Qualquer Tipo de Água

Ao se aproximar de qualquer tipo de água, você precisa determinar se consegue atravessar de maneira segura e responsável. Se necessário, saia do veículo e atravesse a camada de água ou verifique-a com uma vara. Você precisa verificar sua profundidade, o ângulo de aproximação, a correnteza e a condição do fundo. Tome cuidado com águas turvas ou enlameadas; verifique se há obstáculos ocultos. Certifique-se de que você não esteja invadindo uma área selvagem e que consiga recuperar o veículo se necessário. O principal para uma travessia segura é a profundidade da camada de água, a correnteza e as condições do fundo. Em fundos fofos, o veículo afundará, aumentando efetivamente o nível de água nele. Considere isso ao determinar a profundidade e a habilidade para atravessar de maneira segura.

Travessia de Poças, Lagoas, Áreas Inundadas ou Outras Águas Paradas

Poças, lagoas, áreas inundadas ou outras áreas de águas paradas normalmente têm águas turvas ou enlameadas. Esses tipos de água normalmente têm obstáculos escondidos, o que torna difícil determinar a profundidade exata da água, o ângulo de aproximação e a condição do fundo. Em buracos de água turva ou enlameadas, você deve prender correias de reboque antes de entrar. Isso contribui para uma recuperação mais rápida, limpa e fácil do veículo. Se você conseguir determinar que é possível atravessar com segurança, continue utilizando o método de marcha reduzida e velocidade baixa.

CUIDADO!

Águas lamacentas podem reduzir a eficácia do sistema de arrefecimento ao jogarem detritos no radiador.

Ao Cruzar Canais, Riachos, Rios Rasos ou Outros Fluxos de Água Corrente

A água corrente pode ser extremamente perigosa. Nunca tente cruzar um fluxo de corrente veloz ou rio, mesmo de águas rasas. Água corrente veloz pode forçar o veículo para baixo, levando a uma perda de controle. Mesmo em águas muito rasas, uma corrente elevada ainda pode lavar a terra ao redor dos pneus, colocando você e seu veículo em perigo. Há ainda um risco elevado de ferimentos e danos ao veículo com correntes de água mais lentas em profundidades superiores à altura livre do veículo em relação do solo. Você nunca deve tentar cruzar água corrente que seja mais profunda que a altura livre do veículo em relação ao solo. Mesmo a corrente mais lenta pode empurrar o veículo mais pesado para baixo e deixá-lo fora de controle se a água for profunda o bastante para movimentar a grande área de superfície da carroceria do veículo. Antes de continuar, verifique a velocidade da corrente, a profundidade da água, o ângulo de aproximação, a condição do fundo e se há algum obstáculo. Em seguida, cruze em um ângulo apontando ligeiramente para cima usando a técnica de marcha reduzida e velocidade baixa.

AVISO!

Nunca atravesse uma camada profunda de água rapidamente. Isso pode forçar o veículo para baixo, levando a uma perda de controle e colocando você e seus passageiros em risco de ferimento ou afogamento.

Após a Condução Fora da Estrada

A condução fora da estrada gera mais desgaste no veículo do que a maioria das conduções na estrada. Recomenda-se sempre verificar se ocorreram danos após dirigir fora da estrada. Dessa forma, você poderá resolver todos os eventuais problemas e manter seu veículo em perfeitas condições para quando precisar.

- Inspeção toda a parte inferior da carroceria do seu veículo. Verifique se há danos nos pneus, na estrutura da carroceria, na direção, na suspensão e no sistema de escapamento.
- Inspeção o radiador para ver se há lama e detritos, e limpe conforme necessário.

- Verifique se há folgas nos prendedores rosqueados, principalmente no chassi, nos componentes do trem de acionamento, na direção e na suspensão. Aperte-os novamente, se necessário, e aplique o torque de acordo com os valores especificados no Manual de Serviço.
- Verifique se há acúmulo de plantas ou mato, pois estes materiais podem oferecer risco de incêndio. Eles podem ocultar danos nas linhas de combustível, mangueiras de freio, vedações do pinhão do eixo e árvores de transmissão.
- Após uso prolongado em lama, areia, água ou em condições de sujeira semelhantes, inspecione e limpe o radiador, o ventilador, os rotores do freio, as rodas, as lonas do freio e as forquilhas do eixo o mais breve possível.

AVISO!

A presença de materiais abrasivos em qualquer componente dos freios poderá provocar desgaste excessivo ou frenagem inesperada. Você poderá não dispor de total potência de frenagem se precisar evitar uma colisão. Se tiver utilizado o veículo em estradas empoeiradas, lamacentas, arenosas ou sob condições semelhantes, leve-o a uma concessionária para que os freios sejam inspecionados e limpos, conforme necessário.

- Se sentir alguma vibração diferente depois de dirigir na lama, na neve parcialmente derretida ou em condições semelhantes, verifique se há algum material encravado nas rodas. Um objeto encravado pode causar desequilíbrio nas rodas e a retirada do mesmo irá corrigir a situação.

DIREÇÃO ELÉTRICA

O sistema de direção elétrica padrão oferece uma boa resposta do veículo e maior facilidade para manobras em lugares com pouco espaço. Em caso de perda do auxílio hidráulico, ele oferecerá o recurso de direção mecânica.

Se, por algum motivo, o auxílio hidráulico for interrompido, ainda assim será possível esterçar o veículo. Sob tais condições, poderá ser notado um significativo aumento do esforço necessário para esterçar a direção, especialmente a velocidades muito baixas e durante as manobras de estacionamento.

NOTA:

- **Níveis maiores de ruído ao final do curso do volante de direção são considerados normais e não indicam problemas com o sistema de direção elétrica.**

- Numa situação de partida a frio com o tempo frio, a bomba de direção elétrica poderá fazer barulho por um curto período de tempo. Isso deve-se ao fluido frio e espesso no sistema de direção. Esse ruído deve ser considerado normal e não danifica de modo algum o sistema de direção.

CUIDADO!

A operação prolongada do sistema de direção ao final do curso do volante de direção aumentará a temperatura do fluido de direção e deve ser evitada, quando possível. Podem ocorrer danos à bomba da direção elétrica.

Verificação do Fluido da Direção Hidráulica

Não é necessário verificar o nível de fluido da direção hidráulica em um intervalo de manutenção definido. O fluido apenas deverá ser verificado se houver suspeita de vazamento, se ruídos anormais forem aparentes e/ou se o sistema não estiver funcionando conforme antecipado. Coordene esforços de inspeção através de uma concessionária autorizada.

CUIDADO!

Não use enxaguantes químicos em seu sistema de direção elétrica, pois as substâncias químicas podem danificar os componentes da direção elétrica. Tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos.

AVISO!

O nível do fluido deve ser verificado em superfície plana e com o motor desligado para evitar possíveis ferimentos provocados

AVISO! (continuação)

por peças móveis e para garantir a leitura exata do nível de fluido. Não adicione fluido em excesso. Use apenas o fluido de direção elétrica recomendado pelo fabricante.

Se necessário, adicione fluido até o nível correto indicado. Com um pano limpo, limpe os resíduos de fluido de todas as superfícies. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Originais Recomendados" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

Antes de sair do veículo, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente acionado. Além disso, certifique-se de deixar a transmissão automática em PARK (Estacionar) ou a transmissão manual em REVERSE (Ré) ou em primeira.

(continuação)

A alavanca do freio de estacionamento está localizada no console central. Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca para cima, com a máxima firmeza possível. Para soltar o freio de estacionamento, puxe a alavanca levemente para cima, pressione o botão central e abaixe a alavanca totalmente.



Freio de Estacionamento

Quando o freio de estacionamento for acionado com o interruptor de ignição na posição ON (Ligar), a "Luz de Aviso dos Freios" no painel de instrumentos acenderá.

NOTA:

- **Quando o freio de estacionamento for acionado e a transmissão automática estiver engatada, a "Luz de Aviso dos Freios" piscará. Se for detectado que o veículo está em movimento, será emitido um aviso sonoro para alertar o motorista. Libere totalmente o freio de estacionamento antes de tentar mover o veículo.**
- **Essa luz apenas mostra que o freio de estacionamento está acionado. Ela não indica o grau de intensidade de acionamento do freio.**

Ao estacionar em uma ladeira, é importante esterçar as rodas dianteiras na direção do meio-fio em declives e longe do meio-fio em aclives. Em veículos equipados com transmissão automática, acione o freio de estacionamento antes de colocar a alavanca de câmbio em PARK (Estacionar); caso contrário, a carga no mecanismo de travamento da transmissão poderá dificultar retirar a alavanca de câmbio da posição PARK (Estacionar). O freio de estacionamento deverá permanecer acionado sempre que o motorista não estiver no veículo.

AVISO!

- Nunca utilize a posição PARK (Estacionar) em uma transmissão automática como substituto do freio de estacionamento. Sempre acione completamente o freio de estacionamento quando o veículo estiver estacionado para impedir que ele se movimente e provoque ferimentos ou danos.
- Ao deixar o veículo, sempre remova a chave inteligente da ignição e tranque-o.
- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo ou com acesso a um veículo des-trancado. É perigoso deixar crianças sozinhas em um veículo por diversos motivos. Uma criança pode ser ferida de forma grave ou fatal. As crianças devem ser alertadas para que não toquem no freio de estacionamento, no pedal dos freios ou na alavanca de câmbio.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Não deixe a Chave Inteligente dentro ou próxima ao veículo, ou em um local acessível a crianças, pois uma criança poderá acionar os vidros elétricos, outros controles, ou, ainda, colocar o veículo em movimento.
- Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado antes de dirigir; caso contrário, o freio poderá falhar, causando uma colisão.
- Sempre acione totalmente o freio de estacionamento ao deixar o veículo, ou ele poderá se movimentar e causar danos ou ferimentos. Além disso, certifique-se de deixar a transmissão automática em PARK (Estacionar) e a transmissão manual em REVERSE (Ré) ou em primeira. A inobservância dessa advertência pode fazer com que o veículo se movimente e cause danos ou ferimentos.

CUIDADO!

Se a "Luz de Aviso dos Freios" permanecer acesa com o freio de estacionamento liberado, isso indica um funcionamento incorreto do sistema de freios. Leve o sistema de freios imediatamente a uma concessionária autorizada para manutenção.

SISTEMA DE FREIOS

Seu veículo está equipado com sistemas de freio hidráulico duplo. Se um dos dois sistemas hidráulicos perder sua capacidade normal, o outro sistema ainda funcionará. Pode haver uma certa perda da eficiência geral dos freios. Isso pode ser evidenciado pelo aumento do curso do pedal durante a aplicação, pelo aumento da força necessária para diminuir a velocidade ou parar e pelo possível acionamento da "Luz de Aviso dos Freios".

Em caso de perda do auxílio hidráulico por algum motivo (por exemplo, repetidas aplicações do freio com o motor DESLIGADO), os freios continuarão funcionando. O esforço necessário para frear o veículo será muito maior do que com o sistema hidráulico em funcionamento.

SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DOS FREIOS

Seu veículo está equipado com um sistema eletrônico de controle dos freios avançado, que inclui o Sistema de Freios Antitravamento (ABS), o Sistema de Controle da Tração (TCS), o Sistema Auxiliar de Freio (BAS), o Auxílio de Arranque em Aclive (HSA), a Mitigação de Rotação dos Componentes Eletrônicos (ERM), o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC), o Controle de Oscilação do Reboque (TSC) e o Controle de Descida Acentuada (HDC). Todos esses sistemas funcionam juntos para aumentar a estabilidade do veículo, controlar em diversas condições de condução e são normalmente conhecidos como ESC.

Sistema de Freios Antitravamento (ABS)

O sistema de freios antitravamento (ABS) é projetado para auxiliar o motorista a manter o controle do veículo sob condições adversas de frenagem. Esse sistema funciona por meio de um computador separado para modular a pressão hidráulica, evitando que as rodas se travem e derrapem em superfícies escorregadias.

Todas as rodas e pneus do veículo devem ser do mesmo tamanho e tipo e os pneus devem ser calibrados adequadamente para que sejam emitidos sinais precisos para o computador.

AVISO!

Calibrar os pneus acima ou abaixo da especificação ou misturar tamanhos diferentes de pneus ou rodas no veículo pode levar à perda da efetividade da frenagem.

O sistema de freios antitravamento realiza um autoteste de baixa velocidade a aproximadamente 20 km/h (12 mph). Se por algum motivo seu pé estiver sobre o freio quando o veículo atingir 20 km/h (12 mph), essa verificação será atrasada até 40 km/h (25 mph).

O motor da bomba do Sistema de Freios Antitravamento é acionado durante uma parada do ABS para fornecer a pressão hidráulica regulada. O motor da bomba apresenta um zumbido baixo durante a operação, o que é considerado normal.

AVISO!

- O bombeamento dos Freios Antitravamento diminuirá sua eficácia e poderá causar uma colisão. Bombear os freios faz aumentar a distância de parada. Simplesmente pise com firmeza no pedal dos freios quando precisar reduzir a velocidade ou parar.

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

- O Sistema de Freios Antitravamento (ABS) não pode evitar que leis físicas naturais atuem no veículo nem pode aumentar a eficiência de frenagem ou direção além do limite máximo possível dos freios, dos pneus ou da tração do veículo.
- O ABS não pode evitar colisões, inclusive as que resultam de curvas em alta velocidade, de muita proximidade com o veículo à frente ou de aquaplanagem.
- Os recursos de um veículo equipado com freios ABS nunca devem ser utilizados de maneira irresponsável ou perigosa, colocando em risco a segurança do motorista e dos passageiros.

CUIDADO!

O Sistema de Freios Antitravamento está sujeito a possíveis efeitos prejudiciais de interferência eletrônica causados por rádios ou telefones não originais instalados inadequadamente.

NOTA:

Durante frenagens bruscas, poderá ocorrer uma sensação de pulsação e será ouvido um ruído de clique. Isso é normal e indica que o sistema de freios antitravamento está funcionando.

Sistema de Controle da Tração (TCS)

Esse sistema monitora a quantidade de rodopios de cada roda acionada. Se for detectada derrapagem, a pressão de frenagem será aplicada à(s) roda(s) que está(ão) deslizando, e a potência do motor será reduzida para proporcionar estabilidade e aceleração otimizadas.

Um recurso do sistema TCS, Diferencial Limitado de Frenagem (BLD), funciona de modo parecido com um diferencial de deslizamento limitado e controla a derrapagem em um eixo acionado. Se uma das rodas de um eixo acionado rodopiar mais rápido que outra, o sistema aplicará o freio dessa roda. Isso permitirá que mais torque do motor seja aplicado na roda que não está rodopiando. Esse recurso permanece ativo mesmo que o TCS e o ESC estejam nos modos "Partial Off" (Parcial Desligado) ou "Full Off" (Totalmente Desligado). Consulte "Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC)" nesta seção para mais informações.

Sistema Auxiliar de Freio

O BAS é projetado para melhorar a capacidade de frenagem do veículo durante manobras de frenagem de emergência. O sistema percebe uma situação de frenagem de emergência, detectando a taxa e a quantidade de aplicação do freio e, então, aplica a pressão ideal nos freios. Isso pode ajudar a reduzir as distâncias de frenagem. O BAS complementa o sistema de freios antitravamento (ABS). A aplicação muito rápida dos freios resulta em melhor auxílio por parte do BAS. Para usufruir do auxílio do

sistema, a pressão de frenagem deve ser aplicada continuamente durante a sequência de parada. Não reduza a pressão no pedal dos freios, a menos que a frenagem não seja mais necessária. Assim que o pedal dos freios é liberado, o BAS é desativado.

AVISO!

O Sistema Auxiliar de Freio (BAS) não pode impedir a ação das leis naturais da física sobre o veículo, nem aumentar a tração fornecida pelas condições predominantes da estrada. O BAS não pode evitar colisões, incluindo as resultantes do excesso de velocidade em curvas, condução em superfícies extremamente escorregadias ou aquaplanagem. Os recursos de um veículo equipado com sistema BAS nunca devem ser utilizados de maneira irresponsável ou perigosa, colocando em risco a segurança do motorista e dos passageiros.

Auxílio de Arranque em Active (HSA)

O sistema HSA foi desenvolvido para ajudar o motorista a colocar um veículo em movimento quando parado em uma ladeira. O HSA manterá o nível de pressão de frenagem que o motorista aplicou por um curto período de tempo após ele retirar o pé do pedal dos freios. Se o motorista não acionar o acelerador durante este curto período de tempo, o sistema irá liberar a pressão de frenagem e o veículo irá descer a ladeira. O sistema irá liberar a pressão de frenagem proporcionalmente a quantidade de aceleração aplicada, conforme o veículo comece a se mover na direção planejada.

AVISO!

Se o pedal da embreagem (somente transmissão manual) permanecer pressionado durante o acionamento do acelerador, o HSA será desativado, permitindo que o veículo desça a ladeira. Isso pode causar uma colisão com outro veículo ou objeto. Para evitar que isso

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

aconteça, não acione o acelerador ao mesmo tempo que pressiona o pedal da embreagem até que você esteja pronto para liberar a embreagem. Lembre-se sempre de que o motorista é responsável por frear o veículo.

Critério de Ativação do HSA

O seguinte critério deve ser atendido para que o HSA seja ativado:

- O veículo deve estar parado.
- O veículo deverá estar em uma ladeira com inclinação de 8% (aproximadamente) ou maior (aproximadamente 3% para veículos equipados com transmissão manual)
- A seleção de marchas corresponde ao sentido do veículo na ladeira; por exemplo, o veículo virado para cima está em marcha de avanço; o veículo virado para baixo está em REVERSE (Ré).

AVISO!

Podem existir situações em ladeiras leves com um veículo carregado ou durante a colocação de um reboque em que o sistema não ativará e um leve deslocamento poderá ocorrer, causando uma colisão com outro veículo ou objeto. Lembre-se sempre de que o motorista é responsável por frear o veículo.

O sistema só funcionará se a direção pretendida do veículo e a marcha do veículo corresponderem. Por exemplo, se a direção pretendida for para frente em uma ladeira, e o veículo estiver com o câmbio na posição DRIVE (Conduzir) (veículo equipado com transmissão automática) e os critérios de ativação forem atendidos, o HSA será ativado.

HSA nos Veículos de Transmissão Automática

O sistema funcionará em REVERSE (Ré) e todas as marchas para frente nos veículos equipados com uma transmissão automática. O sistema não será ativado se o veículo for colocado em NEUTRAL (Ponto Morto).

HSA nos Veículos de Transmissão Manual

O sistema funcionará em REVERSE (ré), marchas à frente e NEUTRAL (Ponto Morto) nos veículos equipados com transmissão manual. O sistema não reconhece NEUTRAL (Ponto Morto) nos veículos de transmissão manual; portanto, ele manterá o veículo em uma inclinação por um curto período enquanto estiver em NEUTRAL (Ponto Morto), independentemente da posição da embreagem. Se o veículo estiver em um declive na posição NEUTRAL (Ponto Morto) e seu pé não estiver na embreagem, ele descerá pelo declive, o HSA não será mantido neste caso. Para evitar isso, não tente descer uma ladeira simplesmente colocando a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto) e deixando a gravidade agir no veículo. Em vez disso, use a marcha apropriada para mover para a direção desejada.

NOTA:

Reboque com HSA

O HSA fornecerá assistência quando um acrive iniciar, se um reboque estiver sendo puxado.

AVISO!

- Se você usa um controlador de freio de reboque com o reboque, os freios do reboque podem ser ativados e desativados com o interruptor do freio. Dessa forma, não haverá pressão de frenagem suficiente para segurar o veículo e o reboque em uma ladeira quando o pedal dos freios for liberado, podendo causar uma colisão com outro veículo ou objeto atrás de você. Para não descer uma ladeira ao retomar a aceleração, ative manualmente o freio do reboque antes de liberar o pedal dos freios. Lembre-se sempre de que o motorista é responsável por frear o veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- HSA não é um freio de estacionamento. Sempre acione totalmente o freio de estacionamento ao deixar o veículo. Certifique-se também de deixar a transmissão em PARK (Estacionar).
- O não cumprimento dessas mensagens de aviso pode fazer com que o veículo desça uma ladeira e possivelmente colida com outro veículo, objeto ou pessoa, causando ferimentos graves ou fatais. Lembre-se sempre de utilizar o freio de estacionamento ao estacionar em uma ladeira, e de que o motorista é responsável por frear o veículo.

NOTA:

O sistema HSA também pode ser ligado ou desligado se o veículo estiver equipado com o Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC). Para obter mais informações, consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos".

HSA OFF (Desativado)

Se quiser desligar o sistema HSA, siga este procedimento:

1. Dê a partida com o motor desligado e o veículo em PARK (Estacionar) (transmissão automática) ou NEUTRAL (Ponto Morto) sem acionar a embreagem (transmissão manual) e rodas retas. Acione o freio de estacionamento no veículo de transmissão manual.
2. Dê a partida no motor.
3. Com o motor funcionando, o freio acionado e sem acionar a embreagem, gire o volante 180° no sentido anti-horário a partir do centro.
4. Pressione o interruptor ESC OFF (ESC Desativado) por vinte segundos.
5. Gire o volante 360° no sentido horário (180° no sentido anti-horário a partir do centro).
6. Desligue e ligue o interruptor de ignição.

7. Se a sequência foi concluída adequadamente, a "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" piscará várias vezes para confirmar a desativação do HSA.

As etapas 1-7 devem ser concluídas em 90 segundos para desativar o HSA. Repita as etapas 1-7 para reativar a funcionalidade do HSA.

Mitigação de Rotação dos Componentes Eletrônicos (ERM)

Esse sistema antecipa o potencial de levantamento da roda, monitorando o esterçamento do volante pelo motorista e a velocidade do veículo. Quando a ERM determina que a taxa de alteração do ângulo do volante e a velocidade dos veículos são potencialmente fortes o suficiente para causar o levantamento da roda, ela aciona o freio adequadamente e pode reduzir a potência do motor, diminuindo o risco de a roda se levantar. Só haverá interferência por parte da ERM durante manobras de condução severas ou evasivas.

A Mitigação de Rotação dos Componentes Eletrônicos (ERM) só pode reduzir o risco da ocorrência de levantamento da roda durante manobras de condução muito severas ou evasivas. Ela não pode evitar o levantamento da roda em função de outros fatores, como condições da estrada, saída da estrada, colisão com objetos ou outros veículos.

NOTA:

Se o sistema ESC estiver no modo "Full Off" (Totalmente Desligado), a ERM ficará desativada. Consulte Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) nesta seção para obter uma explicação completa sobre os modos disponíveis do ESC.

AVISO!

Quaisquer fatores, como carga do veículo, condições da estrada e da direção, influenciam no risco da ocorrência de levantamento da roda ou capotagem. O Alívio Eletrônico de Capotagem (ERM) não pode evitar todas as ocorrências de levantamento da roda ou

(continuação)

AVISO! (continuação)

capotagens, especialmente as que envolvem saída da estrada, colisão com objetos ou outros veículos. Os recursos de um veículo equipado com ERM nunca devem ser utilizados de maneira irresponsável ou perigosa, colocando em risco a segurança do motorista e dos passageiros.

Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC)

Esse sistema aumenta a estabilidade e o controle direcional do veículo em diversas condições de condução. O ESC corrige o esterçamento excessivo/inferior do veículo, acionando o freio na roda adequada para ajudar a contrabalançar a condição de esterçamento excessivo/inferior. A potência do motor também poderá ser reduzida para ajudar a manter o veículo no caminho desejado.

O ESC usa sensores no veículo para determinar o caminho pretendido pelo motorista e compará-lo com o caminho efetivo do veículo.

Quando o caminho efetivo não corresponder ao caminho pretendido, o ESC aplicará o freio na roda adequada para ajudar a contrabalançar a condição de esterçamento excessivo ou inferior.

- Esterçamento Excessivo - quando o veículo vira além do necessário para a posição do volante de direção.
- Esterçamento Inferior - quando o veículo vira menos do necessário para a posição do volante de direção.

A "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" (localizada no painel de instrumentos) começa a piscar logo que os pneus perdem tração e o sistema ESC se torna ativo. A "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" também pisca quando o TCS está ativo. Se a "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" começar a piscar durante a aceleração, alivie a pressão sobre o acelerador e aplique o mínimo possível da borboleta. Certifique-se de adaptar a velocidade e a condução às condições prevalecentes da estrada.

AVISO!

O Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) não pode impedir a ação das leis naturais da física sobre o veículo, nem aumentar a tração fornecida pelas condições predominantes da estrada. O ESC não pode evitar acidentes, incluindo os resultantes do excesso de velocidade em curvas, condução em superfícies extremamente escorregadias ou aquaplanagem. O ESC também não pode evitar acidentes resultantes da perda de controle do veículo devido a uma ação inapropriada do motorista em determinadas condições. Somente um motorista cuidadoso, atento e habilidoso poderá evitar acidentes. Os recursos de um veículo equipado com ESC nunca devem ser utilizados de maneira irresponsável ou perigosa, colocando em risco a segurança do motorista e dos passageiros.

O sistema ESC tem três modos de funcionamento disponíveis na faixa 4H. O sistema tem um modo de funcionamento na faixa 4L. Veículos com tração em duas rodas e com tração nas quatro rodas na faixa 2H têm dois modos de funcionamento.

Faixa 4H (Modelos 4WD) ESC On (ESC Ligado)

Este é o modo de funcionamento normal do ESC na faixa 4H.

ESC Partial Off (Desativação Parcial do ESC)

Esse modo é obtido pressionando-se momentaneamente o interruptor ESC OFF (ESC Desativado). Quando estiver no modo "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC), a parte TCS do ESC (exceto para o recurso de derrapagem limitada descrito na seção do TCS) será desativada, e a "Luz Indicadora de ESC Desligado" acenderá.

Esse modo é planejado para ser usado se o veículo estiver em condições de neve profunda, areia ou pedregulho e for exigida mais derrapagem, além do geralmente permitido pelo ESC, para obter tração. Para ativar novamente o ESC, pressione momentaneamente o interruptor ESC OFF (ESC Desativado). Ele retornará ao modo de funcionamento normal "ESC On" (ESC Ligado).

NOTA:

Para melhorar a tração do veículo ao dirigir com correntes para neve ou fazer a saída em neve profunda, areia ou pedregulho, pode ser desejável alternar para o modo "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC), pressionando o interruptor "ESC OFF" (Desativação do ESC). Assim que a situação que exigiu a troca do modo ESC para "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC) for superada, reative o ESC pressionando rapidamente o interruptor "ESC OFF" (Desativação do ESC). Isso pode ser feito com o veículo em movimento.

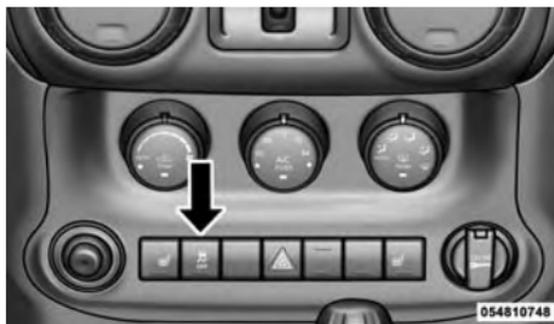
AVISO!

- Quando estiver no modo "ESC Partial Off" (ESC Parcialmente Desligado), a funcionalidade TCS do ESC (exceto para o recurso de derrapagem limitada descrito na seção do TCS) será desativada e a "Luz Indicadora de ESC Desligado" acenderá. Quando estiver no modo "ESC Partial Off" (ESC Parcialmente Desligado), o recurso de redução de potência do motor do TCS será desativado, e a estabilidade aperfeiçoada do veículo oferecida pelo sistema ESC será reduzida.
- O Controle de Oscilação do Reboque (TSC) será desativado quando o sistema ESC estiver no modo "ESC Partial Off" (ESC Parcialmente Desligado).

ESC Full Off (Desativação Total do ESC)

Este modo é inserido mantendo o interruptor ESC OFF (Desativação do ESC) momentaneamente pressionado durante cinco segundos.

No modo "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC), os recursos de estabilidade e de redução de torque do motor são desativados. Assim, o recurso de estabilidade aperfeiçoada do veículo oferecido pelo ESC estará indisponível. Em caso de manobra de emergência evasiva, o sistema ESC não será ativado para auxiliar na preservação da estabilidade. O modo "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC) destina-se somente para uso fora da estrada.



Interruptor ESC OFF (ESC Desativado)

Quando estiver no modo "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC), o ESC e o TCS, exceto o recurso Diferencial Limitado de Frenagem (BLD) descrito na seção do TCS, são desativados até o veículo atingir uma velocidade aproximada de 64 km/h (40 mph). Para velocidades de 64 km/h (40 mph) ou acima, o ESC entra no modo "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC). Quando a velocidade do veículo cai abaixo 56 km/h (35 mph), o sistema ESC volta ao modo "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC). Para ativar novamente o ESC, pressione momentaneamente o interruptor ESC OFF (ESC Desativado). Ele retornará ao modo de funcionamento normal "ESC On" (ESC Ligado). A "Luz Indicadora do ESC Desativado" sempre acenderá quando o ESC estiver em "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC) ou "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC).

AVISO!

Com o ESC no modo "ESC Full Off" (ESC Totalmente Desativado), os recursos de estabilidade e de redução de torque do motor

(*continuação*)

AVISO! (*continuação*)

oferecidos pelo ESC e ERM são desativados. Em caso de manobra de emergência evasiva, os sistemas ESC e ERM não serão ativados para auxiliar na preservação da estabilidade. O modo "ESC Full Off" (ESC Totalmente Desativado) destina-se somente para uso fora da estrada.

Faixa 4L (Modelos 4WD)

ESC Full Off (Desativação Total do ESC)

Este é o modo de funcionamento normal do ESC na faixa 4L. Sempre que for dada partida no veículo na faixa 4L ou a caixa de transferência (se equipado) for trocada da faixa 4H ou NEUTRAL (Ponto Morto) para a faixa 4L, sistema ESC estará nesse modo. Na faixa 4L, ESC e TCS, exceto o recurso Diferencial Limitado de Frenagem (BLD) descrito na seção TCS, são desativados até o veículo atingir uma velocidade aproximada de 64 km/h (40 mph). Para velocidades de ou que excedam o valor aproximado de 64 km/h (40 mph), o ESC vai para "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do

ESC). Quando a velocidade do veículo cair abaixo de 56 km/h (35 mph), o sistema ESC volta para "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC). O ESC fica em "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC) com o veículo em baixa velocidade na faixa 4L para que não interfira na condução fora da estrada, mas a função ESC retorna para fornecer recursos de estabilidade a velocidades acima de 64 km/h (40 mph). A "Luz Indicadora do ESC DESATIVADO" sempre acenderá na faixa 4L quando o ESC estiver em "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC) ou "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC).

NOTA:

A mensagem "ESC OFF" (ESC Desativado) será exibida e um aviso sonoro será ouvido quando a alavanca de câmbio for colocada na posição PARK (Estacionar) a partir de qualquer outra posição e, em seguida, retirada dessa posição. Isso ocorre mesmo que a mensagem tenha sido apagada anteriormente.

AVISO!

Com o ESC no modo "ESC Full Off" (ESC Totalmente Desativado), os recursos de estabilidade e de redução de torque do motor oferecidos pelo ESC e ERM são desativados. Em caso de manobra de emergência evasiva, os sistemas ESC e ERM não serão ativados para auxiliar na preservação da estabilidade. O modo "ESC Full Off" (ESC Totalmente Desativado) destina-se somente para uso fora da estrada.

Faixa 2H (Modelos 4WD) ou Modelos 2WD ESC On (ESC Ligado)

Esse é o modo de funcionamento normal para o ESC na faixa 2H e nos veículos 2WD.

ESC Partial Off (Desativação Parcial do ESC)

Quando estiver no modo "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC), a parte TCS do ESC (exceto para o recurso de derrapagem limitada descrito na seção do TCS) será desativada, e a "Luz Indicadora de ESC Desligado" acenderá.

Esse modo é planejado para ser usado se o veículo estiver em condições de neve profunda, areia ou pedregulho e for exigida mais derrapagem, além do geralmente permitido pelo ESC, para obter tração. Para ativar novamente o ESC, pressione momentaneamente o interruptor ESC OFF (ESC Desativado). Ele retornará ao modo de funcionamento normal "ESC On" (ESC Ligado).

NOTA:

Para melhorar a tração do veículo ao dirigir com correntes para neve ou fazer a saída em neve profunda, areia ou pedregulho, pode ser desejável alternar para o modo "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC), pressionando o interruptor "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC). Assim que a situação que exigiu a troca do modo ESC para "ESC Partial Off" (Desativação Parcial do ESC) for superada, reative o ESC pressionando rapidamente o interruptor "ESC Full Off" (Desativação Total do ESC). Isso pode ser feito com o veículo em movimento.

O ESC será restaurado para o modo ESC On (ESC Ativado) após cada chave ser ativada.

AVISO!

- Quando estiver no modo "Partial Off" (Parcial Desligado), a funcionalidade TCS do ESC (exceto para o recurso de derrapagem limitada descrito na seção do TCS) será desativada e a "Luz Indicadora de ESC Desligado" acenderá. Quando estiver no modo "Partial Off" (Parcial Desligado), o recurso de redução de potência do motor do TCS será desativado, e a estabilidade aperfeiçoada do veículo oferecida pelo sistema ESC será reduzida.
- O Controle de Oscilação do Reboque (TSC) será desativado quando o sistema ESC estiver no modo "Partial Off" (Parcial Desligado).

Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC e Luz Indicadora do ESC Desligado



A "Luz Indicadora de Ativação/Avaria do ESC" no painel de instrumentos acenderá quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar). Ela deve apagar quando o motor estiver em funcionamento. Se a "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" continuar acesa com o motor em funcionamento, um defeito terá sido detectado no sistema ESC. Se essa luz permanecer acesa após diversos ciclos de ignição e o veículo tiver percorrido vários quilômetros (milhas) em velocidades superiores a 48 km/h (30 mph), consulte sua concessionária autorizada assim que possível para que o problema seja diagnosticado e corrigido.

A "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" (localizada no painel de instrumentos) começa a piscar logo que os pneus perdem tração e o sistema ESC se torna ativo. A "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" também pisca quando o

TCS está ativo. Se a "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" começar a piscar durante a aceleração, alivie a pressão sobre o acelerador e aplique o mínimo possível da borboleta. Certifique-se de adaptar a velocidade e a condução às condições prevalentes da estrada.

NOTA:

- A "Luz Indicadora de Desligamento do ESC" e a "Luz Indicadora de Ativação/Avaria do ESC" acenderão momentaneamente sempre que o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar).
- Sempre que a ignição for colocada na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar), o sistema do ESC ficará ATIVADO, mesmo quando ele for desativado previamente, exceto ao dar partida no veículo na Faixa 4L.
- O sistema ESC emitirá zumbidos ou cliques quando estiver ativado. Isso é normal; os sons cessarão quando o ESC tornar-se inativo, após a manobra que causou sua ativação.



A "Luz Indicadora de Desligamento do ESC" indica que o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) está parcialmente ou totalmente desativado.

Controle de Oscilação do Reboque (TSC)

O TSC usa sensores no veículo para reconhecer um reboque se oscila excessivamente e executará as ações apropriadas para tentar interromper a oscilação. O sistema pode reduzir a potência do motor e aplicar o freio da(s) roda(s) apropriada(s) para contrabalancear a oscilação do reboque. O TSC será ativado automaticamente quando um reboque que oscila excessivamente é reconhecido. O TSC não pode parar a oscilação de todos os reboques. Tome sempre cuidado ao rebocar um veículo e siga as recomendações de peso da lingueta. Consulte "Reboque de Veículos" em "Partida e Funcionamento" para obter mais informações. Quando o TSC estiver em funcionamento, a "Luz Indicadora de Avaria/Ativação do ESC" piscará, a potência do motor poderá ser reduzida e você poderá sentir os freios sendo aplicados a rodas individuais para tentar impe-

dir a oscilação do reboque. O TSC será desativado quando o sistema ESC estiver no modo "ESC Partial Off" (ESC Parcialmente Desativado) ou "ESC Full Off" (ESC Totalmente Desativado).

AVISO!

Se o TSC for ativado durante a condução, diminua a velocidade do veículo, pare no local seguro mais próximo e ajuste a carga do reboque para eliminar sua oscilação.

Controle de Descida Acentuada (HDC) – Se Equipado

O HDC destina-se somente à condução fora da estrada em baixa velocidade. O HDC mantém a velocidade do veículo ao descer ladeiras em condições de condução fora da estrada acionando os freios quando necessário.



O símbolo indica o status do recurso de Controle de Descida Acentuada (HDC). A lâmpada ficará acesa quando o HDC for armado. O HDC só pode ser armado

quando a caixa de transferência está na posição "4WD LOW" (4WD Baixo) e a velocidade do veículo é inferior a 48 km/h (30 mph). Se essas condições não forem atendidas durante a tentativa de usar o recurso HDC, a luz indicadora de HDC piscará.

Quando habilitado, o HDC detecta o terreno e é ativado quando o veículo desce uma ladeira. A velocidade do HDC pode ser ajustada pelo motorista para se adaptar às condições de condução. A velocidade corresponde à engrenagem de transmissão selecionada.

Marcha	Velocidade Definida de HDC Aproximada
1ª	1,5 km/h (1 mph)
2ª	4 km/h (2,5 mph)
3ª	6,5 km/h (4 mph)
4ª	9 km/h (5,5 mph)
DRIVE (Conduzir)	12 km/h (7,5 mph)
REVERSE (ré)	1,5 km/h (1 mph)

Entretanto, o motorista pode substituir a operação do HDC acionando o freio para reduzir a velocidade do veículo abaixo da velocidade de controle do HDC. Se uma velocidade maior for desejada durante o controle do HDC, o pedal do acelerador aumentará a velocidade do veículo normalmente. Quando o freio ou o acelerador for liberado, o HDC controlará o veículo de acordo com a velocidade original definida.

Habilitação do HDC

1. Mude a caixa de transferência para a faixa 4WD LOW (4WD Baixo). Consulte "Operação de Tração nas Quatro Rodas" em "Partida e Funcionamento" para mais informações.
2. Pressione o botão "Hill Descent" (Descida Acentuada). A "Luz Indicadora do Controle de Descida Acentuada" no painel de instrumentos ficará acesa continuamente.

NOTA:

- **Se a caixa de transferência não estiver na faixa 4WD LOW (4WD Baixo), a "Luz Indicadora do Controle de Descida Acentuada" piscará durante cinco segundos, e o HDC não será ativado.**
- **Se o ESC detectar que os freios estão superaquecendo, a "Luz Indicadora de Controle de Descida Acentuada" piscará durante cinco segundos, e o HDC ficará desativado até que os freios esfriem.**

Desabilitação do HDC

Pressione o botão "Hill Descent" (Descida Acentuada) ou mude a caixa de transferência da faixa 4WD LOW (4WD Baixo). A "Luz Indicadora do Controle de Descida Acentuada" se apagará no painel de instrumentos.

PNEUS — INFORMAÇÕES GERAIS

Pressão dos Pneus

É essencial que a pressão de calibragem dos pneus esteja correta para que a operação do veículo seja segura e satisfatória. Quatro áreas principais são afetadas pela pressão incorreta dos pneus:

- Segurança e Estabilidade do Veículo
- Economia
- Desgaste da Banda de Rodagem
- Conforto na Condução

Segurança

AVISO!

- A calibragem incorreta dos pneus é perigosa e pode causar colisões.
- A calibragem abaixo da indicada aumenta a curvatura dos pneus pode resultar em sobreaquecimento e ruptura do pneu.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- A pressão excessiva reduz a capacidade de amortecimento do pneu em caso de choque. Objetos e buracos na estrada podem causar danos que resultem na ruptura do pneu.
- A calibragem excessiva ou abaixo da indicada pode afetar a dirigibilidade do veículo e causa falha repentina, provocando a perda do controle do veículo.
- Calibrações diferentes entre pneus podem causar problemas de esterçamento, e, conseqüentemente, possível perda de controle do veículo.
- Calibrações diferentes nos pneus de um lado do veículo em relação ao outro lado podem fazer com que o veículo puxe para a direita ou para a esquerda.
- Sempre dirija com cada pneu calibrado na pressão dos pneus a frio recomendada.

Tanto a pressão insuficiente quanto a excessiva afetam a estabilidade do veículo e podem produzir uma sensação de morosidade ou superagilidade quanto à resposta da direção.

NOTA:

- **A pressão desigual dos pneus de um lado a outro pode resultar no desempenho irregular e imprevisível da direção.**
- **A pressão desigual dos pneus de um lado a outro pode fazer com que o veículo puxe para a direita ou para a esquerda.**

Economia

Pneus com calibragem baixa aumentarão a resistência de rolagem dos pneus, resultando em aumento do consumo de combustível.

Desgaste da Banda de Rodagem

Pressões dos pneus a frio inadequadas podem causar padrões anormais de desgaste e redução da vida da banda de rodagem, resultando em necessidade de substituição antecipada do pneu.

Conforto na Condução e Estabilidade do Veículo

A pressão apropriada dos pneus contribui para o conforto na condução do veículo. A pressão excessiva proporciona uma direção trepidante e desconfortável.

Pressão dos Pneus

A pressão dos pneus a frio está relacionada na Coluna B do lado do motorista ou na borda traseira da porta do lado do motorista.

Ao menos uma vez por mês:

- Verifique e ajuste a pressão dos pneus com um indicador de pressão portátil de boa qualidade. Não faça uma avaliação apenas visual ao determinar a pressão correta dos pneus. Os pneus podem parecer corretamente calibrados mesmo quando não estão.
- Inspeção os pneus quanto a sinais de desgaste ou danos visíveis.

CUIDADO!

Depois de inspecionar e ajustar a pressão dos pneus, reinstale sempre a capa da haste da válvula. Esse procedimento evitará a entrada de umidade e de sujeira na haste da válvula, que poderão danificá-las.

As pressões de calibragem dos pneus especificadas na placa são sempre "pressões dos pneus a frio". A pressão dos pneus a frio é definida após um mínimo de três horas de descanso do veículo ou se ele tiver rodado menos de 1,6 km (1 milha) após um período de três horas de descanso. A pressão dos pneus a frio não deve exceder a pressão máxima especificada na parede lateral do pneu.

Verifique a pressão dos pneus com mais frequência caso o veículo esteja exposto a grandes variações de temperatura externa, visto que ela pode variar com as alterações de temperatura.

A pressão dos pneus muda de 7 kPa (1 psi) por 7 °C (12 °F) em relação à mudança de temperatura do ar. Lembre-se disso ao verificar a pressão dos pneus na garagem, especialmente no inverno.

Exemplo: se a temperatura da garagem = 20 °C (68 °F) e a temperatura externa = 0 °C (32 °F), a pressão dos pneus a frio deverá ser aumentada 21 kPa (3 psi), que equivale a 7 kPa (1 psi) para cada 7 °C (12 °F) nessa condição de temperatura externa.

A pressão dos pneus pode aumentar de 2 a 6 psi (13 a 40 kPa) durante a operação do veículo. NÃO reduza esse aumento normal da pressão ou a pressão do pneu ficará muito baixa.

Pressão dos Pneus para Operação em Alta Velocidade

O fabricante recomenda que você dirija em velocidades seguras e dentro dos limites estipulados por lei. Nas situações em que os limites ou as condições forem satisfatórias para que o

veículo possa ser conduzido em alta velocidade, é muito importante manter a pressão correta dos pneus. Pode ser necessário aumentar a pressão dos pneus e reduzir a carga do veículo para a operação em alta velocidade. Consulte o seu revendedor autorizado de pneus ou a concessionária do pneu original para obter informações recomendadas sobre velocidades seguras de operação, carga e pressão dos pneus a frio.

AVISO!

É perigoso dirigir em alta velocidade com a carga máxima no veículo, pois a tensão adicional nos pneus pode causar sua ruptura, e você poderá sofrer uma grave colisão. Não dirija um veículo carregado com a capacidade máxima em velocidades contínuas acima de 120 km/h (75 mph).

Pneus Radiais

AVISO!

A combinação de pneus radiais com outros tipos de pneus em seu veículo afetará sua dirigibilidade. A instabilidade pode causar uma colisão. Sempre use pneus radiais em jogos de quatro. Nunca os combine com outros tipos de pneus.

Conserto do Pneu

Se um pneu for danificado, poderá ser consertado se o critério a seguir for atendido:

- O pneu não foi usado enquanto estava furado.
- Somente a seção da banda de rodagem do pneu foi danificada (danos nas laterais não podem ser consertados).
- O furo não é maior que ¼ pol (6 mm).

Consulte um revendedor de pneus autorizado para executar consertos e obter informações adicionais.

Pneus Run Flat danificados ou pneus Run Flat que experimentaram uma perda de pressão devem ser substituídos imediatamente por outro pneu Run Flat de mesmo tamanho e descrição de utilização (Índice de Carga e Símbolo de Velocidade).

Tipos de Pneus

Pneus para Todas as Estações – Se Equipado

Os pneus para Todas as Estações fornecem tração em todas as estações (primavera, verão, outono e inverno). Os níveis de tração podem variar entre diferentes pneus de todas as estações. Os pneus para todas as estações podem ser identificados pela designação M+S, M&S, M/S ou MS na lateral do pneu. Use pneus para todas as estações somente em conjunto de quatro; se você não fizer isso, a segurança e o controle do veículo poderão ser afetados de forma negativa.

Pneus de Verão ou de Três Estações – Se Equipado

Os pneus de verão proporcionam tração em condições molhadas ou secas e não se destinam à neve nem ao gelo. Se o seu veículo for

equipado com pneus de verão, lembre-se que não foram projetados para o inverno nem para condições frias de condução. Instale os pneus de inverno em seu veículo quando a temperatura ambiente for menor que 5 °C (40 °F) ou se as estradas estiverem cobertas por gelo ou neve. Para obter mais informações, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Os pneus de verão não contêm a designação para todas as estações nem o símbolo de montanha/floco de neve na lateral do pneu. Use pneus de verão somente em conjunto de quatro; se não fizer isso, a segurança e o controle do veículo poderão ser afetados de forma negativa.

AVISO!

Não use pneus de verão em condições de neve/gelo. Você pode perder o controle do veículo, causando ferimentos graves ou morte. Dirigir muito rápido em certas condições também cria a possibilidade de perda do controle do veículo.

Pneus para Neve

Algumas regiões do país exigem o uso de pneus para neve no inverno. Os pneus para neve podem ser identificados por um símbolo de "montanha/floco de neve" na lateral do pneu.



Se precisar de pneus para neve, selecione pneus com tamanho e tipo equivalentes aos do equipamento original. Use pneus para neve somente em conjuntos de quatro; se você não fizer isso, a segurança e o

controle do veículo poderão ser afetados de forma negativa.

Os pneus para neve geralmente têm índices de velocidade inferiores aos do equipamento original de seu veículo e não deverão ser usados a uma velocidade contínua superior a 120 km/h (75 mph). Para velocidades acima de 120 km/h (75 mph), consulte o revendedor do pneu original ou um revendedor de pneus autorizado para obter informações recomendadas sobre velocidades seguras de operação, pressão dos pneus a frio e carregamento.

Embora pneus com grampos de aderência aumentem o desempenho no gelo, a capacidade de patinagem e de tração em superfícies molhadas ou secas pode ser inferior que a de pneus sem grampos de aderência. Alguns estados proíbem pneus com grampos de aderência; portanto, verifique as leis locais antes de usar esse tipo de pneus.

Pneus Run Flat – Se Equipado

Os pneus Run Flat oferecem a capacidade de percorrer 80 km (50 milhas) a 80 km/h (50 mph) após uma rápida perda de calibragem. Tal perda rápida de calibragem é chamada de modo Run Flat. O modo Run Flat ocorre quando a pressão dos pneus está abaixo de 96 kPa (14 psi). Depois que um pneu Run Flat atingir o modo de rodagem com pneus furados, ele estará limitado à capacidade de condução e precisará ser trocado imediatamente. Um pneu Run Flat não pode ser reparado.

Não é recomendado dirigir um veículo carregado na capacidade máxima ou rebocar um veículo com um pneu no modo de rodagem com pneus furados.

Consulte a seção de monitoramento da pressão dos pneus para obter mais informações.

Estepes — Se Equipado

NOTA:

Para obter mais informações no caso de veículos equipados com Kit de Assistência de Pneus em vez de estepe, consulte "Kit de Assistência de Pneus" em "O que fazer em Emergências".

CUIDADO!

Devido à altura reduzida em relação ao solo, não conduza seu veículo em lava-jatos automáticos com um estepe temporário compacto ou de uso limitado instalado. Poderão ocorrer danos ao veículo.

Estepe Correspondente a Pneu e Roda Originais – Se Equipado

Seu veículo pode estar equipado com um estepe equivalente na aparência e função ao pneu e roda originais instalados no eixo dianteiro ou traseiro do veículo. Esse estepe pode ser utilizado no rodízio dos pneus. Se seu veículo tiver essa opção, consulte um revendedor de pneus autorizado para obter o padrão de rodízio dos pneus recomendado.

Estepe Compacto — Se Assim Equipado

O estepe compacto é utilizado somente em caso de emergência. Você pode identificar se seu veículo está equipado com um estepe compacto olhando a descrição do estepe na Placa de Informações sobre Pneus e Carga localizada na abertura da porta do motorista ou na lateral do pneu. As descrições do estepe compacto começam com a letra “T” ou “S” precedendo a especificação do tamanho. Exemplo: T145/80D18 103M.

T, S = Estepe

Visto que esse pneu tem uma vida útil limitada, o pneu original deve ser consertado (ou substituído) e reinstalado no veículo logo que possível.

Não instale uma tampa da roda nem tente instalar um pneu convencional na roda do estepe compacto, porque essa roda foi desenvolvida especificamente para o estepe compacto. Nunca instale mais de um estepe compacto no veículo.

AVISO!

Estepes compactos destinam-se somente para uso temporário em casos de emergência. Não dirija a mais de 80 km/h (50 mph) usando esses estepes. A durabilidade da banda de rodagem dos estepes é limitada. Quando a banda de rodagem estiver gasta em seus indicadores de desgaste, o estepe de uso temporário precisará ser substituído. Siga as mensagens de aviso que se aplicam ao estepe do veículo. A inobservância desse procedimento pode causar a ruptura do estepe e consequente perda de controle do veículo.

Estepe de Tamanho Normal – Se Equipado

O estepe de tamanho normal é utilizado somente em caso de emergência. Ele pode parecer igual ao pneu original instalado no eixo dianteiro ou traseiro do veículo, mas não é. Esse estepe pode ter uma durabilidade da banda de rodagem limitada. Quando a banda de rodagem estiver gasta até o indicador de desgaste dos pneus, o estepe de tamanho normal precisará ser substituído. Como ele não é igual ao pneu original, substitua (ou conserte) o pneu original e reinstale-o no veículo na primeira oportunidade.

Estepe de Uso Limitado — Se Equipado

O estepe de uso limitado é utilizado somente em caso de emergência. Esse pneu está identificado com uma etiqueta colocada na roda sobressalente de uso limitado. Essa etiqueta contém as limitações de direção para o estepe. Ele pode parecer igual ao pneu original instalado no eixo dianteiro ou traseiro do veículo, mas não é. A instalação do estepe de uso limitado afeta a dirigibilidade do veículo. Como ele não é igual ao pneu original, substitua (ou conserte) o pneu original e reinstale-o no veículo na primeira oportunidade.

AVISO!

Estepes de uso limitado devem ser usados somente em caso de emergência. A instalação do estepe de uso limitado afeta a dirigibilidade do veículo. Ao usar esse pneu, não ultrapasse a velocidade indicada para estepe de uso limitado. Mantenha-o calibrado de acordo com as pressões dos pneus a frio indicadas na Placa de Informação sobre Pneus e Carga localizada na Coluna B do lado do motorista ou na extremidade traseira da porta do motorista. Substitua (ou conserte) o pneu original o mais rápido possível e reinstale-o no veículo. A falha nesse procedimento poderá resultar na perda de controle do veículo.

Patinagem dos Pneus

Quando atolar em lama, areia, neve ou condições com gelo, não gire as rodas do veículo a mais de 30 mph (48 km/h) ou por mais de 30 segundos continuamente sem parar.

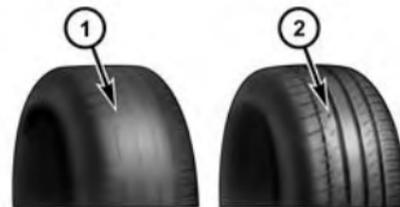
Para obter mais informações, consulte “Como Desatolar um Veículo” em “O Que Fazer em Emergências”.

AVISO!

A patinagem rápida dos pneus pode ser perigosa. O atrito gerado pela velocidade excessiva de giro da roda pode causar danos aos pneus ou até mesmo sua ruptura. Um pneu pode explodir e ferir alguém. Não gire as rodas do veículo a uma velocidade superior a 48 km/h (30 mph) por mais de 30 segundos continuamente quando ficar atolado, e não deixe ninguém se aproximar da roda em movimento, não importa qual seja a velocidade.

Indicadores de Desgaste do Pneu

Os indicadores de desgaste da banda de rodagem são colocados nos pneus originais para ajudá-lo a determinar quando eles devem ser substituídos.



055007576

- 1 — Pneu Gasto
- 2 — Pneu Novo

Esses indicadores são moldados na parte inferior da ranhura da banda de rodagem. Eles aparecerão como bandas quando a profundidade da banda de rodagem chegar a 2 mm (1/16 pol.). Quando a banda de rodagem estiver gasta em seus indicadores de desgaste, o pneu deverá ser substituído. Consulte "Pneus de Reposição" nesta seção para obter mais informações.

Vida Útil do Pneu

A vida útil de um pneu depende de uma variedade de fatores, inclusive, mas não limitada a:

- Estilo de direção
- Pressão dos pneus - Pressões dos pneus a frio inadequadas podem causar padrões desiguais de desgaste ao longo da banda de rodagem do pneu. Esses padrões anormais de desgaste reduzirão a vida da banda de rodagem, resultando em necessidade de substituição antecipada do pneu.
- Distância percorrida
- Pneus de desempenho, pneus com um índice de velocidade igual a V ou superior e pneus de verão geralmente têm uma vida útil reduzida. É altamente recomendado o rodízio desses pneus conforme o programa de manutenção do veículo.

AVISO!

Pneus e estepes devem ser substituídos depois de seis anos, independentemente da banda de rodagem restante. Não seguir essa advertência poderá causar falha súbita do pneu. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Deixe os pneus que não estão fixos no veículo em local seco e fresco, expostos o mínimo possível à luz. Proteja os pneus do contato com óleo, graxa e gasolina.

Pneus de Reposição

Os pneus do seu novo veículo oferecem um balanceamento de diversas características. Eles devem ser inspecionados regularmente quanto ao desgaste e à pressão dos pneus a frio correta. Quando for necessária a troca dos pneus, o fabricante recomenda que sejam utilizados pneus equivalentes aos originais em termos de tamanho, qualidade e desempenho. Consulte o parágrafo sobre o "Indicador de Desgaste dos Pneus". Consulte a placa de

Informação sobre Pneus e Carga ou a Etiqueta de Aprovação do Veículo referente ao tamanho do seu pneu. O Índice de Carga e o Símbolo de Velocidade para o pneu serão encontrados na lateral do pneu original. Consulte o exemplo Quadro de Tamanhos de Pneus existente na seção Informações sobre a Segurança de Pneus deste manual, para obter mais informações relacionadas ao Índice de Carga e ao Símbolo de Velocidade de um pneu.

É recomendado substituir os dois pneus dianteiros ou os dois pneus traseiros como um par. A substituição de apenas um pneu pode afetar bastante a dirigibilidade do veículo. Se você nunca substituiu uma roda, certifique-se de que as especificações da roda coincidam com as das rodas originais.

Recomenda-se entrar em contato com seu revendedor autorizado de pneus ou com a concessionária do pneu original em caso de dúvida sobre especificações ou capacidade dos pneus. O uso de pneus de reposição não equivalentes aos originais pode afetar adversamente a segurança, o manuseio e a condução do veículo.

AVISO!

- Não utilize um pneu, um tamanho ou classificação de roda diferentes dos especificados para o seu veículo. Algumas combinações de pneus e rodas não aprovados podem alterar as dimensões da suspensão e as características do desempenho, resultando em alterações nas funções de esterçamento, condução e frenagem de seu veículo. Isso pode causar uma manobra imprevisível e um desgaste dos componentes da direção e da suspensão. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais. Use somente os tamanhos de pneus e rodas com determinações de capacidade de carga aprovadas para o seu veículo.

(continuação)

AVISO! (continuação)

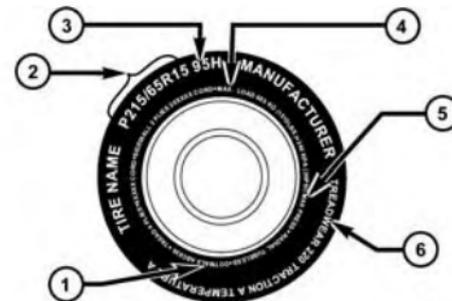
- Nunca utilize um índice de carga ou uma capacidade menor do que a originalmente equipada no seu veículo. Usar um pneu com um índice de carga menor pode resultar no sobrecarregamento do pneu e na falha. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão.
- Equipar o veículo com pneus de capacidade de velocidade inadequada poderá resultar em ruptura repentina dos pneus e consequente perda de controle do veículo.

CUIDADO!

A substituição dos pneus originais por pneus de tamanhos diferentes pode resultar em leituras incorretas do velocímetro e do hodômetro.

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA DOS PNEUS

Marcas do Pneu



054903773

1 — Código das Normas de Segurança do DOT dos Estados Unidos (TIN)
2 — Especificação de Tamanho
3 — Descrição de Utilização

4 — Carga Máxima
5 — Pressão Máxima
6 — Desgaste da Banda de Rodagem, Tração e Níveis de Temperatura

NOTA:

- **P (Passageiro)** - O tamanho em metros do pneu baseia-se em padrões de design dos Estados Unidos. Os pneus P-Métrico têm a letra "P" moldada na parede lateral antes da especificação do tamanho. Exemplo: P215/65R15 95H.
- O tamanho do pneu Europeu-Métrico baseia-se em padrões de design da Europa. Os pneus desenvolvidos para esse padrão apresentam o tamanho dos pneus moldado na parede lateral, iniciando com

a largura da seção. A letra "P" não aparece nesta especificação de tamanho dos pneus. Exemplo: 215/65R15 96H.

- **LT(Picape Leve)**- O tamanho em metros do pneu baseia-se em padrões de design dos Estados Unidos. A especificação de tamanho de pneus LT-Métrico é a mesma que a de pneus P-Métrico, exceto pelas letras "LT" que aparecem moldadas na parede lateral antes da especificação do pneu. Exemplo: LT235/85R16.

- **Estepes temporários** destinam-se somente a uso temporário em casos de emergência. Os estepes compactos temporários de alta pressão têm a letra "T" ou "S" moldada na parede lateral antes da especificação de tamanho. Exemplo: T145/80D18 103M.
- O tamanho do pneu de alta flutuação baseia-se em padrões de design dos Estados Unidos e começa com o diâmetro do pneu moldado na parede lateral. Exemplo: 31x10,5 R15 LT.

Quadro de Tamanhos de Pneus

EXEMPLO:

Especificação de Tamanho de Exemplo: P215/65R15XL 95H, 215/65R15 96H, LT235/85R16C, T145/80D18 103M, 31x10,5 R15 LT

P = tamanho de pneu para carro de passeio baseado nos padrões de design dos Estados Unidos, ou

"...em branco..." = pneu para carro de passeio baseado em padrões de design europeus, ou

LT = pneu para picape leve baseado em padrões de design dos Estados Unidos, ou

T ou S = estepe temporário ou

31 = diâmetro global em polegadas (pol.)

215, 235, 145 = largura da seção em milímetro (mm)

65, 85, 80 = relação de aspecto em porcentagem (%)

– Relação da altura da seção com a largura da seção do pneu, ou

10,5 = largura da seção em polegadas (pol.)

R = código de construção

– "R" significa construção radial, ou

– "D" significa diagonal ou construção oblíqua

15, 16, 18 = diâmetro do aro em polegadas (pol.)

EXEMPLO:

Descrição do Serviço:

95 = Índice de Carga

– Um código numérico associado à carga máxima que um pneu pode carregar

H = Símbolo de Velocidade

— Um símbolo indicando as faixas de velocidades nas quais um pneu pode suportar uma carga correspondendo a seu índice de carga em determinadas condições de operação.

— A velocidade máxima correspondente ao símbolo de velocidade só deve ser atingida sob condições específicas de operação (por exemplo, pressão dos pneus, carga do veículo, condições da pista e limites de velocidade informadas)

Identificação da Carga:

A falta dos seguintes símbolos de identificação de carga na parede lateral do pneu indica um pneu do tipo SL (Standard Load, Carga Padrão):

- **XL** = pneu de carga extra (ou reforçado), ou
 - **LL** = pneu de carga leve ou
 - **C, D, E, F, G** = faixa de carga associada à carga máxima que um pneu pode carregar a um pressão determinada
-

Carga Máxima – Carga máxima indica o máximo de peso que este pneu foi projetado para carregar

Pressão Máxima – Pressão máxima indica a pressão dos pneus a frio máxima permitida para este pneu

Número de Identificação do Pneu (TIN)

O TIN pode ser localizado em um ou nos dois lados do pneu, no entanto, o código da data pode

aparecer apenas em um lado. Pneus com laterais brancas apresentarão o TIN completo, incluindo o código da data no lado da parede lateral branca do pneu. Procure o TIN no lado externo dos

pneus com paredes laterais pretas conforme montado no veículo. Se o TIN não for localizado no lado externo você poderá encontrá-lo no lado interno do pneu.

EXEMPLO:

DOT MA L9 ABCD 0301

DOT = Departamento de Transporte

— Este símbolo certifica que o pneu está de acordo com os padrões de segurança de pneus do Departamento de Transporte dos Estados Unidos e está aprovado para utilização em rodovias

MA = código que representa o local de fabricação do pneu (dois dígitos)

L9 = código que representa o tamanho do pneu (dois dígitos)

ABCD = código utilizado pelo fabricante do pneu (de um a quatro dígitos)

03 = número que representa a semana na qual o pneu foi fabricado (dois dígitos)

– 03 representa a 3ª semana

01 = número que representa o ano no qual o pneu foi fabricado (dois dígitos)

– 01 representa o ano 2001

– Antes de julho de 2000, os fabricantes de pneus precisavam apenas usar um número para representar o ano no qual o pneu havia sido fabricado. Exemplo: 031 pode representar a 3ª semana de 1981 ou 1991.

Terminologia e Definições de Pneus

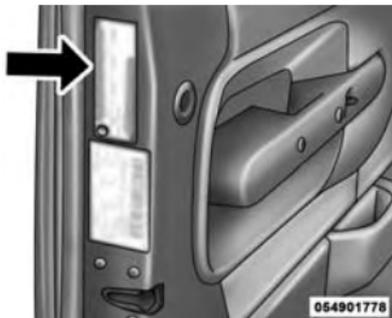
Termo	Definição
Coluna B	A Coluna B do veículo é o membro estrutural da carroceria localizado atrás da porta dianteira.
Pressão dos Pneus a Frio	A pressão dos pneus a frio é definida como a pressão dos pneus após um mínimo de três horas de descanso do veículo ou se ele tiver rodado menos de 1,6 km (1 milha) após um período de três horas de descanso. A pressão de calibragem é medida em unidades de PSI (pounds per square inch, libras por polegada quadrada) ou kPa (quilopascal).
Pressão Máxima de Calibragem	A pressão máxima de calibragem é a pressão máxima permitida dos pneus a frio para este pneu. A pressão máxima de calibragem é moldada na parede lateral do pneu.
Pressão dos Pneus a Frio Recomendada	Pressão dos pneus a frio recomendada pelo fabricante do veículo conforme mostrada na placa sobre os pneus.
Placa sobre os pneus	Uma etiqueta afixada permanentemente ao veículo descrevendo a capacidade de carga do veículo, os tamanhos dos pneus originais e as pressões dos pneus a frio recomendadas.

Carga e Pressão dos Pneus

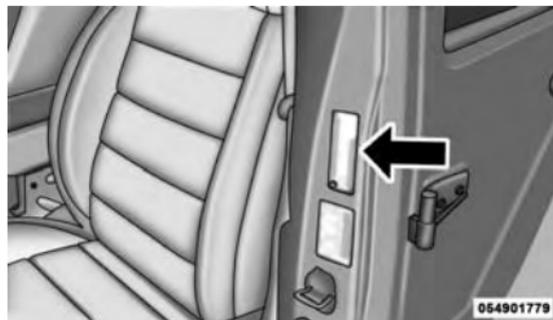
Localização da Placa de Informação sobre Pneus e Carga

NOTA:

A pressão dos pneus a frio adequada está relacionada na Coluna B do lado do motorista ou na borda traseira da porta do lado do motorista.

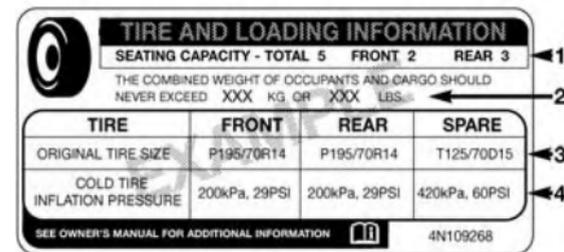


Exemplo de Localização da Placa sobre Pneus (Porta)



Exemplo de Localização da Placa sobre Pneus (Coluna B)

Placa de Informação sobre Pneus e Carga



TIRE AND LOADING INFORMATION			
SEATING CAPACITY - TOTAL 5		FRONT 2	REAR 3
THE COMBINED WEIGHT OF OCCUPANTS AND CARGO SHOULD NEVER EXCEED XXX KG OR XXX LBS.			
TIRE	FRONT	REAR	SPARE
ORIGINAL TIRE SIZE	P195/70R14	P195/70R14	T125/70D15
COLD TIRE INFLATION PRESSURE	200kPa, 29PSI	200kPa, 29PSI	420kPa, 60PSI
SEE OWNER'S MANUAL FOR ADDITIONAL INFORMATION			4N109268

811b5a9a

Placa de Informação sobre Pneus e Carga

Essa placa traz informações importantes sobre:

1. A quantidade de ocupantes que podem ser transportados no veículo.
2. O peso total que seu veículo pode carregar.
3. O tamanho dos pneus para seu veículo.
4. As pressões dos pneus a frio para os pneus dianteiros, traseiros e para o estepe.

Carga

A carga máxima do veículo sobre o pneu não deve exceder a capacidade de transporte de carga do pneu em seu veículo. A capacidade de transporte de carga do pneu não será excedida se você seguir as condições de carregamento, o tamanho dos pneus e as pressões dos pneus a frio especificados na placa de informação sobre pneus e carga e na seção "Carregamento do Veículo" deste manual.

NOTA:

Em uma condição de carregamento máximo do veículo, o peso de carga máxima sobre o eixo (GAWR) para os eixos dianteiro e traseiro não deve ser excedido. Para obter mais informações sobre GAWRs, carregamento do veículo e reboque de trailer, consulte "Carregamento do Veículo" nesta seção.

Para determinar as condições de carregamento máximo do seu veículo, localize a frase "The combined weight of occupants and cargo should never exceed XXX lbs or XXX kg." (O peso combinado dos ocupantes e da carga nunca deve exceder XXX lb ou XXX kg.) na placa de informação sobre pneus e carga. O

peso combinado dos ocupantes, da carga/bagagem e da lingueta do reboque (se aplicável) nunca deve exceder o peso mencionado aqui.

Etapas para Determinar o Limite de Carga Correto

1. Localize a frase "The combined weight of occupants and cargo should never exceed XXX lbs or XXX kg" (O peso combinado dos ocupantes e da carga nunca deve exceder XXX lb ou XXX kg.) na placa do veículo.
2. Determine o peso combinado do motorista e dos passageiros que viajarão no veículo.
3. Subtraia o peso combinado do motorista e dos passageiros de XXX lb ou XXX kg.
4. O número resultante equivale ao valor possível de capacidade de transporte da carga e bagagem. Por exemplo, se "XXX" equivale a 635 kg (1.400 lb) e serão cinco passageiros com 68 kg (150 lb) em seu veículo, o valor de carga possível e capacidade de carregamento de bagagem é 295 kg (650 lb)

(pois $5 \times 68 \text{ kg [150 lb]} = 340 \text{ kg [750 lb]}$, e $635 \text{ kg [1400 lb]} - 340 \text{ kg [750 lb]} = 295 \text{ kg [650 lb]}$).

5. Determine o peso combinado da bagagem e da carga transportadas no veículo. Esse peso não deve exceder com segurança a capacidade possível de carga e bagagem calculada na etapa 4.

NOTA:

- **Se o veículo for utilizado para reboque de trailer, a carga do reboque será transferida para o veículo. A tabela a seguir mostra exemplos de como calcular a carga total, as capacidades de carga/bagagem e reboque do veículo com configurações variáveis de bancos e número e peso dos ocupantes. Essa tabela é apenas ilustrativa e pode não ser precisa para a capacidade de transporte de carga e bancos do seu veículo.**
- **No exemplo a seguir, o peso combinado dos ocupantes e da carga nunca deve exceder 392 kg (865 lb).**

Occupants			Combined weight of occupants and cargo from Tire Placard	MINUS	Combined Occupant's weight	=	AVAILABLE Cargo/Luggage and Trailer Tongue Weight
TOTAL	FRONT	REAR					
<u>EXAMPLE 1</u>			865 lbs	minus	Occupant 1: 200 lbs Occupant 2: 130 lbs Occupant 3: 160 lbs Occupant 4: 100 lbs Occupant 5: 80 lbs TOTAL WEIGHT: 670 lbs	=	195 lbs
5	2	3					
<u>EXAMPLE 2</u>			865 lbs	minus	Occupant 1: 210 lbs Occupant 2: 180 lbs Occupant 3: 150 lbs TOTAL WEIGHT: 540 lbs	=	325 lbs
3	2	1					
<u>EXAMPLE 3</u>			865 lbs	minus	Occupant 1: 200 lbs Occupant 2: 200 lbs TOTAL WEIGHT: 400 lbs	=	465 lbs
2	2	0					

811a4d11

AVISO!

Sobrecarregar os pneus é perigoso. O sobrecarregamento pode causar a falha dos pneus, afetar a dirigibilidade do veículo e aumentar a distância de parada. Use pneus com a capacidade de carga recomendada para o seu veículo. Nunca os sobrecarregue.

**CORRENTE PARA PNEUS
(DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO)**

O uso de dispositivos de tração exige uma folga suficiente entre o pneu e o corpo. Siga essas recomendações para evitar danos.

- O dispositivo de tração deve ser do tamanho correto para o pneu, conforme recomendado pelo fabricante do dispositivo de tração.
- Instalação nos Pneus Traseiros Apenas.
- É recomendado um pneu 235/65R17 com o uso de um dispositivo de tração que atenda a especificação SAE tipo "Classe S".

AVISO!

O uso de pneus de tamanhos e tipos diferentes (M+S, Neve) entre os eixos dianteiro e traseiro pode causar uma manobra imprevisível. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão.

CUIDADO!

Para evitar danos ao veículo ou aos pneus, siga as seguintes precauções:

- Devido ao espaço restrito do dispositivo de tração entre os pneus e os outros componentes da suspensão, é importante usar somente dispositivos de tração em boas condições. Dispositivos rompidos podem causar danos graves ao veículo. Pare imediatamente o veículo se escutar um ruído que possa indicar o rompimento do dispositivo. Retire as partes danificadas do dispositivo antes de usá-lo novamente.

CUIDADO! (continuação)

- Instale o dispositivo o mais apertado possível e reaperte-o após cerca de 0,8 km (½ milha).
- Não exceda 48 km/h (30 mph).
- Dirija com cuidado e evite curvas fechadas e solavancos, especialmente com o veículo carregado.
- Não dirija com as correntes em um pavimento seco por muito tempo.
- Siga as instruções do fabricante do dispositivo quanto ao método de instalação, à velocidade de operação e às condições de uso. Sempre use a velocidade de operação sugerida pelo fabricante do dispositivo se ela for menor que 48 km/h (30 mph).
- Não use dispositivos de tração em um estepe compacto.

(continuação)

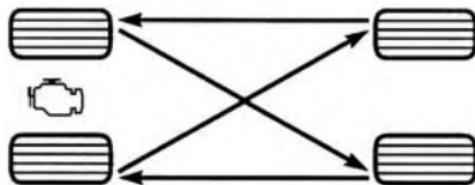
RECOMENDAÇÕES PARA O RODÍZIO DOS PNEUS

Os pneus na dianteira e na traseira do veículo trabalham com cargas diferentes e têm funções diferentes de esterçamento, direção e frenagem. Por esses motivos, desgastam-se de modo desigual.

Esses efeitos podem ser reduzidos fazendo-se o rodízio periódico dos pneus. O rodízio dos pneus é especialmente benéfico no caso de pneus com design arrojado de banda de rodagem, como o utilizado em pneus para rodagem na estrada/fora da estrada. O rodízio aumentará a vida útil da banda de rodagem, ajudará a manter os níveis de tração na lama, neve e pista molhada e contribuirá para uma condução suave e silenciosa.

Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados. Os motivos de um eventual desgaste rápido ou irregular devem ser corrigidos antes de se fazer o rodízio.

O método de rodízio sugerido é o "transversal para frente" ilustrado no diagrama a seguir.



055703771

Rodízio dos Pneus

CUIDADO!

O funcionamento correto de veículos com tração nas quatro rodas depende de tamanhos, tipos e circunferências iguais dos pneus em cada roda. Qualquer diferença no tamanho dos pneus pode causar dano à caixa de transferência. A programação de rotação dos pneus deve ser seguida para equilibrar o desgaste dos pneus.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (TPMS)

O Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) avisará o motorista no caso de baixa pressão dos pneus com base na pressão indicada na placa de pressão a frio recomendada do veículo.

A pressão dos pneus varia de acordo com a temperatura em cerca de 7,0 kPa (1 psi) a cada 6,5 °C (12 °F). Isso significa que quando a temperatura externa abaixar, a pressão dos pneus diminuirá. A pressão dos pneus sempre deverá ser regulada de acordo com a pressão dos pneus a frio. A pressão dos pneus a frio é definida como a pressão dos pneus depois de o veículo não ter sido dirigido por mais de três horas ou dirigido por menos de 1,6 km (1 milha) depois de três horas. **Consulte "Pneus – Informações Gerais" em "Partida e Funcionamento" para obter informações sobre como calibrar corretamente os pneus do veículo.** A pressão dos pneus também aumentará à medida que o veículo é dirigido - isso é normal e não deverá haver nenhum ajuste para essa pressão aumentada.

O TPMS avisará o motorista no caso de uma pressão dos pneus baixa se esta chegar ao limite de advertência de pressão baixa por qualquer motivo, inclusive efeitos da baixa temperatura ou perda de pressão natural dos pneus.

O TPMS continuará avisando o motorista sobre a baixa pressão dos pneus enquanto a condição existir e não será desativado até que a pressão dos pneus chegue ou ultrapasse a pressão recomendada especificada na placa de pressão a frio. Quando a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se acender, a pressão dos pneus deverá ser aumentada até a recomenda na placa de pressão do pneu a frio, para que a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se apague.

NOTA:

Ao inflar pneus aquecidos, a pressão dos pneus pode precisar ser aumentada até a 4 psi (30 kPa) adicionais acima da pressão a frio recomendada pela placa, para que a Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus apague.

O sistema será atualizado automaticamente, e a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se apagará quando as pressões do pneu atualizadas tiverem sido recebidas. Talvez seja preciso conduzir o veículo durante 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) para que ele receba essas informações.

Por exemplo, seu veículo tem uma pressão a frio recomendada (parado por mais de três horas) de 35 psi (241 kPa). Se a temperatura ambiente for 20 °C (68 °F) e a calibragem medida dos pneus for 30 psi (207 kPa), uma queda de temperatura para -7 °C (20 °F) diminuirá a pressão dos pneus para cerca de 26 psi (179 kPa). Essa pressão dos pneus é suficientemente baixa para acender a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus". Conduzir o veículo pode fazer com que a pressão dos pneus aumente até aproximadamente 30 psi (207 kPa), mas a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" ainda permanecerá acesa. Nessa situação, a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se apagará somente depois que os pneus forem calibrados de acordo com o valor de pressão recomendado na placa de pressão a frio do veículo.

CUIDADO!

- O TPMS é otimizado para os pneus e as rodas originais. As pressões do TPMS foram estabelecidas para o tamanho dos pneus equipados em seu veículo. Um funcionamento indesejado do sistema ou danos aos sensores podem ocorrer ao serem utilizados equipamentos de reposição que não sejam do mesmo tamanho, tipo e/ou estilo. Rodas não originais podem causar danos no sensor. O uso de vedantes de pneus não originais pode fazer com que o sensor do Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) se torne inoperante. Após usar um vedante não original de pneu, é recomendável levar o veículo à sua concessionária local para verificar a função do sensor.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Depois de inspecionar e ajustar a pressão dos pneus, reinstale sempre a capa da haste da válvula. Isso evitará que umidade e sujeira entrem na haste da válvula, podendo danificar o Sensor de Monitoramento de Pressão dos Pneus.

NOTA:

- **O sistema TPMS não substitui o cuidado e a manutenção normal dos pneus, nem adverte sobre a condição ou uma falha dos pneus.**
- **Esse sistema não deve ser usado como um manômetro no ajuste de pressão dos pneus.**
- **A condução com um pneu significativamente vazio faz com que o pneu superaqueça e pode levar à falha do pneu. A pressão de enchimento baixa também reduz o rendimento do combustível e a vida útil de rotação do pneu e pode afetar a capacidade de parar e controlar o veículo.**

- **O TPMS não é um substituto da manutenção correta do pneu e é responsabilidade do motorista manter a pressão correta dos pneus, mesmo no caso de a baixa pressão não ter atingido o nível necessário para ativar o acendimento da Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus.**
- **As alterações de temperatura sazonal afetarão a pressão dos pneus, e o TPMS monitorará a pressão real nos pneus.**

Sistema Básico

O Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) usa tecnologia sem fio com sensores eletrônicos montados nos aros das rodas para monitorar os níveis de pressão dos pneus. Os sensores, montados em cada roda como parte de uma haste da válvula, transmitem as leituras de pressão dos pneus ao Módulo Receptor.

NOTA:

É particularmente importante que você verifique a pressão de todos os pneus regularmente e mantenha a pressão adequada.

O Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) consiste nos seguintes componentes:

1. Módulo Receptor
2. Quatro Sensores de Verificação da Pressão dos Pneus
3. Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus

Um sensor de monitoramento de pressão dos pneus estará localizado no estepe se o veículo for equipado com um conjunto de pneu e roda de estepe de tamanho normal. O estepe de tamanho normal correspondente pode ser usado no lugar de qualquer um dos quatro pneus de estrada. Um estepe com a pressão baixa não fará com que a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se acenda nem emitirá o aviso sonoro quando for guardado no compartimento do estepe.



A "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" acenderá no painel de instrumentos, uma mensagem "Lo Tire" (Pressão Baixa do Pneu) será exibida no visor do hodômetro em intervalos de 3 segundos seguida pelos locais dos estepes com baixa pressão (RR, LR, RF, LF) em intervalos de 3 segundos cada. Essa sequência deverá ser repetida para dois ciclos completos de cada ignição "em" ciclo. Após o segundo ciclo, o visor do hodômetro deverá retornar à exibição anterior precedendo a mensagem de pressão baixo do pneu. Um aviso sonoro será ativado quando uma ou mais das quatro pressões dos pneus ativos estiverem baixas. Se isso acontecer, você deverá parar assim que possível, verificar a calibragem de cada pneu no veículo e calibrá-los de acordo com o valor de pressão recomendado na placa de calibragem a frio do veículo. O sistema será atualizado automaticamente, e a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" e a mensagem "Lo Tire" (Pressão Baixa do Pneu) se apagarão quando as pressões dos pneus atualizadas forem recebidas.

NOTA:

Ao inflar pneus aquecidos, a pressão dos pneus pode precisar ser aumentada até a 4 psi (30 kPa) adicionais acima da pressão a frio recomendada pela placa, para que a Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus apague.

Talvez seja preciso conduzir o veículo durante 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) para que ele receba essas informações.

A "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos e ficará acesa no caso de ser detectada uma falha no sistema. A falha no sistema também emitirá um aviso sonoro. Se a chave de ignição for girada, essa sequência será repetida, contanto que a falha no sistema ainda exista. Pode ocorrer uma falha no sistema em qualquer uma das seguintes situações:

1. Interferência em função de dispositivos eletrônicos ou condução perto de instalações que emitem as mesmas Frequências de Rádio que os sensores de TPM.

2. Instalação de alguma forma de vidro não original fumê que interfira nos sinais de ondas de rádio.
3. Muita neve ou gelo ao redor das rodas ou caixas das rodas.
4. Uso de correntes para pneus no veículo.
5. Uso de rodas/pneus não equipados com sensores de TPM.

NOTA:

- **Se o seu veículo for equipado com um conjunto de roda com estepe de tamanho normal correspondente, ele terá um sensor de monitoramento de pressão dos pneus e poderá ser monitorado pelo Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS). Caso o estepe de tamanho normal correspondente for trocado por um pneu de estrada de baixa pressão, o próximo ciclo da chave de ignição continuará a mostrar a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" ACESA, uma mensagem "Lo Tire" (Pressão Baixa do Pneu) exibida por no mínimo cinco**

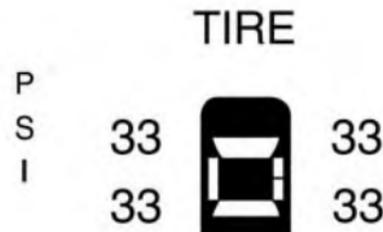
segundos e um aviso sonoro soar. Conduzir o veículo por até 20 minutos com velocidade acima de 24 km/h (15 mph) DESATIVARÁ a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" e a mensagem "Lo Tire" (Pressão Baixa do Pneu), desde que nenhum dos pneus de estrada esteja com calibragem abaixo do limite de advertência de pressão baixa.

- Se o seu veículo não for equipado com um conjunto de roda com estepe de tamanho normal correspondente, ele não terá um sensor de monitoramento da pressão dos pneus no estepe. O TPMS não conseguirá monitorar a pressão dos pneus. Se instalar o estepe no lugar de um pneu de estrada com calibragem abaixo do limite de aviso de baixa pressão, no próximo ciclo da chave de ignição, um aviso sonoro será emitido e a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" e a mensagem "Lo Tire" (Pressão Baixa do Pneu) ACENDERÃO. Depois de dirigir o

veículo por até 20 minutos acima de 15 mph (24 km/h), a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida. Para cada ciclo de chave de ignição subsequente, um aviso sonoro será emitido e a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida. Assim que consertar ou substituir o pneu de estrada original e reinstalá-lo no veículo no lugar do estepe, o TPMS será atualizado automaticamente e a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" apagará, desde que nenhuma calibragem dos pneus esteja abaixo do limite de aviso de baixa pressão em qualquer um dos quatro pneus de estrada ativos. Talvez seja preciso conduzir o veículo durante 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) para que o TPMS receba essas informações.

Sistema Premium – Se Equipado

O Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) usa tecnologia sem fio com sensores eletrônicos montados nos aros das rodas para monitorar os níveis de pressão dos pneus. Os sensores, montados em cada roda como parte de uma haste da válvula, transmitem as leituras de pressão dos pneus ao Módulo Receptor.



0558008415

Visor de Monitoramento da Pressão dos Pneus

NOTA:

É particularmente importante que você verifique a pressão de todos os pneus regularmente e mantenha a pressão adequada.

O Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS) consiste nos seguintes componentes:

- Módulo Receptor
- Quatro Sensores de Verificação da Pressão dos Pneus
- Várias Mensagens do Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus, as quais são exibidas no Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC), e um gráfico que exibe as pressões dos pneus
- Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus

Um sensor de monitoramento de pressão dos pneus estará localizado no pneu sobressalente se o veículo for equipado com um conjunto de pneu e roda sobressalentes de tamanho grande correspondentes. O estepe de tamanho grande correspondente pode ser usado no lugar de qualquer um dos quatro pneus de estrada.

Mensagens de Aviso de Pressão Baixa de Verificação da Pressão dos Pneus



A Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus se acenderá no painel de instrumentos, e um aviso sonoro será ativado quando a pressão de um ou mais dos quatro pneus de estrada ativos estiver baixa. Além disso, o EVIC exibirá uma mensagem "LOW TIRE" (Pressão dos Pneus Baixa) por no mínimo cinco segundos. Uma mensagem "Inflate to XX" (Calibrar Pneu em XX) e uma exibição gráfica com o valor de pressão com a indicação de pressão baixa dos pneus "piscando" também será exibida. Para obter mais informações, consulte "Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos".

NOTA:

Seu sistema pode ser definido para exibir unidades de pressão em PSI, kPa ou BAR.

INFLATE TO 33



0558008435

Visor de Monitoramento da Pressão dos Pneus

Caso ocorra uma condição de baixa pressão dos pneus em algum dos quatro pneus de estrada ativos, você deverá parar o veículo assim que possível e calibrar os pneus com pressão baixa (que "piscam" no visor gráfico) na pressão do pneu a frio recomendada do veículo exibida na mensagem "Inflate Tire to XXX" (Calibrar Pneu em XXX). O sistema será atualizado automaticamente, a exibição gráfica dos valores de pressão parará de "piscar" e a Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus se apagará quando as pressões do pneu atualizadas tiverem sido recebidas.

NOTA:

Ao inflar pneus aquecidos, a pressão dos pneus pode precisar ser aumentada até a 4 psi (30 kPa) adicionais acima da pressão a frio recomendada pela placa, para que a Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus apague.

Talvez seja preciso conduzir o veículo durante 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) para que ele receba essas informações.

Aviso SERVICE TPM SYSTEM (Verificar Sistema TPM)

A "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos e, em seguida, ficará acesa no caso ser detectada uma falha no sistema. A falha no sistema também emitirá um aviso sonoro. O EVIC exibirá uma mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) por no mínimo cinco segundos. Em seguida, essa mensagem é seguida de uma exibição gráfica, com "- " no lugar dos valores de pressão, indicando qual ou quais Sensores de Monitoramento de Pressão dos Pneus não estão sendo recebidos.

Se o interruptor de ignição for girado, essa sequência será repetida, fornecendo as falhas ainda existentes no sistema. Se a falha no sistema não existir mais, a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" não piscará mais, a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) não estará presente e um valor de pressão será exibido em vez de hifens. Pode ocorrer uma falha no sistema em função do seguinte:

1. Interferência em função de dispositivos eletrônicos ou condução perto de instalações que emitem as mesmas Frequências de Rádio que os sensores de TPM.
2. Instalação de alguma forma de vidro não original fumê que interfira nos sinais de ondas de rádio.
3. Muita neve ou gelo ao redor das rodas ou caixas das rodas.
4. Uso de correntes para pneus no veículo.
5. Uso de rodas/pneus não equipados com sensores de TPM.

O EVIC também mostrará uma mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) por no mínimo cinco segundos quando uma falha no sistema for detectada, possivelmente relacionada a uma falha de local do sensor incorreto. Nesse caso, a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) é seguida de uma exibição gráfica, com os valores de pressão ainda mostrados. Isso indica que os valores de pressão ainda estão sendo recebidos dos Sensores TPM, mas eles podem não estar localizados na posição correta do veículo. Entretanto, o serviço ainda precisa passar por manutenção enquanto a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) estiver sendo exibida.

NOTA:

- **Se o seu veículo for equipado com um conjunto de pneu e roda sobressalentes de tamanho grande correspondentes, ele terá um sensor de monitoramento de pressão dos pneus e poderá ser monitorado pelo Sistema de Verificação da Pressão dos Pneus (TPMS). No caso de o estepe de tamanho normal correspondente ser trocado por um pneu de estrada**

de baixa pressão, o próximo ciclo do interruptor de ignição ainda mostrará a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" ACESA, um aviso sonoro será emitido, uma mensagem "LOW TIRE" (Baixa Pressão dos Pneus) aparecerá no EVIC, a exibição gráfica continuará a exibir a mensagem "Inflate to XX" (Inflar a XX) e o valor de pressão baixa do pneu "pis-cará". Dirigir o veículo por até 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) DESATIVARÁ a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus", desde que nenhum dos pneus de estrada esteja com a pressão abaixo do limite do aviso de pressão baixa.

- Se o seu veículo não for equipado com um conjunto de pneu e roda sobressalentes de tamanho grande correspondentes, ele não terá um sensor de monitoramento da pressão dos pneus no estepe. O TPMS não conseguirá monitorar a pressão dos pneus. Se você instalar o estepe no lugar de um pneu de estrada com pressão abaixo do limite de aviso de baixa pressão, no próximo acionamento do inter-

ruptor de ignição, a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" continuará acesa, um aviso sonoro soará, e o EVIC ainda exibirá a mensagem "Inflate to XX" (Calibrar Pneu em XX) e um valor de pressão "pisicante" na exibição gráfica. Depois de dirigir o veículo por até 20 minutos acima de 15 mph (24 km/h), a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida. Além disso, o EVIC exibirá a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) durante cinco segundos, no mínimo, e depois exibirá hifens (- -) no lugar no valor de pressão. Para cada acionamento do interruptor de ignição subsequente, será emitido um aviso sonoro, a "Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida, e o EVIC exibirá a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) por no mínimo cinco segundos e, em seguida, exibirá hifens (- -) no lugar do valor de pressão.

- Assim que você consertar ou substituir o pneu de estrada original e reinstalá-lo no lugar do estepe, o TPMS será atualizado automaticamente.

Além disso, "a Luz de Aviso de Verificação da Pressão dos Pneus" se apagará, e o gráfico no EVIC exibirá um novo valor de pressão no lugar de hifens (- -), desde que nenhuma pressão dos pneus esteja abaixo do limite de aviso de baixa pressão em qualquer um dos quatro pneus de estrada ativos. Talvez seja preciso conduzir o veículo durante 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph) para que o TPMS receba essas informações.

Desativação de TPMS – Se Equipado

O TPMS poderá ser desativado se houver a substituição de todos os conjuntos de rodas e pneus (pneus de estrada) por conjuntos de rodas e pneus sem Sensores de TPMS, como ao instalar conjuntos de rodas e pneus de inverno em seu veículo. Para desativar o TPMS, primeiro substitua todos os conjuntos de quatro rodas e pneus (pneus de estrada) por pneus sem os Sensores de Monitoramento da

Pressão dos Pneus (TPMS). Em seguida, dirija o veículo por 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph). O TPMS emitirá um aviso sonoro, a "Luz do Visor de TPM" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida e o Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) exibirá a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) e depois exibirá hífen (-) no lugar dos valores de pressão. Começando com o próximo ciclo do interruptor de ignição, o TPMS não emitirá mais o aviso sonoro nem exibirá a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) no EVIC, mas os hífen (-) aparecerão no lugar dos valores de pressão.

Para reativar o TPMS, substitua todos os quatro conjuntos de rodas e pneus (pneus de estrada) pelos pneus equipados com sensores TPM. Em seguida, dirija o veículo por até 20 minutos acima de 24 km/h (15 mph). O TPMS emitirá um aviso sonoro, a "Luz do Visor de TPM" piscará por 75 segundos, ficando acesa em seguida e o Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC) exibirá a mensagem "SER-

VICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM). O EVIC também exibirá os valores de pressão no lugar dos hífen. No próximo ciclo do interruptor de ignição, a mensagem "SERVICE TPM SYSTEM" (Verificar Sistema TPM) não será mais exibida desde que não haja falha no sistema.

ESPECIFICAÇÕES DO COMBUSTÍVEL – MOTORES GASOLINA

Esse motor foi projetado para atender a todas as regulamentações de emissões e oferecer economia de combustível e desempenho excelentes quando se utiliza gasolina sem chumbo de alta qualidade com índice de, no mínimo, no mínimo 91 octanas (RON).

A batida por centelha leve em velocidades baixas do motor não é prejudicial ao motor. Entretanto, detonações ("batidas de pino") fortes contínuas em altas rotações poderão causar danos. Nesse caso, esse problema deve

ser verificado imediatamente. Gasolina de má qualidade pode causar problemas, como dificuldade para dar a partida, afogamento e falha do motor. Se um desses sintomas for percebido, experimente abastecer com outra marca de gasolina antes de submeter o veículo à manutenção.

Mais de 40 fabricantes de automóveis no mundo todo emitiram e endossaram especificações consistentes sobre gasolina (a Carta sobre Combustível Mundial, WWFC), que definem as propriedades de combustível necessárias para melhorar as emissões, o desempenho do motor e a durabilidade de seu veículo. O fabricante recomenda o uso de gasolina que atenda às especificações da WWFC, se estiverem disponíveis.

Uma gasolina de má qualidade pode causar problemas, tais como dificuldade para dar a partida, afogamento e falha do motor. Se tiver algum desses problemas, experimente abastecer com outra marca de gasolina antes de submeter o veículo a manutenção.

Metanol

O (álcool metílico) é usado em diversas concentrações quando misturado com gasolina sem chumbo. É possível encontrar combustível contendo 3% ou mais de metanol junto com outro tipo de álcool conhecido com solvente. O fabricante não é responsável pelos problemas resultantes do uso de metanol/gasolina. Embora o MTBE seja um composto oxigenado feito de Metanol, ele não tem os efeitos negativos do Metanol.

CUIDADO!

Não use gasolinas contendo metanol. A utilização dessas misturas pode resultar em problemas na partida e na dirigibilidade, além de danificar componentes fundamentais do sistema de combustível.

Etanol

O fabricante recomenda que o veículo use combustível com no máximo 10% de etanol. Adquirir o combustível em um fornecedor respeitável pode reduzir o risco de exceder este limite de 10% e/ou de receber combustível com

propriedades anormais. Deve ser observado também que um aumento no consumo de combustível é esperado ao utilizar combustíveis com etanol misturado, devido ao menor teor energético do etanol. Os problemas resultantes do uso de metanol/gasolina ou misturas de etanol E-85 não são responsabilidades do fabricante.

CUIDADO!

O uso de combustível com mais de 10% de etanol pode resultar em mau funcionamento do motor, dificuldades na partida e no funcionamento, bem como degradação de materiais. Esses efeitos adversos podem causar danos permanentes ao veículo.

Gasolina Não Poluente

Atualmente, muitas gasolinas estão sendo misturadas para contribuir com a limpeza do ar, especialmente em áreas em que os níveis de poluição do ar são altos. Essas novas misturas fornecem um combustível com combustão limpa e algumas são conhecidas como “gasolina reformulada”.

O fabricante apoia esses esforços de limpeza do ar. Você pode ajudar usando essas misturas quando estiverem disponíveis.

MMT na Gasolina

O MMT (Methylcyclopentadienyl Manganese Tricarbonyl) é um aditivo metálico contendo manganês que é misturado em algumas gasolinas para aumentar a octanagem. A gasolina misturada com MMT não fornece vantagens de desempenho maiores do que a gasolina de mesma octanagem sem MMT. A gasolina misturada com MMT reduz a vida útil da vela de ignição e o desempenho do sistema de emissão em alguns veículos. O fabricante recomenda o uso de gasolina sem MMT em seu veículo. A existência de MMT na gasolina pode não estar indicada na bomba de gasolina; portanto, você deve perguntar ao revendedor da gasolina se a gasolina contém MMT.

Aditivos do Combustível

Além de usar gasolina sem chumbo com a taxa correta de octanagem, são recomendadas as gasolinas com aditivos detergentes, corrosivos e de estabilidade. O uso de gasolinas com esses aditivos ajudará a melhorar na economia de combustível, reduzirá as emissões e manterá o desempenho do veículo.

Deve ser evitado o uso indiscriminado de agentes de limpeza no sistema de combustível. Muitos desses produtos que se destinam à remoção de gomas e vernizes podem conter solventes ativos ou ingredientes similares. Eles podem ser prejudiciais aos materiais de gaxeta e de diafragma do sistema de combustível.

AVISO!

O monóxido de carbono (CO) presente nos gases do escapamento é fatal. Siga as precauções a seguir para evitar envenenamento por monóxido de carbono:

- Não inale os gases do escapamento. Eles contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que pode provocar a morte. Nunca ligue o motor em uma área fechada, como uma garagem, nem permaneça em um veículo parado com o motor funcionando por um longo período. Se o veículo estiver parado em uma área aberta com o motor funcionando por um período prolongado, ajuste o sistema de ventilação para forçar a entrada de ar fresco no veículo.

AVISO! (continuação)

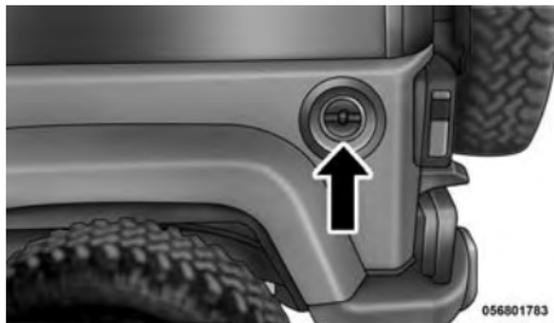
- Proteja-se contra o monóxido de carbono fazendo a manutenção adequada. Toda vez que o veículo for suspenso, faça uma inspeção no sistema de escapamento. Caso perceba alguma condição anormal, conserte-a imediatamente. Enquanto o veículo não for submetido a consertos, dirija com todos os vidros laterais totalmente abertos.
- Mantenha a porta do bagageiro fechada quando estiver dirigindo o veículo para impedir a entrada de monóxido de carbono e de outros gases tóxicos do escapamento no veículo.

(continuação)

ABASTECIMENTO DO TANQUE

Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível com Chave (Tampa do Combustível)

A tampa do combustível está localizada no lado esquerdo do veículo. Se a tampa do combustível estiver danificada ou faltando, substitua-a por outra correta para este veículo.



Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível

1. Desligue o motor.
2. Insira a chave de ignição na tampa de combustível e dê $\frac{1}{4}$ de volta para a direita. Em seguida, gire a tampa de combustível para a esquerda para retirá-la.
3. Gire a chave de ignição de volta para a esquerda para retirá-la.
4. Para recolocar a tampa, insira-a no gargalo de enchimento e aperte-a girando para a direita até ouvir pelo menos três cliques.

CUIDADO!

- A utilização de uma tampa do bocal de enchimento inadequada do tanque de combustível poderá danificar o sistema de combustível ou o sistema de controle de emissões.
- Uma tampa do bocal de enchimento de combustível sem um encaixe perfeito permitirá a entrada de impurezas no sistema de combustível.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Uma tampa do bocal de enchimento de combustível sem um encaixe perfeito pode fazer com que a Luz Indicadora de Avaria (MIL) acenda.
- Para evitar que o combustível derrame ou transborde, não encha excessivamente o tanque até a boca ao abastecê-lo. Quando o bico faz um “clique” ou interrompe a saída de combustível, significa que o tanque está cheio.

AVISO!

- Retire lentamente a tampa do tubo do gargalo de enchimento do tanque de combustível (tampa do combustível) para que não seja expelido combustível do gargalo, o que poderá causar ferimentos.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- A volatilidade de algumas gasolinas pode provocar um acúmulo de pressão no tanque de combustível, que pode aumentar com o veículo em movimento. Essa pressão pode fazer com que a gasolina e/ou os gases sejam expelidos quando a tampa é removida de um veículo quente. A remoção lenta da tampa permite que a pressão seja aliviada, evitando que o combustível espirre.
- Nunca deixe cigarros ou outro tipo de material inflamável dentro ou perto do veículo quando a tampa do combustível for removida ou quando o tanque estiver sendo abastecido.
- Nunca abasteça o veículo com o motor ligado.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Um incêndio poderá ocorrer se for bombeada gasolina em um recipiente portátil que esteja dentro de um veículo; com o risco de causar-lhe queimaduras. Coloque sempre os recipientes de gasolina no chão enquanto estiver abastecendo.

NOTA:

- **Quando o bico faz um “clique” ou interrompe a saída de combustível, significa que o tanque está cheio.**
- **Aperte a tampa do combustível até ouvir um “clique”. Isso indica que a tampa do combustível está devidamente apertada. A MIL no painel de instrumentos poderá acender se a tampa do combustível não estiver presa corretamente. Verifique se a tampa do combustível está bem apertada sempre que reabastecer o veículo.**

Mensagem de Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível Solta (gASCAP)

Após o combustível ser adicionado, o sistema de diagnóstico do veículo pode determinar se a tampa do bocal de enchimento de combustível está possivelmente frouxa, instalada incorretamente ou danificada. Se o sistema detectar um mau funcionamento, a mensagem "gASCAP" será exibida no visor do hodômetro. Aperte a tampa do combustível até ouvir um “clique”. Isso indica que a tampa do combustível está devidamente apertada. Pressione o botão de zeragem do hodômetro parcial para eliminar a mensagem. Se o problema persistir, a mensagem aparecerá na próxima vez que for dada a partida no veículo. Isso pode indicar uma tampa danificada. Se o problema for detectado duas vezes em sequência, o sistema acenderá a Luz Indicadora de Avaria (MIL). Assim que o problema for resolvido, a luz MIL se apagará.

REBOQUE DE VEÍCULOS

Nesta seção você encontrará dicas de segurança e informações sobre os limites quanto aos tipos de reboque suportados pelo seu veículo. Antes de efetuar um reboque, leia estas informações atentamente para saber como fazê-lo da forma mais eficiente e segura possível.

Para manter a cobertura da Garantia Limitada de Veículo Novo, siga os requisitos e as recomendações contidas neste manual, referentes a veículos utilizados para reboque.

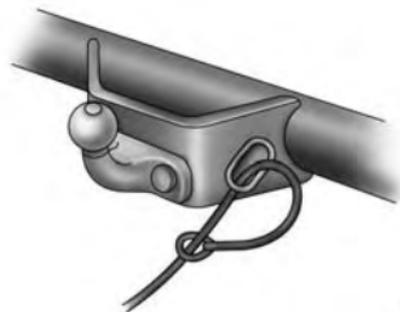
Fixação do Cabo de Reboque

As leis de frenagem europeias para reboques com freios com até 3.500 kg (7.700 lb) exigem que reboques sejam adaptados com um engate secundário ou um cabo de reboque.

O local recomendado para fixar o cabo de reboque normal do veículo rebocado é na fenda inscrita localizada na lateral do receptor do engate.

Com Ponto de Fixação

- Para a barra de reboque destacável, atravessa o cabo pelo ponto de fixação e prende-o de volta nele mesmo.



Método de Fazer um Laço no Clipe da Esfera Destacável

- Para a barra de reboque de esfera fixa, prenda o clipe diretamente no ponto designado. Essa alternativa deve ser especificamente permitida pelo fabricante do reboque, uma vez que o clipe pode não ser forte o suficiente para ser usado dessa forma.



Método de Fazer um Laço no Clipe da Esfera Fixa

Sem Pontos de Fixação

- Para a barra de reboque de esfera destacável, você deve seguir o procedimento recomendado do fabricante ou fornecedor.



Método de Fazer um Laço no Pescoço da Esfera Destacável

- Para a barra de reboque de esfera fixa, faça um laço com o cabo em volta do pescoço da esfera do reboque. Se você encaixar o cabo dessa forma, use apenas um laço único.



Método de Fazer um Laço no Pescoço da Esfera Fixa

Pesos do Reboque de Veículos (Peso Máximo do Veículo a Ser Rebocado)

O seguinte diagrama fornece os pesos máximos do veículo a ser rebocado para seu eixo de transmissão.

Estilo de Carroceria	Motor	Transmissão	Proporção do Eixo	GTW (Peso Bruto do Reboque) Máx.	Peso Máximo da Lingueta (Consulte a Observação)
2 Portas	Motor 3.6L	Manual	3,21/3,73	1.000 kg (2.205 lb)	50 kg (110 lbs)
		Automático	3,21/3,73/4,10	1.000 kg (2.205 lb)	50 kg (110 lbs)
4 Portas	Motor 3.6L	Automático	3,21	1.000 kg (2.205 lb)	50 kg (110 lbs)
			3,73/4,10	2.000 kg (4.409 lb)	100 kg (220 lb)
		Manual	3,21	1.000 kg (2.205 lb)	50 kg (110 lbs)
			3,73	2.000 kg (4.409 lb)	100 kg (220 lb)
			4,10	2.000 kg (4.409 lb)	100 kg (220 lb)
Ao rebocar um trailer, o peso carregado permitido tecnicamente pode ser excedido por não mais que 10% ou 100 kg (220 lbs), o que for menor, contanto que a velocidade de operação seja restringida a 100 km/h (62 mph) ou menos.					

NOTA:

O peso da lingueta do reboque deve ser considerado como parte do peso combinado de ocupantes e carga e não deve nunca exceder o peso indicado na placa de Informação sobre Pneus e Carga. Consulte “Pneus – Informações Gerais” em “Partida e Funcionamento” para obter informações adicionais.

Peso do Reboque e da Lingueta

Sempre carregue um reboque com 60% do peso na sua frente. Isso emprega 10% do peso bruto do reboque (GTW) no engate do reboque do seu veículo. Cargas colocadas sobre as rodas ou mais pesadas na parte de trás fazem com que o veículo rebocado balance **muito** para os lados, o que pode causar a perda de

controle do seu veículo e do reboque. A falha nessa recomendação de carregar a carga mais pesada na parte da frente do reboque é a causa de muitos acidentes que envolvem reboques.

Jamais exceda o peso máximo da lingueta estampado no engate do veículo rebocado.

Considere os seguintes itens ao calcular o peso no eixo traseiro do veículo:

- O peso da lingueta do veículo rebocado.
- O peso de qualquer outro tipo de carga ou equipamento colocado dentro do veículo ou sobre ele.
- O peso do motorista e todos os passageiros.

NOTA:

Lembre-se de que tudo o que é colocado dentro do reboque ou sobre ele é adicionado à carga do seu veículo. Além disso, opções adicionais instaladas de fábrica ou opções instaladas pela concessionária devem ser consideradas como parte da carga total adicionada ao veículo. Consulte a placa de Informação sobre Pneus e Carga localizada na coluna da porta do motorista para obter o peso combinado máximo dos ocupantes e da carga para seu veículo.

Requisitos para Reboque

Para promover um amaciamento adequado dos componentes do eixo de transmissão de seu novo veículo, são recomendadas as seguintes orientações:

CUIDADO!

- Não realize reboques durante as primeiras 805 km (500 milhas) de um novo veículo. O motor, o eixo e outras peças podem ser danificados.
- Portanto, durante as primeiras 805 km (500 milhas) em que for feito reboque, não dirija acima das 80 km/h (50 mph) e não faça arrancadas com aceleração máxima. Isso evita que o motor e outras peças do veículo se desgastem em cargas mais pesadas.

AVISO!

O reboque realizado de maneira incorreta pode causar um acidente com consequentes ferimentos. Siga estas orientações para realizar o reboque de veículos da maneira mais segura possível:

- Certifique-se de que a carga esteja presa no reboque e que não se deslocará durante a viagem. No reboque de carga que não esteja totalmente presa, podem ocorrer mudanças dinâmicas de carga que dificultem o controle do motorista. Você pode perder o controle do veículo e sofrer um acidente.
- Todos os engates para reboques devem ser instalados em lojas especializadas.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Ao puxar carga ou rebocar um veículo, não sobrecarregue seu veículo ou o reboque. A sobrecarga pode causar perda de controle, baixo desempenho ou danos aos freios, ao eixo, ao motor, à transmissão, à direção, à suspensão, à estrutura da carroceria ou aos pneus.
- Deve-se sempre usar correntes de segurança entre o seu veículo e o item a ser rebocado. Sempre ligue as correntes à estrutura ou às fixações do gancho do engate do veículo. Cruze as correntes abaixo da lingueta do veículo a ser rebocado e deixe folga suficiente para fazer curvas.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Veículos com reboques não devem ser estacionados em ladeiras. Ao estacionar, acione o freio de estacionamento no veículo de reboque. Coloque a transmissão automática do veículo de reboque em PARK (Estacionar). Sempre bloqueie ou "calce" as rodas do reboque.
- O peso bruto máximo combinado não deve ser excedido.
- **O peso total deve ser distribuído entre o veículo de reboque e o reboque, de forma que as quatro classificações de peso não sejam excedidas:**
 1. Peso Bruto Nominal do Veículo (GVWR)
 2. Peso Bruto do Trailer (GTW)
 3. Peso Bruto Máximo por Eixo (GAWR)
 4. Classificação do peso da lingueta para o engate utilizado para reboque.

Requisitos para Reboque — Pneus

- Não tente rebocar um veículo se estiver usando um estepe compacto.
- É essencial que a pressão dos pneus esteja correta para que a operação do veículo seja segura e satisfatória. Consulte “Pneus – Informações Gerais” em “Partida e Funcionamento”, para obter os procedimentos adequados de pressão dos pneus.
- Verifique a pressão dos pneus do veículo a ser rebocado antes de usá-lo.
- Verifique sinais de desgaste dos pneus ou danos visíveis antes de rebocar um veículo. Consulte “Pneus – Informações Gerais” em “Partida e Funcionamento” para obter o procedimento adequado de inspeção.
- Ao substituir os pneus, consulte “Pneus – Informações Gerais” em “Partida e Funcionamento”, para obter os procedimentos adequados de substituição dos pneus. Substituir os pneus por pneus com uma capacidade de transporte de carga maior não aumentará os limites de peso bruto máximo permitido por eixo e de classificação do peso bruto do veículo.

Requisitos para Reboque — Freio do Reboque

- **Não** faça conexões entre o sistema de freios hidráulico ou o sistema de vácuo do veículo com o do item a ser rebocado. Esse procedimento pode causar freagem inadequada e possíveis ferimentos.
- Ao rebocar um veículo equipado com um sistema de freios acionado por sobretensão hidráulica, não é necessário um controlador eletrônico dos freios.
- Os freios do veículo rebocado são recomendados para veículos rebocados com mais de 450 kg (1.000 lb) e são obrigatórios para veículos rebocados com mais de 750 kg (1.653 lb).

CUIDADO!

Se o peso do veículo rebocado ultrapassar 450 kg (1.000 lb), ele deverá dispor de freios próprios e ter a capacidade adequada. A inobservância desse procedimento poderá resultar em um rápido desgaste da lona do freio, um esforço muito grande de pressão no pedal dos freios e uma distância maior de parada do veículo.

AVISO!

- Não ligue os freios do reboque aos tubos do freio hidráulico do seu veículo. Isso pode sobrecarregar seu sistema de freios e causar falhas. Os freios podem não funcionar no momento em que forem necessários, facilitando, assim, as condições para um acidente.

AVISO! (continuação)

- Rebocar qualquer veículo aumentará sua distância de parada. Ao rebocar, você deve deixar um espaço adicional entre seu veículo e o veículo à sua frente. A falta em fazê-lo pode resultar em um acidente.

Requisitos para Reboque – Luzes e Fiação do Reboque

Sempre que rebocar um veículo, qualquer que seja seu tamanho, é indispensável que esse veículo tenha as luzes de freio e de direção acionadas por motivos de segurança.

O Pacote para Reboque de Veículos pode incluir um chicote de fiação de 7 ou de 13 pinos. Use um conector e um chicote de reboque aprovado pela fábrica.

(continuação)

NOTA:

Não corte nem emende a fiação nos chicotes de fiação dos veículos.

As conexões elétricas estão todas completas no veículo, mas você deve unir o chicote ao conector do reboque.



057002668

Conector de 7 Pinos

Número do Pino	Função	Cor do Fio
1	Seta Esquerda	Amarelo
2	Farol de Neblina Traseiro	Azul
3	Retorno Comum/Terra	Branco
4	Seta Direita	Verde
5	Luz de Posição Traseira, Marcadores Laterais e Dispositivo de Iluminação da Placa Traseira do Lado Direito. ^b	Marrom
6	Luzes de Freio	Vermelho

Número do Pino	Função	Cor do Fio
7	Luz de Posição Traseira, Marcadores Laterais e Dispositivo de Iluminação da Placa Traseira do Lado Esquerdo. ^b	Preto

^b O dispositivo de iluminação da placa traseira deve estar conectado de modo que nenhuma luz do dispositivo tenha uma conexão comum com os pinos 5 e 7.



057002669

Conector de 13 Pinos

Número do Pino	Função	Cor do Fio
1	Seta Esquerda	Amarelo
2	Farol de Neblina Traseiro	Azul
3 ^a	Retorno Comum/Terra para Contatos (Pinos) 1 e 2 e 4 a 8	Branco
4	Seta Direita	Verde

Número do Pino	Função	Cor do Fio
5	Luz de Posição Traseira, Marcadores Laterais e Dispositivo de Iluminação da Placa Traseira do Lado Direito. ^b	Marrom
6	Luzes de Freio	Vermelho
7	Luz de Posição Traseira, Marcadores Laterais e Dispositivo de Iluminação da Placa Traseira do Lado Esquerdo. ^b	Preto
8	Luzes de Marcha à Ré	Vermelho/Preto
9	Fornecimento de Energia Permanente (+12V)	Marrom/Branco

Número do Pino	Função	Cor do Fio
10	Fornecimento de Energia Controlado por Interruptor de Ignição (+12V)	Vermelho
11 ^a	Retorno para Contato (Pino) 10	Branco
12	Reserva para Alocação Futura	Vermelho/Azul
13 ^a	Retorno para Contato (Pino) 9	Branco
Observação: a alocação do pino 12 foi alterada de "Codificação para Reboque acoplado" para "Reserva para Futura Alocação."		
^a Os três circuitos de retorno não devem ser conectados eletricamente no reboque.		
^b O dispositivo de iluminação da placa traseira deve estar conectado de modo que nenhuma luz do dispositivo tenha uma conexão comum com os pinos 5 e 7.		

Dicas de reboque

Antes de partir para uma viagem, pratique fazer curvas, parar e dar a ré no reboque em uma área distante do tráfego pesado.

Transmissão Manual — Se Equipado

Se utilizar uma transmissão manual para o reboque, todas as partidas deverão estar na PRIMEIRA marcha para evitar patinação excessiva da embreagem.

Transmissão Automática — Se Equipado

A faixa DRIVE (Conduzir) pode ser selecionada durante o reboque. Os controles da transmissão incluem uma estratégia de condução para evitar mudanças de marcha frequentes durante o reboque. Entretanto, se mudanças de marcha frequentes ocorrerem enquanto em DRIVE (Conduzir), você poderá usar o controle de câmbio AutoStick® para selecionar manualmente uma marcha inferior.

NOTA:

A utilização de uma marcha inferior ao conduzir o veículo em condições de carga pesada melhorará o desempenho e estenderá a vida útil da transmissão, reduzindo o excesso de mudança de marcha e o acúmulo de calor. Essa ação proporcionará também uma melhor frenagem do motor.

Se você reboca veículos REGULARMENTE por mais de 45 minutos ininterruptos, troque o fluido e o filtro da transmissão conforme especificado para uso constante (reboque de trailer, viatura policial, táxi etc.). Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

NOTA:

Verifique o nível de fluido da transmissão automática antes de rebocar veículos (somente motor a gasolina).

AutoStick

- Ao utilizar o controle de câmbio AutoStick, selecione a marcha mais alta que permita um desempenho adequado e evite reduções frequentes de marcha. Por exemplo, escolha "4" se for possível manter a velocidade desejada. Escolha "3" ou "2" se necessário para manter a velocidade desejada.
- Para evitar a geração excessiva de calor, evite dirigir em rotações elevadas continuamente. Reduza a velocidade do veículo, conforme necessário, para evitar uma direção prolongada em rotações elevadas. Retorne para uma marcha ou velocidade do veículo mais alta quando a inclinação e as condições da estrada permitirem.

Controle Eletrônico de Velocidade — Se Equipado

- Não use em terrenos montanhosos ou com cargas pesadas.
- Ao usar o controle de velocidade, se você experimentar quedas de velocidade maiores de 10 mph (16 km/h), desacione até poder voltar à velocidade de dirigir.
- Use o controle de velocidade em terrenos planos e com cargas leves para maximizar o rendimento do combustível.

Sistema de Arrefecimento

Para reduzir a possibilidade de superaquecimento do motor e da transmissão, tome as seguintes medidas:

Cidade

Quando estiver parado por períodos curtos de tempo, coloque a transmissão em NEUTRAL (Ponto-morto) e aumente a velocidade de marcha lenta do motor.

Rodovias

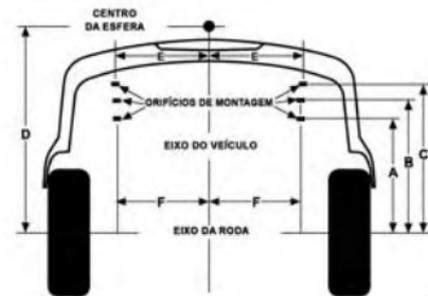
Reduzir velocidade.

Ar-condicionado

Desligar temporariamente.

Pontos de Fixação do Engate do Reboque

Para rebocar trailers com segurança e eficácia, o veículo requer equipamentos extras. O engate do reboque do reboque deve ser preso ao seu veículo usando os pontos de fixação fornecidos na estrutura do veículo. Consulte o seguinte diagrama para determinar os pontos de fixação exatos. Outros equipamentos, como controles de oscilação do reboque e freios, equipamento de compensação do reboque (nivelamento) e espelhos de perfil baixo, também podem ser obrigatórios ou altamente recomendados.



813a949e

Pontos de Fixação do Engate do Reboque de Veículos e Dimensões de Suspensão	
A	N/A
B	N/A
C	N/A
D (suspensão máxima)	754 mm (2,47 pés)
E	1032 mm (3,39 pés)
F	50 mm (0,16 pé)

Definições de reboque Comuns

As definições relacionadas ao reboque de veículos a seguir ajudarão você a compreender as seguintes informações:

Peso Bruto Nominal do Veículo (GVWR)

O GVWR é o peso total permitido do seu veículo, Isso inclui motorista, passageiros, carga e peso do engate. A carga total deve ser limitada de modo que você não exceda o GVWR.

Peso Bruto do Reboque (GTW)

O GTW é o peso do veículo a ser rebocado mais o peso de toda a carga, das mercadorias e dos equipamentos (permanentes ou temporários) carregados dentro ou sobre o veículo a ser rebocado em sua condição de "carregado e pronto para operar". A maneira recomendada para medir o peso bruto do reboque é colocá-lo totalmente carregado em uma balança para veículos. O peso total do reboque deve ser suportado pela balança.

Peso bruto máximo Combinado (GCWR)

O GCWR é o peso total permitido do seu veículo e do veículo rebocado quando pesados juntos.

Peso de Carga Máxima sobre o Eixo (GAWR)

O GAWR é a capacidade máxima dos eixos dianteiro e traseiro. Distribua a carga sobre os eixos dianteiro e traseiro de modo uniforme. Certifique-se de não exceder nem o GAWR dianteiro, nem o traseiro.

AVISO!

É importante que você não exceda o peso bruto máximo permitido por eixo (GAWR) dianteiro ou traseiro. Exceder essa determinação de capacidade pode resultar na condução perigosa do veículo. Você pode perder o controle do veículo e sofrer um acidente.

Peso da Lingueta (TW)

O peso da lingueta é a força para baixo exercida na bola de engate pelo veículo rebocado. Na maioria dos casos, não deve ser inferior a 10% da carga do reboque. Você deve considerar a carga do engate como parte da carga do veículo.

Área Dianteira

A área dianteira é a altura máxima multiplicada pela largura máxima da frente de um veículo rebocado.

Controle de Oscilação do Reboque

O controle de oscilação do reboque é uma articulação telescópica, que pode ser instalada entre o receptor do engate e a lingueta do veículo a ser rebocado que geralmente oferece fricção ajustável associada à movimentação telescópica para amortecer qualquer movimento de oscilação indesejado do item a ser rebocado durante a viagem.

Engate de Transporte de Peso

Um engate de transporte de peso suporta o peso da lingueta do reboque a ser rebocado, como se fosse uma bagagem localizada em uma bola de engate ou em algum outro ponto de conexão do veículo. Esses tipos de engates são os mais populares do mercado atualmente e são comumente usados para rebocar veículos pequenos e médios.

Engate de Distribuição de Peso

Um sistema de distribuição de peso funciona aplicando um esforço de levantamento através de barras de mola (carga). Elas são normalmente usadas com cargas mais pesadas para distribuir o peso da lingueta do reboque rebocado entre o eixo dianteiro do veículo de reboque e o eixo do veículo rebocado. Quando usadas de acordo com as instruções dos fabricantes, elas proporcionam uma condução mais regular, oferecendo um controle mais consistente da direção e dos freios, melhorando, assim, a segurança durante a operação de reboque. O acréscimo de um controle

de oscilação hidráulico/de fricção também amortece a oscilação causada pelo tráfego e por ventos cruzados e contribui positivamente para a estabilidade do veículo de reboque e do veículo rebocado. O controle de oscilação de veículo rebocado e um engate de distribuição de peso (equalizando a carga) são recomendados para Pesos do Engate maiores e pode ser obrigatório dependendo da configuração/carga do veículo e do reboque para atender às exigências de peso de carga máxima sobre o eixo (GAWR).

REBOQUE DO VEÍCULO (ATRÁS DE TRAILER ETC.)

Reboque Deste Veículo Atrás de Outro Veículo

Condição de Reboque	Rodas FORA do Chão	Modelos com Tração nas Quatro Rodas
Reboque em Nível	NENHUMA	Veja as Instruções <ul style="list-style-type: none">• Transmissão automática em PARK (Estacionar)• Transmissão manual na marcha (NÃO em NEUTRAL (N) (Ponto Morto))• Caixa de transferência na posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto)• Reboque na direção de avançar
Carrinho de Reboque	Parte Dianteira	NÃO PERMITIDO
	Parte Traseira	NÃO PERMITIDO
No Reboque	TODAS	OK

NOTA:

Ao rebocar seu veículo para propósitos recreativos, siga sempre as leis estatais e municipais vigentes. Para saber mais detalhes, entre em contato com os escritórios estaduais e municipais de Segurança Rodoviária.

Reboque o Veículo — Modelos com Tração nas Quatro Rodas

NOTA:

A caixa de transferência deve ser colocada na posição NEUTRAL (Ponto Morto) (N), a transmissão automática deve estar em PARK (Estacionar) e a transmissão manual deve estar engatada (NÃO em NEUTRAL (Ponto Morto)) para executar o reboque de trailers.

CAUIDADO!

- NÃO reboque nenhum veículo 4WD com carrinho de reboque. O reboque com apenas um conjunto de rodas no chão (dianteiras ou traseiras) pode causar danos graves à transmissão e/ou à caixa de transferência. Reboque ou com as quatro rodas NO chão ou FORA do chão (usando um reboque de veículos).

(continuação)

CAUIDADO! *(continuação)*

- Reboque apenas na direção de avanço. O reboque desse veículo à ré pode causar danos graves à caixa de transferência.
- As transmissões automáticas devem ser colocadas na posição PARK (Estacionar) para o reboque por outros veículos.
- As transmissões manuais devem ser colocadas em alguma marcha (não em Ponto Morto) durante o reboque.
- Antes do reboque do veículo por outros veículos, realize os procedimentos descritos em “Mudança de Marcha para a Posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto)” para assegurar que a caixa de transferência esteja totalmente em NEUTRAL (N) (Ponto Morto). Caso contrário, ocorrerão danos internos.

(continuação)

CAUIDADO! *(continuação)*

- Reboque este veículo sem satisfazer os requisitos acima pode causar danos graves à transmissão e/ou caixa de transferência. Os danos decorrentes de reboque indevido não são cobertos pela Garantia Limitada de Veículos Novos.
- Não use uma barra de reboque de pressão montada no para-choque de seu veículo. A barra da superfície do para-choque será danificada.

Mudança de Marcha para a Posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto)

Use o procedimento a seguir para preparar seu veículo para o reboque:

AVISO!

Você ou outras pessoas podem se ferir de forma grave ou fatal se o veículo for deixado com a caixa de transferência na posição NEUTRAL (Ponto Morto), sem que primeiro o freio de estacionamento esteja completamente acionado. A posição NEUTRAL (Ponto Morto) da caixa de transferência desativa o eixo de acionamento dianteiro e traseiro do trem de força e permite que o veículo se mova, mesmo que a transmissão esteja em PARK (Estacionar) (ou a transmissão manual esteja engatada).. O freio de estacionamento deverá permanecer acionado sempre que o motorista não estiver no veículo.

CUIDADO!

É necessário realizar as etapas descritas a seguir para certificar-se de que a caixa de transferência esteja totalmente na posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto) antes do reboque do veículo por outros veículos a fim de evitar danos às peças internas.

1. Pare o veículo completamente.
2. Mantenha pressionado o pedal dos freios.
3. Coloque a transmissão automática em NEUTRAL (Ponto Morto) ou pressione o pedal da embreagem em uma transmissão manual.
4. Desligue o motor.
5. Coloque a alavanca da caixa de transferência em NEUTRAL (Ponto Morto) N.
6. Dê a partida no motor.
7. Coloque a transmissão na posição REVERSE (Ré).
8. Solte o pedal dos freios (e o pedal da embreagem nas transmissões manuais) durante cinco segundos e certifique-se de que o veículo não esteja em movimento.
9. Repita as Etapas 7 e 8 com a transmissão automática em DRIVE (Conduzir) ou a transmissão manual na primeira marcha.
10. Desligue o motor e deixe o interruptor de ignição na posição ACC destravado.
11. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
12. Mude a transmissão para PARK (Estacionar) ou coloque a transmissão manual na marcha (NÃO em NEUTRAL [Ponto Morto]).

CUIDADO!

Poderão ocorrer danos à transmissão se ela não for colocada em PARK (Estacionar) com a caixa de transferência em NEUTRAL (N) (Ponto Morto) e o motor estiver funcionando. Com a caixa de transferência em NEUTRAL (N) (Ponto Morto), verifique se o motor está DESLIGADO antes de colocar a transmissão na posição PARK (Estacionar).

13. Engate o veículo no veículo de reboque utilizando uma barra de reboque adequada.
14. Solte o freio de estacionamento.
15. Desconecte o cabo da bateria negativo e prenda-o afastado do polo negativo da bateria.

Mudança de Marcha da Posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto)

Use o procedimento a seguir para preparar o veículo para a utilização normal.

1. Pare totalmente o veículo, mantendo-o engatado ao veículo de reboque.
2. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
3. Coloque o interruptor de ignição na posição LOCK (Travar).
4. Coloque o interruptor de ignição na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar), mas não dê partida no veículo.
5. Mantenha pressionado o pedal dos freios.
6. Coloque a transmissão na posição NEUTRAL (Ponto Morto).
7. Mude a alavanca da caixa de transferência para a posição desejada.

NOTA:

Ao mudar a caixa de transferência da posição NEUTRAL (N) (Ponto Morto), o motor deverá permanecer DESLIGADO para evitar que as marchas arranhem.

8. Mude a transmissão automática para PARK (Estacionar) ou coloque a transmissão manual em NEUTRAL (Ponto Morto).
9. Solte o pedal dos freios.
10. Desengate o veículo do veículo de reboque.
11. Dê a partida no motor.
12. Mantenha pressionado o pedal dos freios.
13. Solte o freio de estacionamento.
14. Engate a marcha, solte o pedal dos freios (e o pedal da embreagem nas transmissões manuais) e verifique se o veículo funciona normalmente.

O QUE FAZER EM CASOS DE EMERGÊNCIA

- LUZES DE AVISO DE PERIGO 329
- EM CASO DE SUPERAQUECIMENTO DO MOTOR 329
- ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE DE RODA E PNEU 330
 - Especificações de Torque 330
- USO DE MACACO E TROCA DE PNEU 331
 - Localização do Macaco 331
 - Remoção do Estepe 332
 - Preparação para o Uso do Macaco 332
 - Instruções para Uso do Macaco 333
 - Instalação do Pneu de Estrada 335
- PROCEDIMENTOS PARA PARTIDA COM CABOS AUXILIARES 336
 - Preparação para Partida com Cabos Auxiliares 336
 - Procedimento de Partida com Cabos Auxiliares 337
- COMO DESATOLAR UM VEÍCULO 338
- USO DO OLHAL DE REBOQUE 339
 - Instalação do Olhal de Reboque Dianteiro 341
 - Instalação do Olhal de Reboque Traseiro 341
- SUBSTITUIÇÃO DA ALAVANCA DE CÂMBIO 341

- REBOQUE DE UM VEÍCULO AVARIADO342
 - Sem a Chave de Ignição343
 - Modelos com Tração nas Quatro Rodas.343

LUZES DE AVISO DE PERIGO

O interruptor da luz de Aviso de Perigo fica localizado no painel de instrumentos, debaixo dos controles da climatização.



Pressione o interruptor para acender a luz de Aviso de Perigo. Quando o interruptor estiver acionado, todas as luzes de direção piscam para avisar aos outros motoristas que se trata de uma situação de emergência. Pressione o interruptor novamente para desligar as luzes de Aviso de Perigo.

Esse é um sistema de advertência para situações de emergência e não deve ser usado quando o veículo estiver em movimento. Use-o quando o veículo estiver avariado e causando perigo à segurança de outros motoristas.

Quando você precisar deixar o veículo para procurar assistência, as luzes de aviso de perigo continuarão em funcionamento mesmo que a ignição esteja na posição OFF.

NOTA:

Quando usado por muito tempo, as luzes de aviso de perigo podem descarregar a bateria.

EM CASO DE SUPERAQUECIMENTO DO MOTOR

Em qualquer uma das seguintes situações, você pode reduzir o risco de superaquecimento, tomando a providência adequada.

- Na estrada – reduza a velocidade.
- No tráfego urbano – enquanto estiver parado, coloque a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto) sem aumentar a velocidade de marcha lenta do motor.

CUIDADO!

Dirigir com o sistema de arrefecimento em temperatura acima do normal pode danificar seu veículo. Se o indicador de temperatura indicar HOT (H) (Quente) em seu visor, encoste e pare o veículo. Deixe o veículo em marcha lenta com o ar-condicionado desligado até que o ponteiro volte à faixa normal. Se o ponteiro permanecer em HOT (H)

(continuação)

CUIDADO! *(continuação)*

(Quente) e houver avisos sonoros contínuos, desligue o motor imediatamente e procure uma assistência técnica.

NOTA:

Há etapas que você pode seguir para retardar uma condição de superaquecimento iminente:

- **Se o ar condicionado (A/C) estiver ligado, desligue-o. O sistema de ar condicionado aumenta o calor no sistema de arrefecimento do motor e desligá-lo pode ajudar a diminuir esse calor.**
- **Você também pode colocar o controle de temperatura na intensidade máxima de aquecimento, o controle de modo direcionado para o assoalho e o controle do ventilador na velocidade alta. Isso permite que o núcleo do aquecedor atue como complemento ao radiador e ajude na redução do calor do sistema de arrefecimento do motor.**

AVISO!

Podem ocorrer queimaduras graves decorrentes do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) quente ou de vapores provenientes do radiador. Se você notar ou ouvir um ruído de vapor proveniente do capô, não abra até que o radiador tenha esfriado. Nunca tente abrir a tampa de pressão do sistema de arrefecimento quando o radiador ou o reservatório do líquido de arrefecimento estiverem quentes.

ESPECIFICAÇÕES DE TORQUE DE RODA E PNEU

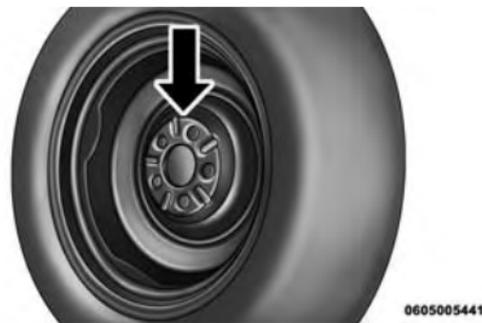
O torque correto de porca/parafuso é muito importante para garantir que a roda esteja adequadamente montada no veículo. Sempre que uma roda é removida e reinstalada no veículo, as respectivas porcas/parafusos devem ser apertadas usando uma chave de torque devidamente calibrada.

Especificações de Torque

Torque de Porca/Parafuso	**Tamanho de Porca/Parafuso	**Tamanho de Porca/Receptáculo de Parafuso
135 N·m (100 pés-lb)	1/2" x 20	19 mm

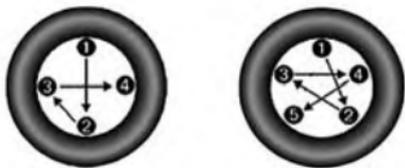
**Use somente porcas/parafusos recomendados pela Chrysler e limpe ou remova qualquer sujeira ou óleo antes de apertá-los.

Inspeccione a superfície de montagem da roda antes da montagem do pneu e remova quaisquer partículas soltas ou sinais de corrosão.



Superfície de Montagem da Roda

Aperte as porcas/parafusos da roda em um padrão estrelado até que cada uma delas tenha sido apertada duas vezes.



Padrões de Torque

Após percorrer 40 km (25 milhas), verifique o torque das porcas/parafusos para assegurar que todas as porcas/parafusos estejam assentados corretamente junto à roda.

AVISO!

Para evitar o risco de forçar o veículo para fora do macaco, não aperte totalmente as porcas da roda até que o veículo tenha sido abaixado. Não seguir esse aviso pode provocar ferimentos.

USO DE MACACO E TROCA DE PNEU

AVISO!

- Não troque um pneu no lado do veículo próximo ao trânsito. Pare o mais distante possível da pista para evitar o risco de ser atingido ao instalar o macaco ou trocar o pneu.
- É perigoso ficar sob um veículo suspenso por um macaco. O veículo pode escorregar de cima do macaco e cair sobre você, esmagando-o. Nunca mantenha nenhuma parte de seu corpo sob o veículo quando ele estiver suspenso pelo macaco. Se for necessário ficar sob um veículo suspenso, leve-o a um centro de assistência no qual ele possa ser suspenso por um elevador.
- Nunca dê partida no motor ou coloque-o em funcionamento quando o veículo estiver suspenso por um macaco.

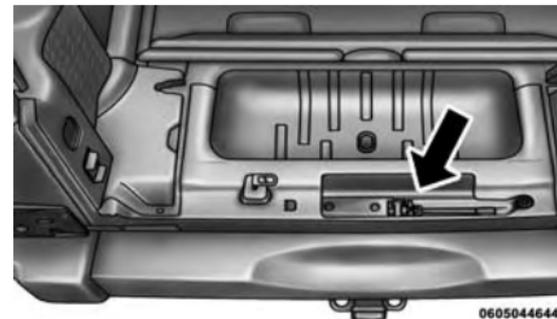
(continuação)

AVISO! (continuação)

- O macaco foi projetado para ser usado somente na troca de pneus. Ele não deve ser usado no içamento do veículo para manutenção. Ao usar o macaco, o veículo deve sempre estar em uma superfície firme e plana. Evite áreas escorregadias ou que contenham gelo.

Localização do Macaco

O macaco e a chave de porcas estão localizados no compartimento organizador traseiro.



0605044644

Armazenamento do Macaco

NOTA:

Gire a porca borboleta de plástico preta no sentido anti-horário para soltar o macaco do organizador.



Porca Borboleta do Macaco

Remoção do Estepe

Para remover o estepe do suporte, retire a capa do pneu, se equipado, e remova as porcas da roda com a chave de porcas girando-as no sentido anti-horário.

NOTA:

Se você tiver adicionado acessórios não originais ao suporte montado do estepe, ele não poderá exceder um peso bruto de 38,5 kg (85 lb), incluindo o peso do estepe.

Preparação para o Uso do Macaco

1. Estacione sobre uma superfície firme e plana. Evite áreas escorregadias ou que contenham gelo.

AVISO!

Não troque um pneu no lado do veículo próximo ao trânsito; pare o mais distante possível da pista para evitar ser atingido ao instalar o macaco ou trocar o pneu.

2. Acenda a luz de Aviso de Perigo.
3. Acione o freio de estacionamento.

4. Mude a transmissão automática para PARK (Estacionar) ou transmissão manual em REVERSE (ré).
5. Coloque a ignição em LOCK (Travar).



6. Calce as partes dianteira e traseira da roda em posição diagonalmente oposta à do macaco. Por exemplo, se você for trocar o pneu dianteiro direito, calce o traseiro esquerdo.

NOTA:

Os passageiros não deverão permanecer no veículo quando ele estiver sendo erguido com o macaco.

Instruções para Uso do Macaco

AVISO!

Siga cuidadosamente esses avisos quanto à troca do pneu, para evitar ferimentos ou danos ao veículo:

- Sempre estacione o veículo em uma superfície firme e plana, o mais distante possível da estrada, antes de suspendê-lo.
- Acenda a luz de Aviso de Perigo.
- Calce a roda diagonalmente oposta à roda a ser erguida.
- Acione o freio de estacionamento firmemente e coloque uma transmissão automática em PARK (Estacionar); uma transmissão manual em REVERSE (Ré).
- Nunca dê partida no motor ou coloque-o em funcionamento com o veículo suspenso por um macaco.
- Não deixe que ninguém permaneça no veículo quando este estiver suspenso pelo macaco.

(*continuação*)

AVISO! (*continuação*)

- Não fique embaixo do veículo quando ele estiver suspenso pelo macaco. Se for necessário ficar sob um veículo suspenso, leve-o a um centro de assistência no qual ele possa ser suspenso por um elevador.
- Somente use o macaco nas posições indicadas e para levantar o veículo durante uma troca de pneu.
- Se estiver trocando o pneu na estrada ou perto dela, tome bastante cuidado com o trânsito.
- Para garantir que os estepes, furados ou calibrados, estejam armazenados de maneira segura, eles devem ser armazenados com a haste da válvula voltada para o solo.



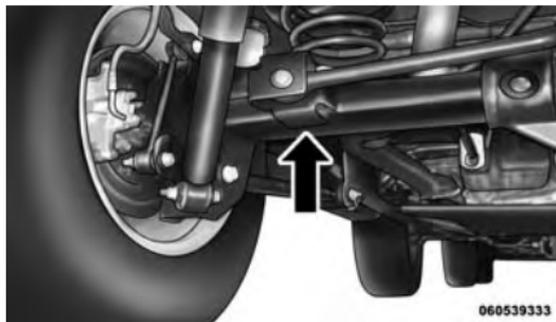
Etiqueta de Advertência de Macaco

CUIDADO!

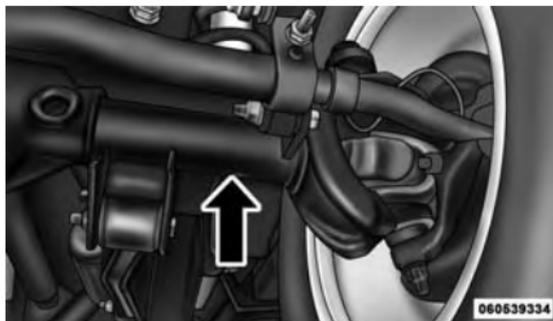
Não tente suspender o veículo colocando o macaco em locais diferentes dos indicados nas Instruções para a Suspensão por Macaco para este veículo.

1. Remova o estepe, o macaco e as ferramentas do local de armazenamento.
2. Afrouxe (mas não remova) as porcas da roda girando-as uma volta para a esquerda enquanto o pneu ainda estiver no chão.
3. Monte o macaco e as ferramentas. Conecte o acionador da alavanca do macaco à extensão e depois à chave de porcas.

4. Utilize o macaco a partir na parte dianteira ou traseira do veículo. Coloque o macaco sob o tubo do eixo, como mostrado. **Não suspenda o veículo até ter certeza de que o macaco esteja firmemente encaixado.**



Localização Traseira para a Suspensão com o Macaco



Localização Dianteira para a Suspensão com o Macaco

5. Levante o veículo girando o parafuso do macaco no sentido horário. Suspenda o veículo até que o pneu desencoste do chão apenas o suficiente para se instalar o pneu sobressalente. Quanto menos você erguer o veículo, maior será a estabilidade.

AVISO!

Levantar o veículo mais alto do que o necessário pode torná-lo menos estável e provocar uma colisão. Ele pode deslocar-se do macaco e ferir alguém que esteja próximo. Suspenda o veículo apenas o suficiente para retirar o pneu.

6. Remova as porcas da roda e a roda.
7. Posicione a roda/pneu sobressalente no veículo e instale as porcas com a extremidade cônica voltada em direção à roda. Gire as porcas no sentido horário, mas não aperte muito.

AVISO!

Para evitar o risco de forçar o veículo para fora do macaco, não aperte totalmente as porcas da roda até que o veículo tenha sido abaixado. Não seguir esse aviso pode provocar ferimentos.

8. Abaixe o veículo girando o parafuso do macaco para a esquerda e remova o macaco.
9. Termine de apertar as porcas da roda. Empurre a chave para baixo ao apertar as porcas para obter maior poder de alavanca. Aperte as porcas alternadamente até que cada uma delas tenha sido apertada duas vezes. Consulte as "Especificações de Torque" nesta seção para obter o correto torque para as porcas.
10. Remova o conjunto do macaco e os blocos das rodas.
11. Guarde o pneu, o macaco e as ferramentas em seus devidos lugares.

AVISO!

Um pneu ou macaco solto, lançado para a frente em caso de colisão ou parada brusca, pode colocar em risco os ocupantes do veículo. Sempre guarde as peças do macaco e o estepe nos lugares destinados a eles.

Instalação do Pneu de Estrada

1. Monte o pneu de estrada no eixo.
2. Instale as outras porcas da roda com a extremidade cônica das porcas em direção à roda. Não aperte muito as porcas.

AVISO!

Para evitar o risco de forçar o veículo para fora do macaco, não aperte totalmente as porcas da roda até que o veículo tenha sido abaixado. Não seguir esse aviso pode provocar ferimentos.

3. Abaixe o veículo até o chão girando a alavanca do macaco no sentido anti-horário.
4. Termine de apertar as porcas da roda. Empurre a chave na extremidade da alavanca para obter maior poder de alavanca. Aperte as porcas da roda em um padrão estrelado até que cada uma delas tenha sido apertada duas vezes. Para saber o torque correto da porca, consulte as "Especificações de Torque" nesta seção. Se você tiver dúvida quanto ao aperto correto, leve o veículo à sua concessionária autorizada ou a uma oficina mecânica para que se faça a verificação com um torquímetro.
5. Depois de percorrer 40 km (25 milhas), verifique o torque das porcas com uma chave de torque para assegurar que todas as porcas estejam assentadas corretamente junto à roda.

PROCEDIMENTOS PARA PARTIDA COM CABOS AUXILIARES

Se o seu veículo estiver com a bateria descarregada, a partida do veículo poderá ser feita usando cabos de partida auxiliar e uma bateria em outro veículo ou uma bateria auxiliar portátil. A partida com cabos auxiliares pode ser perigosa se feita de forma imprópria; portanto, siga os procedimentos desta seção cuidadosamente.

NOTA:

Ao usar uma bateria auxiliar portátil, siga as instruções de operação e precauções do fabricante.

CUIDADO!

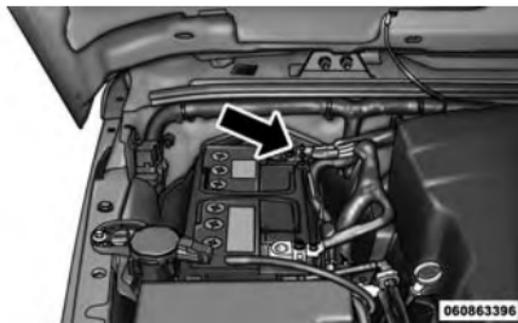
Não use o conjunto da bateria auxiliar portátil ou qualquer outra fonte auxiliar com tensão do sistema maior que 12 V ou podem ocorrer danos à bateria, motor de arranque, alternador ou sistema elétrico.

AVISO!

Não tente dar a partida com cabos auxiliares se a bateria estiver congelada, pois ela poderá se romper ou explodir, causando ferimentos.

Preparação para Partida com Cabos Auxiliares

A bateria do veículo está localizada na parte traseira direita do compartimento do motor, atrás do Centro de Distribuição de Energia.



Polo Positivo da Bateria

AVISO!

- Tome cuidado com a ventoinha de arrefecimento do radiador sempre que levantar o capô. Ela pode ser acionada a qualquer momento com o interruptor de ignição ligado e feri-lo.
- Retire joias ou bijuterias metálicas, como anéis, pulseiras de relógio e braceletes, que possam provocar um contato elétrico inesperado. Você poderá sofrer graves ferimentos.
- As baterias contêm ácido sulfúrico que pode queimar sua pele ou olhos e gerar gás hidrogênio que é inflamável e explosivo. Mantenha as faíscas ou chamas descobertas afastadas da bateria.

1. Acione o freio de estacionamento, coloque a transmissão automática em PARK (Estacionar) (transmissão manual em NEUTRAL (Ponto Morto)) e gire a ignição para a posição LOCK (Travar).

2. Desligue o aquecedor, o rádio e todos os acessórios elétricos desnecessários.
3. Se for usar outro veículo para dar partida com cabos auxiliares, estacione o veículo dentro do alcance dos cabos de partida auxiliar, acione o freio de estacionamento e certifique-se de que a ignição esteja desligada.

AVISO!

Não permita que os veículos se toquem, já que isso pode estabelecer uma conexão de terra e causar ferimentos.

Procedimento de Partida com Cabos Auxiliares

AVISO!

Não seguir esse procedimento e partida com cabos auxiliares pode causar ferimentos ou danos à propriedade devido à explosão da bateria.

CUIDADO!

Se esses procedimentos não forem seguidos, poderão ocorrer danos ao sistema de carregamento do veículo auxiliar ou do veículo descarregado.

Conexão dos Cabos de Partida

1. Conecte a extremidade positiva (+) do cabo de partida auxiliar ao polo positivo (+) do veículo descarregado.
2. Conecte a extremidade oposta do cabo de partida auxiliar positivo (+) ao polo positivo (+) da bateria auxiliar.
3. Conecte a extremidade negativa (-) do cabo de partida auxiliar ao polo negativo (-) da bateria auxiliar.
4. Conecte a extremidade oposta do cabo de partida auxiliar negativo (-) a um bom terra do motor (parte metálica exposta do motor do veículo descarregado), distante da bateria e do sistema de injeção de combustível.

AVISO!

Não conecte o cabo de partida auxiliar ao polo negativo (-) da bateria descarregada. A faísca elétrica resultante poderá causar a explosão da bateria, podendo provocar ferimentos. Utilize apenas o ponto específico de terra, não use nenhuma outra parte de metal exposta.

5. Dê a partida no motor do veículo com a bateria auxiliar, deixe-o em marcha lenta por alguns minutos e, em seguida, dê a partida no motor do veículo com a bateria descarregada.

6. Depois de dar partida no motor, remova os cabos de partida auxiliar na sequência inversa:

Desconexão dos Cabos de Partida

1. Desconecte a extremidade negativa (-) do cabo de partida auxiliar do terra do motor do veículo com a bateria descarregada.
2. Desconecte a extremidade oposta do cabo de partida auxiliar negativo (-) do polo negativo (-) da bateria auxiliar.
3. Desconecte a extremidade positiva (+) do cabo de partida auxiliar do polo positivo (+) da bateria auxiliar.
4. Desconecte a extremidade oposta do cabo de partida auxiliar positivo (+) do polo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.

Se frequentes partidas com cabos auxiliares forem necessárias para dar a partida no veículo, a bateria e o sistema de carga devem ser inspecionados em sua concessionária autorizada.

CUIDADO!

Os acessórios conectados às tomadas de alimentação elétrica do veículo retiram energia da bateria do veículo, mesmo quando não estão em uso (por exemplo, telefones celulares etc.). Consequentemente, se o aparelho ficar ligado por muito tempo sem o motor em funcionamento, a bateria do veículo será descarregada o suficiente para reduzir sua vida útil e/ou impedir a partida do motor.

COMO DESATOLAR UM VEÍCULO

Se o seu veículo ficar atolado na lama, areia ou neve, ele poderá, com frequência, ser retirado com um movimento de balanço. Gire o volante para a direita e para a esquerda para deixar a área ao redor das rodas dianteiras desobstruída. Depois troque as marchas alternando entre

DRIVE (Conduzir) e REVERSE (Ré) (com transmissão automática) ou segunda e REVERSE (Ré) (com transmissão manual), ao mesmo tempo em que pressiona levemente o acelerador. Use a pressão mínima no pedal do acelerador que manterá o movimento de balanço sem patinar as rodas ou acelerar o motor.

CUIDADO!

Acelerar o motor ou girar as rodas pode causar o superaquecimento da transmissão e sua consequente falha. Deixe o motor em marcha lenta com a transmissão em NEUTRAL (Ponto Morto), por pelo menos um minuto, após cada cinco ciclos de movimentação com balanço. Esse procedimento minimizará o superaquecimento e reduzirá o risco de falha na embreagem ou transmissão durante tentativas prolongadas para liberar um veículo atolado.

NOTA:

Pressione o interruptor "ESC Off" (ESC Desligado) para colocar o sistema de Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) no modo "Partial Off" (Parcial Desligado) antes de balançar o veículo. Consulte "Sistema Eletrônico de Freios" em "Partida e Funcionamento" para obter mais informações. Depois de desatolar o veículo, pressione o interruptor "ESC Off" (ESC Desligado) novamente para restaurar o modo "ESC On" (ESC Ligado).

CUIDADO!

- Ao "balançar" um veículo atolado alternando entre DRIVE (Conduzir)/segunda marcha e REVERSE (Ré), não gire as rodas a mais de 24 km/h (15 mph) para não danificar o eixo de transmissão.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Acelerar o motor ou girar as rodas muito rápido pode causar o superaquecimento da transmissão e sua consequente falha, além de poder danificar os pneus. Não gire as rodas a mais de 48 km/h (30 mph) enquanto estiver em alguma marcha (nenhuma ocorrência de mudança de marcha).

AVISO!

A patinagem rápida dos pneus pode ser perigosa. Forças geradas por velocidades excessivas nas rodas podem causar danos, ou até falhas, no eixo e nos pneus. Um pneu pode explodir e ferir alguém. Não gire as rodas do veículo mais rápido do que 48 km/h (30 mph) ou por mais de 30 segundos continuamente sem parar quando ficar atolado e não deixe ninguém próximo a uma roda em movimento, não importa qual seja a velocidade.

USO DO OLHAL DE REBOQUE

Seu veículo é equipado com um olhal de reboque que pode ser utilizado para rebocar um veículo avariado.

Ao utilizar um olhal de reboque, certifique-se de que as instruções "Precauções de Uso do Olhal de Reboque" e "Reboque de um Veículo Avariado", presentes nessa seção, sejam seguidas.



061409191

Olhal de Reboque

Precauções de Uso do Olhal de Reboque

NOTA:

- **Certifique-se de que o olhal de reboque esteja colocado e preso adequadamente no receptáculo de montagem.**
- **Recomenda-se o uso do olhal de reboque com uma barra de reboque ou corda aprovada.**
- **Não utilize o olhal de reboque para puxar o veículo em uma carroceria.**
- **Não utilize o olhal de reboque para liberar o veículo atolado. Para obter mais informações, consulte “Como Desatolar um Veículo”, presente nessa seção.**

AVISO!

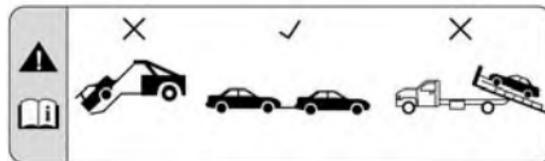
Mantenha-se afastado dos veículos ao utilizar os olhais de reboque.

- Não utilize uma corrente com o olhal de reboque. elas podem se romper, causando ferimentos graves ou morte.

(continuação)

AVISO! *(continuação)*

- Não utilize uma fita de reboque com o olhal de reboque. As fitas de reboque podem quebrar ou se soltar, provocando ferimentos graves ou a morte.
- Não seguir o uso adequado do olhal de reboque pode resultar na quebra dos componentes, causando ferimentos graves ou mesmo morte.



0614050352

Rótulo de Aviso do Olhal de Reboque

CUIDADO!

- O olhal de reboque deve ser usado exclusivamente para operações de assistência rodoviária. Use o olhal de reboque somente com um dispositivo adequado, de acordo com o código rodoviário (uma barra rígida ou corda) para rebocar o veículo com as rodas no chão por uma curta distância até o local de serviço de manutenção mais próximo.
- Os olhais de reboque **NÃO DEVEM** ser usados para rebocar veículos fora da estrada ou em locais onde há obstáculos.
- Em conformidade com as condições acima, o reboque com um olhal deve ocorrer com dois veículos (um rebocando e outro sendo rebocado) o mais alinhados possível com a mesma linha central. Podem ocorrer danos ao seu veículo caso essas diretrizes não sejam seguidas.

Instalação do Olhal de Reboque Dianteiro

O receptáculo do olhal de reboque dianteiro está localizado atrás de uma porta no painel do para-choque dianteiro.

Para instalar o olhal, abra a porta usando a chave do veículo ou uma chave de fenda pequena e rosqueie o olhal no receptáculo.

Insira a extremidade achatada da alavanca do macaco pelo olhal e aperte. Consulte “Uso do Macaco e Troca de Pneu” na Seção 6 para obter informações. O olhal de reboque deve estar totalmente encaixado no suporte de instalação através do painel dianteiro inferior. Caso o olhal não esteja totalmente encaixado no suporte de instalação, o veículo não deve ser rebocado.

Instalação do Olhal de Reboque Traseiro

O receptáculo do olhal de reboque traseiro está localizado atrás de uma porta no painel do para-choque traseiro.

Para instalar o olhal, abra a porta usando a chave do veículo ou uma chave de fenda pequena e rosqueie o olhal no receptáculo.

Insira a extremidade achatada da alavanca do macaco pelo olhal e aperte. Consulte “Uso do Macaco e Troca de Pneu” na Seção 6 para obter informações. O olhal de reboque deve estar totalmente encaixado no suporte de instalação através do painel dianteiro inferior. Caso o olhal não esteja totalmente encaixado no suporte de instalação, o veículo não deve ser rebocado.

SUBSTITUIÇÃO DA ALAVANCA DE CÂMBIO

Em caso de falha e se a alavanca de câmbio não puder ser retirada da posição PARK (Estacionar), use o seguinte procedimento para mover temporariamente a alavanca de câmbio:

1. Desligue o motor.
2. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
3. Usando uma chave de fenda pequena ou ferramenta similar, remova a tampa de acesso da substituição da alavanca de câmbio (localizada no lado direito da alavanca de câmbio).
4. Coloque a ignição na posição ACC (Acessórios), mas não dê partida no motor.



Tampa de Acesso da Substituição da Alavanca de Câmbio

5. Pressione firmemente o pedal dos freios.
6. Insira uma chave de fenda ou ferramenta similar na porta de acesso, empurre e mantenha a alavanca de liberação para frente.
7. Coloque a alavanca de câmbio na posição NEUTRAL (Ponto Morto).
8. Depois disso, a partida do veículo pode ser dada em NEUTRAL (Ponto Morto).
9. Reinstale a tampa de acesso da substituição da alavanca de câmbio.

REBOQUE DE UM VEÍCULO AVARIADO

Esta seção descreve os procedimentos de reboque de um veículo avariado usando um serviço de reboque comercial. Se a transmissão e o eixo de transmissão estiverem funcionando, os veículos avariados também poderão ser rebocados conforme descrito em "Reboque de Trailers" na seção "Partida e Funcionamento".

Condição de Reboque	Rodas FORA do Chão	MODELOS 4WD
Reboque em Nível	NENHUMA	<p>Consulte as instruções em "Reboque do Veículo"</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão Automática em PARK (Estacionar) • Transmissão Manual na marcha (NÃO em Neutral (Ponto Morto)) • Caixa de Transferência na Posição NEUTRAL (Ponto Morto) <ul style="list-style-type: none"> • Reboque na direção de avançar
Suspensão das Rodas ou Carrinho de Reboque	Parte Dianteira	NÃO PERMITIDO
	Parte Traseira	NÃO PERMITIDO
Carroceria	TODAS	MELHOR MÉTODO

O reboque ou equipamento de içamento adequado é necessário para evitar danos a seu veículo. Utilize somente barras de reboque e outros equipamentos destinados a essa finalidade, seguindo as instruções do fabricante do equipamento. O uso de correntes de segurança é obrigatório. Instale uma barra de reboque ou outro dispositivo de reboque nas principais partes estruturais do veículo, não nos para-choques ou nos suportes associados. Devem-se observar as leis estaduais e locais relacionadas a veículos rebocados.

Se você precisar usar os acessórios (limpadores de para-brisa, degeladores etc.) enquanto estiver sendo rebocado, a ignição deverá estar na posição ON/RUN (Ligar/Funcionar), e não na posição ACC (Acessórios).

Se a bateria do veículo estiver descarregada, consulte "Substituição da Alavanca de Câmbio" nesta seção para obter instruções sobre como retirar a transmissão automática de PARK (Estacionar) para reboque.

CUIDADO!

- Não use equipamentos de reboque com gancho ao rebocar. Podem ocorrer danos ao veículo.
- Ao prender o veículo em uma carroceria, não conecte aos componentes de suspensão dianteira ou traseira. O reboque incorreto pode resultar em danos ao veículo.

Sem a Chave de Ignição

Um cuidado especial deve ser tomado ao rebocar o veículo com a ignição na posição LOCK (Travar). O único método de reboque aprovado sem a chave de ignição é com uma carroceria. É necessário um equipamento adequado ao reboque para evitar danos ao veículo.

Modelos com Tração nas Quatro Rodas

O fabricante recomenda o reboque com as rodas **FORA** do chão. Os métodos aceitáveis de reboque são: rebocar o veículo sobre uma plataforma ou com uma extremidade do veículo suspensa e a oposta sobre um carrinho auxiliar de reboque.

Se o equipamento da carroceria não estiver disponível, e a caixa de transferência estiver funcionando, o veículo poderá ser rebocado (para frente com **TODAS** as rodas no chão), **SE** a caixa de transferência estiver em **NEUTRAL (Ponto Morto)** (N) e a transmissão estiver em **PARK (Estacionar)** (para transmissões automáticas) ou engatada (**NÃO** em **NEUTRAL (Ponto Morto)**, para transmissões manuais). Consulte "Reboque do Veículo" em "Partida e Funcionamento" para obter instruções detalhadas.

CUIDADO!

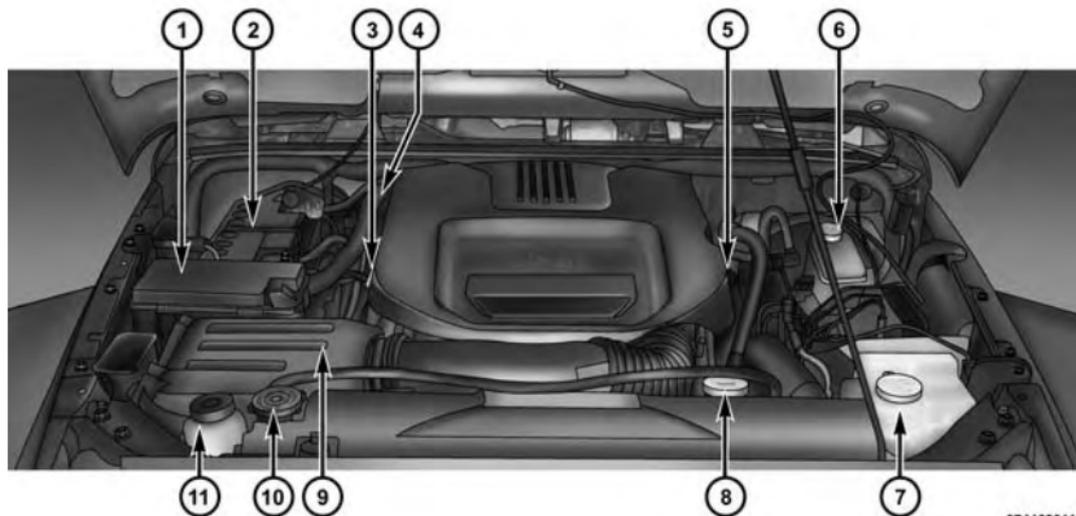
- Não deve ser feito reboque apenas com as rodas traseiras ou dianteiras suspensas. Poderão ocorrer danos internos à transmissão ou caixa de transferência se o reboque for feito apenas com as rodas dianteiras ou traseiras suspensas.
- Rebocar este veículo sem satisfazer os requisitos acima pode causar danos graves à transmissão e/ou caixa de transferência. Os danos decorrentes de reboque indevido não são cobertos pela Garantia Limitada de Veículos Novos.

FAZENDO A MANUTENÇÃO DO SEU VEÍCULO

- COMPARTIMENTO DO MOTOR — 3.6L347
- SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO — OBD II348
 - Mensagem de Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível Solta348
- PEÇAS DE REPOSIÇÃO348
- PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO349
 - Óleo do Motor – Motor a Gasolina349
 - Filtro do Óleo do Motor350
 - Filtro de Ar do Motor350
 - Inspeção da Correia de Acionamento de Acessórios353
 - Bateria Isenta de Manutenção354
 - Manutenção do Ar-condicionado354
 - Lubrificação da Carroceria357
 - Palhetas do Limpador do Para-brisa357
 - Adição de Líquido do Lavador do Para-brisa361
 - Sistema de Escapamento361
 - Sistema de Arrefecimento363
 - Sistema de Freios367

• Transmissão Automática — Se Equipado369
• Sistema Hidráulico de Embreagem (Transmissão Manual) — Se Equipado371
• Transmissão Manual — Se Equipado371
• Caixa de Transferência372
• Fluido do Eixo Dianteiro/Traseiro372
• Cuidados com a Aparência e Proteção contra Corrosão373
• FUSÍVEIS378
• Módulo de Energia Totalmente Integrado379
• ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO384
• LÂMPADAS DE REPOSIÇÃO384
• SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS385
• Faróis385
• Lâmpada de Seta/Estacionamento Dianteira386
• Marcador Lateral Dianteiro.386
• Farol de Neblina Dianteiro386
• Farol de Neblina Traseiro386
• Luzes de Lanterna Traseira, Freio, Seta e Marcha a Ré387
• Luz de Freio Elevada Central (CHMSL)387
• CAPACIDADES DE FLUIDO388
• FLUIDOS, LUBRIFICANTES E PEÇAS ORIGINAIS389
• Motor389
• Chassi390

COMPARTIMENTO DO MOTOR — 3.6L



1 – Módulo Integrado de Energia (Fusíveis)

2 – Bateria

3 – Vareta de Nível do Óleo do Motor

4 – Vareta de Nível da Transmissão Automática (Sob a Tampa do Motor)

5 – Enchimento do Óleo do Motor

6 – Reservatório do Fluido de Freio

7 – Reservatório de Líquido do Lavador do Para-brisa

8 – Reservatório do Líquido de Arrefecimento do Motor

9 – Filtro do Filtro de Ar

10 – Tampa de Pressão do Líquido de Arrefecimento

11 – Reservatório do Fluido da Direção Elétrica

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO — OBD II

O seu veículo vem equipado com um sofisticado sistema de diagnóstico de bordo, denominado OBD II. Esse sistema monitora o desempenho dos sistemas de controle de emissões, do motor e da transmissão automática. Quando esses sistemas estiverem funcionando de forma adequada, o seu veículo apresentará um excelente desempenho e economia no consumo de combustível, bem como níveis de emissões do motor de acordo com os regulamentos governamentais vigentes.

Se algum desses sistemas precisar de manutenção, o sistema OBD II acionará a “Luz Indicadora de Avaria” (MIL). Ele também armazenará códigos de diagnóstico e outras informações para auxiliar o técnico autorizado na realização dos consertos. Em geral, apesar de ser possível dirigir o veículo nesta condição, sem necessidade de reboque, consulte uma concessionária autorizada para obter assistência o mais rápido possível.

CUIDADO!

- A condução prolongada do veículo com a MIL acesa poderá danificar o sistema de controle de emissões, além de afetar a economia de combustível e a dirigibilidade. O veículo deve ser consertado antes de serem executados quaisquer testes de emissões.
- Se a MIL estiver piscando enquanto o motor estiver em funcionamento, ocorrerão danos graves ao conversor catalítico, além de perda de potência. Leve o veículo para ser submetido à manutenção imediatamente.

Mensagem de Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível Solta

Após o combustível ser adicionado, o sistema de diagnóstico do veículo pode determinar se a tampa do bocal de enchimento de combustível

está frouxa, instalada incorretamente ou danificada. Uma mensagem "gASCAP" será exibida no hodômetro. Aperte a tampa do combustível até ouvir um “clique”. Isso indica que a tampa do combustível está devidamente apertada. Pressione o botão de zeragem do hodômetro parcial para eliminar a mensagem. Se o problema persistir, a mensagem aparecerá na próxima vez que for dada a partida no veículo. Isso pode indicar uma tampa danificada. Se o problema for detectado duas vezes em sequência, o sistema acenderá a luz MIL. Assim que o problema for resolvido, a luz MIL se apagará.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Recomendamos o uso de peças originais Mopar® para manutenção normal/programada e consertos, para garantir o desempenho projetado para o veículo. Danos ou falhas provocados pelo uso de peças que não sejam MOPAR® para manutenção e consertos não serão cobertos pela Garantia Limitada para Veículos Novos.

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

As páginas a seguir contêm o serviço de manutenção **obrigatório** determinado pelos engenheiros que projetaram seu veículo.

Além dos itens de manutenção especificados no "Programa de Manutenção", há outros componentes que podem precisar de manutenção ou substituição no futuro.

CUIDADO!

- Deixar de preservar seu veículo adequadamente ou de realizar consertos e manutenções quando necessário pode resultar em consertos mais caros, danos a outros componentes ou impacto negativo no desempenho do veículo. Providencie para que potenciais avarias sejam imediatamente examinadas em uma concessionária autorizada ou centro de reparos qualificado.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Seu veículo foi fabricado com fluidos aprimorados que protegem o desempenho e a durabilidade dele, além de permitir intervalos maiores de manutenção. Não use enxaguantes químicos nesses componentes, pois as substâncias químicas podem danificar o motor, a transmissão, a direção elétrica ou o ar condicionado. Tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos. Se um enxágue for necessário devido à avaria em um componente, use apenas o fluido especificado para o procedimento de enxágue.

Óleo do Motor – Motor a Gasolina

Verificação do Nível do Óleo

Para garantir a lubrificação apropriada do motor do veículo, o óleo do motor deve ser mantido no nível correto. O nível do óleo do motor deve ser verificado cinco minutos após um motor aquecido ter sido desligado.

A verificação do óleo enquanto o veículo estiver em uma superfície plana aumentará a precisão da leitura do nível do óleo. Sempre mantenha o nível de óleo dentro da zona de **SEGURANÇA** na vareta de nível. Adicionar um quarto de óleo quando a leitura estiver na parte inferior da zona de **SEGURANÇA** resultará em uma leitura na parte superior da zona de segurança nesses motores.

CUIDADO!

O excesso ou a falta de abastecimento pode causar aeração ou perda de pressão do óleo, o que pode danificar o motor.

Troca do Óleo do Motor

Consulte o "Manual de Serviço e Garantia" para obter os intervalos de manutenção adequados.

Escolha do Óleo do Motor

Para melhor desempenho e máxima proteção em todos os tipos de condições de operação, o fabricante recomenda somente óleos de motor aprovados pelo API e que atendam aos requisitos do Padrão de Materiais MS-6395 da Chrysler ou ACEA A1/B1.

Símbolo de Identificação de Óleo do Motor do American Petroleum Institute (API)



Este símbolo significa que o óleo foi certificado pelo American Petroleum Institute (API). O fabricante recomenda apenas óleos de motor certificados pelo API.

CUIDADO!

Não use enxaguantes químicos no óleo do motor, pois as substâncias químicas podem danificar o seu motor. Tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos.

Viscosidade do Óleo do Motor (GRAU SAE)

O óleo do motor MOPAR® 5W-20 ou os equivalentes Pennzoil® ou Shell Helix® são recomendados para todas as temperaturas de operação. Esse óleo melhora a partida em temperaturas baixas e otimiza a economia de combustível do veículo.

A tampa do bocal de enchimento do óleo do motor também mostra a viscosidade do óleo do motor recomendada para seu motor. Para obter informações sobre a localização da tampa do bocal de enchimento do óleo do motor, consulte "Compartimento do Motor" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

NOTA:

O óleo do motor MOPAR® SAE 5W-30 aprovado pelo Padrão de Materiais MS-6395 da Chrysler, como Pennzoil® ou Shell Helix®, pode ser usado quando o óleo de motor SAE 5W-20 não está disponível.

Filtro do Óleo do Motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído por um novo a cada troca de óleo.

Seleção do Filtro do Óleo do Motor

Todos os motores fabricados por este fabricante possuem um filtro de óleo do tipo fluxo total. Use um filtro desse tipo na substituição. A qualidade dos filtros de reposição varia consideravelmente. Somente filtros de alta qualidade devem ser utilizados para se garantir o melhor desempenho. Recomendamos os filtros de óleo do motor da MOPAR® por serem de alta qualidade.

Filtro de Ar do Motor

Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

AVISO!

O sistema de indução de ar (filtro de ar, mangueiras etc.) pode fornecer uma medida de proteção no caso de detonação do motor. Não remova o sistema de indução de ar (filtro de ar, mangueiras etc.) a menos que tal remoção seja necessária para conserto ou manutenção. Certifique-se de que não

(continuação)

AVISO! (continuação)

haja ninguém próximo ao compartimento do motor antes de dar a partida no veículo com o sistema de indução de ar (filtro de ar, mangueiras etc.) removido. A inobservância dessa advertência pode resultar em ferimentos graves.

Seleção do Filtro de Ar do Motor

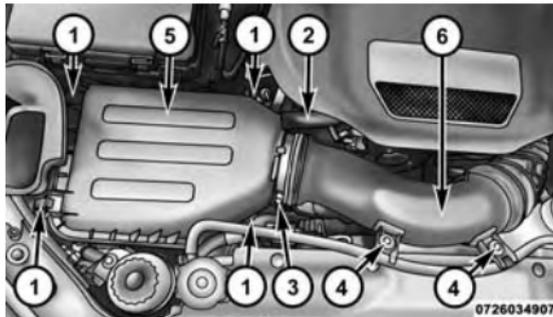
A qualidade dos filtros de ar do motor para substituição varia bastante. Somente filtros de alta qualidade devem ser utilizados para se garantir o melhor desempenho. Recomendamos os filtros de ar do motor MOPAR® por serem de alta qualidade.

Inspeção e Substituição do Filtro de Ar do Motor — Motor a Gasolina

Siga os intervalos de manutenção recomendados, conforme mostrados no Programa de Manutenção.

Remoção do Filtro de Ar do Motor

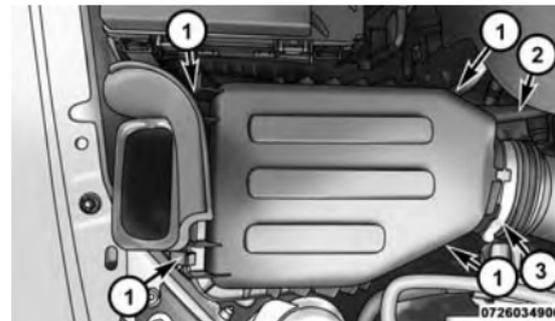
1. Remova os parafusos do tubo de entrada do filtro de ar.



Tampa do Filtro de Ar

- 1 — Cliques de Mola
- 2 — Mangueira de Ar
- 3 — Braçadeira da Mangueira de Ar Limpo
- 4 — Parafusos do Tubo de Entrada de Ar Limpo
- 5 — Tampa do Filtro de Ar
- 6 — Tubo de Entrada de Ar Limpo

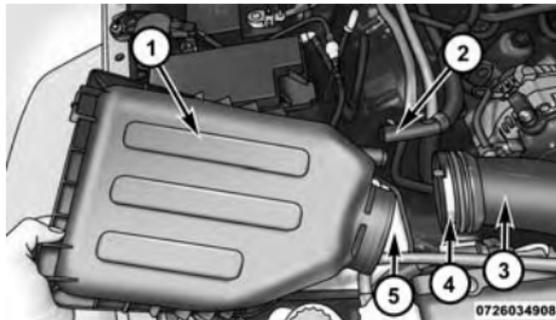
2. Remova a mangueira de ar e afrouxe a braçadeira da mangueira de ar limpa, depois, solte os cliques de mola na tampa da entrada de ar.



Tampa do Filtro de Ar

- 1 — Cliques de Mola
- 2 — Mangueira de Ar
- 3 — Braçadeira da Mangueira de Ar Limpo

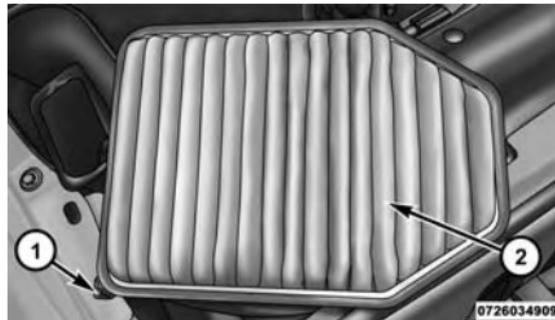
3. Levante a tampa do filtro de ar para acessar o filtro.



Mangueira de Ar do Filtro de Ar

-
- 1 — Tampa do Purificador do Filtro de Ar
 - 2 — Mangueira de Ar
 - 3 — Tubo de Entrada de Ar Limpo
 - 4 — Braçadeira da Mangueira de Ar Limpo
 - 5 — Filtro de Ar
-

4. Remova o elemento do filtro de ar do conjunto do compartimento.



Filtro de Ar

-
- 1 — Filtro de Ar
 - 2 — Superfície de Inspeção do Filtro de Ar
-

Instalação do Filtro de Ar do Motor

NOTA:

Inspeção e limpe o compartimento caso haja sujeira ou detritos antes de substituir o elemento do filtro de ar.

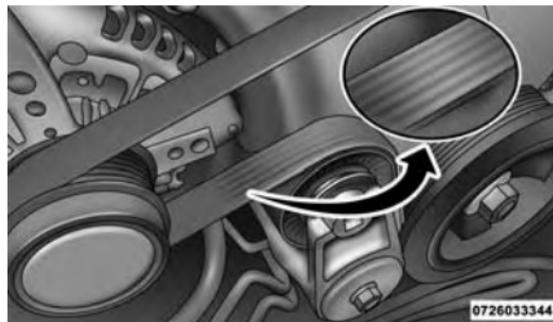
1. Instale o elemento do filtro de ar no conjunto do compartimento com a superfície de inspeção do filtro voltada para baixo.
2. Instale a tampa do filtro de ar nas linguetas de localização do conjunto do compartimento.
3. Prenda os cliques de mola e trave a tampa do filtro de ar no conjunto do compartimento e instale a mangueira de ar.
4. Aperte a braçadeira de entrada de ar e aperte os parafusos do tubo de entrada do filtro de ar.

Inspeção da Correia de Acionamento de Acessórios

AVISO!

- Não tente inspecionar uma correia de acionamento de acessórios com o veículo em funcionamento.
- Ao trabalhar próximo à ventoinha de arrefecimento do radiador, desconecte o fio do motor da ventoinha. A ventoinha é controlada de acordo com a temperatura e pode ser acionada a qualquer momento, independentemente da posição do interruptor de ignição. Você pode se ferir com as pás da ventoinha em movimento.
- Você pode se ferir gravemente ao efetuar consertos em um veículo ou próximo a ele. Apenas faça manutenção daquilo que você conhece e para o que possui equipamento adequado. Se você tiver alguma dúvida quanto à sua habilidade para executar uma manutenção, leve o seu veículo a um mecânico competente.

Ao inspecionar as correias de acionamento de acessórios, pequenas fissuras transversais na superfície estriada da correia, entre as estrias, são consideradas normais. Elas não constituem motivo para substituição da correia. Entretanto, rachaduras paralelas a uma estria (não transversalmente) não são normais. Qualquer correia com rachaduras paralelas a uma estria deve ser substituída. Substitua também a correia caso ela apresente desgaste excessivo, cabos gastos ou vitrificação grave.



Correia de Acessórios (Correia Serpentina)

Condições que exigem substituição:

- Fragmentação das estrias (uma ou mais estrias se separaram do corpo da correia)
- Desgaste da estria ou da correia
- Rachaduras longitudinais na correia (entre duas estrias)
- Deslizamentos da Correia
- "Saltos de saliência" (a correia não mantém a posição correta na polia)
- Correia quebrada (observação: identifique e corrija o problema antes de instalar a nova correia)
- Ruído (chiado, guincho ou estrondo incômodo é ouvido ou sentido durante a operação da correia de acionamento)

Algumas condições podem ser causadas por um componente avariado, como a polia da correia. As polias da correia devem ser inspecionadas cuidadosamente quanto a danos e alinhamento incorreto.

A substituição da correia em alguns modelos exige o uso de ferramentas especiais, portanto, recomendamos levar seu veículo para manutenção em uma concessionária autorizada.

Bateria Isenta de Manutenção

Seu veículo está equipado com uma bateria isenta de manutenção. Você nunca precisará adicionar água nem fazer manutenção periódica.

AVISO!

- O fluido da bateria é uma solução ácida corrosiva e pode causar queimaduras ou até mesmo cegá-lo. Não deixe que esse fluido entre em contato com os olhos, a pele ou a roupa. Não se apoie na bateria ao conectar as braçadeiras. Se o ácido espirrar nos olhos ou na pele, lave a área contaminada imediatamente com água em abundância. Para obter mais informações, consulte “Procedimentos de Partida com Cabos Auxiliares” em “O que fazer em Emergências”.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- O gás da bateria é inflamável e explosivo. Mantenha a bateria distante de chamas ou faíscas. Não utilize uma bateria auxiliar ou qualquer outra fonte auxiliar com uma saída maior que 12 V. Não deixe que as braçadeiras dos cabos se toquem.
- Os polos, terminais e acessórios relacionados à bateria contêm chumbo e compostos de chumbo. Lave as mãos após manusear a bateria.

CUIDADO!

- Ao substituir os cabos na bateria, é essencial que o cabo positivo esteja preso ao pólo positivo e o cabo negativo esteja preso ao pólo negativo. Os polos da bateria são marcados com os sinais positivo (+) e negativo (-) e identificados na caixa da bateria. As braçadeiras dos cabos devem estar bem presas aos pólos do terminal e isentas de corrosão.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- Se for utilizado um “carregador rápido” enquanto a bateria estiver no veículo, desconecte os cabos da bateria antes de conectar o carregador à bateria. Não utilize um aparelho de “carga rápida” para fornecer voltagem para a partida.

Manutenção do Ar-condicionado

Para obter o melhor desempenho possível, a verificação e a manutenção do ar-condicionado devem ser feitas por uma concessionária autorizada no início de cada estação de calor. Este serviço deve incluir a limpeza das aletas do condensador e um teste de desempenho. A tensão da correia de acionamento também deve ser verificada neste momento.

AVISO!

- Use somente líquidos de arrefecimento e lubrificantes para compressores aprovados pelo fabricante no sistema de ar condicionado. Alguns líquidos de arrefecimento não aprovados são inflamáveis e podem explodir, causando ferimentos. Outros líquidos de arrefecimento ou lubrificantes não aprovados podem provocar falha no sistema, sendo necessários consertos onerosos. Para obter mais informações sobre a garantia, consulte o "Livreto de Informações sobre a Garantia", localizado no DVD.

CAUIDADO!

Não use enxaguantes químicos em seu sistema de ar condicionado, pois as substâncias químicas podem danificar os componentes do seu ar condicionado. Tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos.

Recuperação e Reciclagem de Líquido de Arrefecimento R134a — Se Equipado

O Líquido de Arrefecimento de Ar condicionado R-134a é um hidrofluorcarbono (HFC) aprovado pela Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental) e é um produto que não destrói a camada de ozônio. Entretanto, o fabricante recomenda que a manutenção do ar condicionado seja feita pela concessionária autorizada ou outros estabelecimentos que tenham o equipamento para recuperação e reciclagem.

NOTA:

Use apenas líquidos de arrefecimento e óleo para compressor PAG do sistema de A/C aprovados pelo fabricante.

Recuperação e Reciclagem de Líquido de Arrefecimento HFO 1234yf — Se Equipado

O Líquido de Arrefecimento de Ar Condicionado HFO 1234yf é um hidrofluorcarbono (HFC) aprovado pela Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental) e é um produto que não destrói a camada de ozônio e com um baixo GWP (Global Warming Potential, Potencial de Aquecimento Global). Entretanto, o fabricante recomenda que a ma-

nutenção do ar-condicionado seja feita pela concessionária autorizada ou outros estabelecimentos que tenham o equipamento para recuperação e reciclagem.

NOTA:

Use apenas líquidos de arrefecimento e óleo para compressor PAG do sistema de A/C aprovados pelo fabricante.

Substituição do Filtro do Ar Condicionado (Filtro de Ar do A/C)**AVISO!**

Não remova o filtro de ar do A/C quando o ventilador estiver em funcionamento, ou poderão ocorrer ferimentos.

O filtro de ar do A/C está localizado na entrada de ar externo atrás do porta-luvas. Execute o seguinte procedimento para substituir o filtro:

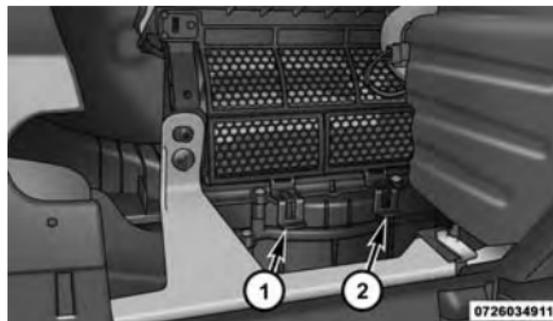
1. Abra o porta-luvas e remova todo o seu conteúdo.
2. Pressione as laterais do porta-luvas e abaixe a tampa.



Porta-luvas

- 1 — Travas da Movimentação do Porta-luvas
2 — Porta-luvas
-

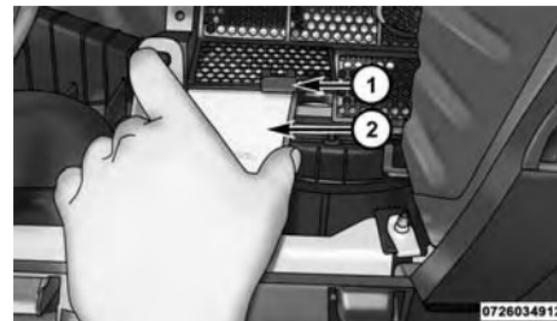
3. Gire o porta-luvas para baixo.
4. Desencaixe as duas linguetas de retenção que prendem as duas portas de acesso do filtro de ar ao compartimento HVAC.



Linguetas de Retenção do Filtro de Ar

- 1 — Lingueta de Retenção Esquerda
2 — Lingueta de Retenção Direita
-

5. Abra as duas portas de acesso do filtro de ar.
6. Remova os dois filtros de ar particulados do compartimento de entrada de ar do HVAC. Puxe os elementos do filtro para fora do compartimento, um de cada vez.



Porta de Acesso do Filtro de Ar Aberta

- 1 — Porta de Acesso do Filtro do Ar Condicionado
2 — Filtro de Ar do Ar Condicionado
-

7. Instale o filtro de ar do A/C com os indicadores de posição do filtro de ar apontando para a mesma direção da remoção.

CUIDADO!

O filtro de ar do A/C possui uma etiqueta com uma seta para indicar a direção do fluxo de ar pelo filtro. Falhas ao instalar adequadamente o filtro resultarão na necessidade de substituí-lo com mais frequência.

8. Feche as portas de acesso do Filtro de Ar do A/C e prenda as linguetas de retenção.
9. Gire a tampa do porta-luvas de volta para o lugar.

Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

Lubrificação da Carroceria

As travas e todos os pontos de articulação da carroceria, incluindo itens como trilhos dos bancos, pontos de articulação e rolamentos das dobradiças das portas, porta do bagageiro, tampa traseira, porta traseira, portas corrediças e dobradiças do capô, devem ser lubrificadas periodicamente com uma graxa à base de lítio, como MOPAR® Spray White Lube, para assegurar uma operação silenciosa e fácil e prote-

ger contra ferrugem e desgaste. Antes de aplicar qualquer lubrificante, as respectivas peças devem ser limpas a fim de se remover poeira e detritos. Depois da lubrificação, o excesso de óleo e de graxa deve ser removido. Preste atenção especial aos componentes da trava do capô para assegurar o seu bom funcionamento. Ao executar outros serviços de manutenção no compartimento do motor, a trava do capô, o mecanismo de liberação e a trava de segurança devem ser limpos e lubrificados.

Os cilindros de travamento externos devem ser lubrificadas duas vezes por ano, de preferência no outono e na primavera. Aplique uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade, como o MOPAR® Lock Cylinder Lubricant, diretamente no cilindro de travamento.

Palhetas do Limpador do Para-brisa

Limpe as bordas de borracha das palhetas do limpador do para-brisa e o para-brisa periodicamente com uma esponja ou um pano macio e com um produto de limpeza neutro não abrasivo. Esse procedimento removerá o acúmulo de sal ou a camada de sujeira.

O uso dos limpadores sobre o vidro seco por períodos prolongados pode deteriorar as palhetas. Sempre utilize o líquido do lavador do para-brisa ao usar os limpadores para remover o sal ou a sujeira do para-brisa seco.

Evite utilizar as palhetas do limpador do para-brisa para remover gelo do para-brisa. Não deixe que a borracha da palheta entre em contato com produtos à base de petróleo, como óleo do motor, gasolina, etc.

NOTA:

A vida útil esperada das palhetas do limpador do para-brisa depende da área geográfica e da frequência de uso. O desempenho ruim das palhetas pode ser percebido pela presença de ruídos, marcas, linhas de água e pontos úmidos. Se alguma dessas condições estiver presente, limpe as palhetas do limpador do para-brisa ou substitua conforme for necessário.

As palhetas do limpador do para-brisa e os braços do limpador devem ser inspecionados periodicamente, não apenas quando houver problemas de desempenho do limpador. Essa inspeção deve incluir os seguintes pontos:

- Bordas Desgastadas ou Desiguais
- Objetos Estranhos
- Endurecimento ou Rachaduras
- Deformação ou Desgaste

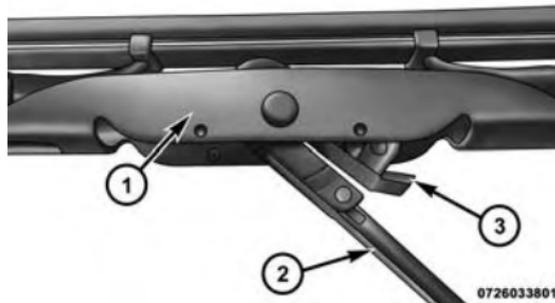
Se uma palheta ou braço do limpador do para-brisa estiver danificado, substitua o braço ou a palheta danificada por uma nova unidade. Não tente reparar um braço ou uma palheta do limpador de para-brisa que esteja danificada.

Remoção/Instalação da Palheta do Limpador do Para-brisa

CUIDADO!

Não deixe o braço do limpador do para-brisa voltar com força contra o vidro sem a palheta no lugar, pois o vidro pode ser danificado.

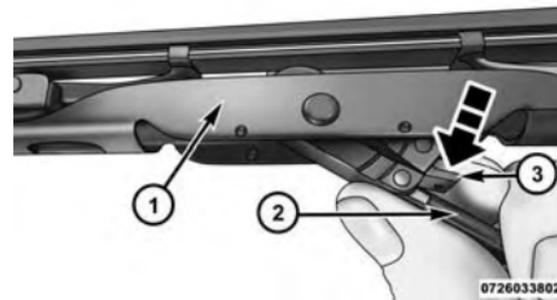
1. Levante o braço do limpador do para-brisa para levantar a palheta posicionando-a longe do vidro, até que o braço do limpador esteja na posição totalmente em pé.



Palheta do Limpador do Para-brisa com Lingueta de Liberação na Posição Travada

- 1 — Palheta do Limpador do Para-brisa
- 2 — Braço do Limpador do Para-brisa
- 3 — Lingueta de liberação

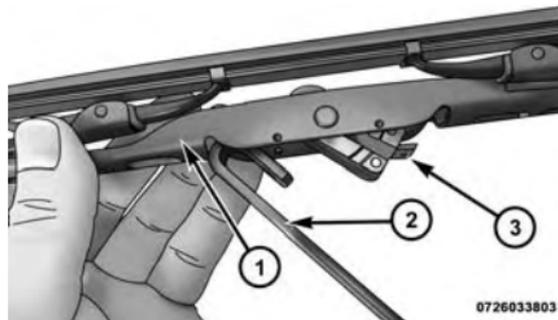
2. Para desencaixar a palheta do limpador do braço do limpador, pressione a lingueta de liberação na palheta do limpador e, enquanto segura o braço do limpador com uma mão, deslize a palheta para baixo em direção à base do braço do limpador.



Palheta do Limpador do Para-brisa com Lingueta de Liberação na Posição Destravada

- 1 — Palheta do Limpador do Para-brisa
- 2 — Braço do Limpador do Para-brisa
- 3 — Lingueta de liberação

3. Com a palheta do limpador do para-brisa desencaixada, remova a palheta do braço do limpador.



Palheta do Limpador Removida do Braço do Limpador

- 1 — Palheta do Limpador do Para-brisa
- 2 — Braço do Limpador do Para-brisa
- 3 — Lingueta de liberação

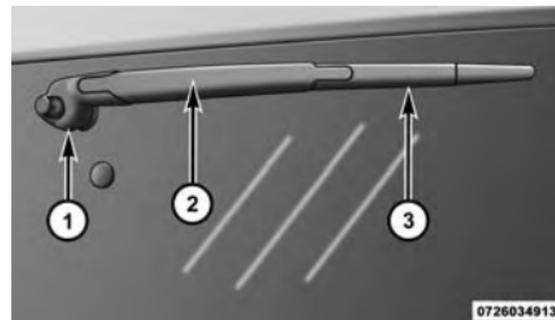
4. Baixe suavemente o braço do limpador de para-brisa no vidro.

Instalando os Limpadores do Para-brisa Dianteiros

1. Levante o braço do limpador do para-brisa afastando-o do vidro, até que o braço do limpador esteja na posição totalmente em pé.
2. Posicione a palheta do limpador do para-brisa próxima ao ganho na ponta do braço do limpador.
3. Insira o gancho na ponta do braço pela abertura na palheta do limpador do para-brisa.
4. Deslize a palheta do limpador do para-brisa para cima pelo gancho no braço do limpador, o encaixe de fixação será acompanhado por um clique audível.
5. Baixe suavemente a palheta do limpador de para-brisa no vidro.

Remoção/Instalação da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro

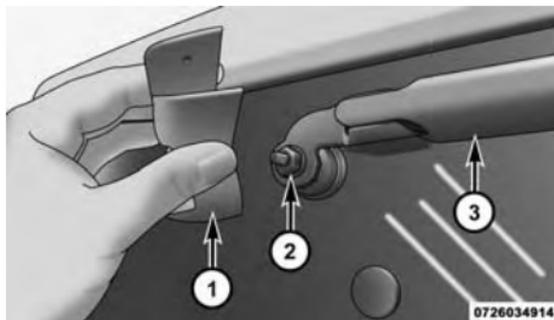
1. Remova a tampa do pivô do limpador do vidro traseiro para acessar a porca do braço do limpador.



Conjunto do Limpador do Vidro Traseiro

- 1 — Tampa do Pivô do Braço do Limpador
- 2 — Braço do Limpador do Para-brisa
- 3 — Palheta do Limpador do Para-brisa

2. Remova a porca do braço do limpar e balance gentilmente o braço do limpador enquanto o puxa em sua direção para remover o braço do pino.



Braço do Limpador com Tampa do Pivô Removida

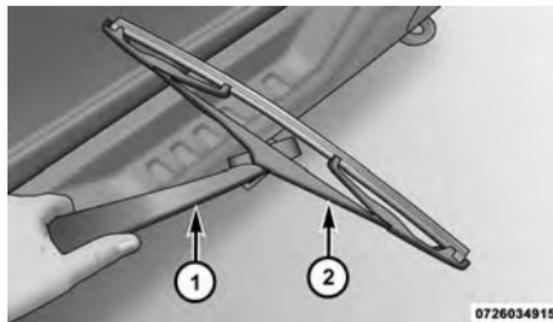
- 1 — Tampa do Pivô do Braço do Limpador
- 2 — Porca do Braço do Limpador
- 3 — Braço do Limpador do Para-brisa

3. Para remover a palheta do limpador, segure a palheta próxima ao braço do limpador com a sua mão direita. Com a mão esquerda, segure o braço do limpador enquanto puxa a palheta para fora do braço do limpador até chegar ao

ponto de soltar o pino do pivô da palheta do limpador do receptáculo na extremidade do braço do limpador.

NOTA:

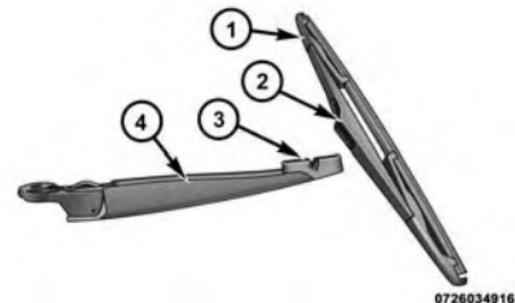
A resistência será acompanhada de um estalido audível.



Palheta do Limpador Removida do Braço do Limpador

- 1 — Braço do Limpador do Para-brisa
- 2 — Palheta do Limpador do Para-brisa

4. Ainda segurando a palheta do limpador do para-brisa, mova a palheta para fora do braço do limpador para desencaixar.



Palheta do Limpador Removida do Braço do Limpador

- 1 — Palheta do Limpador do Para-brisa
- 2 — Pino do Pivô da Palheta do Limpador do Para-brisa
- 3 — Receptáculo do Braço do Limpador do Para-brisa
- 4 — Braço do Limpador do Para-brisa

Instalando o Limpador do Vidro Traseiro

1. Insira o pino do pivô da palheta do limpador na abertura presente na extremidade do braço do limpador. Segure a extremidade inferior do braço do limpador com uma mão e pressione a palheta diretamente no braço do limpador até que prenda no lugar.
2. Instale o conjunto do limpador de volta no pino do limpador em sua posição original, e aperte a porca gentilmente.
3. Baixe a palheta do limpador no vidro e prenda a tampa do pivô do braço do limpador de volta no lugar.

Adição de Líquido do Lavador do Para-brisa

Os lavadores do para-brisa e do vidro traseiro compartilham o mesmo reservatório do fluido (se equipado). O reservatório do fluido está localizado no compartimento do motor. Verifique o nível de fluido em intervalos regulares.

Abasteça-o com solvente de lavagem do para-brisa (não com anticongelante do radiador). Ao reabastecer o reservatório do fluido do lavador, pegue um pouco de líquido do lavador do para-brisa e aplique em um pano ou toalha e limpe as palhetas do limpador do para-brisa, para melhorar o desempenho das palhetas.

Para evitar o congelamento do sistema de lavadores do para-brisa em tempo frio, selecione uma solução ou mistura que esteja em conformidade ou exceda a faixa de temperatura da sua região. Essas informações de classificação podem ser encontradas na maioria dos recipientes de líquido do lavador do para-brisa.

AVISO!

Os solventes para os lavadores do para-brisa disponíveis no mercado são inflamáveis. Eles podem se incendiar e causar queimaduras. Tome cuidado ao abastecer ou ao trabalhar próximo à solução do lavador.

Sistema de Escapamento

A melhor proteção contra a penetração de monóxido de carbono na carroceria do veículo é a manutenção adequada do sistema de escapamento do motor.

Se você observar uma alteração no som do sistema de escapamento, detectar gases do escapamento dentro do veículo ou se a parte inferior ou traseira do veículo estiver danificada, peça a um técnico autorizado para inspecionar todo o sistema do escapamento e as áreas da carroceria adjacentes, verificando se há peças quebradas, danificadas, deterioradas ou posicionadas de maneira incorreta. Juntas abertas ou conexões soltas podem permitir a infiltração de gases do escapamento no compartimento de passageiros. Além disso, inspecione o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado para lubrificação ou troca de óleo. Faça as substituições necessárias.

AVISO!

- Os gases do escapamento podem provocar intoxicação ou matar. Eles contêm monóxido de carbono (CO), que é um gás incolor e inodoro. A inalação dessa substância pode deixá-lo inconsciente e envenená-lo. Para obter mais informações sobre como evitar a inalação de CO, consulte "Dicas de Segurança/Gás do Escapamento" em "O que Você Deve Saber Antes de Dar a Partida do Veículo".
- Um sistema de escapamento quente pode provocar um incêndio se o veículo estiver estacionado sobre materiais inflamáveis. Tais materiais podem ser grama ou folhas que entrem em contato com o sistema de escapamento. Não estacione nem dirija seu veículo em áreas em que o sistema de escapamento possa entrar em contato com qualquer material inflamável.

CUIDADO!

- O conversor catalítico requer apenas o uso de combustível sem chumbo. Gasolina com chumbo tetraetila destruirá a eficiência do catalisador como dispositivo de controle de emissões, além de poder reduzir significativamente o desempenho do motor e causar sérios danos a ele.
- Poderão ocorrer danos ao conversor catalítico se o seu veículo não for mantido em condições de funcionamento adequadas. Em caso de defeito do motor, especialmente se envolver falha na ignição ou outra perda visível de desempenho, submeta o veículo à manutenção imediatamente. A utilização contínua do veículo quando este apresenta algum defeito grave pode provocar o superaquecimento do conversor, resultando em possíveis danos ao conversor e ao veículo.

Sob condições normais de operação, o conversor catalítico não requer manutenção. No entanto, é importante manter o motor regulado adequadamente para garantir o funcionamento eficaz do catalisador e evitar possíveis danos.

NOTA:

A adulteração intencional dos sistemas de controle de emissões pode resultar em penalidades cíveis contra o infrator.

Em situações fora do comum envolvendo um grave problema no funcionamento do motor, um cheiro de queimado pode sugerir o superaquecimento grave e anormal do catalisador. Se isso ocorrer, pare o veículo, desligue o motor e espere até ele esfriar. Submeta o veículo à manutenção imediatamente, incluindo uma regulagem segundo as especificações do fabricante.

Para minimizar a possibilidade de danos ao conversor catalítico:

- Não desligue o motor ou interrompa a ignição quando a transmissão estiver engatada e o veículo estiver em movimento.

- Não tente dar a partida no motor empurrando ou rebocando o veículo.
- Não deixe o motor funcionar em marcha lenta com os fios da vela de ignição desconectados ou removidos, como ao executar testes de diagnósticos, nem por períodos prolongados quando houver condições de marcha lenta irregular ou funcionamento incorreto.

Sistema de Arrefecimento

AVISO!

Podem ocorrer queimaduras graves decorrentes do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) quente ou de vapores provenientes do radiador. Se você notar ou ouvir um ruído de vapor proveniente do capô, não abra até que o radiador tenha esfriado. Nunca tente abrir a tampa de pressão do sistema de arrefecimento quando o radiador ou o reservatório do líquido de arrefecimento estiverem quentes.

Verificações do Líquido de Arrefecimento do Motor

Verifique a proteção do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) a cada 12 meses (antes do início da temporada de temperaturas baixas, onde aplicável). Se o líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) estiver com aparência suja ou ferruginosa, o sistema deverá ser drenado, enxaguado e reabastecido com líquido de arrefecimento do motor novo (anticongelante). Verifique se há na parte da frente do condensador A/C (se equipado) ou radiador qualquer acúmulo de insetos, folhas etc. Em caso de sujeira, limpe borrifando água de uma mangueira de jardim no sentido vertical para baixo na superfície do condensador A/C (se equipado) ou na parte posterior do núcleo do radiador.

Verifique as mangueiras do sistema de arrefecimento do motor quanto à presença de borraça quebradiça, rachaduras, rasgos e cortes e quanto ao aperto da conexão entre o reservatório de recuperação do líquido de arrefecimento e o radiador. Inspeção todo o sistema quanto a vazamentos.

Com o motor em sua temperatura normal de funcionamento (porém, sem funcionar), verifique se a tampa de pressão do sistema de arrefecimento está adequadamente vedada a vácuo, drenando uma pequena quantidade de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) da torneira do dreno do radiador. Se a tampa estiver vedada corretamente, o líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) começará a ser drenado do reservatório de recuperação do líquido de arrefecimento. **NÃO REMOVA A TAMPA DE PRESSÃO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO QUANDO O SISTEMA DE ARREFECIMENTO ESTIVER QUENTE.**

Sistema de Arrefecimento — Drenagem, Enxágue e Reabastecimento

NOTA:

Alguns veículos exigem ferramentas especiais para adicionar o líquido de arrefecimento corretamente. O não preenchimento adequado desses sistemas pode levar a danos internos graves no motor. Se qualquer líquido de arrefecimento precisar ser adicionado ao sistema, entre em contato com a sua concessionária autorizada local.

Se o líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) estiver sujo ou apresentar sedimentos visíveis, o sistema deverá ser drenado, enxaguado e reabastecido com líquido de arrefecimento OAT (anticongelante) por uma concessionária autorizada (em conformidade com o MS-12106).

Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

Seleção do Líquido de Arrefecimento

Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Originais Recomendados" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

CUIDADO!

- A mistura de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) diferente do líquido de arrefecimento do motor (anticonge-

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

lante) de Tecnologia de Aditivos Orgânicos (OAT) especificado pode resultar em danos ao motor e diminuir a proteção contra a corrosão. O líquido de arrefecimento do motor de Tecnologia de Aditivos Orgânicos (OAT) é diferente e não deve ser misturado com líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) de Tecnologia de Aditivos Orgânicos Híbridos (HOAT) ou qualquer outro líquido de arrefecimento (anticongelante) "globalmente compatível". Se um líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) não OAT for introduzido no sistema de arrefecimento em uma emergência, o sistema de arrefecimento precisará ser drenado, enxaguado e reabastecido com líquido de arrefeci-

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

mento OAT (se acordo com a MS-12106) por uma concessionária autorizada o mais rápido possível.

- Não utilize só água ou líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) à base de álcool. Não utilize produtos antiferrugem ou antioxidantes adicionais, pois podem não ser compatíveis com o líquido de arrefecimento do motor do radiador, o que pode causar o seu entupimento.
- Este veículo não foi projetado para uso com líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) à base de propilenoglicol. Não é recomendado o uso de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) à base de propilenoglicol.

Adição do Líquido de Arrefecimento

Seu veículo foi montado com um líquido de arrefecimento do motor (líquido de arrefecimento OAT em conformidade com o MS-12106) aprimorado que permite intervalos maiores de manutenção. O líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) pode ser usado por até dez anos ou 240.000 km (150.000 milhas) antes de ser substituído. Para evitar a redução do período estendido de manutenção, é importante usar o mesmo líquido de arrefecimento do motor (líquido de arrefecimento OAT em conformidade com o MS-12106) durante toda a vida útil do veículo.

Verifique as recomendações sobre utilização do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) da Tecnologia de Aditivos Orgânicos (OAT) correspondente às exigências do Padrão de Materiais MS-12106 da Chrysler. Ao adicionar o líquido de arrefecimento do motor (anticongelante):

- Recomendamos o uso do Anticongelante/ Líquido de Arrefecimento do Motor MOPAR® da Tecnologia de Aditivos Orgânicos (OAT)

com Fórmula para 10 anos/150.000 milhas correspondente às exigências do Padrão de Materiais MS-12106 da Chrysler.

- Misture uma solução mínima de 50% de líquido de arrefecimento do motor OAT correspondente às exigências do Padrão de Materiais MS-12106 da Chrysler e água destilada. Use concentrações mais elevadas (que não ultrapassem 70%) se forem previstas temperaturas abaixo de $-37\text{ }^{\circ}\text{C}$ ($-34\text{ }^{\circ}\text{F}$).
- Use somente água com alto grau de pureza, como água destilada ou desionizada ao misturar a solução de água com líquido de arrefecimento do motor (anticongelante). A utilização de água de qualidade inferior reduzirá a proteção contra a corrosão do sistema de arrefecimento do motor.

Observe que é de responsabilidade do proprietário manter o nível adequado de proteção contra o congelamento de acordo com as temperaturas na área em que o veículo for utilizado.

NOTA:

- **Alguns veículos exigem ferramentas especiais para adicionar o líquido de arrefecimento corretamente. O não preenchimento adequado desses sistemas pode levar a danos internos graves no motor. Se qualquer líquido de arrefecimento precisar ser adicionado ao sistema, entre em contato com a sua concessionária autorizada local.**
- **Não é recomendável misturar tipos diferentes de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante); isso poderá resultar em danos ao sistema de arrefecimento. Se em uma situação de emergência forem misturados líquidos de arrefecimento HOAT e OAT, dirija-se a uma concessionária autorizada e faça o escoamento, lavagem e reabastecimento com líquido de arrefecimento OAT (em conformidade com o MS-12106) o mais rápido possível.**

Tampa de Pressão do Sistema de Arrefecimento

A tampa deve estar bem fechada para evitar perda do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) e para garantir o seu retorno do reservatório ao radiador.

A tampa deve ser inspecionada e limpa se houver acúmulo de objetos estranhos nas superfícies de vedação.

AVISO!

- Não abra o sistema de arrefecimento do motor quente. Nunca adicione líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) quando o motor estiver superaquecido. Não afrouxe nem remova a tampa para tentar esfriar um motor superaquecido. O aquecimento causa o acúmulo de pressão no sistema de arrefecimento. Para evitar queimaduras ou ferimentos, não remova a tampa de pressão enquanto o sistema estiver quente ou sob pressão.

(continuação)

AVISO! (continuação)

- Utilize somente a tampa de pressão especificada para o seu veículo. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos ou danos ao motor.

Descarte do Líquido de Arrefecimento do Motor Usado

O líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) usado, à base de etilenoglicol, é uma substância regulada que requer descarte adequado. Verifique junto às autoridades locais as normas de descarte válidas para sua comunidade. Para evitar a ingestão por animais ou crianças, não armazene líquido de arrefecimento do motor à base de etilenoglicol em recipientes abertos nem o deixe permanecer em poças no chão. Se ingerido por crianças ou animais, procure atendimento emergencial imediatamente. Limpe quaisquer respingos no chão imediatamente.

Nível do Líquido de Arrefecimento do Motor

O reservatório do líquido de arrefecimento possibilita uma visualização rápida para determinar se o nível do líquido de arrefecimento está correto. Com o motor em marcha lenta, e na temperatura normal de funcionamento, o nível do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) no reservatório deve estar entre as faixas indicadas no reservatório.

Normalmente, o radiador permanece totalmente cheio; portanto, não há necessidade de remover sua tampa, exceto para verificação do ponto de congelamento ou substituição do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante). O encarregado pela manutenção deve ser avisado disso. Se não houver irregularidades na temperatura de funcionamento do motor, o reservatório do líquido de arrefecimento deverá ser verificado apenas uma vez por mês.

Quando for necessário o acréscimo de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante), ele deverá ser adicionado ao reservatório do líquido de arrefecimento. Não adicione fluido em excesso.

Detalhes a Serem Lembrados

NOTA:

Quando o veículo estiver parado após ter percorrido alguns quilômetros/milhas, você poderá notar a presença de vapor proveniente da parte dianteira do compartimento do motor. Normalmente, isso é resultado da umidade da chuva, da neve ou do acúmulo de alta umidade no radiador que se evapora quando o termostato se abre, permitindo a entrada do líquido de arrefecimento do motor quente (anticongelante) no radiador.

Se um exame no compartimento do motor não indicar nenhum indício de vazamentos no radiador ou na mangueira, o veículo pode ser dirigido com segurança. O vapor se dissipará rapidamente.

- Não encha o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento em excesso.
- Verifique o ponto de congelamento do líquido de arrefecimento no radiador e no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento. Se for preciso adicionar líquido de arrefecimento do motor (anticongelante), o

conteúdo do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento também deverá ser protegido contra congelamento.

- Se forem necessárias adições frequentes de líquido de arrefecimento do motor (anticongelante), o sistema de arrefecimento deverá ser testado sob pressão para verificar se há vazamentos.
- Mantenha a concentração do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante) em no mínimo 50% de líquido de arrefecimento OAT (de acordo com a MS-12106) e com água destilada para obter a proteção adequada contra a corrosão do seu motor, que contém componentes de alumínio.
- Certifique-se de que as mangueiras de transbordamento do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento não estejam dobradas ou obstruídas.
- Mantenha a parte dianteira do radiador limpa. Se o veículo estiver equipado com ar-condicionado, mantenha a parte dianteira do condensador limpa.

- Não substitua o termostato para funcionamento no Inverno ou Verão. Se a substituição for necessária, instale SOMENTE o tipo correto de termostato. Outros tipos podem resultar em desempenho insatisfatório do líquido de arrefecimento do motor (anticongelante), aumento do consumo de combustível e aumento de emissão de poluentes.

Sistema de Freios

Para garantir o bom desempenho do sistema de freios, todos os componentes do sistema de freios devem ser inspecionados periodicamente. Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

AVISO!

Dirigir com o pé apoiado no freio pode fazer com que os freios falhem, o que pode provocar uma colisão. Pode também resultar em uma elevação anormal de temperatura dos freios, desgaste excessivo das lonas e possíveis danos aos freios. Você pode perder a capacidade total de frenagem em uma situação de emergência.

Freios Hidráulicos a Disco

Os freios a disco não requerem ajuste. Entretanto, são recomendadas diversas freadas bruscas durante o período de amaciamento para assentar as lonas e remover qualquer material estranho.

Cilindro Principal dos Freios

O nível de fluido nos cilindros principais deve ser verificado sempre que for feita a manutenção do veículo. Se necessário, adicione fluido para chegar à marca de nível cheio no lado do reservatório do cilindro principal dos freios. Com freios a disco, o nível de fluido pode diminuir de acordo com o desgaste das pastilhas do freio. Se o nível de fluido do freio estiver muito baixo, verifique se há vazamentos no sistema.

Consulte “Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas” em “Manutenção do Veículo” para obter mais informações.

AVISO!

- Utilize somente fluido de freio recomendado pelo fabricante. Consulte “Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas” em “Manutenção do Veículo” para obter mais informações. O uso do tipo errado de fluido de freio pode causar graves danos ao sistema de freios e/ou prejudicar seu desempenho. O tipo correto de fluido de freio para seu veículo é identificado também no reservatório hidráulico do cilindro principal original de fábrica.
- Para evitar contaminação de materiais estranhos ou de umidade, use somente fluido de freio novo ou fluido que estava em um recipiente lacrado. Mantenha a tampa do reservatório do cilindro principal sempre fechada. O fluido de freio em um recipiente aberto absorve umidade do ar, o que diminui o ponto de ebulição. Isso pode fazer com que ele entre em ebulição inesperadamente durante uma freagem brusca prolongada,

AVISO! (continuação)

- causando a falha repentina dos freios e uma possível colisão.
- Encher demais o reservatório do fluido de freio pode causar o derramamento de fluido em peças quentes do motor e provocar um incêndio. O fluido de freio também pode danificar as superfícies pintadas e de vinil, portanto, é necessário ter cuidado para evitar seu contato com essas superfícies.
 - Não deixe que um fluido à base de petróleo contamine o fluido de freio. Os componentes de vedação do freio podem ser danificados, causando falha parcial ou total dos freios e uma possível colisão.

(continuação)

Transmissão Automática — Se Equipado

Seleção de Lubrificante

É importante usar o fluido de transmissão adequado para garantir o desempenho e o tempo de vida útil ideais da transmissão. Use apenas o fluido de transmissão especificado pelo fabricante. Consulte “Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas” nesta seção para obter as especificações do fluido. É importante manter o fluido de transmissão no nível correto usando o fluido recomendado.

NOTA:

Não devem ser usados enxaguantes químicos em nenhuma transmissão. Somente lubrificantes aprovados devem ser usados.

CUIDADO!

O uso de outro fluido da transmissão que não o recomendado pelo fabricante pode causar a deterioração da qualidade da transmissão e/ou vibrações no conversor de tor-

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

que. Isso exigirá trocas mais frequentes de fluido e filtro. Consulte “Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas” nesta seção para obter as especificações do fluido.

Aditivos Especiais

O fabricante recomenda fortemente que não sejam utilizados aditivos especiais na transmissão.

O Fluido da Transmissão Automática (ATF) é um produto projetado e seu desempenho pode ser prejudicado por aditivos complementares. Portanto, não adicione nenhum aditivo de fluido à transmissão. A única exceção a essa regra é a utilização de corantes especiais para ajudar no diagnóstico de vazamentos de fluido. Evite usar vedadores de transmissão, pois eles podem afetar de maneira adversa as vedações.

CUIDADO!

Não use enxaguantes químicos na transmissão, pois as substâncias químicas podem danificar os componentes da transmissão. Tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos.

Verificação do Nível de Fluido — Motor a Gasolina

É melhor verificar o nível de fluido quando a transmissão está na temperatura de funcionamento normal (aproximadamente 82 °C/180 °F). O que ocorre depois de, pelo menos, 25 km (15 milhas) percorridos. Em temperatura normal de funcionamento, o fluido fica quente demais para ser seguro entre os dedos.

Use o procedimento a seguir para verificar o nível de fluido da transmissão adequadamente:

1. Estacione o veículo em uma superfície plana.
2. Remova a tampa do motor puxando-a para cima dos pinos de montagem (dois na parte da frente e dois na parte de trás).

3. Deixe o motor em velocidade de marcha lenta e na sua temperatura normal de funcionamento.
4. Acione totalmente o freio de estacionamento e pressione o pedal dos freios.
5. Ponha a alavanca de câmbio momentaneamente em cada posição de marcha (dando tempo para que a transmissão se engate por completo em cada posição), finalizando com a transmissão em PARK (Estacionar).
6. Remova a vareta de medição, limpe-a e insira novamente até encaixá-la.
7. Remova-a novamente e observe o nível de fluido nos dois lados. A leitura do nível de fluido só será válida se houver uma camada densa de óleo nos dois lados da vareta de medição. Observe que os orifícios da vareta deverão estar cheios de fluido se o nível real estiver alcançando ou ultrapassando esses orifícios. O nível de fluido deve estar entre os pontos de referência (superiores) HOT

(Quente) na vareta de medição na temperatura normal de funcionamento. Se o nível de fluido estiver baixo, adicione mais fluido pelo tubo da vareta para colocá-lo no nível adequado. **Não adicione fluido em excesso.** Use SOMENTE o fluido especificado (consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas" para obter as especificações do fluido). Após adicionar qualquer quantidade de óleo pelo tubo da vareta de medição, espere no mínimo dois minutos para que o óleo escorra para a transmissão antes de checar novamente o nível de fluido.

NOTA:

- **Os orifícios da vareta estarão cheios de fluido se o nível real estiver alcançando ou ultrapassando esses orifícios.**
- **Se for necessário verificar a transmissão abaixo da temperatura de funcionamento, o nível de fluido deverá estar entre os dois orifícios (inferiores) COLD (Frio) na vareta de medição com o fluido em torno**

de 27 °C (80 °F). Se o nível de fluido se estabelecer corretamente a 27 °C (80 °F), ele deverá estar entre os dois orifícios de referência (superiores) HOT (Quente) quando o fluido da transmissão atingir 82 °C (180 °F). Lembre-se de que é sempre melhor verificar o nível de fluido na temperatura normal de funcionamento.

CUIDADO!

A temperatura do fluido pode não ser registrada na vareta de medição se estiver abaixo de 10 °C (50 °F). Não adicione fluido até que a temperatura aumente o suficiente para produzir uma leitura exata. Rode o motor em marcha lenta, em PARK (Estacionar), para aquecer o fluido.

8. Reinstale a tampa do motor e aperte-a firmemente nos quatro pinos de montagem.
9. Verifique se há vazamentos. Solte o freio de estacionamento.

NOTA:

Para evitar a entrada de sujeira e água na transmissão depois da verificação ou do reabastecimento do fluido, certifique-se de que a tampa da vareta de medição esteja assentada corretamente. É normal que a tampa saia ligeiramente de sua posição assentada, contanto que sua vedação permaneça acoplada ao tubo da vareta de medição.

Trocas do Fluido e Filtro

Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

Além disso, troque a fluido e o filtro caso o fluido seja contaminado (com água etc.) ou se a transmissão for desmontada por qualquer motivo.

Sistema Hidráulico de Embreagem (Transmissão Manual) — Se Equipado

O sistema da embreagem hidráulica é alimentado por um volume segregado de fluido dentro do reservatório do cilindro principal do sistema de freios. Em caso de vazamento ou desgaste, utilize apenas fluido de freio recomendado pelo fabricante. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

Transmissão Manual — Se Equipado**Seleção de Lubrificante**

Use apenas o fluido de transmissão manual recomendado pelo fabricante. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

Verificação do Nível de Fluido

Verifique o nível de fluido removendo o bujão de enchimento. O nível de fluido deve estar entre a parte inferior do orifício de enchimento e um ponto não mais que 3/16 pol. (4,76 mm) abaixo da parte inferior do orifício.

Adicione fluido, se necessário, para manter o nível adequado.

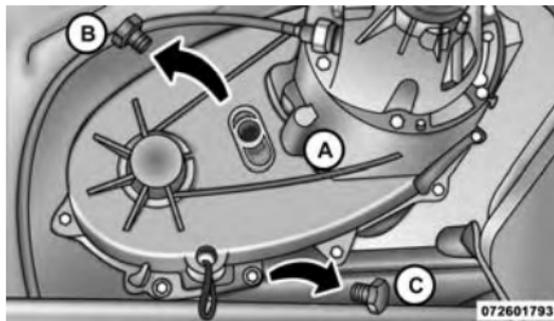
Frequência de Troca de Fluido

Sob condições normais de funcionamento, o fluido instalado na fábrica fornecerá lubrificação suficiente para cobrir toda a vida útil do veículo. Se o fluido for contaminado com água, ele deverá ser trocado imediatamente. Caso contrário, troque o fluido conforme recomendado no Programa de Manutenção. Consulte o "Programa de Manutenção" para obter os intervalos de manutenção adequados.

Caixa de Transferência

Verificação do Nível de Fluido

O nível de fluido deve estar na borda inferior do orifício de enchimento (A) quando o veículo estiver em uma posição plana.



Caixa de transferência

Adição de Fluido

O fluido deve ser adicionado apenas no orifício de enchimento até que o fluido comece a sair pelo orifício.

Drenagem

Primeiro remova o bujão de enchimento (B) e depois o bujão de enchimento (C). Recomendamos apertar os bujões de drenagem e enchimento com um torque de 20 a 34 Nm (15 a 25 pés lb).

CUIDADO!

Ao substituir as velas, não as aperte demais, pois isso pode danificá-los e provocar vazamentos.

Seleção do Lubrificante

Utilize somente o fluido recomendado pelo fabricante. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

Fluido do Eixo Dianteiro/Traseiro

Para serviço normal, não são necessárias verificações periódicas do nível de fluido. Quando o veículo é submetido a manutenção por outros motivos, as superfícies externas do conjunto de

eixos devem ser inspecionadas. Se houver suspeita de vazamento de óleo da engrenagem, verifique o nível do fluido. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Originais Recomendados" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

Verificação do Nível de Fluido

O lubrificante deve chegar à borda inferior do orifício de enchimento do óleo.

Adição de Fluido

Adicione lubrificante apenas no orifício de enchimento e somente até o nível especificado anteriormente.

Seleção do Lubrificante

Utilize somente o fluido recomendado pelo fabricante. Consulte "Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas" em "Manutenção do Veículo" para obter mais informações.

Cuidados com a Aparência e Proteção contra Corrosão

Proteção da Carroceria e da Pintura contra Corrosão

As exigências quanto aos cuidados em relação à carroceria do veículo variam conforme a localização geográfica e a utilização do veículo. Os produtos químicos usados nas estradas para facilitar a passagem sobre a neve e o gelo e aqueles pulverizados em árvores e na superfície rodoviária durante outras estações do ano são altamente corrosivos para as partes metálicas do veículo. O estacionamento em áreas abertas, que expõe o veículo a agentes contaminadores transportados pelo ar; os tipos de superfícies das estradas nas quais o veículo é dirigido; temperaturas muito elevadas ou muito baixas e outras condições extremas terão um efeito adverso na pintura, nas guarnições metálicas e na proteção da parte inferior da carroceria.

As recomendações de manutenção a seguir o habilitarão a obter o máximo proveito da resistência anticorrosiva integrada ao seu veículo.

O que Provoca a Corrosão?

A corrosão é o resultado da deterioração ou remoção da pintura e dos revestimentos de proteção do veículo.

As causas mais comuns são:

- Sal de estrada, acúmulo de sujeira e umidade.
- Impacto de pedras e pedregulhos.
- Insetos, seiva de árvores e piche.
- Maresia na proximidade de localidades costeiras.
- Precipitação atmosférica/poluentes industriais.

Lavagem

- Lave o veículo regularmente. Sempre lave seu veículo na sombra usando o MOPAR® Car Wash ou um sabão neutro para lavagem de automóveis e enxágue os painéis completamente com água limpa.
- Se insetos, piche ou outros resíduos semelhantes se acumularem no veículo, use o MOPAR® Super Kleen Bug and Tar Remover para removê-los.

- Use uma cera de limpeza de alta qualidade, como a MOPAR® Cleaner Wax, para remover camadas de sujeira, manchas e proteger o acabamento de sua pintura. Tome cuidado para não arranhar a pintura.
- Evite a utilização de compostos abrasivos e lustradoras elétricas que possam vir a reduzir o brilho ou o acabamento da pintura.

CUIDADO!

- Não utilize materiais de limpeza abrasivos ou fortes como palha de aço ou pó abrasivo, que podem arranhar as superfícies metálicas e pintadas.
- O uso de lavadores pressurizados com mais que 1.200 psi (8.274 kPa) pode resultar em danos ou remoção da pintura e adesivos.

Cuidados Especiais

- Se você utiliza o veículo em estradas litorâneas, empoeiradas ou com sal, lave a parte inferior do chassi pelo menos uma vez por mês.
- É importante que os orifícios de drenagem estejam limpos e desobstruídos nas bordas inferiores das portas, nos painéis inferiores das soleiras das portas e no bagageiro.
- Se detectar quaisquer marcas provocadas por estilhaços de pedra ou arranhões na pintura, retoque a pintura imediatamente. O custo de tais consertos é de responsabilidade do proprietário.
- Se o seu veículo for danificado devido a uma colisão ou motivo semelhante que afete a pintura e a camada protetora, conserte-o o logo que possível. O custo de tais consertos é de responsabilidade do proprietário.
- Se transportar cargas especiais, como produtos químicos, fertilizantes, sal degelador, etc., certifique-se de que os materiais estejam devidamente embalados e vedados.

- Se o veículo for bastante utilizado em estradas com pedregulhos, instale protetores contra pedra ou lama atrás de cada roda.
- Aplique pintura de retoque MOPAR® Touch Up Paint nos arranhões o mais rápido possível. Seu revendedor autorizado tem à disposição o produto para retocar a pintura correspondente à cor do seu veículo.

Cuidados com o Acabamento da Roda e da Calota

- Todas as rodas e acabamentos de rodas, especialmente as rodas chapeadas em alumínio ou em cromo, devem ser limpos regularmente com sabão neutro e água, a fim de se evitar a corrosão.
- Para remover sujeira pesada e/ou poeira excessiva no freio, use MOPAR® Wheel Cleaner.

NOTA:

Se o seu veículo estiver equipado com rodas Dark Vapor ou Black Satin Chrome, NÃO USE limpadores de roda, abrasivos ou compostos de polimento. Eles danificarão permanentemente esse acabamento e tal dano não é coberto pela Garantia Limitada de Veículos Novos. USE APENAS UM PANO MACIO COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. Quando usados regularmente, isso é tudo o que é necessário para manter esse acabamento.

CUIDADO!

Não utilize palhas de aço, escovas de cerdas ou polidores de metal. Não utilize produtos de limpeza para fornos. Esses produtos podem danificar o acabamento protetor da roda. Evite lavagens automáticas que usem soluções ácidas ou escovas ásperas que possam danificar o acabamento protetor das rodas. Apenas o Limpador de Rodas MOPAR® ou equivalente é recomendado.

Cuidados com a Parte Interna

Use MOPAR® Total Clean ou equivalente para limpar forração e carpete de tecido.

O Acabamento Interno deve ser limpo começando com um pano úmido, um pano úmido com MOPAR® Total Clean, ou equivalente, e depois com MOPAR® Spot & Stain Remover se for absolutamente necessário. Não use limpadores ásperos nem Armor All®. Use MOPAR® Total Clean, ou equivalente, para limpar a forração de vinil.

AVISO!

Não use solventes voláteis para limpezas em geral. Muitos deles são altamente inflamáveis e, se utilizados em áreas fechadas, poderão causar problemas respiratórios.

CUIDADO!

Ao instalar aromatizantes de ambiente pendurados em seu veículo, leia cuidadosamente as instruções de instalação. Alguns aromatizantes de ambiente danificarão o acabamento de peças pintadas ou decoradas se estiverem em contato direto com a superfície.

Superfícies de Vidro

Todas as superfícies de vidro devem ser limpas regularmente com MOPAR® Glass Cleaner ou qualquer limpa-vidros doméstico. Nunca use produtos de limpeza abrasivos. Cuidado ao limpar o vidro traseiro interno equipado com degeladores elétricos ou o vidro lateral traseiro direito equipado com a antena do rádio. Não use raspadores ou instrumentos pontiagudos que possam arranhar os elementos.

Ao limpar o espelho retrovisor, borrife o produto de limpeza na toalha ou no pano que estiver usando. Não borrife o produto de limpeza diretamente no espelho.

Limpeza das Lentes de Plástico do Painel de Instrumentos

As lentes na parte dianteira do conjunto de instrumentos deste veículo são feitas de plástico transparente. Ao limpá-las, tome cuidado para não arranhar o plástico.

1. Limpe com um pano úmido macio. Pode ser usada uma solução de sabão neutro, mas não use produtos de limpeza que contêm um alto teor de álcool ou produtos abrasivos. Se for utilizado sabão, remova-o com um pano úmido limpo.
2. Seque com um pano macio.

Manutenção dos Cintos de Segurança

Não use alvejantes, tintas ou limpe os cintos de segurança com solventes químicos ou produtos de limpeza abrasivos. Isso enfraquecerá o tecido. Os danos do sol também podem enfraquecer o tecido.

Se os cintos precisarem de limpeza, use MOPAR® Total Clean, uma solução de sabão neutro ou água morna. Não remova os cintos do veículo para lavá-los. Seque com um pano macio.

Substitua os cintos de segurança se estiverem desfiados ou desgastados ou se as fivelas não funcionarem corretamente.

AVISO!

Um cinto desfiado ou rasgado poderá romper-se durante uma colisão, deixando-o sem proteção. Inspeção o sistema dos cintos de segurança periodicamente, verificando se há cortes, se estão desfiados ou com partes frouxas. As peças danificadas devem ser substituídas imediatamente. Não desmonte nem modifique o sistema. Os conjuntos do cinto de segurança devem ser substituídos após uma colisão caso sejam danificados (por exemplo, retrator amassado, tecido do cinto de segurança rasgado etc.).

Cuidados com a Aparência para Modelos de Capota de Lona

CUIDADO!

Para manter a aparência do acabamento interno e da capota do seu veículo, tome estes cuidados:

- Evite deixar seu veículo sozinho com a capota abaixada, pois a exposição ao sol ou à chuva pode danificar o acabamento interno.
- Não use limpadores fortes ou alvejantes no material da capota, pois poderá causar danos.
- Não permita que qualquer limpador de vinil escorra e seque sobre a pintura, deixando uma mancha.
- Depois de limpar a capota de lona do veículo, verifique sempre se está completamente seca antes de abaixá-la.
- Seja especificamente cuidadoso ao lavar as janelas seguindo as instruções para "Cuidados com a Capota de Lona/Janelas".

Lavagem – Use o produto MOPAR® Car Wash ou equivalente ou espuma de sabão neutro, água morna e uma escova com cerdas macias. Se for necessária uma limpeza extra, use o produto MOPAR® Convertible Cloth Top Cleaner ou equivalente ou um limpador à base de espuma neutra sobre toda a capota, mas apoie a capota pela parte inferior.

Enxágue – Certifique-se de remover todos os resíduos do limpador enxaguando a capota totalmente com água limpa. Lembre-se de deixar a capota secar antes de abaixá-la.

CUIDADO!

O não cumprimento dessas advertências pode causar danos por água na parte interna, manchas ou fungos no material do teto:

- Evite lavagens automáticas de alta pressão, pois elas podem danificar o material do teto. Além disso, a alta pressão pode causar entrada da água pelas faixas de vedação.

(continuação)

CUIDADO! (continuação)

- É recomendado que o teto esteja sem água antes de abri-lo. Operar o teto, abrir a porta ou abaixar a janela com o teto molhado pode fazer com que a água respingue na parte interna do veículo.
- Tenha cuidado ao lavar o veículo. A pressão da água direcionada nas faixas de vedação pode causar vazamentos de água na parte interna do veículo.
- O manuseio ou armazenamento descuidado dos painéis do teto removível pode danificar os bancos, causando vazamento de água na parte interna do veículo.
- Os painéis dianteiros devem ser posicionados adequadamente para garantir a vedação. A instalação incorreta pode causar vazamento de água na parte interna do veículo.

Cuidados com a Capota de Lona/Janelas

CUIDADO!

A capota de lona do seu veículo tem janelas de plástico maleável que podem ser arranhadas caso não seja tomado cuidado especial seguindo estas instruções:

1. Nunca use um tecido seco para remover a sujeira. Em vez disso, **use uma toalha de microfibra ou tecido macio de algodão umedecido com água limpa fria ou morna e limpe no sentido horizontal da janela, e não no sentido vertical.** O produto MOPAR® Jeep Soft Glass Window Cleaner ou equivalente limpará com segurança todas as janelas de plástico sem arranhar. Ele remove arranhões finos para melhorar a visibilidade e fornece proteção contra raios ultravioleta para ajudar a prevenir o amarelamento.

2. Durante a lavagem, **nunca utilize água quente** nem nada mais forte do que sabão neutro. Nunca use solventes, como álcool ou agentes de limpeza fortes.
3. Sempre enxágue totalmente com água fria e depois passe um pano limpo e macio ligeiramente umedecido.
4. Ao remover geada, neve ou gelo, **nunca use um raspador nem produtos químicos para degelo.** Use água morna somente se precisar limpar a janela rapidamente.
5. Resíduos (areia, lama/sujeira, poeira ou sal) quando o veículo é conduzido fora da estrada terão um impacto maior no funcionamento do zíper. Até mesmo a lavagem do veículo e quando ele é conduzido em estrada normalmente poderão afetar o funcionamento do zíper da janela. Para conservar a facilidade de uso dos zíperes da janela,

cada zíper deve ser limpo e lubrificado regularmente. Use o produto MOPAR® Soft Top Zipper Cleaner and Lubricant ou equivalente para facilitar o funcionamento do zíper. Antes da aplicação, verifique se os dentes do zíper estão livres de areia, lama e outros materiais. Limpe os dois lados do zíper, e não apenas um. Enxágue as duas metades do zíper com água doce e deixe secar. Passe quantidade generosa do produto MOPAR® Soft Top Zipper Cleaner and Lubricant ou equivalente nos dentes do zíper. Se o puxador do zíper emperrar, passe o produto MOPAR® Soft Top Zipper Cleaner and Lubricant ou equivalente no puxador. Podem ser necessárias várias aplicações para desemperrar o zíper.

6. Nunca cole adesivos, etiquetas ou qualquer fita nas janelas. Os adesivos são difíceis de remover e podem danificar as janelas.

FUSÍVEIS

AVISO!

- Ao substituir um fusível queimado, sempre use um fusível de reposição apropriado com a mesma amperagem do fusível original. Nunca substitua um fusível por outro de amperagem maior. Nunca substitua um fusível queimado por fios de metal ou qualquer outro material. Deixar de usar os fusíveis corretos pode causar ferimentos graves, incêndio e/ou danos à propriedade.
- Antes de substituir um fusível, verifique se a ignição está desligada e se todos os outros serviços estão desativados e/ou desconectados.
- Se o fusível substituído queimar novamente, entre em contato com uma concessionária autorizada.

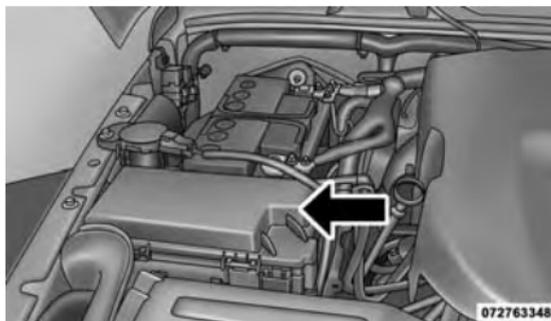
AVISO! *(continuação)*

- Se um fusível de proteção geral para sistemas de segurança (sistema de airbags, de freios), sistemas de unidade de potência (sistema do motor, de caixa de engrenagens) ou sistema de direção queimar, entre em contato com uma concessionária autorizada.

(continuação)

Módulo de Energia Totalmente Integrado

Há um Módulo de Energia Totalmente Integrado, localizado no compartimento do motor, próximo à bateria. Este centro contém cartuchos de fusíveis, minifusíveis e relés. Uma etiqueta que identifica cada componente está impressa na parte interna da tampa.



Módulo de Energia Totalmente Integrado

Cavidade	Fusível de Cartucho	Minifusível	Descrição
J1	–	–	–
J2	30 A Rosa	–	Módulo de Caixa de Transferência
J3	–	–	–
J4	25 A Transparente	–	Nó da Porta do Motorista
J5	25 A Transparente	–	Nó da Porta do Passageiro
J6	40 A Verde	–	Sistema de Controle da Bomba/Estabilidade do Sistema de Freios Antitravamento (ABS)
J7	30 A Rosa	–	Sistema de Controle da Válvula/Estabilidade do Sistema de Freios Antitravamento (ABS)

Cavidade	Fusível de Cartucho	Minifusível	Descrição
J8	–	–	–
J9	40 A Verde	–	Motor Sec/Combustível Flexível PZEV
J10	30 A Rosa	–	Relé do Lavador dos Faróis/Válvula de Ajuste do Coletor do Motor
J11	30 A Rosa	–	Barra de Oscilação
J12	30 A Rosa	–	Motor do Ventilador Traseiro/Ventilador do Radiador
J13	60 A Amarelo	–	Acessórios Independentes da Ignição (IOD) – Principal
J14	40 A Verde	–	Desembaçador Traseiro
J15	40 A Verde	–	Ventilador Dianteiro
J17	40 A Verde	–	Solenoide de Arranque
J18	20 A Azul	–	Faixa de Trans do Módulo de Controle do Trem de força (PCM)
J19	60 A Amarelo	–	Ventoinha
J20	30 A Rosa	–	Limpador do Para-brisa LO/HI (Inferior/Superior)
J21	20 A Azul	–	Lavador Dianteiro/Traseiro
J22	–	–	Sobressalente
M1	–	15 A Azul	Luz de Freio Elevada (CHMSL)/Alimentação do Interruptor da Luz de Freio
M2	–	20 A Amarelo	Relé de Iluminação do Reboque (Luz de freio)

Cavidade	Fusível de Cartucho	Minifusível	Descrição
M3	–	20 A Amarelo	Relé de Trava do Eixo Traseiro/Dianteiro
M4	–	2 A Cinza	Mola relógio
M5	–	25 A Transparente	Inversor de Potência – Se Equipado
M6	–	20 A Amarelo	Tomada de Alimentação nº 1/Sensor de Chuva
M7	–	20 A Amarelo	Tomada de Alimentação nº 2 (BATT/ACC SELECT [Seleção de Bateria/Acessórios])
M8	–	20 A Amarelo	Banco Aquecido Dianteiro
M9	–	20 A Amarelo	Banco Aquecido Traseiro – Se Equipado
M10	–	15 A Azul	Acessórios Independentes da Ignição – Sistema de Entretenimento do Veículo, Receptor de Áudio Digital por Satélite (SDARS), DVD, Módulo Viva-voz, RÁDIO, Antena, Controle da Porta de Garagem, Lâmpada de Cortesia
M11	–	10 A Vermelho	(Acessórios Independentes da Ignição) Sistema de Controle da Climatização, Lâmpada do Compartimento do Capô
M12	–	30 A Verde	Amplificador
M13	–	20 A Amarelo	Acessórios Independentes da Ignição – Nó do Compartimento da Cabine, Módulo de Controle sem Fio, SIRENE, Interruptor de Controle Multifuncional.
M14	–	20 A Amarelo	Reboque do Trailer (Somente Exportação)

Cavidade	Fusível de Cartucho	Minifusível	Descrição
M15	–	20 A Amarelo	Sistema de Controle da Climatização, Retrovisor, Nó do Compartimento da Cabine, Interruptor de Caixa de Transferência, Interruptor de Controle Multifuncional, Monitor de Pressão dos Pneus, Módulo de Vela do Motor – Somente Diesel para Exportação
M16	–	10 A Vermelho	Módulo do Airbag
M17	–	15 A Azul	Luz de Estacionamento/Placa/Lanterna Esquerda
M18	–	15 A Azul	Luz de Funcionamento/Placa Lanterna Direita
M19	–	25 A Transparente	Desligamento Automático (ASD Nº 1 e nº 2)
M20	–	15 A Azul	Luz Interna do Nó do Compartimento da Cabine, Conjunto de Interruptores
M21	–	20 A Amarelo	Desligamento Automático (ASD nº 3)
M22	–	10 A Vermelho	Buzina Direita (HI/LOW [Superior/Inferior])
M23	–	10 A Vermelho	Buzina Esquerda (HI/LOW [Superior/Inferior])
M24	–	25 A Transparente	Limpador do Vidro Traseiro
M25	–	20 A Amarelo	Bomba de Combustível, Bomba de Elevação a Diesel – Somente Exportação
M26	–	10 A Vermelho	Interruptor do Vidro Elétrico, Interruptor do Vidro do Motorista
M27	–	10 A Vermelho	Alimentação do Interruptor de Ignição, Módulo sem Fio

Cavidade	Fusível de Cartucho	Minifusível	Descrição
M28	–	10 A Vermelho	Módulo de Controle do Trem de Força
M29	–	10 A Vermelho	Trem de Força
M30	–	15 A Azul	Motor do Limpador do Para-brisa Dianteiro, Alimentação de Diagnóstico J1962
M31	–	20 A Amarelo	Luzes de Marcha a Ré
M32	–	10 A Vermelho	Controlador de Airbag, TT EUROPE
M33	–	10 A Vermelho	Controlador do Trem de Força
M34	–	10 A Vermelho	Auxílio para Estacionamento, Sistema de Controle da Climatização, Lavador dos Faróis, Bússola
M35	–	10 A Vermelho	Espelhos Aquecidos
M36	–	20 A Amarelo	Tomada de Alimentação
M37	–	10 A Vermelho	Sistema de Freios Antitravamento, Controle Eletrônico de Estabilidade, Interruptor da Luz de Freio, Relé da Bomba de Combustível
M38	–	25 A Transparente	Motores de Travamento/Des travamento

CUIDADO!

- Ao instalar a tampa do Módulo Integrado de Energia, é importante assegurar que a tampa esteja bem posicionada e totalmente travada. Caso contrário, poderá entrar água no Módulo Integrado de Energia, resultando em possíveis falhas no sistema elétrico.
- Ao substituir um fusível queimado, é importante usar somente um fusível que tenha a classificação correta da amperagem. O uso de um fusível que tenha outra classificação que não seja a indicada pode resultar em uma sobrecarga perigosa do sistema elétrico. Se o fusível de classificação correta continuar queimando, isso indicará um problema no circuito que deve ser corrigido.

ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO

Se o veículo for permanecer parado por mais de 21 dias, siga as etapas a seguir para proteger a bateria. Você pode:

- Remover o fusível do Cartucho nº J13 no Centro de Distribuição de Energia (PDC) com a etiqueta Acessórios Independentes da Ignição (IOD) e guardá-lo em local seguro dentro do PDC.
- Ou desconectar o cabo negativo da bateria.
- Sempre que guardar seu veículo ou o manter fora de operação por duas semanas ou mais (por exemplo, durante as férias), acione o sistema de ar condicionado em marcha lenta por aproximadamente cinco minutos nas posições de ar fresco e alta velocidade do ventilador. Isso assegurará a lubrificação adequada do sistema a fim de minimizar a possibilidade de danos ao compressor quando o sistema for acionado novamente.

LÂMPADAS DE REPOSIÇÃO

Luzes Internas **Tipo de Lâmpada**

Lâmpada Indicadora de Trans.	
Automática658
Luzes de Cortesia, Sob o Painel (1)906
Lâmpadas de Controle do Aquecedor (2)194
Lâmpada Indicadora da Chave Seletora (Desembaçador do Vidro Traseiro)	**
Luz do Teto da Barra de Som912

** Lâmpadas disponíveis apenas na concessionária autorizada.

Luzes Externas **Tipo de Lâmpada**

Luzes de Marcha a Ré (2)W16W
Luz de Freio Elevada Central (1)LED (Manutenção Feita em Concessionária Autorizada)
Faróis de Neblina Dianteiros (2)PSX24W
Faróis de Neblina Traseiros (2)P27/7W
Setas Dianteiras (2)PY27/7W
Pisca-Piscas Laterais Dianteiros/Lâmpadas do Marcador Lateral (2)W5W
Faróis (2)H4
Lâmpadas de Posição Dianteiras (2)12V14W

Lâmpadas de Posição de Parada/ Traseiras (2)P27/7W
Setas Traseiras (2).PY27/7W
Lâmpada da Placa (2)W5W

NOTA:

Os números referem-se aos tipos de lâmpadas comerciais que podem ser adquiridas na sua concessionária autorizada local.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

NOTA:

As lâmpadas podem ficar embaçadas em determinadas condições atmosféricas. Normalmente, elas são limpas quando as condições atmosféricas mudam e permitem que a condensação se transforme em vapor. Acender as lâmpadas geralmente acelera o processo de limpeza.

Faróis

1. Abra o capô e apoie usando a vareta amortecedora.
2. Remova a grade dianteira. Gire os retentores ao longo da capota 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova.
3. Puxe a parte inferior da grade começando em um lado e seguindo até o outro.
4. Gire os conjuntos do receptáculo de estacionamento e da seta 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova.
5. Remova os quatro parafusos que prendem o anel de retenção de metal.
6. Remova a lâmpada do anel.
7. Remova o conector da lâmpada e retire o vedante de borracha.
8. Destrave o retentor da mola de metal da lâmpada empurrando para frente e para fora nos suportes de retenção.

9. Retire a lâmpada do compartimento.

10. Instale a lâmpada no alojamento do farol.

CUIDADO!

Não toque na lâmpada nova com as mãos, pois a contaminação por óleo reduzirá significativamente a vida útil da lâmpada. Se a lâmpada entrar em contato com uma superfície oleosa, limpe-a com álcool.

11. Trave o retentor da mola de metal na lâmpada do farol.
12. Instale o vedante de borracha e o conector à lâmpada do farol.
13. Reinstale a lâmpada à carroceria com o anel de retenção e quatro parafusos.
14. Reinstale os conectores de estacionamento e seta e, por fim, a grade dianteira.

Lâmpada de Seta/Estacionamento Dianteira

1. Remova a grade dianteira. Gire os retentores ao longo da capota 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova.
2. Puxe a parte inferior da grade começando em um lado e seguindo até o outro.
3. Gire o conjunto do receptáculo 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova do compartimento. Tire a lâmpada de seu receptáculo para substituir.

Marcador Lateral Dianteiro

1. Alcance a parte inferior da projeção do para-lama dianteiro e localize o receptáculo do marcador lateral dianteiro.
2. Gire o conjunto do receptáculo 1/3 de volta no sentido anti-horário e remova-o do compartimento. Tire a lâmpada de seu receptáculo para substituir.

Farol de Neblina Dianteiro

1. Alcance a parte inferior do veículo para acessar a parte posterior do farol de neblina dianteiro.
2. Desligue o conector do chicote da fiação do receptáculo do conector do farol de neblina dianteiro.
3. Segure firmemente a lâmpada pelos dois fechos e pressione-os ao mesmo tempo para soltá-la da parte de trás do compartimento que abriga o farol de neblina dianteiro.
4. Remova a lâmpada da abertura chaveada no compartimento e conecte a lâmpada substituta.

CUIDADO!

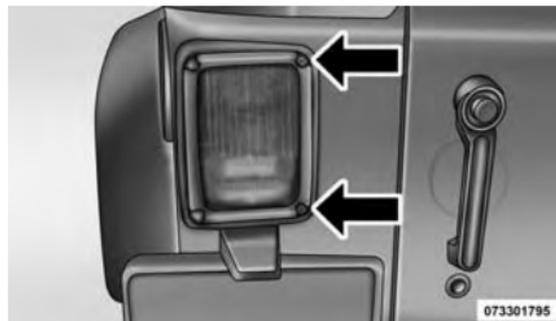
Não toque na lâmpada nova com as mãos, pois a contaminação por óleo reduzirá significativamente a vida útil da lâmpada. Se a lâmpada entrar em contato com uma superfície oleosa, limpe-a com álcool.

Farol de Neblina Traseiro

1. Alcance a parte inferior do veículo para acessar a parte posterior do farol de neblina traseiro.
2. Gire o conjunto do receptáculo 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova-o do compartimento. Tire a lâmpada de seu receptáculo para substituir.

Luzes de Lanterna Traseira, Freio, Seta e Marcha a Ré

1. Remova os dois parafusos internos que conectam o compartimento da lanterna traseira à carroceria. **NÃO REMOVA OS PARAFUSOS EXTERNOS MOMENTO ALGUM.**



Localização do Parafuso Interno

2. Separe o compartimento da carroceria empurrando a lâmpada para dentro enquanto puxa a lâmpada da carroceria.
3. Gire o receptáculo apropriado 1/4 de volta no sentido anti-horário e remova-o do compartimento.
4. Tire a lâmpada de seu receptáculo para substituir.

Luz de Freio Elevada Central (CHMSL)

A luz de freio é montada em um suporte que se estende para cima a partir da tampa traseira, atrás do estepe. Se a manutenção for necessária, adquira o Conjunto de LED/Tampa em sua concessionária autorizada local.

1. Remova o estepe.
2. Remova os quatro parafusos que sustentam a lente/tampa na posição no compartimento do estepe.
3. Desconecte o chicote da fiação da parte de trás da tampa do LED.

CAPACIDADES DE FLUIDO

	EUA	Métrico
Combustível (Aproximado) – Modelos de Duas Portas	18,5 Galões	70 Litros
Combustível (Aproximado) – Modelos de Quatro Portas	22,5 Galões	85 Litros
Óleo do Motor com Filtro		
Motor 3.6L (SAE 5W-20, Certificado pelo API)	6 Quartos	5,6 Litros
Sistema de Arrefecimento*		
Anticongelante/Líquido de Arrefecimento do Motor 3,6 l MOPAR® OAT (Tecnologia de Aditivos Orgânicos) com Fórmula para 10 anos/150.000 Milhas correspondente às exigências do Padrão de Materiais MS-12106 da Chrysler.	10,5 Quartos	9,9 Litros
* Inclui reservatório de recuperação do líquido de arrefecimento abastecido até o nível máximo.		

FLUIDOS, LUBRIFICANTES E PEÇAS ORIGINAIS

Motor

Componente	Fluido, Lubrificante ou Peça Original
Líquido de Arrefecimento do Motor	Recomendamos o uso do Anticongelante/Líquido de Arrefecimento 10 Anos/150.000 Milhas/Formula OAT (Tecnologia de Aditivos Orgânicos Híbridos) MOPAR® que atenda aos requisitos do Padrão de Materiais Chrysler MS-12106 ou líquido de arrefecimento equivalente.
Óleo do Motor – Gasolina	Recomendamos o uso de óleo do motor SAE 5W-20 certificado pelo API, como MOPAR®, Pennzoil®, Shell Helix® ou equivalente, que atenda aos requisitos do Padrão de Materiais MS-6395 da Chrysler ou ACEA A1/B1. Consulte a tampa do bocal de enchimento do óleo do motor para obter o grau SAE correto. O óleo do motor SAE 5W-30 aprovado pela MS-6395 da Chrysler ou ACEA A1/B1, como MOPAR®, Pennzoil® e Shell Helix®, pode ser usado quando o óleo do motor SAE 5W-20 não estiver disponível.
Velas de Ignição – Motor 3.6L	Recomendamos o uso de Velas de Ignição MOPAR®.
Motor Filtro do Óleo	Recomendamos o uso de Filtros de Óleo do Motor MOPAR®.
Seleção de Combustível – Motores a Gasolina	91 Número de Octanas (RON).

Chassi

Componente	Fluido, Lubrificante ou Peça Original
Transmissão Automática – Se Equipado	Use apenas Fluido da Transmissão Automática ATF+4®. Deixar de utilizar o fluido ATF+4® pode afetar o funcionamento e o desempenho da sua transmissão. Nós recomendamos o fluido MOPAR® ATF+4®.
Transmissão Manual – Se Equipado	Recomendamos o uso do Lubrificante da Transmissão Manual da MOPAR® que atenda os requisitos do Padrão de Materiais MS-9224 da Chrysler.
Caixa de Transferência	Recomendamos o uso do Fluido da Transmissão Automática MOPAR® ATF+4®.
Diferencial do Eixo (Dianteiro)	Recomendamos o uso de Lubrificante do Eixo e da Engrenagem (SAE 80W-90) (API GL-5) MOPAR®.
Diferencial do Eixo (Traseiro)	226 RBI (Modelo 44) – Recomendamos o uso de Lubrificante do Eixo e da Engrenagem (SAE 80W-90) (API GL-5) MOPAR® ou equivalente. Para reboque de veículos, use o Lubrificante Sintético do Eixo e da Engrenagem (SAE 75W-140) MOPAR®. Modelos equipados com Trac-Lok™ requerem um aditivo.
Cilindro Principal dos Freios	Recomendamos o uso de Fluido de Freio MOPAR® DOT 3, SAE J1703. Se o fluido de freio DOT 3, SAE J1703 não estiver disponível, o DOT 4 poderá ser usado.
Reservatório da Direção Elétrica	Recomendamos o uso de Fluido da Direção Elétrica MOPAR® +4, Fluido da Transmissão Automática MOPAR® ATF+4®.

PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO

- PROGRAMA DE MANUTENÇÃO392
 - Programa de Manutenção – Motor a Gasolina392

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Programa de Manutenção – Motor a Gasolina

Os serviços de Manutenção Programada listados neste manual devem ser executados em épocas ou quilometragens específicas para proteger a garantia de seu veículo e assegurar o melhor desempenho e a maior confiabilidade do veículo. Pode ser necessária uma manutenção mais frequente para os veículos em condições severas de funcionamento, como condução em áreas empoeiradas e em percursos muito curtos. A inspeção e manutenção também devem ser executadas sempre que se suspeitar de uma avaria.

O sistema de indicação de troca de óleo o lembrará que é hora de levar seu veículo para uma manutenção programada.

Em veículos não equipados com EVIC, "CHANgE OIL (Trocar Óleo) piscará no hodômetro do painel de instrumentos e soará um aviso sonoro, indicando que uma troca de óleo é necessária.

A mensagem indicadora de troca de óleo ficará iluminada cerca de 11.200 km (7.000 milhas) após a execução da troca de óleo mais recente. Submeta seu veículo à manutenção o mais rápido possível, dentro dos próximos 800 km (500 milhas). No entanto, uma troca adiantada de 7.500 km (4.500 milhas) pode ser necessária se o veículo for operado sob as "Condições Duras de Trabalho" descritas nesta seção.

NOTA:

- **A mensagem indicadora de troca de óleo não monitorará o período desde a última troca de óleo. Troque o óleo do veículo se a última troca foi há mais de 12 meses, mesmo que a mensagem indicadora de troca de óleo NÃO esteja acesa.**

- **Troque o óleo do motor com mais frequência caso você dirija seu veículo fora da estrada por um longo período de tempo.**
- **Em nenhuma circunstância os intervalos de troca devem exceder 12.000 km (7.500 milhas) ou 12 meses, o que acontecer primeiro.**

Sua concessionária irá zerar a mensagem indicadora de troca de óleo após completar a troca de óleo programada. Se a troca de óleo programada for executada por alguém que não seja a concessionária, a mensagem poderá ser restabelecida seguindo-se as etapas descritas em "Descrição do Painel de Instrumentos/Hodômetro/Hodômetro Parcial" em "Conhecendo o Painel de Instrumentos" para obter informações adicionais.

A Cada Parada para Abastecimento

- Verifique o nível do óleo do motor cerca de cinco minutos depois que o motor totalmente aquecido seja desligado. A verificação do nível do óleo com o veículo em uma superfície plana aumentará a precisão da leitura. Adicione óleo apenas quando o nível for igual ou inferior à marcação ADD (Adicionar) ou MIN (Mínimo).
- Verifique o solvente de lavagem do para-brisa e adicione, se necessário.

Uma Vez por Mês

- Verifique a pressão dos pneus e verifique se há danos ou desgaste anormal. Faça o rodízio dos pneus ao primeiro sinal de desgaste irregular, mesmo que isso ocorra antes que o sistema de indicador de óleo ligue.
- Inspeccione a bateria, limpe e aperte os terminais, conforme necessário.
- Verifique os níveis de fluido do reservatório do líquido de arrefecimento, do cilindro principal dos freios e da direção elétrica, preenchendo-os conforme necessário.
- Verifique se todas as luzes e todos os outros itens elétricos estão funcionando corretamente.

A Cada Troca de Óleo

- Substitua o filtro do óleo do motor.
- Inspeccione as mangueiras e linhas do freio.

CUIDADO!

A inobservância da execução dos itens de manutenção obrigatórios pode resultar em danos ao veículo.

Intervalos de Manutenção Necessários

Consulte os Programas de Manutenção nas páginas a seguir para obter os intervalos de manutenção necessários.

Tabela de Manutenção

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.††	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Faça o rodízio dos pneus	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inspeção todos os trincos das portas em busca da presença de graxa, reaplique se necessário.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Em caso de uso do veículo nas seguintes condições da estrada: lugares empoeirados ou fora da estrada. Inspeção o filtro de ar do motor e o substitua, se necessário.		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Inspeção as lonas dos freios e substitua se necessário.		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X
Inspeção o sistema de escapamento.			X			X			X			X			X			X		
Inspeção a suspensão dianteira, as extremidades da barra de direção e as vedações da proteção contra poeira; substitua se necessário.			X			X			X			X			X			X		

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Inspeção o fluido do eixo traseiro e dianteiro, faça a troca se estiver usando o veículo em operações de polícia, táxi, frota, fora da estrada ou reboque frequente de trailer.				X				X				X				X				X
Inspeção o fluido da caixa de transferência.				X								X								X
Troque o fluido do freio a cada 24 meses usando fluido de freio DOT 4.		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X
Ajuste o freio de estacionamento nos veículos equipados com freios a disco nas quatro rodas.				X				X				X				X				X

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000	
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240	
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000	
Substitua o filtro de ar do motor.				X				X				X				X					X
Substitua o filtro de ar da cabine/ar condicionado.			X			X			X			X			X			X			
Substitua as velas de ignição *									X									X			
Substitua a(s) correia(s) de acionamento de acessórios.																X					
Escoe e troque o líquido de arrefecimento do motor após 10 anos ou 240.000 km (150.000 milhas), o que vier primeiro.										X											X
Troque o filtro e o fluido da transmissão automática.																X					

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Troque o fluido e o filtro da transmissão automática ao usar seu veículo em uma das seguintes condições: reboque de veículos, utilização na neve, carga pesada, táxi, polícia, serviço de entrega (serviço comercial), fora da estrada, operação no deserto ou se mais de 50% da sua condução acontecer em velocidades elevadas constantes em temperaturas quentes acima de 32 °C (90 °F).								X								X				

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Troque o fluido da transmissão manual ao usar seu veículo em uma das seguintes condições: reboque de veículos, utilização na neve, carga pesada, táxi, polícia, serviço de entrega (serviço comercial), fora da estrada, operação no deserto ou se mais de 50% da sua condução acontecer em velocidades elevadas constantes em temperaturas quentes acima de 32 °C (90 °F).				X				X				X				X				X

Quilometragem ou tempo decorrido (o que vier primeiro)	7.500	15.000	22.500	30.000	37.500	45.000	52.500	60.000	67.500	75.000	82.500	90.000	97.500	105.000	112.500	120.000	127.500	135.000	142.500	150.000
Ou Meses:	12	24	36	48	60	72	84	96	108	120	132	144	156	168	180	192	204	216	228	240
Ou Quilômetros:	12.000	24.000	36.000	48.000	60.000	72.000	84.000	96.000	108.000	120.000	132.000	144.000	156.000	168.000	180.000	192.000	204.000	216.000	228.000	240.000
Troque o fluido da caixa de transferência se estiver usando o veículo em alguma das seguintes condições: operações de polícia, táxi, frota ou reboque frequente de trailer.								X								X				
Inspeção e substitua a válvula PCV se necessário.†												X								

* O intervalo de troca da vela de ignição é baseado apenas na quilometragem. Intervalos anuais não se aplicam a essa condição.

† Esse procedimento de manutenção é recomendado pelo fabricante ao proprietário do veículo, mas não é necessário para manter a garantia das emissões.

AVISO!

- Você pode se ferir gravemente ao efetuar consertos em um veículo ou próximo a ele. Execute somente manutenções para as quais tenha o conhecimento e o equipamento adequados. Se você tiver alguma dúvida quanto à sua habilidade para executar uma manutenção, leve o seu veículo a um mecânico competente.
- A falha ao inspecionar e manter adequadamente seu veículo pode resultar em uma avaria do componente e afetar o manuseio e desempenho do veículo, causando um acidente.

Condições Duras de Trabalho

†† Troque o óleo do motor e o filtro do óleo do motor a cada 7.500 km (4.500 milhas) ou 12 meses se usar seu veículo em uma das condições duras de trabalho a seguir:

- Condução com paradas e partidas frequentes.
- Condução em lugares com muita sujeira.
- Viagens curtas de menos de 16 km (10 milhas).
- Reboque de veículos.
- Utilização do veículo como táxi, viatura policial ou serviço de entrega (serviço comercial).
- Operação em deserto ou fora da estrada.

SE PRECISAR DE ASSISTÊNCIA AO CONSUMIDOR

• SE VOCÊ PRECISAR DE ASSISTÊNCIA406
• ARGENTINA407
• AUSTRÁLIA407
• ÁUSTRIA407
• RESTO DO CARIBE.408
• BÉLGICA408
• BOLÍVIA408
• BRASIL409
• BULGÁRIA409
• CHILE.409
• CHINA.410
• COLÔMBIA.410
• COSTA RICA.410
• CROÁCIA.411
• REPÚBLICA TCHECA.411
• DINAMARCA.411
• REPÚBLICA DOMINICANA.412
• EQUADOR412

• EL SALVADOR412
• ESTÔNIA413
• FINLÂNDIA413
• FRANÇA413
• ALEMANHA414
• GRÉCIA414
• GUATEMALA414
• HONDURAS415
• HUNGRIA415
• IRLANDA415
• ITÁLIA416
• LETÔNIA416
• LITUÂNIA416
• LUXEMBURGO417
• HOLANDA417
• NOVA ZELÂNDIA417
• NORUEGA418
• PANAMÁ418
• PARAGUAI418
• PERU419
• POLÔNIA419
• PORTUGAL419
• PORTO RICO E ILHAS VIRGENS AMERICANAS420
• REUNIÃO420
• ROMÊNIA420
• RÚSSIA421
• ESLOVÁQUIA421

• ESLOVÊNIA421
• ESPANHA422
• SUÉCIA422
• SUÍÇA422
• TAIWAN423
• TURQUIA423
• UCRÂNIA423
• REINO UNIDO424
• URUGUAI424
• VENEZUELA424

SE VOCÊ PRECISAR DE ASSISTÊNCIA

Os distribuidores do fabricante estão primordialmente interessados na sua satisfação em relação aos produtos e serviços. Se houver algum problema de manutenção ou qualquer outro tipo de dificuldade, recomendamos que seja feito o seguinte:

Discuta o problema com o gerente geral da concessionária autorizada ou com o gerente de manutenção. Os gerentes da concessionária autorizada são as pessoas mais indicadas para resolver o problema.

Ao entrar em contato com o distribuidor, forneça todas as seguintes informações:

- Seu nome, endereço e número de telefone.
- Número de Identificação do Veículo (este número de 17 dígitos está localizado em uma etiqueta ou plaqueta gravada à água forte, localizada no canto dianteiro esquerdo do painel de instrumentos, visível através do para-brisa. Ele encontra-se também no registro ou no título do seu veículo).
- Concessionária autorizada responsável pela venda e manutenção.
- Data de entrega do veículo e quilometragem atual.
- Histórico de manutenção do veículo.
- Descrição exata do problema e das condições em que ele ocorre.

ARGENTINA

Chrysler Argentina S.A

Boulevard Azucena Villaflor 435

C1107CII

Buenos Aires, Argentina

Tel: +54-11-4891 7900

Fax: +54-11-4891 7901

AUSTRÁLIA

Chrysler Australia Pty. Ltd.

ACN 124 956 505

PO Box 23267, Docklands Victoria 3008

Ph. (03) 8698-0200

ÁUSTRIA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00-800-0-426-5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800-20-1741

Número Tarifado Internacional

Tel.: +39-02-444-12-045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00-800-1692-1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800-201745

Número Tarifado Internacional

Tel.: +39-02-444-12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00-800-36343-000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800-201747

Número Tarifado Internacional

Tel.: indisponível

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

RESTO DO CARIBE

Interamericana Trading Corporation

Warrens, St. Michael

Barbados, Índias Ocidentais

BB22026, Caixa Postal 98

Tel.: 246-417-8000

Fax: 246-425-2888

BÉLGICA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 55 888

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 18 142

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 16 166

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

BOLÍVIA

Ovando & Cia S.A.

Av. Cristobal de Mendoza (2do Anillo) y Canal Isuto

Santa Cruz, Bolivia

Caixa Postal 6852

Tel.: (591-3) 336 3100

Fax: (591-3) 334 0229

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

BRASIL

Chrysler do Brasil

Rua Funchal, 418 - 16º andar CJ 1601/1602,
Vila Olímpia

04551-060 São Paulo – SP, Brasil

Tel.: +5511 4949 3900

Fax: +5511 4949 3905

BULGÁRIA

BALKAN STAR

Resbarska Str. 5

1510 Sofia

Tel.: 359 2 91988

Fax: 359 2 945 40 14

CHILE

Comercial Chrysler S.A.

Av. Americo Vespucio 1601, Quilicura

Santiago, Chile

CEP 101931-7, 367-V

Tel.: +562 837 1300

Fax: +562 6039196

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

CHINA

Chrysler Group (China) Sales Limited

Dongsanhuan Middle Road, nº 1509, Edifício
63

Beijing

PR. China

CEP: 100022

Tel: 400-650-0118, R: 2

COLÔMBIA

Chrysler Colombia S.A.

Avenida Calle 26 # 70A-25

CEP 110931

Bogotá, Colômbia

Tel.: +57 1 745 5777

Fax: +57 1 410 5667

COSTA RICA

AutoStar

La Uruca, frente al Banco Nacional

San José, Costa Rica

Caixa Postal 705-1150

Tel.: (506) 295 - 0000

Fax: (506) 295 - 0052

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

CROÁCIA

Autocommerce Hrvatska d.o.o.

Jablanska 80

10 000 Zagreb

Tel.: 00 385 1 3869 001

Fax: 00 385 1 3869 069

REPÚBLICA TCHECA

Fiat CR s.r.o.

Karolinska 650/1

186 00 Praha 8 – Karlín

República Tcheca

Tel.: +420 2 24806 111

Fax: +420 2 24806 312

DINAMARCA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 80 20 5337

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 80 20 30 35

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 80 20 30 36

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

REPÚBLICA DOMINICANA

Reid y Compañía

John F. Kennedy Casi Esq. Lope de Vega

Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (809) 562-7211

Fax: (809) 565-8774

EQUADOR

Chrysler Jeep Automotriz del Ecuador

Av. Juan Tanca Marengo km. 4,5

Guayaquil, Equador

Tel.: +593 4 2244101

Fax: +593 4 2244273

EL SALVADOR

Grupo Q del Salvador

Ave. Las Amapolas (Autopista Sur)

Blvd. Los Próceres y Avenida No. 1, Lomas de San Francisco,

San Salvador, El Salvador

CEP 152

Tel.: +503 2248 6400

Fax: +503 278 5731

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

ESTÔNIA

Silberauto AS

Järvevana tee 11

11314 Tallinn

Tel.: +372 53337946

Tel.: 06 266 072

Fax: 06 266 066

service@silberauto.ee

FINLÂNDIA

AutoFennica

Ristipellontie 5

00390 HELSINQUE

Tel: 020 54771

Fax: 020 5477 485

FRANÇA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 0 42653

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 169216

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 363430

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

ALEMANHA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 0426533

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 1692 169

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 3634 300

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

GRÉCIA

Chrysler Jeep Dodge Hellas

240-242 Kifisias Avenue

15231 Halandri Athens, Grécia

Tel.: +30 210 6700800

Fax: +30 210 6700820

GUATEMALA

Grupo Q del Guatemala

Km 16 carretera a El Salvador, Condado Concepción

Ciudad de Guatemala, Guatemala

CEP 1004

Tel.: +502 6685 9500

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

HONDURAS

Grupo Q de Honduras

Blvd. Centro América frente a Plaza Miraflores,

Tegucigalpa, Honduras

Tel.: +504 2290 3700

Fax: +504 2232 6564

HUNGRIA

Fiat Hungary Co. Ltd.

H-1123 Budapeste

Alkotás u. 53.

Tel.:+36-1-458-3100

Fax: +36-1-458-3148

IRLANDA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 1800 505337

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 1800 363463

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 1800 363430

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

ITÁLIA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 800 0 42653

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 800 1692 16

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 800 363430

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

LETÔNIA TC MOTORS LTD.

41 Krasta Str.

LV-1003 Riga

Tel.: +37167812 313

Celular: +371 29498662

Fax: +371 67812313

SIA “Autobrava”

G.Astras street 5,

LV-1084 Riga

Tel.: +371 67812312

Celular: +371 29498662

Fax +371 671 462 56

LITUÂNIA

Silberauto AS

Pirklių g. 9

LT-02300 Vilnius

Tel +370 52 665956, GSM +370 698 24950

Fax +370 52 665951

service24h@silberauto.lt

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

LUXEMBURGO

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 8002 5888

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 8002 8216

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 8002 8217

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

HOLANDA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0031 203421760

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0031 203421758

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0031 203421754

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

NOVA ZELÂNDIA

Chrysler New Zealand

Private Bag 14907

Panmure Nova Zelândia

Tel: 09573 7800

Fax: 09573 7808

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

NORUEGA

RSA BIL

Øvre Eikervei 77

N-3048 Drammen

Tel.: +47 32 21 88 00

Fax: +47 32 82 60 99

PANAMÁ

Automotora Autostar S. A.

Avenida Domingo Diaz, Vía Tocumen, Frente a
la Urbanizacion El Crisol

Panamá, Panamá

Tel.: +507 233 7222

Fax: +507 233 2843

PARAGUAI

Garden Autolider S.A

Av. República de Argentina esq. Facundo Ma-
chain

Asunción, Paraguai

Tel.: +595 21 664 580

Fax: +595 21 664 579

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

PERU

Divemotor S.A.

Av. Canada 1160, Urb. Sta. Catalina

Lima, Peru

CEP Lima 13

Tel.: (51-1) 712 2000

Fax: (51-1) 712 2002

POLÔNIA

Fiat Auto Poland S.A.

ul. M. Grażyńskiego 141,

43-300 Bielsko-Biała

Tel.: +48 (033) 813-21-00, 813-51-00

PORTUGAL

Chrysler Portugal S.A.

Qta. da Fonte – Edif. D^a Amélia

Rua Victor Câmara, 2 1^aA

2770-229 Paço de Arcos

Portugal

Tel : +351 (0)21 323 91 00

Fax: +351 (0)21 323 91 99

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

**PORTO RICO E ILHAS VIRGENS
AMERICANAS**

Chrysler International Services, S.A.

Calle 1 lote 1 Suite 205, Metro Office Park

Guaynabo, Porto Rico

P.O. Box 191857

San Juan 009191857

Tel.: 7877825757

Fax: 7877823345

REUNIÃO

COTRANS AUTOMOBILES

17 Bd du Chaudron, 97490 Sainte Clotilde

Tel.: 0262920000

Fax: 0262488443

ROMÊNIA

AUTO ITALIA IMPEX SRL

Bd. Timisoara nr. 60/D

Bucareste, ROMÊNIA

Tel.: +40 (0)21.444.333.4

Fax: +40 (0)21.444.2779

www.autoitalia.ro

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

RÚSSIA

Chrysler Russia SAO

Testovskaya street, 10

123317 Moscou,

Tel +7(495)-745-26-36

Fax +7(495)-745-26-37

ESLOVÁQUIA

Fiat SR s.r.o

Dubravská cesta 2

841 05 Bratislava 45

Eslováquia

Tel.: +421 2 593099 901

Fax: +421 2 593099 911

ESLOVÊNIA

Avto Triglav d.o.o.

Dunajska 122

1000 Ljubljana

Tel.: 01 5883 400

Fax: 01 5883 487

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

ESPAÑA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 900 10 5337

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 900 1692 00

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 900 363430

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

SUÉCIA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 020 5337 00

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 020 303035

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 020 303036

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

SUIÇA

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 0426 53

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 1692 16

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 3634 30

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

TAIWAN

Chrysler Taiwan Co. , LTD.

13th Floor Union Enterprise Plaza

1109 Min Sheng East Road, Section 3

Taipei Taiwan R.O.C.

Tel.: 080081581

Fax: 886225471871

TURQUIA

Tofaş Türk Otomobil Fabrikasi A.S.

Büyükdere Cad, No:145 Tofaş Han Zincirlikuyu

ISTAMBUL

Tel.: (0212) 444 5337

Tel.: (0212) 275 2960

Telefax: (0212) 275 0357

UCRÂNIA

PJSC "AUTOCAPITAL"

Chervonoarmiyska Str. 15/2

01004 Kyiv

Tel : +380 44 206 8888

+380 44 201 6060

Fax: +380 44 206 8889

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

REINO UNIDO

Atendimento ao Cliente Jeep*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 0 426 5337

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 1692966

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12 045

Atendimento ao Cliente Chrysler*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 1692 1692

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 1692169

Número Cobrado Internacional

Tel.: +39 02 444 12046

Atendimento ao Cliente Dodge*

Número Gratuito Universal

Tel.: 00 800 36343 000

Número Gratuito Local

Tel.: 0800 1692956

Número Cobrado Internacional

Tel.: Indisponível

URUGUAI

SEVEL Uruguay S. A.

Convenio 820

Montevideo, Uruguai

CEP 11700

Tel.: +598 220 02980

Fax: +598 2209-0116

VENEZUELA

Chrysler da Venezuela LLC

Avenida Pancho Pepe Croquer. Zona Industrial Norte

Valencia, Estado Carabobo

Tel.: +(58) 241-613 2400

Fax: +(58) 241-613 2538

Fax: (58) 241-6132602

(58) 241-6132438

Caixa Postal: 1960

Serviços e Peças

Zona Industrial II, Av. Norte-Sur 5 C/C Calle Este-Oeste

C.C LD Center Local B-2

Valencia, Estado Carabobo

Tel.: (58) 241-6132757

(58) 241-6132773

Fax: (58) 241-6132743

(*) O Atendimento ao Cliente oferece informações sobre produtos, serviços, concessionárias e Assistência Rodoviária 24 H. Ele pode ser contactado nos principais países da Europa através de uma ligação para o Número Gratuito Universal. Em caso de problemas, use o Número Gratuito Local ou Número Gratuito Internacional.

NOTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE PROPRIEDADE

MODELO _____
NÚMERO DO REGISTRO
OU DA PLACA _____
VIN | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

NOME DO NOVO PROPRIETÁRIO _____
ENDEREÇO DO NOVO PROPRIETÁRIO _____

TELEFONE _____



SE RE VENDIDO POR UMA CONCESSIONÁRIA
CHRYSLER JEEP, COLOQUE O CARIMBO
DA CONCESSIONÁRIA NO ESPAÇO ACIMA.

PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

80140712

NOTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE PROPRIEDADE

MODELO _____
NÚMERO DO REGISTRO
OU DA PLACA _____
VIN | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

NOME DO NOVO PROPRIETÁRIO _____
ENDEREÇO DO NOVO PROPRIETÁRIO _____

TELEFONE _____



SE RE VENDIDO POR UMA CONCESSIONÁRIA
CHRYSLER JEEP, COLOQUE O CARIMBO
DA CONCESSIONÁRIA NO ESPAÇO ACIMA.

SEGUNDO PROPRIETÁRIO

80140753

ÍNDICE REMISSIVO

Abastecimento	309	Ar Condicionado	222	Aviso, Cinto de Segurança	30
Abastecimento do Tanque	309	Ar Condicionado, Dicas de Funcionamento	230, 232	Aviso, Luzes Acesas	112
ABS (Sistema de Freios Antitravamento)	191, 269	Armazenamento	384	Avisos e Cuidados	8
Adição do Líquido de Arrefecimento do Motor (Anticongelante).	365	Armazenamento do Veículo	384	Banco Traseiro Dobrável	108
Aditivos, Combustível	308	Armazenamento, Atrás do Assento	123	Banco Traseiro Dobrável e Rebatível.	106
Airbag.	38	Armazenamento, Veículo	230, 384	Bateria.	354
Airbag Dianteiro	38	Assentos	101	Substituição do Transmissor da Entrada sem Chaves	19
Airbag Dianteiro Avançado	38, 39	Ajuste	101	Bateria Isenta de Manutenção	354
Luz de Aviso do Airbag	43	Ajuste da Altura	102	Botão Zerador do Hodômetro Parcial.	194
Manutenção do Sistema de Airbags	45	Aquecidos	104	Cadeirinhas Localização das Fixações LATCH	51
Na Ocorrência de um Acionamento	42	Entrada Fácil	102	Caixa de Transferência	372
Operação do Airbag	40	Inclináveis	102	Fluido	390
Proteção dos Joelhos	40	Liberação da Parte de Trás do Banco	102	Funcionamento da Tração nas Quatro Rodas	251
Registro de Dados de Ocorrências (EDR)	45	Remoção	107, 108	Manutenção	372
Resposta Avançada a Acidentes	43	Traseiro Dobrável e Rebatível	106	Calibragem da Bússola	203, 210
Alarme (Alarme de Segurança).	15	Traseiros Dobráveis	108	Calibragem dos Pneus.	281
Alarme de Segurança	15	Assentos Aquecidos	104	Calibragem, Bússola	203, 210
Alavanca de Controle Multifuncional	110	Assistência ao Cliente	406	Capacidade do Fluido	388
Alterações/Modificações, Veículo	8	Assistência Técnica	406	Capacidade, Fluido.	388
Animais	58	Assistente para Mudança de Faixa	112	Capota de Lona	376
Animais, Transporte	58	Autostick	246	Capota Dupla	124, 127
Apoios de Cabeça	105	Auxílio de Arranque em Aclive	271	Capota Flexível	141, 157
Aquecedor	222	Aviso de Chave na Ignição	13		
Aquecedor, Bloco do Motor	239	Aviso de Nível de Monóxido de Carbono	59		
		Aviso do Cinto de Segurança.	30		

Capota Rígida131	Recurso de Gerenciamento de Impacto36	Gasolina306
Capota Rígida Modular131	Sistema de Cinto de Segurança28	Indicador do Nível189
Capota Rígida, Modular131	Cintos de Segurança30, 60	Índice de Octanagem306
Carga do Veículo295	Aviso189	Tampa do Bocal de Enchimento (Tampa do Combustível)309
Pneus294	Banco Dianteiro30, 31, 33	Combustível de Metanol307
Centro de Informações, Veículo204	Banco Traseiro31	Como Desatolar um Veículo338
Centro Eletrônico de Informações do Veículo (EVIC)199, 204	Cinto Diagonal Regulável35	Como Dirigir256
Chave, Programação15	Fixação Superior do Cinto Diagonal Regulável35	Como Trocar um Pneu Furado331
Chave, Substituição14	Gestantes35	Compass (Bússola)200, 203, 209
Chaves12	Inspeção60	Computador de Bordo199, 200
Chaves de Reposição14	Instruções de Operação33	Computador, Bordo199, 208
Cilindro Principal (Freios)368	Pré-tensores36	Conector Interface Universal do Motorista (UCI)215
Cinto de Segurança		Procedimento de Destorcimento34	UCI215
Cintos subabdominais/diagonais31	Cintos Diagonais31	Conector da Interface Universal do Motorista (UCI)215
Desfazendo a Torção do Cinto Subabdominal/Diagonal34	Cintos subabdominais/diagonais31	Conector UCI215
Dispositivo de Retração de Travamento Automático (ALR)36	Cintos, Segurança60	Configurações Pessoais213
Fixação Superior do Cinto Diagonal Regulável35	Coluna de Direção Regulável117	Configurações, Pessoais213
Gestantes35	Comando de Voz89	Console123
Lembrete do Cinto de Segurança30	Comando de Voz Uconnect®89	Console, Assoalho123
Operação do Cinto Subabdominal/Diagonal33	Combustível306	Controle Automático de Temperatura (ATC)224
Pré-tensionador do Cinto de Segurança36	Abastecimento309	Controle de Áudio no Volante220
		Aditivos308	Controle de Climatização222
		Capacidade do Tanque388		
		Especificações388		
		Etanol307		

Controle de Descida Acentuada.279	Cuidados com o Estofamento.375	Eixo Dianteiro (Diferencial)372
Controle de iPod®/USB/MP3		Cuidados com o Gás do Escapamento59	Eixo Traseiro (Diferencial)372
Fluxo de Áudio via Bluetooth®219	Cuidados com o Revestimento de		Elétrica	
Controle de Oscilação do		Tecido375, 376	Direção265, 266
Reboque (TSC)279	Descarte		Elétricas	
Controle de Tração.270	Anticongelante (Líquido de Arrefecimento		Travas das Portas24
Controle de Velocidade		do Motor)366	Elétrico	
(Piloto Automático)118	Desconexão da Barra de Oscilação,		Freios268
Controle Eletrônico de		Eletrônica254	Elétricos	
Estabilidade (ESC)274	Desembaçador do Para-brisa . . .60, 223, 228		Espelhos69
Controle Eletrônico de Velocidade		Desembaçador do Vidro Traseiro182	Vidros26
(Piloto Automático)118	Desembaçador, Para-brisa60, 223, 228		Embaçamento dos Vidros230
Controle Remoto		Desembaçador, Vidro Traseiro182	Emergência, em caso de	
Travas das Portas17	Desembaçadores dos Vidros Laterais231	Luz de Aviso dos Freios190
Controles do Ar Condicionado.222	Dicas de Segurança.59	Partida com Cabos Auxiliares336
Controles do Sistema de Som Fixados no		Direção		Uso do Macaco331
Volante.220	Ajuste117	Engates para Reboque339
Controles Remotos do Sistema de Som		Coluna Reclinável117	Entrada Iluminada16
(Rádio).220	Elétricos265, 266	Entrada Remota sem Chave17
Correntes para Neve (Correntes para		Trava da Roda13	Espelho Antiofuscante Automático69
Pneus)297	Eixo de Transmissão		Espelho Retrovisor Interno68
Correntes para Pneus297	Autostick246	Espelhos68
Cuidados com a Aparência373	Eixo de Transmissão Automático		Aquecidos70
Cuidados com a Aparência Interna375	Sistema de Travamento13	Controle Automático de Intensidade da	
Cuidados com a Pintura373	Eixo de Travamento254	Luz69
Cuidados com o Acabamento da Roda e da				Cortesia70
Calota374			Elétricos69

Elétricos Remotos69	Filtros		Hodômetro Parcial195
Externos68	Ar Condicionado231, 355	Ignição12
Retrovisores68	Filtro de Ar350	Chave12
Espelhos Aquecidos70	Óleo do Motor350	Imobilizador (Sentry Key)14
Espelhos de Cortesia70	Fluido da Direção Elétrica390	Inclinação do Encosto do Assento do	
Espelhos Elétricos69	Fluido do Eixo390	Motorista102
Espelhos Retrovisores Externos68	Fluido do Freio390	Indicador Automático de Troca de Óleo208
Estepe285, 332	Fluido, Freio390	Indicador de Alteração de Óleo,	
Estepe Compacto285	Fluidos, Lubrificantes e Peças Genuínas.389	Redefinição196, 208
Etanol307	Freio de Emergência266	Indicador de Controle de Descida	
Faixas de Marchas242, 248	Freio de Estacionamento266	Acentuada279
Faróis		Freios268	Indicador de Farol Alto191
Acesos com Limpadores111	Fusíveis378	Indicador de Temperatura, Líquido de	
Automático111	Gasolina (Combustível)306	Arrefecimento do Motor.194
Farol Alto112	Gasolina Não Poluente307	Indicador de Troca de Óleo196, 208
Interruptor111	Gasolina, Não Poluente307	Indicadores	
Interruptor do Seletor de Farol		Gestantes e Cintos de Segurança35	Combustível189
Alto/Baixo112	Golpe de Ar27	Hodômetro195
Nivelamento114	Gravador de Dados de Eventos45	Tacômetro192
Substituição385	Gravador de Dados, Eventos45	Temperatura do Líquido de	
Substituição das Lâmpadas385	Gravador, Dados de Eventos45	Arrefecimento194
Faróis Automáticos111	Guarda do Veículo230, 384	Velocímetro189
Faróis de Neblina112, 386	Guia para Reboque de Veículos312	Indicadores de Desgaste da Banda de	
Faróis de Neblina, Traseiros386	Hodômetro195, 199	Rodagem286
Filtro do Ar Condicionado231, 355	Percurso194, 195, 199	Informações Gerais15
Filtro do Óleo, Seleção350				

Informações sobre a Segurança de Pneus288	Limpadores Intermitentes (Limpadores de Para-brisa com Temporizador)116	Luz do airbag43, 60, 192
Informações sobre Segurança, Pneus288	Limpeza		Luz do Controle de Tração198
Instruções para a Suspensão por Macaco333	Rodas374	Luz do Piloto Automático197
Interruptor do Seletor de Farol Alto/Baixo (Intensidade da Luz)112	Limpeza das Lentes do Painel de Instrumentos.375	Luz Indicadora de Avaria (CHECK ENGINE).192
Interruptor OFF da Overdrive246	Limpeza dos Vidros375	Luzes	
Intertravamento do Freio/Transmissão241	Líquido Anticongelante (Líquido de Arrefecimento do Motor)364, 388	Airbag43, 60, 192
Introdução4	Descarte366	Alarme194
Key, Sentry (Imobilizador).14	Líquido de Arrefecimento do Ar Condicionado354, 355	Alarme de Segurança194
Lâmpadas61	Líquido Refrigerante355	Antitravamento191
Lâmpadas de Reposição384	Localização da Coluna B294	Área de Carga113
Lavador, Para-brisa361	Localização do Macaco331	Aviso (Descrição do Painel de Instrumentos)189
Lavadores do Para-brisa.115, 361	Lubrificação do Mecanismo da Carroceria357	Aviso de Antitravamento191
Fluido361	Lubrificação, Carroceria357	Aviso de Auxílio do Freio278
Lavagem Automática.373	Luz da área de carga113	Aviso de Controle Eletrônico do Acelerador199
Lavagem do Veículo373	Luz de Aviso Antitravamento191	Aviso de Luzes Acesas112
Liberação do Capô110	Luz de Aviso de Perigo329	Aviso do Cinto de Segurança189
Liberação, Capô110	Luz de aviso do controle eletrônico do acelerador199	Aviso do Freio190, 268
Lights (Luzes)61, 110	Luz de Freio Elevada387	Check Engine (Luz Indicadora de Funcionamento Incorreto)192
Limpador do Para-brisa, Traseiro182	Luz de Pressão do óleo190	Controle de Tração198, 278
Limpador/Lavador do Vidro Traseiro182	Luz de Verificação do Motor (Luz Indicadora de Avaria)192	Entrada Iluminada16
Limpadores do Para-brisa115			Externas61
				Faróis385
				Faróis Acesos com Limpadores111

Faróis Automáticos111	Substituição das Lâmpadas385	Monitor, Sistema de Pressão dos Pneus . .298	
Farol Alto112, 191	Voltagem189	Motor	
Freio Fixada no Centro387	Luzes de Alarme194	Afogado, Partida238
Indicador de Controle de Descida		Luzes de Aviso (Descrição do Painel de		Aquecedor do Bloco239
Acentuada279	Instrumentos)189	Compartimento347
Indicador de Farol Alto191	Luzes de Direção112, 190, 386, 387	Cuidados com o Gás do	
Indicador do Programa Eletrônico de		Luzes Externas61	Escapamento59
Estabilidade (ESP)198	Luzes Internas113	Escolha do Óleo388
Internas113	Manual do Operador (Manual do		Especificações de Combustível388
Interruptor dos Faróis111	Proprietário)6	Falha ao Dar a Partida238
Lâmpadas da Lanterna Traseira387	Manual do Proprietário		Identificação do Compartimento347
Luz de Aviso de Perigo329	(Manual do Operador).6	Indicador de Temperatura194
Luz de Marcha à Ré387	Manutenção da Bateria do Transmissor		Intervalo de Troca de Óleo208
Manutenção385	(Entrada Remota sem Chave).19	Óleo349, 388
Manutenção na Parte Traseira387	Manutenção do airbag.45	Partida237
Marcadores Laterais387	Manutenção do Ar Condicionado354	Partida com Cabos Auxiliares336
Monitoramento de Pressão dos		Manutenção do CD Player221	Purificador de Ar350
Pneus (TPMS)197	Manutenção do Farol de Neblina386	Recomendações para Amaciamento . . .58	
Neblina112, 386	Manutenção dos Cintos de Segurança . .375		Sistema de Arrefecimento363
Neblina Traseiras386	Marcas do Pneu288	Superaquecimento329
Nível Baixo de Combustível189	Metanol307	Mudança de Faixa e Setas190
Nivelamento dos Faróis114	Minicomputador de Bordo199, 200, 208		Mudança de Marchas240
Painel de Instrumentos111	Mitigação de Rotação dos Componentes		Caixa de Transferência, Desengate da	
Piloto Automático197	Eletrônicos (ERM).273	Posição Neutral (N) (Ponto Morto) da	
Pressão do Óleo190	Modificações/Alterações, Veículo8		Caixa de Transferência326
Seleção do Farol Alto/Baixo112	Módulo Integrado de Energia (Fusíveis) .379			
Seta61, 112, 190, 386, 387				

Caixa de Transferência, Mudança de Marcha para Neutral (N) (Ponto Morto) da Caixa de Transferência	325	Para-brisa Dobrável	178	Alta Velocidade	282
Transmissão Automática	240	Para-brisa, Dobrável	178	Calibragem	280, 281
Transmissão Manual	248	Partida.	237	Capacidade de Carga	294, 295
Nivelamento, Faróis	114	Aquecedor do Motor	239	Correntes	297
Número de Identificação do Veículo (VIN)	8	Baixas Temperaturas	239	Envelhecimento (Vida Útil dos Pneus)	287
Óleo, Motor	349	O Motor Não Dá Partida	238	Estepe	332
Capacidade	388	Transmissão Automática	237	Estepe Compacto	285
Filtro	350	Transmissão Manual	237	Indicadores de Desgaste da Banda de Rodagem	286
Intervalo de Troca	208	Partida com Cabos Auxiliares	336	Informações Gerais	280
Logotipo de Identificação	350	Partida com o Motor Afogado	238	Luz de Aviso de Pressão	197
Luz de Aviso de Pressão	190	Peças de Reposição	348	Patinagem	286
Recomendação	388	Peças MOPAR®	348	Pneus para Neve	284
Vareta de Nível	349	Período de Amaciamento do Novo Veículo	58	Radiais	283
Viscosidade	350, 388	Peso Bruto Nominal do Veículo	321	Rodízio	298
Operação do Macaco	331, 333	Peso da Lingueta/Peso do Reboque	313	Segurança	280, 288
Operação do Rádio	221	Peso de Carga Máxima Sobre o Eixo	321	Sistema de Monitoramento de Pressão	298
Operação em Temperaturas Baixas	239	Peso do Reboque	312	Tamanhos	290
Overdrive	246	Pisca-alerta	329	Troca	287, 331
Painel de Instrumentos	188	Pisca-alerta	329	Uso do Macaco	331, 333
Painel de Instrumentos e Controles	187	Seta	61, 190, 386, 387	Vida Útil dos Pneus	287
Palhetas do Limpador do Para-brisa	357	Pisca-alerta de Quatro Posições	329	Pneus de Reposição	287
Para Abrir o Capô	110	Placa de Informação sobre Pneus e Carga	294	Pneus para Neve	284
		Placa, Informações sobre Pneus e Capacidade de Carga	294	Pneus Radiais	283
		Pneus	61, 280	Porcas da Roda	330

Porta do Bagageiro Traseira28	Reboque Atrás de um Motor Home (Trailer)323	Segurança, Gás do Escapamento59
Porta do Bagageiro, Traseira28	Reboque de um Veículo Avariado342	Sentry Key (Imobilizador)14
Porta-copos122	Reboque de Veículos311	Servo-Freio270
Portas19	Dicas Sobre o Sistema de Arrefecimento320	Setas61, 112, 190, 386, 387
Pré-tensores		Engates320	Sistema de Ar Condicionado. . .222, 224, 354	
Cintos de Segurança36	Especificações Mínimas314	Sistema de Armação (Alarme de Segurança)15
Precauções para Operação348	Fiação316	Sistema de Arrefecimento363
Preparação do Macaco332	Peso do Reboque e da Lingueta313	Adição do Líquido de Arrefecimento (Anticongelante)365
Procedimento de Destorcimento, Cinto de Segurança34	Reboque do Veículo323	Capacidade do Líquido de Arrefecimento388
Procedimentos de Manutenção349	Desengate da Posição Neutral (N) (Ponto Morto) da Caixa de Transferência . .	.326	Descarte do Líquido de Arrefecimento Usado366
Programa de Manutenção392	Mudança de Marcha para Neutral (N) (Ponto Morto) da Caixa de Transferência325	Escoamento, Lavagem e Reabastecimento363
Programa, Manutenção392	Recurso Avançado de Resposta a Acidentes43	Inspeção363
Programação da Sentry Key15	Recursos do Vidro Traseiro182	Nível do Líquido de Arrefecimento . .	.366
Proteção Contra a Corrosão373	Recursos Eletrônicos Programáveis213	Pontos a Serem Lembrados367
Proteção para o Passageiro28	Redefinição do Indicador de Troca de Óleo208	Seleção do Líquido de Arrefecimento (Anticongelante)364, 388
Proteção, Cabeça105	Remoção da Capota Rígida135	Tampa de Pressão366
Proteção, Ocupantes28	Remoção da Chave de Ignição.12	Tampa do Radiador366
Purificador de Ar, Motor (Filtro de Ar do Motor)350	Roda e Calota da Roda374	Sistema de Controle Eletrônico do Freio .	.268
Rádio (Sistemas de Áudio)215	Rodízio, Pneus298	Sistema de Diagnóstico de Bordo348
Reboque311, 342			Sistema de Entrada por Controle Remoto .	.17
Guia312			Sistema de Entrada, Iluminada16
Peso312				
Trailers323				
Veículo Avariado342				

Sistema de Escapamento59, 361	Tampa de Pressão do Líquido de Arrefecimento (Tampa do Radiador). . .	.366	Tomada Elétrica, Auxiliar (Tomada de Alimentação)120
Sistema de Freios268, 367	Tampa do Combustível (Tampa do Bocal de Enchimento de Combustível).309, 310, 348	Tomadas de Alimentação Elétrica.120
Antitravamento (ABS)269	Tampa do Radiador (Tampa de Pressão do Líquido de Arrefecimento)366	Tração nas Quatro Rodas251
Cilindro Principal368	Tampas, Reservatório Combustível309	Tração nas Quatro Rodas Funcionamento251
Estacionamento266	Direção Elétrica266	Transmissão369
Luz de Aviso190, 268	Radiador (Pressão do Líquido de Arrefecimento)366	Automático241, 369
Sistema de Proteção Suplementar - Airbag38	Telefone (Uconnect®)74	Fluido390
Sistema de Segurança15	Telefone Celular70, 221	Indicador de Faixa194
Sistema Eletrônico de Controle dos Freios268	Telefone Viva-voz (Uconnect®)70, 73	Manual248
Mitigação de Rotação dos Componentes Eletrônicos273	Telefone, Celular.70	Mudança de Marchas240
Sistema de Controle da Tração270	Telefone, Viva-voz (Uconnect®)70	Transmissão Automática241, 369, 371
Sistema do Servo-Freio270	Temporizador dos Limpadores (Intermitente)116	Adição de Fluido371
Sistemas de Som215	Teor de Octanagem, Gasolina (Combustível)306	Aditivos Especiais369
Sistemas de Som (Rádio)215	Teto Solar175, 176	Tipo de Fluido369, 390
Substituição da Alavanca de Câmbio.341	Tip Start238	Troca de Fluido371
Substituição da Alavanca de Seleção de Marcha.341	Tomada de Alimentação Auxiliar120	Trocas do Fluido e do Filtro371
Substituição das Lâmpadas384, 385	Tomada de Alimentação Auxiliar (Tomada de Alimentação)120	Verificação do Nível de Fluido369
Superaquecimento, Motor194, 329			Transmissão Manual248, 371
				Seleção do Lubrificante371, 390
				Velocidades de Troca de Marcha248
				Verificação do Nível de Fluido371
Tabela de Viscosidade do Óleo do Motor.350			Trava do Eixo.254
Tabela, Tamanho de Pneus290			Travamento Automático das Portas24
Tacômetro.192			Travas23
				Automáticas das Portas24

Portas23	Varetas de Nível	
Sistema de Proteção para Crianças25	Direção Elétrica266
Volante13	Óleo (Motor)349
Travas das Portas23	Variacão da Bússola201, 210
Chave Inteligente23	Variacão, Bússola201, 210
Controle Remoto23	Vazamentos de Fluidos62
Entrada Remota sem Chave (RKE)23	Vazamentos, Líquidos62
Travamento de Portas com Proteção		Veículo Modificações/Alterações8
Infantil — Portas Traseiras25	Velocímetro189
Travas das Portas23	Verificação da Segurança do Veículo59
Travas das Portas, Automáticas24	Verificação de Segurança Dentro do	
Travas de Segurança para Crianças25	Veículo60
Trincos61	Verificação de Segurança Fora do	
Troca da Palheta do Limpador do		Veículo61
Para-brisa357	Verificação do Nível de Fluido.372
Uconnect®		Direção Elétrica266
Conectividade Avançada do Telefone82	Óleo do Motor349
Informações Importantes Sobre o		Transmissão Manual371
Uconnect® Phone83	Verificações, Segurança.59
Recursos de Chamada Telefônica77	Vida Útil dos Pneus287
Recursos de Telefone79	Vidros26
Uconnect® (Telefone Viva-Voz).70	Elétricos26
Uconnect® Phone71	Vidros Elétricos com Abaixamento	
Uso do airbag38	Automático26
		Viscosidade do Óleo do Motor350
		Viscosidade, Óleo do Motor350



Chrysler Group LLC



15JK72-126-PBZ-AA

Impresso no Brasil

15